

HISTÓRIA POR:  
**SYOUGO  
KINUGASA**  
ARTE POR:  
**TOMOESHUNSAKU**

# CLASSROOM OF THE **ELITE**



2



CLASSROOM OF  
THE ELITE

NOVEL 2

## KARUIZAWA KEI

Uma garota popular que rapidamente se tornou namorada de Hirata. Ela adora moda e surpreendentemente adepta de estudos e atletismo.

"Concordo!"

## HIRATA YOUSUKE

Um menino bonito abençoado com boa aparência e excelentes habilidades de comunicação. Ele também é muito bom em estudar e bastante popular entre às garotas.

"Acho que a maneira como nossos colegas foram tratados recentemente está errada."

## SAKURA AIRI

Uma garota simples que usa óculos e tranças. Ela não está nada na moda e odeia coisas que chamam a atenção para ela.

"Desculpe, eu não me destaco muito. Bom dia."

Hoje  
UMA IDOL QUE MEXE COM  
OS CORAÇÕES!  
Chegou o Verão de Shizuku!

"O que você acha que  
aconteceria se eu puxasse isso?"



ICHINOSE ABRIU OS  
BRAÇOS ENQUANTO  
FAZIA SUA  
DECLARAÇÃO SONORA.  
NÃO IMPORTA O QUE  
ACONTEÇA, TENHO A  
SENSAÇÃO DE QUE AS  
COISAS FUNCIONARIAM  
SE EU SIMPLESMENTE  
DEIXASSE TUDO PARA  
ELA.

"UAU, OS VILÕES SÃO  
TEIMOSOS ATÉ O AMARGO  
FIM. É HORA DE VOCÊ  
PAGAR O PREÇO!"

# CLASSROOM OF THE ELITE

NOVEL 2

---

HISTÓRIA POR

*Syougo Kinugasa*

ARTE POR

*Tomoseshunsaku*



WHITE ROOM BR

# CLASSROOM OF NOVEL 2 THE ELITE

## CONTEÚDO

1. MONÓLOGO DE SAKURA AIRI
2. O COMEÇO REPENTINO DE NOSSOS PROBLEMAS TUMULTUADOS
3. PONTO FRACO
4. UMA TESTEMUNHA INESPERADA
5. TODA E QUALQUER PREVISÃO
6. VERDADES E MENTIRAS
7. APENAS UMA SOLUÇÃO
- PÓS-ESCRITO



## Conteúdo

Capítulo 1: .....	4
Monólogo de Sakura Airi.....	4
Capítulo 2: .....	7
O Começo Repentino de Nossos Problemas Tumultuados.....	7
Capítulo 3: .....	48
Ponto Fraco .....	48
Capítulo 4: .....	86
Uma testemunha inesperada.....	86
Capítulo 5: .....	206
Toda e Qualquer Previsão .....	206
Capítulo 6: .....	253
Verdades e Mentiras .....	253
Capítulo 7: .....	298
Apenas Uma Solução.....	298
Pós-escrito .....	350
– SS – .....	354
Ah, uma página da juventude .....	354
– SS Ike Kanji –.....	367
Delírio Comum .....	367
– Sakura Airi –.....	370
Esse é o meu próprio lugar.....	370
– Horikita Suzune – .....	375
A previsão de Horikita Suzune .....	375

# Capítulo 1: Monólogo de Sakura Airi

**E**u não sei como interagir com outras pessoas. Eu sou ruim em falar enquanto faço contato visual. Eu sou horrível com multidões. Não me lembro de como ou quando fiquei tão sem esperança.

No entanto, uma coisa que sei com certeza é que uma pessoa não pode viver totalmente isolada. Por mais que eu ame minha solidão, não consigo ficar totalmente sozinha. Então, eu vim com uma solução. Eu adotaria uma face falsa e esconderia meu verdadeiro eu. Então, eu não seria totalmente honesta, mas poderia ser uma versão de mim mesma. Eu poderia continuar a viver neste mundo escuro e solitário.

O mundo não é totalmente bonito. Todos sabem disso, mas em seus corações ainda desejam aquele lugar perfeito e idílico. Um pouco de contradição.

Eu não me importo com quem me responde, mas eu preciso saber. Todo mundo está colocando uma fachada, assim como eu? Ou a maioria das pessoas mostra seu verdadeiro eu para o mundo exterior? Como não consigo me conectar com as pessoas, suponho que não haja como descobrir a resposta. Portanto, continuo sozinha.

Estou bem sozinha.

Eu estou bem em ficar sozinha.

Eu...

Eu quero me conectar com alguém do fundo do meu coração.

E assim continuarei a viver tranquila, de olhos baixos.  
Sozinha.

NOME:	Ayanokouji Kiyotaka
CLASSE:	Primeiro ano, Classe D
ID DO ALUNO:	S01T004651
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Nenhuma
DATA DE NASCIMENTO:	20 de Outubro
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	C
INTELIGÊNCIA:	C
TOMADA DE DECISÃO:	C
HABILIDADE FÍSICA:	C
COOPERATIVIDADE:	D



## COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Mostra uma clara falta de assertividade e não parece ter perspectivas de futuro. Nesta fase, não temos grandes expectativas para este aluno. Ele não demonstra cooperação nem independência. Embora suas habilidades estejam dentro da faixa aceitável de um estudante do ensino médio, suas habilidades acadêmicas e físicas no momento estão ligeiramente abaixo da média. Como ele não possui qualificações especiais e devido à falta de documentação descrevendo quaisquer circunstâncias atenuantes, consideramos sua atribuição à Classe D como apropriada. Esperamos que este aluno passe por um crescimento pessoal enquanto continua a desenvolver relacionamentos com amigos e seu instrutor.

## NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Depois de observá-lo, devo relatar que não houve mudanças aparentes a partir de 01/07.

## **Capítulo 2:**

# **O Começo Repentino de Nossos Problemas Tumultuados**

**O** momento não poderia ser pior.

Enquanto procurava um lugar para tirar uma boa selfie, tropecei em algo. Mesmo um certo detetive famoso e diminuto teria prendido a respiração ao testemunhar uma situação tão tensa.

A coisa toda começou há cerca de dez segundos. Alguém fez um comentário trivial, que perturbou a outra parte. Isso levou a insultos cruéis, que se transformaram em uma briga. Não, uma “luta” não era a maneira certa de colocar isso.

Os outros três alunos do sexo masculino estavam deitados no chão, se contorcendo de dor. Um garoto ruivo estava parado sobre eles, olhando para baixo em vitória. Foi uma provação totalmente unilateral.

Seu punho direito estava coberto de sangue dos alunos que ele esmurrhou.

Esta foi a primeira briga que eu já testemunhei. Na escola primária, vi meninos brigando uns com os outros na sala, puxando roupas e beliscando braços. Isso era diferente, no entanto. Eu podia sentir a tensão no ar.

Embora estivesse apavorada, comecei a capturar a cena com minha câmera.

O obturador não fez barulho. Depois de tirar as fotos, me perguntei o que estava fazendo. Eu não conseguia

pensar com clareza em meu estado de pânico. Tentei fugir rapidamente. No entanto, meu cérebro não parecia mais funcionar corretamente. Minhas pernas não obedeceram ao meu comando para se mover, como se eu estivesse paralisada.

“He he, então. Você realmente acha que isso é o fim, Sudou?”

Apesar de mal conseguir se mover, um dos alunos do sexo masculino no chão tentou insultar Sudou-kun.

“Você quer me fazer rir? Você está no estado mais lamentável possível.”

“Você quer ir uma outra rodada, hein? Da próxima vez, não vou me segurar.”

Sudou-kun agarrou o colarinho do menino espancado e o moveu para mais perto.

Eles estavam frente a frente agora, apenas alguns centímetros de distância. Sudou parecia que ia matar e depois devorar seu oponente, o que foi tão avassalador que o garoto derrotado desviou o olhar.

“Você está assustado? Você realmente achou que me venceria se tivesse mais pessoas?”

Sudou-kun bufou, largou o aluno, pegou sua bolsa e então se virou e foi embora como se os três derrotados o desinteressassem completamente. Minha frequência cardíaca disparou. Bem, isso era natural. Sudou-kun estava indo para o meu esconderijo. Minhas possíveis rotas de fuga deste prédio eram limitadas.

Tive a ideia de voltar a descer a escada que usei para subir aqui. No entanto, eu ainda não conseguia me mexer e

minha janela de oportunidade estava se fechando. Eu tinha ouvido falar que quando alguém estava envolvido em uma crise, seu corpo travava, exatamente como o que estava acontecendo agora.

“Que perda de tempo. Me cansando depois do treino. Me dê um tempo”, Sudou-kun disse.

A distância entre nós estava diminuindo. Ele estava a poucos metros de distância.

“Você é quem vai se arrepender disso mais tarde, Sudou.”

As palavras do menino pararam Sudou-kun em seu caminho.

“Nada é mais patético do que um mau perdedor. Não importa quantas vezes você venha até mim, você não vai ganhar.”

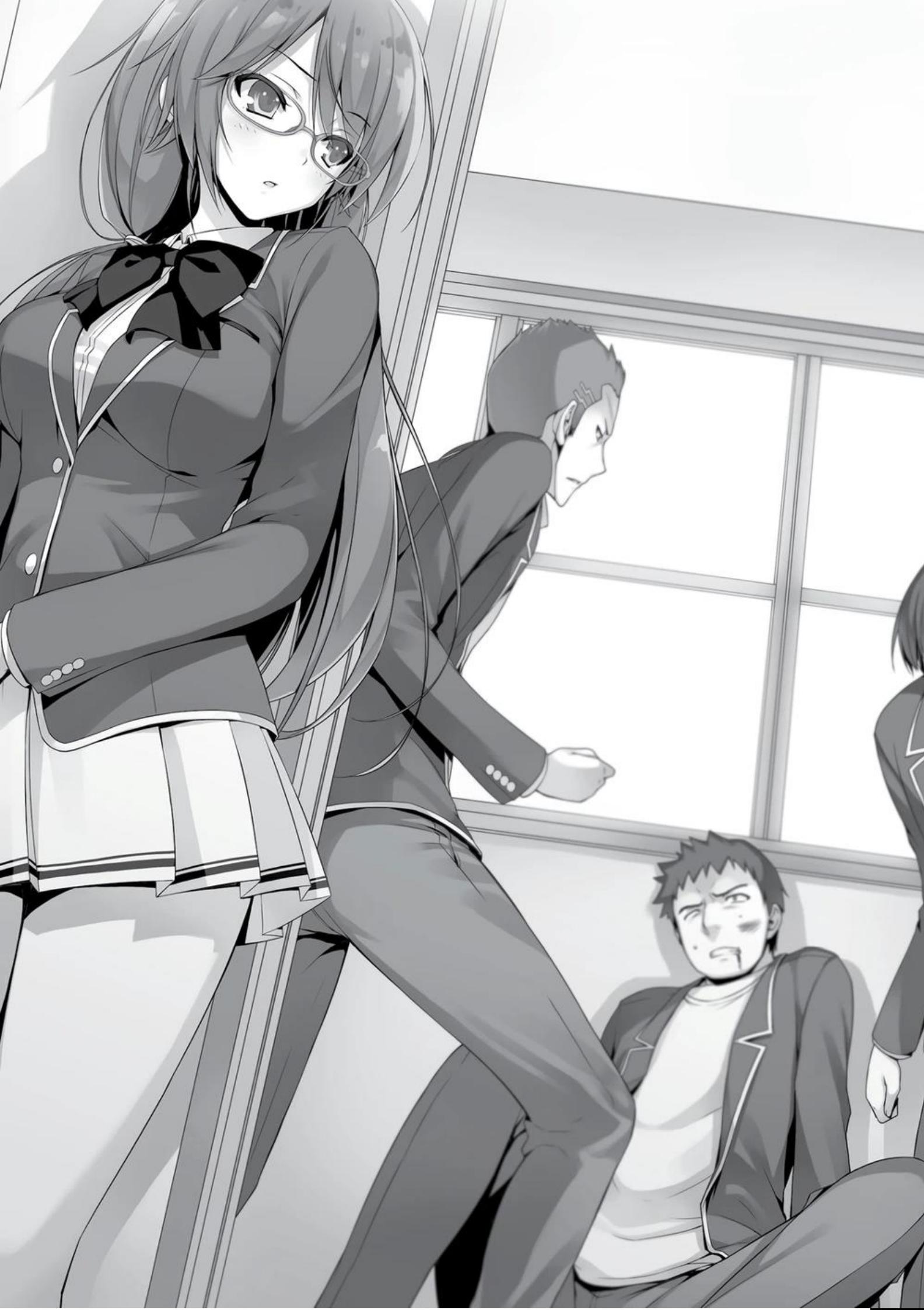
Ele não estava blefando. Ele claramente tinha confiança para apoiar o que disse. Afinal, Sudou-kun saiu vitorioso e ileso de uma luta três contra um.

Amanhã será primeiro de julho, mas considerando o quanto eu estava suando, você pensaria que o verão já estava aqui. Permaneci completamente imóvel em meu esconderijo. O suor escorria pela minha nuca. Resolvi sair com calma, em silêncio e sem entrar em pânico. Eu odiaria se alguém me visse e me envolvesse nessa confusão. Se isso acontecesse, lançaria uma nuvem negra sobre minha pacífica vida escolar.

Saí de cena rapidamente e com cuidado.

“Tem alguém aí?”

Sudou-kun, sentindo meu movimento, olhou para onde eu estava momentos antes. No entanto, consegui escapar por um fio de cabelo. Se eu tivesse demorado apenas dois segundos, ele provavelmente teria me visto.



## 2.1

As manhãs na Classe D eram sempre animadas, porque a maioria dos alunos estava longe de ser estudiosos. Hoje eles estavam sendo ainda mais barulhentos do que o normal. A razão era óbvia. Estábamos prestes a finalmente ganhar pontos pela primeira vez desde que chegamos a esta escola.

Minha escola, a “Tokyo Metropolitan Advanced Nurturing High School”, adotou um sistema sem precedentes conhecido como Sistema S-Point. Vou explicar isso daqui a pouco.

Peguei meu celular fornecido pela escola, iniciei o aplicativo escolar pré-instalado e fiz o “log in” usando minha carteira de estudante e senha. Em seguida, selecionei a opção “Consulta de saldo” no menu. A partir daqui, você pode fazer muitas coisas. Você poderia verificar seu saldo pessoal atual ou ver quantos pontos coletivos a classe tinha. Havia também uma função que permitia enviar pontos para outro aluno.

Havia dois tipos de pontos listados. Um deles estava marcado com um “cl” no final, que era a abreviação de “classe”. Estes também foram referidos como “pontos de classe” – não pontos que um aluno individual possuía, mas sim, pontos que a turma acumulou em conjunto. A classe D tinha zero pontos de classe desde junho. Nenhum ponto. Os outros pontos foram marcados com um “pr” no final, que significava “privado”. Estes foram os nossos pontos individuais.

No primeiro dia de cada mês, eles multiplicavam os pontos cl, ou pontos de classe, por 100 e depositavam esse valor em nossas contas particulares de pontos.

Usamos esses pontos privados para comprar necessidades diárias, refeições e até eletrodomésticos. Nesta escola, os pontos são moeda. Eles são muito importantes.

Se você não tivesse nenhum ponto privado, era obrigado a viver o dia a dia sem gastar dinheiro. Você não podia usar moeda real em nenhum lugar do campus. Como a Classe D estava com zero pontos, não recebemos nenhum ponto privado no mês e, portanto, tivemos que sobreviver sem dinheiro.

Quando começamos aqui, tínhamos 1.000 pontos de classe.

Se tivéssemos mantido esses pontos, teríamos recebido 100.000 ienes em pontos por mês. Infelizmente, nossos pontos de classe flutuavam todos os dias. Muitas coisas causaram redução de pontos, como falar em aula ou tirar nota baixa em uma prova. Como resultado, a Classe D tinha zero pontos quando maio chegou. As coisas continuaram nessa linha até agora, 1º de julho.

Além de determinar nossa mesada, os pontos de classe foram usados para medir o mérito de nossa classe. As classes foram ordenadas por pontos de classe, em ordem decrescente de A a D. Portanto, caso a Classe D conseguisse obter pontos suficientes para superar a Classe C, provavelmente nossa classe seria promovida de D para C no próximo mês. Além disso, se finalmente

conseguíssemos chegar à classe A, teríamos a chance de frequentar a faculdade de nossa escolha ou de conseguir o emprego que queríamos.

Quando ouvi falar desse sistema pela primeira vez, pensei que seria importante acumular o máximo possível de pontos de classe. Pontos privados nos dariam apenas satisfação pessoal. No entanto, minha perspectiva mudou quando comprei um ponto para o teste intermediário.

Eu consegui comprar um ponto para Sudou naquele teste recente. Se eu não tivesse, ele teria falhado por pouco. Quando percebi que a escola me permitiria comprar pontos de exame, entendi que nossa professora responsável, Chabashira-sensei, não estava brincando quando nos disse: “Nesta escola, você pode comprar qualquer coisa com seus pontos”.

Portanto, manter pontos privados significava que era possível mudar favoravelmente sua situação. Após uma consideração mais aprofundada, você provavelmente poderia comprar mais do que apenas pontos de teste.

“Bom dia a todos. Vocês todos parecem mais inquietos do que o normal hoje.”

Chabashira-sensei entrou na sala de aula quando o sinal tocou.

“Sae-chan-sensei! Temos zero pontos novamente este mês?! Quando verifiquei esta manhã, não vi um único ponto depositado em minha conta!”

“Oh, então é por isso que vocês estão tão inquietos?”

“Trabalhamos quase até a morte no mês passado! Passamos no meio do período, então por que ainda estamos

com zero pontos?! Ninguém se atrasou ou faltou, e ninguém falou durante a aula também!”

“Não tire conclusões precipitadas. Ouça o que tenho a dizer primeiro. Você está correto, Ike. Todos vocês trabalharam mais do que nunca. Eu reconheço isso. Naturalmente, a escola entende muito bem como todos vocês se sentem.”

Após ser repreendido pela professora, Ike calou a boca e voltou a se sentar.

“Bem então. Sem mais delongas, aqui estão os totais de pontos deste mês.”

Ela colocou um papel no quadro listando os valores dos pontos, começando com a Classe A no topo. Excluindo a classe D, todas as outras classes tiveram quase 100 pontos a mais do que no mês passado. A classe A agora estava em 1.004 pontos, um pouco acima de onde todos haviam começado quando fomos admitidos.

“Isso não é bom. Eles poderiam ter descoberto uma maneira de aumentar seu total de pontos?!”

Minha vizinha, Horikita Suzune, apareceu focada apenas nas outras classes. No entanto, Ike e a maioria dos outros alunos da Classe D não se importavam muito com os pontos das outras classes. A questão importante para eles era se havíamos recebido mais pontos de classe. Era isso.

Escrito ao lado da Classe D estava nosso total de pontos: 87 pontos.

“Eh? Espera, 87? Isso significa que realmente subimos? Uhuu!”

Ike pulou animadamente para cima e para baixo no instante em que viu nossa pontuação.

“É muito cedo para comemorar. Todas as outras classes tiveram um aumento semelhante em seus pontos. Não diminuímos a distância. Isso pode ser apenas uma recompensa que os alunos do primeiro ano recebem por passar no meio do semestre. Cada classe parece ter conseguido pelo menos 100 pontos.”

“Então foi isso que aconteceu. Achei estranho termos ganhado pontos tão rapidamente.”

Horikita, que esperava chegar à Classe A, não parecia satisfeita com o resultado. Ela não estava sorrindo.

“Você está desapontada porque a diferença entre as classes aumentou, Horikita?” Perguntei.

“Não, não é isso. Conseguimos alguma coisa desta vez, afinal.”

“Conseguimos alguma coisa? Conseguimos o quê?” perguntou Ike, agora de pé.

Horikita, depois de atrair a atenção de todos, voltou ao silêncio. Era como se ela não quisesse dar uma resposta. O líder da classe, Hirata Yousuke, respondeu por ela.

“Acredito que Horikita-san está se referindo às deduções que incorremos ao longo de abril e maio. Em outras palavras, não vimos redução de pontos por falar na aula ou chegar atrasado.”

O perspicaz Hirata não perdeu o ritmo. Esplêndido.

“Ah, é mesmo? Suponho que, mesmo que tivéssemos 100 pontos, muitas deduções nos levariam a zero.” Ike, após esta simples explicação, ergueu os braços em vitória.

“Espere. Mas então, por que não conseguimos algum ponto?”

Ele lançou sua pergunta original novamente para Chabashira-sensei. Era realmente estranho não termos recebido 8700 pontos privados em nossas contas.

“Bem, desta vez houve um pequeno problema. A distribuição de pontos dos alunos do primeiro ano foi adiada. Sinto muito, mas você vai ter que esperar um pouco mais”, disse ela.

“Eh? Seriamente? Se a culpa é da escola, não deveríamos receber algum tipo de bônus como compensação?”

Os alunos resmungaram de descontentamento. Assim que descobriram que receberiam seus pontos, suas atitudes mudaram drasticamente.

Houve uma diferença significativa entre 87 pontos e nenhum ponto.

“Não me culpe. Esta foi a decisão da escola, não há nada que eu possa fazer sobre isso. Assim que o problema for resolvido, você receberá seus pontos. Se ainda houver pontos sobrando, claro.”

Havia um significado mais profundo por trás das palavras de Chabashira-sensei.

## 2.2

Quando chegou a hora do almoço, todos foram comer. Ultimamente, passei a acreditar que jantar com amigos é, na verdade, o aspecto mais difícil da vida de estudante. Veja Kushida Kikyou, por exemplo. Ela é extremamente popular e tem muitos amigos, tanto meninas quanto meninos. Ela recebe convites pessoalmente, além de convites constantes por telefone e e-mail. Mesmo que ela seja incapaz de responder a todos e às vezes tenha que recusar as pessoas, quando ela come com os amigos, ela parece ter uma vida real.

Por outro lado, você tem pessoas como Ike e Yamauchi, que não são muito populares entre as garotas. Eles comem com seu grupo de amigos, incluindo Sudou e Hondou, quase todos os dias.

Enquanto isso, eu realmente não pertenço a lugar nenhum.

Eu diria que sou amigo de Kushida. Também sou amigo de Ike e Yamauchi. Embora eu coma com eles de vez em quando, não diria que é uma ocorrência frequente. De um modo geral, é o tipo de relacionamento em que a outra pessoa pergunta: “Quer almoçar?” ou “Você está livre depois da aula?”

Eu realmente não me importava com o início do ano letivo. Antes de fazer amigos, era natural que eu ficasse sozinho. No entanto, agora eu estava experimentando um fenômeno estranho: eu tinha amigos, mas ainda estava sozinho. Foi uma experiência desconfortável.

Se por acaso eu faltasse em um dia em que formamos grupos para um passeio escolar, possivelmente acabaria ficando de fora. Todos eles me consideravam um amigo de nível inferior? Ou nossa amizade estava toda na minha cabeça? Esses foram meus pensamentos.

Nervoso e ansioso, sem querer olhei para Ike e os outros.

*Estou aqui, pessoal. Tudo bem, você me convidar.*  
Meus olhares estavam cheios de egoísmo e antecipação. Fui inundado por sentimentos de auto aversão.

Lembrando a mim mesmo que deveria saber quando desistir, desviei meu olhar.

Cenas patéticas como essa aconteciam diariamente.

“Você ainda não está acostumado. Você é tão patético como sempre, Ayanokouji-kun.”

Minha vizinha me lançou um olhar um tanto frio.

“Você parece completamente acostumada à solidão”, respondi.

“Estou muito bem, obrigada.”

Eu quis soar sarcástico, mas Horikita considerou isso sincero. A maioria dos nossos colegas já havia formado seus próprios grupos, mas alguns alunos ainda estavam sozinhos. Isso ofereceu algum alívio. Horikita não era a única solitária; Kouenji também passava a maior parte do tempo sozinho. Ao começar aqui, ele gostou da companhia de garotas de outras classes e séries.

No entanto, quando ficou com poucos pontos, passou a passar a maior parte do tempo na sala de aula.

Ele era o único herdeiro do grupo conglomerado Kouenji, uma das maiores corporações do Japão. Ele não amava a solidão, mas amava a si mesmo e pouco se importava com os outros. Respeitei que ele não parecesse nem um pouco incomodado por estar sozinho. Atualmente, ele estava completamente perdido em examinar seu rosto em um espelho de mão, sua rotina diária.

Além dele, havia uma garota quieta de óculos. Certa vez, Ike fez um escândalo sobre o tamanho dos seios dela, mas como ela era considerada sem graça, todos rapidamente perderam o interesse. Ela estava sempre sozinha e eu nunca a tinha visto falar com ninguém. Outro dia, ela estava comendo sozinha, curvada sobre sua caixa de bentou. Ela era uma das poucas alunas que preparava seu próprio almoço.

Nesse momento, minha vizinha tirou uma caixa bentou de sua bolsa e a abriu.

Ultimamente, Horikita estava preparando seus próprios almoços, em vez de ir ao refeitório também.

“Não custa muito caro e dá muito trabalho fazer o próprio almoço?” Perguntei.

Embora não fossem exatamente de alta qualidade, as refeições gratuitas oferecidas no refeitório da escola eram uma forma de alívio para os alunos que haviam esgotado todos os seus pontos. Não havia mérito em um almoço caseiro, que consumia tempo e seus próprios pontos para fazer.

“Não tenho certeza sobre isso. O supermercado da escola fornece ingredientes de graça, você sabe.”

“Espere, então você fez isso com coisas grátis?”

Horikita simplesmente abriu seu bento em resposta. Não tinha muita carne ou frituras, mas parecia gostoso.

“Não me diga. Você não é apenas uma estudiosa brilhante, mas também uma cozinheira talentosa? Isso não parece se encaixar na sua personalidade.”

“Qualquer um pode cozinhar procurando uma receita em um livro ou na Internet. Nossos dormitórios também vêm equipados com todas as ferramentas necessárias.”

Horikita não desperdiçou mais palavras tentando me impressionar o quanto ela era genial. Ela simplesmente pegou seus pauzinhos. Acho que tudo parecia tão óbvio para ela.

“Mas por que você decidiu se dar ao trabalho de fazer seu próprio almoço?” Perguntei.

“O refeitório é barulhento. É muito mais relaxante comer aqui, você não acha?”

No início do ano, muitos dos alunos foram ao refeitório para comprar pão ou merenda, mas, diante da falta de pontos, um número esmagador de alunos ganhou a refeição gratuita. Olhando em volta, pude ver que apenas alguns alunos permaneceram na sala de aula.

Esse era o ambiente preferido de Horikita? Um onde Ike e os outros não estavam por perto?

“Eu já sinto falta de pegar a grande onda de estudantes que vão para o refeitório?”

“Você está sempre olhando para o mar, mas não tem uma prancha de surf. Falta até determinação para pegar a

onda, não é? E você fala em sentir falta? Você é terrivelmente cheio de si.”

Eu gostaria de ter um retorno para isso, mas eu não podia discutir. Eu só queria que ela me desse um tempo.

## 2.3

**Ao** contrário do almoço, meu tempo depois da aula era surpreendentemente agradável, já que não precisava me preocupar em interagir com ninguém. Mesmo se eu voltasse direto para os dormitórios, não me destacava, já que vários outros alunos também faziam isso. Havia algum valor em ser capaz de desaparecer como um ninja na multidão. Se eu ficasse atrás de algum grupo de amigos, poderia fingir que era um deles.

“Que lamentável.”

Eu estava muito satisfeito comigo mesmo por ser capaz de fingir com tanta habilidade que tinha amigos, mas realmente não havia ninguém nesta escola que se importasse com o meu fingimento em primeiro lugar.

“Sudou. Eu tenho que falar com você sobre algo. Venha para a sala dos professores,” Chabashira-sensei gritou para Sudou, que estava tentando bater em uma retirada apressada da sala de aula.

“Eh? O que você quer comigo? Agora tenho prática de basquete.”

Sudou languidamente abriu sua bolsa para mostrar o uniforme esportivo dentro dela.

“Já falei com o conselheiro. Você não precisa vir comigo se não quiser, mas enfrentará as consequências mais tarde.”

As palavras ameaçadoras de Chabashira-sensei deixaram Sudou um pouco nervoso.

“O quê? Isso vai acabar rápido?”

“Isso tudo depende de você. Quanto mais você fica lá, mais tempo você perde.”

Parecia que ele não tinha escolha a não ser ir com ela. Sudou estalou a língua e seguiu Chabashira-sensei para fora da sala de aula.

“Eu pensei que ele poderia ter mudado, mas acho que Sudou é o mesmo de sempre. Não teria sido melhor se ele tivesse sido expulso?”

Eu não sabia quem estava falando, mas pude ouvir algumas pessoas em nossa classe murmurando para si mesmas. Achei que o meio do semestre havia unido nossa classe como um grupo, mas deve ter sido minha imaginação. Foi uma vergonha.

“Você também acha? Que teria sido melhor se Sudou-kun fosse expulso?” Enquanto ela falava, Horikita começou a colocar seus livros em sua bolsa. Provavelmente não havia muitos alunos que levavam seus livros para a aula todos os dias. Às vezes eu achava que ela era séria demais.

“Eu realmente não penso assim. E você, Horikita? Você foi a única pessoa que ajudou Sudou.”

“Hm. Bem, ainda não sabemos se nossos pontos subiriam como classe, sério”, respondeu ela, desinteressada.

Quando Sudou enfrentou a expulsão durante o meio do semestre, Horikita o ajudou diminuindo propositalmente sua própria pontuação e gastando seus próprios pontos para comprar um ponto para ele.

Nós nos levantamos de nossos assentos ao mesmo tempo e saímos juntos da sala de aula. Ocasionalmente,

voltávamos juntos para os dormitórios, embora eu não conseguisse me lembrar quando esse ritual havia começado. Como não almoçamos juntos ou apenas saímos casualmente, achei estranho. Então, novamente, tínhamos o mesmo caminho de volta ao dormitório. Provavelmente foi por isso que caminhamos juntos.

“Estou um pouco preocupada com o que Chabashira-sensei disse esta manhã”, disse Horikita.

“Sobre nossos pontos estarem atrasados?”

“Sim. Ela disse que havia problema, mas ela quis dizer que era um problema da escola ou um problema de nós, os alunos? Se for o último, então...”

“Você está pensando demais nas coisas. Não causamos nenhum problema real ultimamente. Ela mesma disse isso. Duvido que a Classe D seja a única a não pontuar. É simplesmente a escola tendo um problema.”

Mesmo que houvesse motivo para preocupação, mesmo que apenas os alunos do primeiro ano tivessem seus pagamentos atrasados, provavelmente a Classe D não era o problema. Provavelmente.

“Espero que seja esse o caso. Problemas afetam diretamente nossos pontos.”

Horikita passava todos os dias pensando em como aumentar nossos pontos. Ela não estava preocupada com pontos particulares, é claro, mas com pontos de classe. Ela queria subir para a Classe A. Eu não diria que era impossível, mas agora era um tiro no escuro.

No entanto, ainda tínhamos esperança. Se Horikita descobrisse um método confiável para aumentar nossos pontos, isso seria um grande benefício para a Classe D.

Além disso, nossos colegas passariam a confiar mais em Horikita e ela faria amigos. Foi uma situação ganha-ganha.

“Isto me lembra. Você deve entrar no chat de vez em quando. Você é a única que não participou há muito tempo.”

Peguei meu telefone e iniciei o aplicativo de bate-papo em grupo. Convidamos Horikita para participar após o exame intermediário. Kushida duvidava que Horikita realmente participasse, já que ela odiava conversar com outras pessoas.

Apesar das tentativas de amizade, Horikita não participou de nada.

“Não estou nem um pouco interessada. Além disso, mantenho minhas notificações desligadas.”

“Isso está certo?”

Bem, aparentemente ela não pretendia participar em primeiro lugar.

Ela provavelmente não excluiu o aplicativo porque enviaria uma notificação para Kushida e o resto do grupo se ela o fizesse. Horikita estava livre para decidir por si mesma se participaria, então não insisti mais no assunto. Eu não estava realmente qualificado para julgar, de qualquer maneira.

“Você tem falado bastante ultimamente, Ayanokouji-kun.”

“Realmente? Achei que sempre fui assim.”

“É uma pequena diferença, mas você mudou.”

Embora eu não tivesse a intenção de mudar, provavelmente passei por uma ligeira transformação desde que comecei aqui. Especialmente sobre como eu me dava bem com Horikita... Bem, eu não diria que nos demos bem, mas eu realmente não me sentia desconfortável perto dela. Se ela fosse outra garota, eu provavelmente não conseguiria conversar normalmente. Eu teria ficado nervoso e inquieto.

Por isso só falava com pessoas próximas. Mais do que qualquer outra coisa, porém, fiquei grato por um relacionamento em que ficar em silêncio não piorava o clima.

“Algo te fez mudar?”

“Eu me pergunto. Bem, se eu tivesse que pensar em um motivo, acho que me acostumei a frequentar a escola e fiz alguns amigos. Além disso, Kushida provavelmente foi uma grande influência.”

Quando eu estava apenas perto dos caras, às vezes mal conversávamos ou não falávamos. Quando Kushida estava por perto, as pessoas sempre conversavam e o clima coletivo se iluminava.

“Você parece estar se dando muito bem com Kushida-san. Você não está incomodado, especialmente sabendo sobre o outro lado dela?”

“Admito que achei chocante quando ela disse que odiava você, Horikita. Mas acho que é natural que todos tenham pessoas de quem gostam e pessoas que odeiam. Não adianta se preocupar com isso. Quero dizer, você ainda

inge se dar bem com Kushida, mesmo que ela diga que te odeia, certo?”

“Hmm. Bem, você pode ter um ponto. É verdade que eu também te odeio, Ayanokouji-kun, mas falo com você normalmente. Eu realmente não me importo, então.”

“Ei...”

Isso é sério? Realmente doeu quando ela disse isso diretamente assim.

“É nisso que eu queria chegar. Se alguém disser que odeia outra pessoa, tudo bem. Mas se alguém diz que te odeia, você não se sente um pouco ruim?” ela perguntou.

“Você estava me testando?”

Horikita começou a pentear o cabelo de uma forma que parecia bastante deliberada.

“Não tenho nenhuma intenção de atrapalhar ela, mas Kushida-san e eu somos como óleo e água. Acho melhor não me associar a ela.”

Em outras palavras, ela provavelmente não entraria em um bate-papo em grupo com Kushida.

“Por que ela te odeia em primeiro lugar?” Perguntei.

Elas não tiveram muito contato desde o início das aulas. Então, quando ela começou a odiar Horikita? Quero dizer, Kushida disse que era seu objetivo se dar bem com todos na classe.

“Quem sabe? Ela provavelmente não sabe muito sobre mim.”

Pode ter sido esse o caso. Mas mesmo assim, senti que havia algo entre Kushida e Horikita.

“Se você está tão curioso, por que não pergunta você mesmo? Diretamente?” Horikita perguntou.

Isso era impossível. Kushida Kikyou normalmente era uma garota doce e angelical, mas eu vislumbrei um lado diferente dela. Era difícil imaginar quando você viu seu sorriso gentil ou ouviu seu tom agradável, mas me lembrei dos comentários maldosos que ela disse. Horikita provavelmente não sabia disso.

“Não há necessidade. Estou bem com a Kushida que temos agora”, eu disse.

“O que você acabou de dizer foi realmente nojento, você sabe disso?”

“Sim.”

Embora eu tivesse falado as palavras, eu me senti enojado comigo mesmo.

## 2.4

Depois de um bom jantar no refeitório do dormitório, voltei para o meu quarto.

Lá, peguei meu telefone e verifiquei meu saldo restante. O total da minha conta foi exibido na tela. Vi que tinha 8.320 pontos privados. Não havia mudado desde esta manhã. Considerando que havíamos começado o ano letivo com 100.000 pontos, era um valor incrivelmente baixo. Eu quase fui à falência só para comprar o ponto que Sudou precisava passar.

“Seria ótimo se conseguíssemos esses 87 pontos”, murmurei.

Convertidos, os pontos chegaram a aproximadamente 8.700 ienes. Embora não tenha sido uma grande melhoria, ainda era muito dinheiro.

Enquanto eu estava mexendo no meu telefone, minha porta se abriu de repente.

“Me ajude, Ayanokouji!” Sudou ficou parado ali, com o rosto vermelho como uma beterraba.

“Por que você está aqui? Na verdade, esqueça isso - como você conseguiu entrar?”

Eu tranquei minha porta quando voltei para o meu quarto. Eu não tinha esquecido, porque fiz disso um hábito. Sudou quebrou a parede ou algo assim? Só para ter certeza, verifiquei minha porta para ver se não estava quebrada.

Parecia completamente bem.

“Esta é a sala onde nosso grupo se reúne, não é? Ike e o resto de nós fizeram chaves duplicadas. Você não sabia

disso? Todos os outros do grupo têm uma chave também.” Ele girou o cartão-chave em sua mão.

“Aprendi esse fato extremamente importante agora mesmo”, resmunguei. Parecia que meu quarto não era mais seguro. As pessoas podiam invadir quando quisessem.

“De qualquer forma, esqueça isso agora. Estou com sérios problemas! Você tem que me ajudar!” ele disse.

“Não, não posso esquecer. Entregue a chave.”

“Eh? Por quê? Eu comprei isso com meus próprios pontos. É meu.”

Que argumento ilógico. Mesmo que você ignore que cometeu um crime, ainda é um crime. Amizade não significa permitir automaticamente que as pessoas façam o que quiserem.

“Se você precisa de um conselho ou está preocupado com alguma coisa, por que não pedir a Ike ou Yamauchi?”

“Não posso perguntar a eles. Eles são estúpidos.”

Sudou deslizou para o chão e caiu lá mesmo.

“Compre um tapete, ok? Minha bunda dói,” ele murmurou.

Eu não tinha pontos a perder em design de interiores. Mesmo que meu quarto aparentemente tenha sido designado como ponto de encontro do nosso grupo, não nos reunimos uma vez desde aquela comemoração. Mesmo se eu saísse e comprasse um tapete, seria o único sentado nele. Só de imaginar isso era surreal.

Quando me levantei para fazer um chá, a campainha tocou. Kushida, a Madona da Classe D, enfiou a cabeça pela

entrada. Ela parecia tão fofa como sempre. Ela viu Sudou, que ainda estava sentado no meu chão.

“Oh, Sudou-kun já está aqui”, disse ela.

“Ei, Kushida, quero te perguntar uma coisa. Você talvez tenha uma chave duplicada para o meu quarto também?”

“Sim. Isso é para que possamos nos encontrar aqui... Espera, você não sabia disso, Ayanokouji-kun?”

Ela tirou um cartão-chave da bolsa e me mostrou. Não vi nenhuma diferença entre a chave dela e a minha. Eles eram exatamente os mesmos.

Aparentemente Kushida pensou que eu tinha dado permissão para fazer essas chaves.

“Umm, bem... devo devolver para você?”

Ela se desculpou e entregou a chave.

“Não, está tudo bem. Não adianta se você é a única que devolve a chave. Sudou não parece querer entregar a dele.”

Não era bom para Kushida ter uma chave, afinal? Suponho que na parte delirante do meu cérebro, dar a ela uma chave fez com que ela parecesse minha namorada. Os homens certamente são criaturas desonestas.

“Já que Kushida também veio, podemos passar para o assunto em questão?” Sudou perguntou.

“Tudo bem, acho que não há como fugir disso. Então, sobre o que você precisa conversar?”

Não era como se eu pudesse afastar os dois sem rodeios. Sudou começou a falar devagar, com uma expressão mansa.

“Você sabe que nossa professora me chamou hoje, certo? Bem, é... Uh... A verdade é... Posso ser suspenso. Por muito tempo, na verdade.”

“S-suspenso?”

Isso foi inesperado. Comparado a como ele agiu no início do ano, Sudou tem se comportado bastante bem ultimamente. Ele não dormia na aula nem conversava durante as palestras e estava indo bem nas atividades do clube.

“Você insultou Chabashira-sensei, por acaso?” Perguntei.

Sudou ficou irritado quando Chabashira-sensei o impediu de ir ao treino de basquete. Com isso em mente, ele pode ter dito algo imprudente.

“Não é isso.”

“Então o quê? Você a agarrou pelo colarinho e ameaçou matá-la ou algo assim?”

“Também não é isso.”

Outra negação. Eu não esperava isso.

“Provavelmente é pior do que você está pensando...”

Meus dois primeiros palpites foram bem sérios, então se fosse algo pior, então...

“Ah, entendi, Ayanokouji-kun. Ele espancou Chabashira-sensei violentamente e depois cuspiu nela!” Kushida gritou.

“Isso é horrível. Quero dizer, suas ideias malucas são horíveis demais, Kushida!”

“Ha ha, só estou brincando! Sudou-kun não iria tão longe.”

Mesmo que eu esperasse que Sudou negasse imediatamente o que ela disse, ele pareceu chocado com a piada de Kushida. Isso era a prova de que algo realmente estava errado.

“O que aconteceu?” Perguntei.

“Para falar a verdade, eu bati em alguns caras da classe C ontem. Então, fui suspenso. A suspensão é provavelmente o meu castigo.”

Kushida também ficou chocada com as palavras de Sudou. Ela me lançou um olhar. Não consegui processar imediatamente o fato de Sudou ter se metido em problemas novamente.

“Você os espancou? Então, uh, por que você fez isso?” Perguntei.

“Só para você saber, não foi minha culpa, ok? Os idiotas da classe C começaram a tentar brigar comigo. Eu apenas respondi à situação e virei o jogo contra eles. Então eles disseram que eu comecei a luta. Eles são um bando de mentirosos.”

Sudou ainda não havia reunido seus pensamentos. Embora eu entendesse a essência do que ele estava dizendo, ainda não sabia os detalhes da luta ou como ela começou.

“Espere um minuto, Sudou-kun. Você pode, por favor, começar de novo e ir um pouco mais devagar?” Kushida encorajou-o a se acalmar e tentou fazer com que ele nos contasse a história.

“Desculpe, acho que meio que pulei para o fim e deixei muita coisa de fora.”

Sudou respirou fundo e começou de novo.

“Eu estava conversando com o conselheiro do clube sobre ser titular no torneio de verão.”

Eu tinha ouvido falar que Sudou era bom no basquete, mas não esperava que ele já se tornasse um titular.

“Um jogador titular? Isso é incrível, Sudou-kun! Parabéns!”

“Bem, nada está definido ainda. É apenas uma possibilidade por enquanto.”

“Ainda assim, isso é incrível. Acabamos de começar a escola.”

“Sim, eu suponho. Na verdade, fui o único aluno do primeiro ano indicado para ser um jogador titular. Ainda assim, não é como se fosse definitivo. De qualquer forma, quando eu estava voltando para o dormitório, Komiya e Kondou, que estão no clube de basquete comigo, me chamaram para o prédio especial. Disseram que queriam falar comigo sobre uma coisa. Eu poderia simplesmente ignorá-los, mas quero dizer, ocasionalmente falo com esses dois caras durante o basquete. Eu pensei que seria melhor apenas ouvi-los. Então é claro que fui me encontrar com eles, certo? Então, havia outro cara lá, Ishizaki, esperando por mim. Ele é amigo de Komiya e Kondou. Eles disseram que não suportavam que alguém como eu, da Classe D, tivesse sido escolhido como titular. Eles me ameaçaram e disseram para largar o basquete ou haveria muita dor no futuro. Recusei-me a desistir, bati neles e agora estou aqui.”

Foi uma explicação bastante apressada, mas entendi a essência. Aparentemente, Sudou ficou satisfeito com sua história.

“Então eles pintaram você como o cara mau, Sudou-kun.”

Sudou assentiu, um olhar exasperado ainda em seu rosto. Então os alunos da Classe C começaram tudo, e quando sua tentativa de ameaçar Sudou falhou, eles recorreram à força. Em outras palavras, um ato de violência. No entanto, Sudou era um lutador experiente, então ele conseguiu dominá-los completamente sem suar. Claro, eles foram feridos. Como não havia evidências do que havia acontecido, eles mentiram no dia seguinte e disseram aos funcionários da escola que Sudou os havia espancado sem motivo.

“Se a Classe C começou isso, então Sudou-kun não tem culpa.”

“Certo? Eu realmente não entendo isso. Eu também não acredito naquele professor!”

“Devemos contar a Chabashira-sensei amanhã. Devemos dizer a ela que não foi culpa de Sudou-kun”, disse Kushida.

As coisas provavelmente não seriam tão simples. Sudou já deve ter contado para a escola o que acabou de nos contar. Mas como ele não tinha evidências claras para apoiar sua afirmação, a escola ainda poderia decidir puni-lo.

“Sudou, o que a escola disse quando souberam o que aconteceu?”

“Eles disseram que me dariam até a próxima terça-feira para apresentar as provas. Se eu não puder fazer isso,

eles dirão que sou culpado e ficarei suspenso até o verão. Além disso, toda a classe também perderá pontos.”

Aparentemente, a escola decidiu esperar por evidências. No entanto, Sudou parecia mais preocupado com seus sonhos de basquete do que com sua suspensão ou com a perda de pontos de nossa classe. Acho que ele não suportava a ideia de que sua juventude fosse desperdiçada.

“O que devo fazer?”

“Sudou-kun, você não mentiu para a professora, não é? Quero dizer, parece estranho. Eles não acreditaram em você, embora você dissesse que não fez nada de errado. Certo?”

Eu me senti mal por Kushida. Ela olhou para mim em busca de confirmação, mas não consegui responder da maneira que ela queria.

“Bem, eu me pergunto sobre isso. Não acho que seja tão simples assim.”

“O que você quer dizer? Você não está duvidando de mim, está?”

“Bem, a escola não confia em você, certo? Não seria tão estranho alguém da sua classe, como Kushida, por exemplo, apoiá-lo mesmo que você esteja mentindo. Afinal, eles não querem que seus pontos diminuam.”

“Bem... você pode estar certo sobre isso, eu suponho.”

Nossos problemas atuais não seriam resolvidos apenas descobrindo quem os iniciou. Talvez esses três alunos possam enfrentar uma semana de suspensão, como punição. Esses três caras alegaram que foram espancados. Sem uma prova infalível de que Sudou não teve culpa, ele iria

definitivamente ser punido. Isso significava apenas uma coisa.

“Mesmo que a outra parte seja culpada, ainda é altamente provável que Sudou assuma parte da culpa.”

“Eh? Por quê? Foi legítima defesa, não foi? Eh?!”

Sudou, claramente incapaz de entender, bateu na mesa. Os ombros de Kushida enrijeceram em resposta.

“Sinto muito, só fiquei um pouco bravo.” Depois de ver a expressão assustada de Kushida, Sudou se desculpou timidamente.

“Mas... por que Sudou-kun ainda levaria parte da culpa?”

“Sudou os atingiu, mas eles não atingiram Sudou. Eu acho que é uma grande parte disso. Nesse caso, é difícil alegá-lo como legítima defesa. Se eles tivessem vindo até você com uma faca ou um bastão de metal, acho que as coisas teriam sido bem diferentes. Autodefesa significa que você tem o direito de se defender de ataques súbitos e perigosos feitos contra sua pessoa. Então, não acho que podemos realmente alegar que isso foi legítima defesa”.

Quanta consideração seria dada nesta situação?

“E-eu não entendo, no entanto. Eu estava contra três pessoas. Três! Isso parece muito perigoso.”

Eles provavelmente levariam em consideração o número de pessoas, mas este era um caso delicado. Se a escola estivesse disposta a colocar mais peso no número de pessoas que atacaram, Sudou poderia ser declarado inocente.

No entanto, era perigoso ser otimista.

“Acho que a escola pode ter oferecido uma extensão porque eles acharam difícil fazer um julgamento neste momento.”

Quanto à prova atual, a chave estava nos ferimentos que Sudou havia causado aos outros três alunos.

“Acho que o plano deles é punir severamente Sudou-kun por socá-los, hein?” Kushida disse.

“Quem denunciou primeiro tem vantagem. O testemunho da vítima pode funcionar como prova.”

“Ainda não entendi. Eu sou a vítima aqui! Ser suspenso não é brincadeira! Se eu for punido por isso, esqueça de ser um jogador titular. Eu não vou poder nem jogar no torneio!”

Aqueles alunos da Classe C permitiram propositadamente que Sudou os espancasse para esmagá-lo. Eles queriam destruir as chances de Sudou se tornar titular, mesmo que isso significasse que eles poderiam enfrentar algumas restrições próprias. Isso era o que eu imaginava que o plano deles fosse, de qualquer maneira.

“Vamos sair e pedir aos três alunos da Classe C que sejam honestos. Se eles sentirem que o que fizeram foi errado, certamente se sentirão culpados por isso. Certo?”

“Esses caras não são idiotas. Eles não serão honestos. Drogas, eu nunca vou perdoá-los! Esses malditos zé-ninguêns!”

Sudou pegou uma caneta esferográfica da mesa e, com um estalo alto, quebrou-a em duas. Eu entendi que o sangue dele estava fervendo, mas era a minha caneta...

“Se tentar explicar a situação não funcionar, então precisaremos encontrar uma prova infalível,” eu disse.

“Sim. Seria bom se houvesse evidências que provassem que Sudou-kun não era o culpado.”

Isso seria muito bom, porque assim nosso sofrimento acabaria. No entanto, Sudou não negou nada. Ele parecia estar imerso em pensamentos.

“Pode haver algo, no entanto. Isso pode ser apenas um mal-entendido da minha parte, mas quando eu estava lutando contra aqueles caras eu senti algo... estranho. Como se alguém estivesse por perto, me observando.”

Ele não parecia totalmente confiante.

“Então pode haver uma testemunha ocular?” Perguntei.

“Sim, acho que sim. Mas não tenho provas de que alguém esteve lá.”

Uma testemunha ocular. Hmm. Se alguém tivesse visto tudo, seria uma ótima notícia para nós. No entanto, dependendo de como as coisas correram, isso pode levar Sudou ainda mais para um canto. Por exemplo, se a testemunha apenas visse o resultado de sua luta, isso poderia significar o fim de Sudou.

“O que devo fazer?” ele perguntou.

Sudou enterrou a cabeça na mão. Kushida quebrou o pesado silêncio.

“Existem duas maneiras de provar sua inocência, Sudou-kun. A primeira maneira é simplesmente fazer com que os meninos da Classe C admitam que mentiram. Já que

você não teve culpa, provavelmente é melhor fazê-los reconhecer isso.”

Isso foi absurdamente idealista.

“Como eu já disse, isso é impossível. Eles não vão admitir que mentiram.”

Como Sudou disse, se eles confessassem ter mentido apenas para colocar outra pessoa em apuros, eles provavelmente acabariam sendo suspensos.

“A outra ideia é encontrar a testemunha ocular de que você falou, Sudou-kun.”

Se alguém visse a luta, poderíamos chegar ao cerne da questão.

Bem, esse provavelmente era nosso único plano realista.

“Então, como você pretende procurar essa testemunha ocular?”

“Perguntar às pessoas uma a uma? Ou poderíamos simplesmente abordar cada classe como um todo”, disse Kushida.

“Seria ótimo se alguém desse um passo à frente, mas...”

Como já estávamos conversando há algum tempo, comecei a vasculhar o armário. Peguei os pacotes de café instantâneo e chá que comprei na loja de conveniência da escola. Sudou não era realmente um fã de café, no entanto. Depois de preparar uma chaleira com água quente, coloco tudo na mesa.

“Isso pode soar meio sem vergonha, mas... vocês podem não contar a ninguém sobre isso?” Sudou perguntou

timidamente. Ele pegou um copo e começou a assoprá-lo para esfriá-lo.

“E-eh? Você não quer que contemos a ninguém?”  
Kushida perguntou.

“Se a notícia se espalhar, com certeza chegará ao time de basquete. Eu não quero que isso aconteça. Você entende, certo?”

“Sudou, mesmo assim, eu—”

“Por favor, entenda, Ayanokouji. Se não posso jogar basquete, não tenho nada,” Sudou implorou, colocando as mãos em meus ombros.

Mesmo que a notícia não se espalhasse, isso não ficaria contido. Se as pessoas descobrissem que Sudou usou violência, provavelmente não o aceitariam no time.

“Mas os alunos da Classe C não vão falar sobre como Sudou-kun era violento? Quero dizer, isso funcionaria a favor deles, eu acho.”

Isso é exatamente o que eu estava pensando. Não seria estranho eles falarem sobre isso entre si, já que isso os ajudava e nos prejudicava.

Sudou enterrou a cabeça nas mãos mais uma vez, como se dissesse “Sério?!?”

“E se a notícia já tiver se espalhado?”

“Não, nesta fase provavelmente está sendo discutido apenas pela escola e as pessoas envolvidas.”

“Por que você pensa isso?” Sudou perguntou.

“Se aqueles caras da Classe C tivessem a intenção de espalhar boatos, provavelmente já teríamos ouvido falar disso.”

Representantes da escola receberam um relatório e chamaram Sudou depois da aula. Não houve nenhuma palavra sobre o incidente esta tarde. No mínimo, a notícia provavelmente não se espalhou muito.

“Então você acha que estamos seguros por enquanto?”

Quanto tempo isso duraria, entretanto? Mesmo que a escola emitisse uma ordem de silêncio, a notícia acabaria se espalhando. Em pouco tempo, ele se espalharia.

Agora, a única coisa que eu poderia dizer com certeza era—

“Sudou-kun, acho que seria melhor se você mantivesse distância”, disse Kushida.

Ela parecia entender tudo.

“Sim. Não seria bom se o acusado tentasse alguma coisa”, respondi, concordando com Kushida.

“Mas, se eu despejar isso em vocês...”

“Eu não acho que está sendo despejado em nós. Queremos que você confie em nós, Sudou-kun. Não sei o quanto podemos fazer, mas vamos tentar o nosso melhor. Certo?” Kushida disse.

“Tudo bem. Eu sei que isso é um incômodo para vocês, mas vou deixar para vocês.”

Ele parecia entender que só complicaria as coisas ao se envolver.

“Bem, vamos voltar para nossos quartos. Sinto muito por entrar aqui”.

“Não se preocupe com isso. Só acho estranho você ter feito chaves duplicadas.”

Sudou colocou a chave de volta no bolso; ele não iria devolver.

Talvez eu devesse colocar uma corrente na minha porta.

“Vejo você amanhã, Kushida.”

“Sim, tchau, Sudou-kun.”

Sudou saiu com um olhar um tanto triste em seu rosto. Seu quarto ficava apenas algumas portas abaixo.

“Bem. Você não está voltando, Kushida?” Perguntei.

“Tenho algumas coisas que gostaria de falar com você, Ayanokouji-kun. Você não parecia muito entusiasmado em ajudar Sudou-kun.”

Quando Kushida olhou para mim com olhos inquietos, tive o súbito desejo de abraçá-la. Estiquei minhas costas e tentei me livrar desses pensamentos.

“Simplesmente não há muito que eu possa fazer. Quero dizer, só posso realmente responder à história de Sudou. Se fosse Horikita ou Hirata aqui, eles provavelmente seriam capazes de dar conselhos de especialistas.”

“Talvez, mas Sudou-kun veio até você, Ayanokouji-kun. Ele veio até você antes de Horikita-san, Hirata-kun ou mesmo Ike-kun.”

“Não sei se devo ficar feliz com isso ou não.”

“Hmm.”

Por um instante, o olhar de Kushida ficou gelado, o que me deixou perplexo. Lembrei-me de que Kushida uma vez me disse diretamente que me odiava. Ela sempre usava um sorriso gentil, então eu ocasionalmente me esquecia

disso. Mas posso me queimar se me esquecer completamente disso.

“Eu acho que seria melhor se você se esforçasse mais para se misturar, Ayanokouji-kun”, ela disse.

“Estou tentando, mais ou menos. Eu simplesmente não consegui. Como agora, não tive coragem de prometer que ajudaria.”

Ela não compartilhava da minha ansiedade sobre comer sozinho na hora do almoço.

Ainda assim, Kushida provavelmente entendeu como eu me sentia.

“Kushida, você vai ajudar, não é?”

“Claro. Nós somos amigos. Então o que você vai fazer, Ayanokouji-kun?”

“Lembra quando eu disse que seria melhor falar com Horikita ou Hirata? Bem, Sudou odeia Hirata, então isso faz de Horikita a escolha óbvia.”

Embora eu duvidasse que Horikita pudesse apresentar um plano bom o suficiente para resolver esse problema.

“Você acha que Horikita-san vai nos ajudar?”

“Não sei. Teremos que perguntar e descobrir. Eu não acho que ela vai ficar quieta e assistir enquanto a Classe D desmorona. Provavelmente.”

Faltou-me convicção. Afinal, era de Horikita que estávamos falando.

“Eu sei que você está tentando se esquivar da pergunta, mas você também vai ajudar. Você não vai, Ayanokouji-kun?”

Achei que tinha conseguido levar a conversa para outra direção, mas Kushida rapidamente trouxe de volta.

“Tudo bem se eu for inútil?”

“Você não será inútil. Tenho certeza de que você será útil, de alguma forma.”

Ela não declarou claramente como eu seria útil, no entanto.

“Então o que deveríamos fazer? Sudou-kun disse que não ajudaria, mas acho que seria bom conversar com os três alunos que ele lutou. Para dizer a verdade, sou amiga de Komiya-kun e dos outros. Portanto, pode ser possível persuadi-los. Hmm, pode ser perigoso, no entanto.”

Kushida não podia descartar a ideia de uma conversa.

“É arriscado. Além da questão de quem começou a briga, os três denunciaram à escola. Isso significa que eles têm a vantagem. Além disso, eu simplesmente não acho que funcionaria, já que eles começaram.”

Fazê-los admitir que mentiram para a escola não seria fácil. Se a escola descobrisse, a Classe C enfrentaria uma penalidade severa. Eles não fariam algo tão tolo.

“Bem, então acho que procurar a testemunha ocular é nossa melhor aposta.”

Isso provavelmente seria tão difícil quanto persuadir aqueles três a dizer a verdade. Sem quaisquer detalhes para prosseguir, encontrar a testemunha ocular seria quase impossível. Sair por aí perguntando: “Você viu alguma coisa?” seria uma perda de tempo e esforço.

Não importa o quanto eu pensasse sobre isso, não conseguia encontrar nenhuma solução.

NOME:	Horikita Suzune
CLASSE:	Primeiro ano, Classe D
ID DO ALUNO:	S01T004752
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Nenhuma
DATA DE NASCIMENTO:	15 de Fevereiro
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	A
INTELIGÊNCIA:	A-
TOMADA DE DECISÃO:	B-
HABILIDADE FÍSICA:	B+
COOPERATIVIDADE:	E



## COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Desde o ensino fundamental, essa aluna sempre conseguiu tirar notas altas e sempre demonstrou bom comportamento durante as entrevistas. Reconhecemos que ela demonstra uma forte vontade de melhorar suas habilidades acadêmicas e avançar em sua educação. Durante seu tempo no ensino fundamental, ela não demonstrou problemas de autogestão. Ela não teve faltas ou atrasos durante seus três anos de instrução. Com relação apenas a essas qualidades, ela poderia ser considerada uma excelente candidata para a Classe A. No entanto, ela é deficiente em outras áreas. Ela carece de empatia e capacidade de cooperar. Durante o ensino fundamental, ela frequentemente entrava em conflito com seus colegas e professores. Como uma forte ação corretiva é necessária antes que ela possa ser liberada para a sociedade, gostaríamos de atribuí-la à Classe D.

## NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Ela fez seu primeiro amigo e agora vejo mudanças em seu comportamento. Prevejo que sua cooperação irá melhorar.

## Capítulo 3: Ponto Fraco

**AS** más notícias continuaram chegando. Durante a sala de aula na manhã seguinte, quando Chabashira-sensei estava prestes a sair, ela nos atacou com um de seus anúncios infames breves e improvisados.

“Eu tenho um anúncio para todos vocês. Houve um pequeno problema outro dia, um incidente entre o aluno sentado ali, Sudou, e alguns alunos da Classe C. Resumindo, houve uma briga.”

A sala de aula explodiu. Dependendo do grau de responsabilidade que a Classe C o impôs, Sudou pode ser suspenso e podemos ver uma redução em nossos pontos de classe. Chabashira-sensei expôs toda a situação para a classe. Seu rosto era tão desprovido de emoção ou interesse quando ela falava que havia uma certa beleza serena nele. Ela não inseriu nenhum preconceito pessoal quando se dirigiu à classe e explicou a situação de uma posição de neutralidade.

“Umm. Então, por que esse problema ainda não foi resolvido?” Hirata fez uma pergunta bastante razoável.

“A denúncia veio da Classe C. Eles alegam que a briga foi unilateral. No entanto, quando falamos com o acusado, Sudou disse que suas alegações eram falsas. Ele insiste que os alunos da Classe C o chamaram e começaram a briga.”

“Não foi minha culpa! Foi legítima defesa! Autodefesa, eu lhe digo!” gritou Sudou enquanto suportava os olhares gelados de seus colegas.

“Mas não há nenhuma evidência disso. Estou errada?”

“Que provas? Eu não tenho nenhuma.”

“Portanto, em outras palavras, ainda não sabemos a verdade. Portanto, suspendemos nossa decisão por enquanto. Nossa resposta e a punição virão quando descobrirmos quem foi o culpado.”

“Tudo o que sei é que sou inocente. No mínimo, devo receber uma indenização pelo meu problema.”

“Assim fala o acusado, mas eu não diria que você tem um alto nível de credibilidade agora. Se houver uma testemunha ocular, como Sudou parece acreditar, a situação pode mudar. Se alguém aqui testemunhou a luta, por favor, levante a mão.”

Chabashira-sensei continuou falando com uma voz monótona e robótica. Nenhum aluno levantou a mão em resposta à sua pergunta.

“Que pena, Sudou. Parece que não há testemunhas nesta classe.”

“Parece que sim”, ele resmungou.

Quando Chabashira-sensei lançou um olhar duvidoso para Sudou, ele olhou para baixo.

“Para verificar se há testemunhas, todos os professores informarão suas classes sobre os detalhes desse incidente.”

“Eh?! Vocês contarão para todo mundo?!”

A escola provavelmente não tinha nada a dizer sobre o assunto. Como Sudou insistiu que era uma acusação falsa e

apresentou uma testemunha em potencial, a escola precisava ter certeza. Para Sudou, que esperava esconder a situação, nada disso era bom.

“Maldição!”

O plano de Sudou já havia desmoronado.

“De qualquer forma, isso é tudo. Faremos nosso julgamento final na próxima terça-feira, levando em consideração quaisquer testemunhas oculares e evidências. Com isso, vamos encerrar a aula do dia.”

Chabashira-sensei saiu e Sudou seguiu logo atrás dela. Ele provavelmente percebeu que, se ficasse na sala de aula, perderia a paciência com alguém.

“Cara, Sudou não é o pior?” Ike foi o primeiro a falar.

“Se perdermos pontos por causa de Sudou, estaremos no zero novamente este mês?”

Quando o tumulto envolveu a sala de aula, as coisas começaram a ficar fora de controle. Se acabássemos perdendo pontos por causa disso, Sudou provavelmente se tornaria o único alvo das frustrações de nossa classe. Naturalmente, Kushida não queria que isso acontecesse.

“Pessoal, vocês podem, por favor, ouvir o que tenho a dizer?” Kushida se levantou e tentou silenciar a comoção.

“O que nossa professora disse parece ser verdade. Sudou-kun pode ter estado em uma briga. No entanto, Sudou-kun foi arrastado para ela.”

“Kushida-chan, o que você quer dizer? Você acredita em Sudou?”

Kushida transmitiu a história de ontem para toda a classe. Ela contou a eles como Sudou havia sido escolhido

como candidato para jogar regularmente no time de basquete. Ela também descreveu como alguns alunos do clube de basquete tinham inveja de Sudou e como eles chamaram Sudou e o ameaçaram para fazê-lo deixar o time. Ela também explicou que Sudou, agindo em legítima defesa, havia acabado com eles.

A maior parte da classe ouviu as palavras sinceras de Kushida em silêncio. Se Sudou ou eu tivéssemos tentado explicar a situação da mesma maneira, provavelmente não teríamos sido tão eficazes. No entanto, nem todos na classe acreditaram facilmente na história. O comportamento tipicamente ruim de Sudou tornava difícil acreditar, não importa o quanto razoável parecesse.

“Eu gostaria de perguntar a todos vocês novamente. Se alguém conhece alguma pessoa que viu o que aconteceu, seja alguém da classe, um amigo ou um veterano, por favor me diga. Você pode entrar em contato comigo a qualquer momento. Eu sinceramente aprecio isso.”

Mesmo que ela basicamente tenha dito a mesma coisa que Chabashira-sensei, a classe teve uma resposta muito diferente. Ela tinha uma habilidade inata para se conectar com as pessoas. Sua presença brilhava tão forte que eu quase podia senti-la.

Instantaneamente, o silêncio envolveu a sala de aula. O primeiro a falar não foi a testemunha ocular, mas Yamauchi.

“Ei, Kushida-chan. Eu simplesmente não posso acreditar no que Sudou disse. Acho que ele mentiu para poder justificar o que fez. Ele falou sobre bater em crianças

o tempo todo no ensino fundamental. Ele até nos contou como era divertido bater nas pessoas.”

Depois que Yamauchi expressou suas preocupações, o resto da classe murmurou sua insatisfação com Sudou.

“Eu o vi agarrar um cara pelo colarinho só porque eles se esbarraram no corredor.”

“Eu o vi furar a fila no refeitório e atacar quando alguém tentou dizer a ele que sua atitude não estava correta.”

O apelo de Kushida pela inocência de Sudou não parecia ter chegado a ninguém. Eles já haviam deixado Sudou na mão, porque ele provavelmente iria fazer com que eles perdessem os pontos que haviam conquistado com tanto esforço.

“Eu quero acreditar nele.”

Hirata, o herói da classe, pronunciou essas palavras enquanto apoiava Kushida. Sua aparência era arrojada e ele claramente não foi contagiado com o mesmo sentimento anti-Sudou que todos os outros.

“Se um aluno de outra classe estivesse lançando dúvidas sobre ele, eu poderia entender”, disse Hirata.

“Mas acho errado duvidar de um colega de classe imediatamente. Os amigos não deveriam fazer tudo ao seu alcance para ajudar alguém necessitado?”

“Concordo!”

Karuizawa, a heroica namorada de Hirata, concordou, afastando a franja com a mão enquanto falava.

“Se fosse uma acusação falsa, isso seria um problema, não é? De qualquer forma, você se sentiria mal por ele se fosse inocente, certo?”

Se Kushida vivia pela suavidade de seu coração, então Karuizawa vivia pela força de sua vontade. Talvez tenha sido por causa da influência de Kushida e Karuizawa que muitas das meninas começaram a expressar seu apoio.

Isso era típico dos japoneses. Eles seguiriam o exemplo quando alguém assumisse a liderança. Embora eles provavelmente zombassem dele em seus corações, eles ajudariam Sudou um pouco. Os críticos de Sudou pararam, pelo menos por enquanto. Hirata, Kushida e Karuizawa atraíram a admiração do resto da classe.

“Vou tentar perguntar aos meus amigos!”

“Bem, então vou tentar perguntar aos veteranos que conheço no clube de futebol!”

“Vou perguntar por aí também.”

Começando com esses três, iniciamos nossa investigação para provar a inocência de Sudou. Bem, imaginei que não precisava dar uma volta. Eu não seria bom nisso, de qualquer maneira. Melhor deixar isso para eles e desaparecer silenciosamente.

### 3.1

“Eu planejei desaparecer... Mas...”

Almoço. Por alguma razão, eu me senti confuso com o grupo de pessoas com quem eu estava no refeitório. Nossa grupo consistia em mim, Kushida, Horikita, Ike, Yamauchi e Sudou. Não havia como contornar isso. Quando chegou a hora do almoço, Kushida me convidou com um sorriso. Ela disse: “Quer almoçar?” Eu disse tudo bem, claro. Quer dizer, eu não tinha nenhuma escolha no momento.

“Você parece se meter em problemas uma e outra vez, Sudou-kun.”

Horikita deu um suspiro exasperado. Naturalmente, estávamos discutindo como provar a inocência de Sudou.

“Bem, acho que não temos muita escolha. Como seus amigos, vamos ajudá-lo, Sudou.” Embora Ike tenha sido contra Sudou no começo, sua atitude mudou completamente. Isso foi definitivamente porque Kushida apelou para ele e pediu-lhe para ajudar. Ignorando os verdadeiros sentimentos de Ike sobre o assunto, Sudou ainda se desculpou.

“Sinto muito, Horikita. Eu causei problemas para você novamente. Mas realmente não foi minha culpa desta vez. Tudo o que fiz foi detonar os planos daqueles idiotas da Classe C.”

Sudou falou com Horikita com indiferença, quase como se estivesse descrevendo os problemas de outra pessoa.

“Desculpe, mas não estou com vontade de ajudá-lo desta vez.” Horikita recusou categoricamente os pedidos de ajuda de Sudou. “Para que a Classe D suba na classificação, é importante recuperar os pontos de classe que perdemos o mais rápido possível. No entanto, provavelmente não obteremos nenhum ponto agora, graças a você. Você atrapalhou esses planos.”

“Espera. Você pode estar certa sobre isso, mas eu não sou o culpado aqui! Esses caras brigaram comigo! Que parte disso é minha culpa?”

“Você fica focando em quem começou a luta, mas isso é um detalhe trivial. Você nunca considerou isso?”

“O que há de trivial nisso? Isso faz toda a diferença! Eu não fiz nada de errado!”

“É assim mesmo? Bem, boa sorte para você.”

Horikita pegou sua bandeja intocada e se levantou.

“Então você não vai ajudar? Eu pensei que éramos amigos!”

“Não me faça rir. Nunca te considerei um amigo. Nada me deixa mais desconfortável do que estar perto de alguém que não reconhece sua própria estupidez. Adeus.”

Horikita parecia mais exasperada do que zangada. Ela soltou um suspiro profundo e saiu.

“Qual é o problema dela?! Maldição!”

Incapaz de direcionar sua raiva para qualquer outro lugar, Sudou bateu com os punhos na mesa do refeitório, derramando a sopa de missô de um aluno próximo. O aluno o encarou, mas quando viu o quanto assustador Sudou

parecia, ele permaneceu em silêncio. Sim. Eu poderia entender esse sentimento muito bem.

“Acho que só depende de nós.”

“Eu sabia com certeza que você entenderia, Yamauchi. Estou realmente contando com você também, Ayanokouji.”

Aparentemente, eu estava atrás de Yamauchi, a julgar pelo “também”. Bem, acho que não achei isso particularmente surpreendente.

“Mesmo se você me pedir para ajudar, você sabe que não há muito que eu possa fazer, certo?”

Minha autodepreciação foi aparentemente ineficaz.

“Você está assim desde ontem, Ayanokouji-kun. Você não vai dizer nada, Ike-kun?”

“Bem, eu... quero dizer, certamente é estranho que Ayanokouji pense que não será útil. Pelo menos ele estar lá é melhor do que não, eu acho? Provavelmente?”

Como esperado, Ike não conseguia pensar em como eu seria útil. Olhei para Kushida presunçosamente. Era como se eu estivesse exibindo o poder de uma pessoa sem talento.

“Isso é um pouco desanimador. Achei que a preparação para aquele teste juntos nos aproximaria um pouco”, disse Ike, desapontado.

Observei Horikita se sentar mais longe, parecendo um pouco irritada.

“Eu não entendo Horikita de jeito nenhum. Qual é o problema dela, Ayanokouji? Por que ela está agindo assim?”

Eu não tinha ideia de como responder. Eles pensaram que eu era o manual do usuário dela? Dei uma grande garfada de arroz para evitar a pergunta.

“É muito estranho, no entanto. Horikita quer chegar à Classe A, certo? Salvar Sudou-kun significa que ganhariámos mais pontos, então por que ela não ajudaria?”

“É porque ela odeia Sudou? Quero dizer, ela apenas disse que não o considerava um amigo.”

Não gostar de Sudou provavelmente não era o motivo. Mas todos pareciam ter entendido mal a situação. Eles pensaram que ela não ajudaria por motivos pessoais.

“Eu realmente não quero pensar sobre isso, mas acho que pode ser verdade.”

“Kushida, Horikita é...”

Sem pensar, as palavras começaram a sair da minha boca. Kushida olhou para mim, seu interesse despertado.

“Horikita-san é...?” ela perguntou.

“Ah. Bem, isso pode não ser relevante, mas eu gostaria de dizer algo. Eu acho que Horikita geralmente fala de maneira bastante brusca. Mas acho... que vocês a entenderam mal.”

“Eh? O que você quer dizer?”

“Eu acho que ela não ajudaria sem qualquer motivo para isso.”

“Espere, do que você está falando? Você continua dizendo que eu penso repetidamente. Você está apenas supondo?” Sudou interrompeu abruptamente a conversa.

Já que Horikita estava definitivamente em sua mente, ele provavelmente não estava muito satisfeito com a

rejeição dela. Não foi difícil de explicar, mas como fazer isso?

Horikita provavelmente percebeu algo quando a professora nos contou sobre o incidente. Este incidente aconteceu por uma razão. E o final que Horikita viu...

Bem, a possibilidade de um final feliz era quase inexistente. Depois de perceber isso, ela provavelmente foi fria com Sudou de propósito.

No entanto, se eu dissesse isso a eles agora, eles provavelmente ficariam desanimados. Isso só levaria a coisas ruins. Como não conseguia imaginar como seria a discussão, hesitei em explicar.

Horikita provavelmente não queria esmagar seus espíritos, então ela foi embora.

“Bem... Sim, estou apenas supondo como você disse, Sudou.”

“E daí? Você não tem um motivo?”

“Horikita é inteligente, certo? Então acho que ela provavelmente teve alguma ideia.”

“Que ideia? Para me jogar fora como lixo?”

“Ei, espera. Não critiquemos ninguém. É natural que Ayanokouji-kun defenda Horikita-chan, já que eles estão juntos o tempo todo. Ela é importante para ele, certo?”

Ike exibia um sorriso travesso e rancoroso. Era como se ele estivesse zombando de mim.

Sudou ficou cada vez mais irritado e estalou a língua antes de pegar sua comida.

“Bem, seria ótimo se uma testemunha se apresentasse. Os professores estão circulando e conversando com cada

classe sobre o incidente. Quando eles encontrarem alguém, as coisas devem se resolver rapidamente.”

Eu entendi o pensamento positivo, mas seria realmente tão fácil?

Para ser honesto, enfrentamos um obstáculo montanhoso. Não era irracional para Horikita jogar a toalha. Além disso, mesmo que houvesse uma testemunha, seria um xeque-mate para nós se essa testemunha viesse da Classe C. Seria natural para um aluno da Classe C esconder a verdade para proteger seus colegas de classe. Esta escola era uma hierarquia, afinal. Era improvável que os sentimentos de culpa de um indivíduo superassem as desvantagens de sua classe.

Mesmo que a testemunha viesse de uma classe diferente, o problema seria o quanto ela viu. Se a testemunha ocular tivesse visto todo o evento de uma perspectiva completamente neutra, a história seria outra. Mas...

“Ah, desculpe. Eu tenho que ir agora. Vou tentar perguntar aos meus amigos veteranos se eles viram alguma coisa.”

Com isso, Kushida se levantou de seu assento.

“Você está se esforçando ao máximo para alguém como Sudou, Kushida-chan. Isso é tão fofo.” Ike, completamente encantado, permaneceu paralisado nas costas de Kushida enquanto ela se afastava.

“Eu deveria confessar seriamente meus sentimentos por Kushida-chan...” ele murmurou.

“Sem chance. Você realmente acha que ela vai descer ao seu nível, Ike?” disse Yamauchi.

“Eu tenho uma chance melhor do que você.”

Não havia muita diferença entre eles.

“Se eu namorasse Kushida-chan... Ahhhhhh...”

Ike começou a se perder em fantasias, babando. Ele provavelmente estava pensando em coisas bastante indecentes.

“Ei. Por que você está fantasiando com a minha Kushida-chan assim?”

“N-não, não estou...” ele disse, mas parecia apaixonado.

“E-ei, sobre o que você está fantasiando?! Desembucha!” Aparentemente, Yamauchi não suportava o fato de Ike poder fazer o que quisesse em suas fantasias.

“O que você quer dizer com o que estou fantasiando? Obviamente, estou pensando em abraçá-la. Nua.”

Aparentemente, ele foi capaz de imaginar a cena graças ao poder de ilusões masculinas ou algo assim.



“Droga! Eu não vou ficar para atrás! Eu também pensei em algumas coisas!”

Isso não era exatamente ético.

“Pare com isso. Não toque na minha Kushida-chan com suas mãos imundas!”

De certa forma, senti um pouco de pena de Kushida. Ela provavelmente era o assunto de suas fantasias noturnas.

“Acho que a melhor coisa do ensino médio são as meninas, afinal. Eu realmente quero arrumar uma namorada em breve. Se eu arrumar uma namorada até o verão, posso ir à piscina com ela! Isso seria o melhor!”

“Seria melhor se Kushida-chan fosse minha namorada... Seria melhor se ela fosse minha namorada...”

Yamauchi disse isso duas vezes. Deve ter sido importante para ele.

“Mas espere. Já que Kushida-chan é tão fofa, você não acha que ela vai arrumar um namorado a qualquer momento?”

“Não diga isso, Yamauchi! Além disso, parece que ela ainda não tem um, então não precisamos nos preocupar”, respondeu Ike com confiança, embora parecesse mais que ele estava tentando se tranquilizar.

“Você quer saber? Aposto que vocês dois querem saber.”

“Saber o quê? O que eu quero saber, Ike? Nos diga.”

Ike sacou o telefone com um ar de cansaço inevitável.

“Você pode rastrear a localização de seus amigos cadastrados nos telefones da escola.”

Ike procurou a localização atual de Kushida. Pouco depois, detalhes sobre sua posição foram exibidos na tela. Um marcador apareceu no refeitório.

“Eu verifico regularmente, mesmo nos fins de semana. Finjo encontrá-la por acaso. Eu faço isso para ter certeza de que ela ainda não tem namorado.”

Ele cruzou os braços e deu um sorriso confiante. O que ele estava fazendo soava como perseguição. Mais um passo adiante e seria apropriado envolver a polícia.

“Realisticamente, Kushida-chan está fora de nosso alcance. Ela não desceria ao nosso nível. Mas e se eu almejasse um posto abaixo dela?”

“Sim. Bem, eu não poderia ter uma namorada feia.”

“Sim, quando penso em nós caminhando lado a lado...  
Ela deve ser pelo menos 7 de 10.”

Acho que Ike e Yamauchi realmente queriam namoradas. Suas fantasias podem ter sido ilusórias, mas eles não podiam desistir de suas grandes esperanças.

“Ayanokouji, você quer uma namorada?”

“Sim, eu acho. Se fosse possível.”

Se eu tivesse uma namorada, provavelmente não sofreria tanto.

“Só para ter certeza, não há realmente nada entre você e Horikita?”

Sudou empurrou seus pauzinhos para mim enquanto fazia essa pergunta.

“Não.”

“Realmente?”

Ele pressionou novamente, quase como se não acreditasse em mim. Eu balancei minha cabeça enfaticamente.

“Ok, tudo bem então. Acho que entendi mal. Achei que você estava se apegando demais a ela. Isso seria um incômodo para Horikita.”

Eu não me lembrava de me agarrar. Especialmente não para Horikita.

“Você está realmente bem com Horikita? Quero dizer, ela é fofa e tudo, mas... ela parece meio chata, sabe? Não suporto alguém tão sem graça quanto ela. Ela não gostaria de ir à piscina ou sair para um encontro ou algo assim”, disse Ike.

“Vocês não sabem de nada. Horikita é de longe melhor do que Kushida, de qualquer maneira.” Sudou cruzou os braços e acenou com a cabeça, gabando-se de suas preferências pessoais. “Quero dizer, se fosse qualquer outro cara, ela provavelmente recusaria. Mas se você fosse o namorado dela, tudo bem, certo? Então ela mostraria a você um lado secreto que ninguém mais consegue ver.”

“Entendo... sinto que posso imaginar isso. Tão fofo.”

Yamauchi olhou para Horikita e se perdeu em suas fantasias delirantes.

“Mas a Horikita dos seus sonhos parece ter jogado você de lado, Sudou.”

“Bem, acho que sim. Caramba! Agora me sinto totalmente deprimido.”

“Bem, eu realmente não tenho nada a dizer. O número de rivais para Kushida-chan acabou de diminuir em um.”

Ike era multitarefa, vigiando aquelas 7 em cada 10 garotas enquanto mantinha Kushida como seu alvo principal.

“Então Ayanokouji, se nada está acontecendo com Horikita, há alguém de quem você goste? Quero dizer, Sudou gosta de Horikita e Yamauchi gosta de Kushida-chan. Você tem que fazer um balanço dos alvos do seu rival, afinal.”

“Qualquer uma...”

Ninguém realmente veio à mente. Eu tentei pensar seriamente sobre isso por apenas um pouco. Se eu tivesse que escolher alguém, provavelmente teria escolhido... Kushida? Ela era a pessoa com quem eu mais falava, então isso era natural.

Mas sabendo que ela não gostava de mim, eu realmente não conseguia imaginar as coisas progredindo.

“Não, ninguém”, respondi.

No entanto, Ike e Yamauchi olharam para mim em dúvida.

“Você realmente acha que existe um cara por aí que não tem uma queda por uma garota?”

“Sem chance. Esse cara não existe. Não esconda a verdade de nós, Ayanokouji.”

“Ao contrário de vocês, eu realmente não conheço nenhuma garota além de Horikita e Kushida.”

“Bem, acho que você provavelmente está certo. Eu não vi você falar com outras garotas.”

Achei bastante deprimente que eles estivessem tão convencidos.

“Vamos apresentá-lo a algumas garotas!” Ike colocou o braço em volta do meu ombro e falou com confiança.

“Não é meio patético que você esteja tentando me apresentar a garotas quando você mesmo não tem namorada?”

“B-bem... sim.”

“Ei, Sae-chan-sensei disse que teríamos férias neste verão, certo? Com certeza vou arrumar uma namorada então. Kushida-chan, se possível. Ou alguma outra garota bonita que eu ainda não vi!”

“Eu também eu também! Mesmo que ela seja a mais baixa das baixas, vou arranjar uma garota para mim... e então vou aproveitar aquela vida amorosa de colegial!”

“Quando devo confessar meus sentimentos a Horikita?”

Os três conversavam livremente sobre os objetos de sua afeição.

“Deveríamos fazer um concurso para ver quem consegue uma namorada primeiro. O vencedor terá que presentear todos com uma refeição! Parece bom?”

Eu me perguntei se participar de uma competição tão vergonhosa realmente me tornaria amigo deles. Parecia difícil.

“E aí, Ayanokouji? Você não está realmente pensando em pular este concurso, está?” Ike disse.

“Não, eu só queria saber por que a primeira pessoa a arrumar uma namorada tem que tratar todo mundo.”

“Bem, é assim. Pense nisso como uma espécie de imposto de inveja sobre o cara. Certo?”

“Um cara fica feliz quando tem namorada. Já que ele está feliz, ele alegremente presenteia as pessoas com coisas.”

Embora fosse bom para eles ficarem todos empolgados, o problema de Sudou ainda não havia sido resolvido.

## 3.2

Depois da aula, a turma se dividiu em grupos para se encontrar com as pessoas e fazer perguntas. No entanto, não havia muitos ajudando a procurar uma testemunha ocular. Hirata e Karuizawa lideraram a equipe Herói & Gyaru, enquanto Kushida liderou a equipe Lindas & Sua Comitiva. Eles pretendiam revistar o campus por conta própria. Mesmo assim, seria difícil obter resultados em tão pouco tempo.

Havia cerca de 400 alunos nesta escola. Mesmo se você deixasse de fora todos da classe 1-D, não faria muita diferença. Encontrar todos ainda seria difícil, mesmo se você incluísse intervalos, almoço, depois da aula e de manhã cedo.

“Tudo bem, eu estou indo para os dormitórios.”

“Você realmente está voltando? Horikita-san?”

Horikita assentiu sem hesitar e prontamente deixou a sala de aula, como seria de esperar. Ela não cedeu aos olhares de todos, que expressavam variações de “Você está indo embora?” Ela provavelmente cresceria para ser uma mulher feroz, do tipo que sai dos passeios sociais sem ler a sala e conclui as reuniões pontualmente.

“Bem então...”

Se a tática de Horikita era sair da sala de aula com confiança, a minha era o oposto. Tentei deslizar para as sombras.

“Ayanokouji-kun.”

Eu tinha tentado sair furtivamente pela sala de aula. Eu tentei ser rápido como um ninja, mas fui descoberto. Kushida me parou no meio do caminho, uma leve sugestão de desconforto em sua voz.

“O quê? Você precisa de algo?” Perguntei.

Sinto muito, Kushida. Vou endurecer meu coração e recusar seu convite. E então eu vou voltar para os dormitórios.

“Você vai... nos ajudar, não vai?” ela perguntou.

“Claro.”

Eu não podia recusar. Olhos levemente voltados para cima + súplica = letal. Não pude deixar de sentir que Kushida estava me controlando. Irresistível. Por mais que alguém resolva não ceder, por exemplo, ainda assim só iria aguentar por 24 a 48 horas, no máximo. Mais cedo ou mais tarde, não importa a força de vontade da pessoa, ela se esgotaria. Em outras palavras, todo mundo tem seu ponto de ruptura. É um mecanismo humano.

Depois que terminei de me desculpar, Kushida fez uma sugestão.

“Eu quero que Horikita-san nos ajude desta vez. Você pode tentar perguntar a ela de novo?”

“Mas ela já foi embora.”

Eles falharam em detê-la momentos antes. Já era hora da vingança?

“Sim. Eu quero correr atrás dela. Se Horikita-san ajudar, acho que ela fará uma grande diferença.”

“Bem, eu não posso discutir com você.”

“Se nos dermos ao trabalho de convencê-la, você acha que teremos alguma chance?”

Se ela queria tentar de novo, eu realmente não tinha o direito de impedi-la. Eu balancei a cabeça.

“Ike-kun, Yamauchi-kun, vocês dois poderiam esperar aqui? Estaremos de volta imediatamente”, disse Kushida.

“OK!” os meninos disseram em coro.

Você certamente não poderia afirmar que aqueles dois eram amigos de Horikita.

Kushida pareceu notar isso.

“Vamos.”

Kushida pegou meu braço e saímos juntos. O que no mundo era esse sentimento sem precedentes de euforia? Por alguma razão, pensei ter ouvido Ike e Yamauchi gritando com raiva para mim, mas deve ter sido minha imaginação. Hehe.

No momento em que chegamos à entrada do prédio, Horikita não estava em lugar nenhum. Achei que ela provavelmente tinha ido embora. Ela não era do tipo que parava para nada, então provavelmente foi direto para os dormitórios. Passei por alunos calçando os sapatos, preparando-se para ir para casa. A maioria das pessoas caminhava em grupos de dois ou mais enquanto voltavam, mas vislumbrei uma figura solitária caminhando com confiança. Era Horikita.

“Horikita-san.”

Eu hesitei, mas Horikita respondeu imediatamente.

“O que é?”

Aparentemente, ela não pensou que iríamos atrás dela. Ela se virou, parecendo surpresa.

“Eu realmente quero que você nos ajude com o caso de Sudou. Isso é possível?”

“Eu pensei que já tinha recusado? Alguns minutos atrás, não foi?” Horikita deu de ombros, como se expressasse o quanto idiota ela nos achou.

“Eu sei que você recusou, mas... mas, acho que isso é necessário para alcançar a Classe A.”

“Necessário para alcançar a Classe A, hmm?”

Horikita não parecia convencida. Ela não parecia estar ouvindo Kushida.

“Você está livre para correr pelo bem de Sudou-kun. Não tenho o direito de impedi-la. No entanto, se precisar de ajuda, tente outra pessoa. Estou ocupada”, disse Horikita.

“Ocupada? Mas todo mundo está ocupado com o caso de Sudou agora,” eu falei, ganhando um olhar de Horikita.

Seus olhos pareciam dizer: Por que você ainda está falando?

“Tenho uma rotina diária importante, por isso preciso do meu tempo sozinha. É desagradável ter esse tempo roubado de mim.”

Apenas a resposta que eu esperaria de uma misantropa descarada. Se ela simplesmente dissesse que não gostava de passar tempo com outras pessoas, isso soaria como uma desculpa.

“Mesmo se eu intervir e salvá-lo agora, ele vai se meter em problemas novamente. É um ciclo vicioso, não é? Você

parece pensar que Sudou-kun é a vítima aqui, mas eu penso diferente.”

“Eh? Mas *não* é Sudou-kun a vítima? Além do mais, seria ruim se ele estivesse mentindo.” Kushida não pareceu entender o significado de Horikita.

“Talvez os alunos da Classe C realmente tenham começado essa luta, mas Sudou-kun também foi um dos perpetradores.”

“E-espere. O que você quer dizer? Sudou-kun não foi arrastado para a luta?”

Horikita lentamente virou seu olhar para mim, sua expressão dizendo *minha nossa*.

Não, eu não disse nada. Desviei os olhos como se tentasse escapar.

Após um momento de silêncio, Horikita falou com uma voz exasperada.

“Por que ele foi arrastado para a luta? Esse problema persistirá até que entendamos essa questão fundamental. Entendeu? Não desejo ajudar até que essa pergunta seja respondida. Já que você não conseguiu me convencer, por que não pergunta ao cara que está ao seu lado? Mesmo que ele finja não entender o que estou pensando, ele provavelmente entende.”

Por favor, pare de dizer que eu entendo você. Kushida olhou para mim, incapaz de esconder sua confusão. Sua expressão parecia perguntar o que eu sabia.

Vamos, Horikita, não diga nada desnecessário...

Horikita começou a se afastar, indicando que o resto dependia de mim.

Kushida parecia ter finalmente ouvido Horikita e parou de perseguir-la.

“Sudou-kun é um perpetrador? Isso é verdade?” ela perguntou.



Kushida virou-se para mim, como se me pedisse para salvá-lo novamente. Já que Horikita havia revelado que eu estava fingindo ignorância, as coisas provavelmente seriam um pé no saco. Além disso, eu ficaria feliz em dar a Kushida minha senha do banco se ela pedisse com uma expressão tão fofa.

“Eu entendo um pouco do que Horikita quis dizer. No mínimo, Sudou compartilha alguma falha neste caso. Ele é do tipo que fica com raiva facilmente, certo? Sempre que se depara com alguém de quem não gosta, ele ataca, fala e age de forma agressiva e dominadora. Quando soube que ele estava sendo considerado para uma vaga regular no time de basquete, fiquei surpreso e impressionado. Ninguém discorda que ele é um jogador incrível, mas se ele agir de forma tão arrogante e orgulhosa, algumas pessoas passarão a odiá-lo. Aqueles que trabalham incrivelmente duro para conseguir seu lugar provavelmente verão Sudou como uma pessoa bastante desagradável. Depois, há os rumores, certo? As pessoas dizem que Sudou luta contra pessoas desde o ensino fundamental. Eu não conheci ninguém que conheceu Sudou em sua escola anterior, mas considerando quantas pessoas estão falando sobre isso, pode haver algo no boato.”

As pessoas não tinham uma impressão muito boa de Sudou.

“Isso estava prestes a acontecer eventualmente. É por isso que Horikita disse que Sudou era um perpetrador.”

“Então... seu comportamento típico, mais suas ações repetidas, levou a esta situação, então?” Kushida perguntou.

“Sim. Enquanto ele continuar a antagonizar aqueles ao seu redor, os problemas inevitavelmente se seguirão. Além disso, se não houver provas, as pessoas usarão sua imagem contra ele. Em outras palavras, eles o julgarão com base em suas impressões. Por exemplo, digamos que houve um caso de assassinato. Há dois suspeitos. Um deles já cometeu assassinato no passado, enquanto o outro é um cidadão bom e honesto. Com base nessa informação, em quem você acreditaria?”

Se perguntado, quase todos dariam a mesma resposta.

“Bem... eu escolheria o cidadão honesto, é claro.”

“A verdade pode ser diferente. No entanto, quanto menos informações você tiver para basear seu julgamento, mais você terá que confiar em quaisquer informações escassas que você tem em mãos. Isso é o que está acontecendo aqui. Horikita não pode ignorar o fato de que Sudou não reconhece suas falhas.”

No entanto, não achei que essa fosse exatamente uma situação de “você colhe o que planta”.

“Eu entendo. Então é isso que ela quis dizer...”  
Kushida deu um pequeno aceno de cabeça.

“Então Horikita-san não vai salvar Sudou-kun porque ela quer lhe ensinar uma lição?”

“Acho que sim. Ao puni-lo, ela quer que ele se entenda melhor.”

Kushida entendeu, mas claramente não concordou. Parecia que ela estava um pouco zangada, fechando os punhos com raiva.

“Não concordo em abandonar Sudou-kun apenas para puni-lo. Se ela está insatisfeita com ele, acho que deveria pelo menos falar diretamente com ele. Isso é o que amigos fariam.”

Eu não achava que Horikita considerava Sudou seu amigo, no entanto.

Além disso, Horikita não era do tipo que ensinava com gentileza. Ela não sentia uma obrigação para com os outros.

“Você deve agir de acordo com seus próprios princípios, Kushida. Não acho errado querer ajudar Sudou.”

“Sim.”

Kushida assentiu sem hesitar. Ela estenderia a mão a um amigo necessitado quantas vezes fosse preciso. Parece simples, mas na verdade é difícil. Somente alguém como Kushida poderia fazer tal coisa.

“No entanto, acho que seria melhor se considerássemos cuidadosamente se deveríamos ou não apontar diretamente os problemas de Sudou. Se ele não tiver tempo para refletir, não faz sentido. Existem certas realizações que você só pode chegar por conta própria.”

“OK. Eu entendo. Vou seguir seu conselho, Ayanokouji-kun.”

Kushida arqueou as costas e se espreguiçou; Eu mudei o pensamento dela.

“Ok, vamos caçar a testemunha.”

Voltamos para a sala de aula e nos juntamos a Ike e Yamauchi.

“Eh? Então, você não conseguiu persuadir Horikita?”  
Ike disse.

“Não me desculpe. Eu falhei”, respondeu Kushida.

“Não, não. Você não precisa se desculpar, Kushida-chan. Devemos estar bem com quem já temos.”

“Estou contando com você, Ike-kun. Yamauchi-kun”, Kushida apelou com olhos brilhantes. Os dois olharam de volta, apaixonados.

“Ok, então por onde devemos começar?”

Procurar aleatoriamente por uma testemunha seria ineficaz. Teria sido melhor bolar um plano antes de começar nossa busca.

“Se ninguém tem objeções, que tal começarmos perguntando pela Classe B?” Perguntei.

“Por que Classe B?”

“Porque essa é a classe que mais gostaria de uma testemunha.”

“Desculpe. Eu não entendo muito bem, Ayanokouji-kun.”

“Entre D e C, qual classe mais ameaça a classe B? Ou, colocando de outra forma, qual classe tem mais chances de ameaçar o lugar de B no ranking?”

“C, claro. Então devemos perguntar C por último, suponho. Mas por que não começar com a Classe A?”

“Sabemos muito pouco sobre a Classe A. Não acho que eles gostariam de se envolver em um caso problemático que possa afetar negativamente seus pontos. Também é possível que os alunos da Classe A não se importem, pois não sentem nenhuma conexão com o que acontece entre C e D.”

Claro, eu ainda não sabia se podíamos confiar na Classe B. Se eles tivessem uma pessoa particularmente astuta, ele ou ela poderia ter planejado um plano para derrotar não apenas C, mas também a Classe D. Mesmo que esse plano não existisse, acreditava que devíamos preparar contramedidas com base nessa ideia.

“Bem, então vamos para a Classe B imediatamente!” Kushida exclamou.

“Pare.” Eu reflexivamente agarrei a parte de trás do colarinho de Kushida.

“Nyaa!” Surpresa, Kushida soltou um miado de gato.

“Tão fofo!” Depois de ver a adorável reação de Kushida, Yamauchi tinha corações em seus olhos. Ela provavelmente estava sendo adorável de propósito... Apesar de pensar nisso, meu coração batia como um louco.

“É certamente verdade que suas excelentes habilidades de comunicação são indispensáveis. No entanto, isso não é o mesmo que entrar casualmente em outra classe e tentar fazer amigos.”

“Você acha?”

Se a testemunha estivesse disposta a ajudar a Classe D de graça, ou se fosse amigável, não haveria necessidade de se preocupar. No entanto, se a testemunha for uma pessoa calculista, ela pode não concordar em ajudar. Não saberíamos se essa pessoa ajudaria a Classe D, a menos que tentássemos perguntar. Mesmo se fôssemos para a Classe B para conversar... como as coisas iriam acabar?

“Você conhece alguém da Classe B?”

“Eu conheço. Eu só conheci algumas pessoas, no entanto”, disse Kushida.

“Bem, então vamos falar com essas pessoas primeiro.”

Não queríamos absolutamente que se espalhasse que a Classe D estava procurando freneticamente por testemunhas.

“Espere, perguntar a eles um por um? Não seria muito mais fácil perguntar a todos ao mesmo tempo?” disse Ike. Ele não parecia gostar dessa maneira indireta de fazer as coisas.

“Eu também acho que você está sendo muito negativo. Acho uma boa ideia perguntar à Classe B, mas também acho que devemos perguntar a várias pessoas ao mesmo tempo. Caso contrário, podemos não encontrar a testemunha a tempo.”

“Eu entendo. Você pode estar certo sobre isso. Devemos fazer o que você acha melhor, Kushida.”

“Sinto muito, Ayanokouji-kun.”

Kushida juntou as mãos se desculpando. Ela realmente não tinha feito nada de errado, no entanto. Era natural que tivéssemos opiniões diferentes sobre o assunto. Além disso, em tempos como estes a maioria deveria decidir o que fazer. O plano de Kushida me convenceu, então retirei o meu.

De repente, tive uma sensação, como se alguém estivesse me observando. Eu me virei.

Cerca de um terço da nossa classe permaneceu na sala. Nada aqui parecia especialmente estranho. Ainda assim, eu não conseguia identificar exatamente o que estava me

incomodando, ou quem me deu a sensação de estar sendo observado.

### 3.3

A primeira sala de aula que visitamos tinha uma atmosfera ligeiramente diferente.

Embora parecesse fundamentalmente igual ao nosso, parecia que tínhamos chegado a um lugar estranho. Era um pouco como futebol; claramente a diferença entre um jogo em casa e um fora de casa no futebol não era trivial. Também não sabíamos se os alunos ao nosso redor eram amigos ou inimigos. Até mesmo Ike e Yamauchi pareciam estar tremendo de nervosismo. Eles simplesmente ficaram congelados na porta da sala de aula, incapazes de se mover.

Kushida foi a única que permaneceu imperturbável. Na verdade, ela encontrou seus amigos da classe B e, com um sorriso no rosto, acenou para eles e foi até lá. Que atitude incrível. Eu queria aprender a ser assim. Ela conversou com as pessoas independente do gênero, exatamente como agia na Classe D.

Ninguém tinha mais ciúmes disso do que Ike e Yamauchi. Kushida estava conversando alegremente com pessoas que eram claramente mais atraentes do que eles.

“D-Droga! Há muitos caras atrás da minha Kushida-chan. Isso é péssimo!”

O que ele estava falando? Sua Kushida?

“Não entre em pânico, Ike. Tudo bem. Estamos na classe de Kushida-chan, então estamos um passo à frente deles!”

Os dois, camaradas em irritação, agarraram-se nos braços.

Embora restassem apenas cerca de 10 pessoas na sala de aula, Kushida começou a explicar o caso de Sudou. Considerando tudo, a atmosfera na Classe B não era tão diferente da Classe D. Certamente não o que eu esperaria de uma classe cheia de alunos de honra. Eles não pareciam especialmente formais. Na verdade, muitos dos alunos pareciam fazer o que queriam. Embora fossem livres para agir como quisessem dentro dos regulamentos da escola, eu esperava que seus cabelos e roupas fossem um pouco mais reservados.

Em vez disso, no entanto, alguns alunos tinham cabelos tingidos e... bem... certas garotas usavam saias bastante curtas.

Como diz o ditado, você não deve julgar um livro pela capa. Ou talvez eles fossem superiores à Classe D em mais do que simples acadêmicos.

Esta escola era muito misteriosa. Pensar nessas coisas era um pé no saco. De qualquer forma, eu só vim aqui para acompanhar Kushida hoje, então achei melhor deixar as coisas para ela. Afastei-me ainda mais da porta para evitar a atenção de Ike e Yamauchi.

*“Eu quero ir para meu quarto.”*

Eu não queria que eles me ouvissem resmungando para mim mesmo. Do lado de fora da janela, eu podia ver o Clube de Atletismo correndo e suando. O ar-condicionado dentro da escola era especialmente eficiente, então eu não estava com muita vontade de sair.

*“Uau, aqueles caras do clube esportivo realmente trabalham duro, hein?”*

Ike, tendo observado a Classe B, juntou-se a mim para olhar pela janela. Ele era uma pessoa especialmente caprichosa, então esperar provavelmente o entediava. “Acho que as pessoas que participam de clubes são estúpidas”, disse ele.

“Por que você diria isso? Você sabe que tal declaração vai alienar cerca de metade dos alunos aqui, certo?”

Eu não sabia os números precisos, mas estimei que pelo menos 60 a 70 por cento dos alunos desta escola participavam de clubes.

“Se você gosta de se exercitar, o que há de errado em fazer isso apenas como um hobby? Que benefício há em se submeter a um regime tão severo?”

Achei estranho ver as atividades do clube apenas em termos de vantagens ou desvantagens. Além disso, havia muitos benefícios em participar de um clube.

Você adquiriu as habilidades necessárias para construir relacionamentos com outras pessoas e também experimentou a vitória e a derrota. Essas eram coisas que você não poderia aprender apenas estudando sozinho. Além disso, alguém que nunca participou de clubes e só ia direto para casa depois da aula provavelmente aguentaria aprender essa lição.

“Você provavelmente está certo,” eu disse.

Esperei alguns minutos até receber o relatório de Kushida. Eu certamente não esperava o que ela me disse.

NOME:	Kushida Kikyou
CLASSE:	Primeiro ano, Classe D
ID DO ALUNO:	S01T004721
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Nenhuma
DATA DE NASCIMENTO:	23 de Janeiro
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	B
INTELIGÊNCIA:	B-
TOMADA DE DECISÃO:	C+
HABILIDADE FÍSICA:	B
COOPERATIVIDADE:	A



## COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Suas habilidades acadêmicas e físicas a qualificam para a Classe B e, com base nos relatórios da escola secundária na qual ela se formou recentemente, nossas impressões sobre ela foram extremamente altas. Ela recebeu nota máxima em seu exame de entrevista este ano e, à primeira vista, parece uma excelente aluna sem problemas aparentes. De acordo com os materiais enviados a nós de sua escola primária, ela possuía excelentes habilidades de comunicação e era uma aluna especialmente popular, capaz de fazer amizades com uma ampla gama de pessoas, independentemente da classe. No entanto, devido às nossas preocupações com outras informações que recebemos, optamos por atribuí-la à Classe D.

## NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Sem problemas a partir deste momento. Atualmente, ela gosta de ser o centro das atenções da classe.

## Capítulo 4: Uma testemunha inesperada

**N**a manhã seguinte, os alunos trocaram informações entre si. Os do grupo de Hirata e os de Kushida passaram ontem procurando a testemunha. Ike e Yamauchi odiavam garotos como Hirata, mas pareciam entusiasmados com todas as garotas que andavam ao seu redor.

Eles alegremente tentaram conversar com eles. Enquanto ouvia, porém, ouvi dizer que Hirata e seu grupo não obtiveram nenhuma informação valiosa. Eles gravaram os nomes das pessoas com quem falaram e, ocasionalmente, fizeram anotações em seus celulares.

Enquanto isso, eu estava sozinho, como sempre. Eu poderia falar com Kushida, mas me sentia em desvantagem quando se tratava de um grupo grande. Eu realmente não conseguia falar, então pedi a Kushida para conversarmos mais tarde. Enquanto isso, minha vizinha - que continuou a rejeitar os convites de Kushida, não importa o quê - sentou-se com uma expressão indiferente enquanto se preparava para a aula. Sudou, a pessoa de interesse, ainda não havia chegado.

“Cara, podemos provar que aqueles caras da Classe C estavam errados?” Ike perguntou.

“Desde que possamos encontrar uma testemunha, não é impossível. Vamos continuar tentando o nosso melhor, Ike-kun.”

“Antes de tentarmos o nosso melhor, porém, há pelo menos uma testemunha em primeiro lugar? Sudou não disse apenas que achava que alguém poderia estar lá? Isso não era apenas uma mentira? Quero dizer, ele é violento e provoca as pessoas.”

“Se continuarmos duvidando dele, não faremos nenhum progresso. Estou errado?”

“Eu acho que você provavelmente está certo sobre isso, mas... se Sudou estiver errado, então nossos pontos suados serão todos retirados, certo? Estaremos no zero. Zero! Voltaremos a não ter mesada nenhuma. Nossos sonhos de brincar com o conteúdo de nossos corações permanecerão irrealizados!”

“Então seria uma boa ideia para todos começarem a economizar novamente”, disse Hirata.

“Faz apenas três meses desde que começamos aqui.”

Nosso herói da sala de aula não vacilou ao fazer seu magnífico discurso. As meninas imediatamente coraram em resposta. Karuizawa tinha uma expressão particularmente orgulhosa, talvez porque ela era a pessoa que ele havia escolhido para ser sua namorada.

“Eu acho que nossos pontos são importantes. Eles estão ligados à nossa motivação, certo? Então, defenderei nossos pontos de classe até meu último suspiro. Mesmo que sejam apenas 87 pontos.”

“Eu entendo como você se sente. No entanto, pode ser perigoso se apegar aos nossos pontos e perder de vista a realidade. O mais importante é valorizar nossos amigos tanto quanto possível.”

Ike, que considerava Hirata um bom par de sapatos, olhou para ele com desconfiança.

“Mesmo se Sudou fosse o culpado?”

Ser punido quando você não fez nada de errado era horrível. Isso era óbvio. No entanto, Hirata assentiu sem hesitar.

Era como se ele acreditasse que o auto-sacrifício não fosse importante. Ike imediatamente olhou para baixo, como se pressionado pelo peso das nobres intenções de Hirata.

“Acho que o que você está dizendo é razoável, Hirata-kun, mas ainda quero meus pontos. Os alunos da classe A recebem quase 100.000 pontos todos os meses. Estou com muita inveja deles. Há meninas em sua classe que compram muitas roupas e acessórios estilosos. Não somos apenas o fundo do barril comparado a eles?”

As pernas de Karuizawa balançavam sobre sua mesa. As pessoas pareciam amargas quando ela apontava a grande diferença entre nossas classes.

“Por que eu não poderia estar na Classe A desde o início? Se eu estivesse na classe A, provavelmente estaria amando cada segundo da minha vida de estudante.”

“Eu gostaria de estar lá também. Eu estaria fazendo muitas coisas divertidas com meus amigos.”

Antes que eu percebesse, a reunião para salvar Sudou havia se transformado em uma sessão de reclamações, com alunos implorando por uma saída da classe.

Horikita espontaneamente caiu na gargalhada em resposta aos delírios de Ike e Karuizawa. Como vizinho dela, fui o único que notou.

Ela parecia estar insinuando que eles não poderiam ter começado na Classe A se quisessem. Horikita imediatamente pegou um livro da biblioteca e começou a ler, quase como se estivesse tentando não se distrair com o barulho. De relance, vi que ela estava lendo os “Demônios de Dostoiévski”. Uma boa escolha.

“Seria incrível se houvesse algum truque secreto que pudéssemos usar para mudar de Classe A em um instante. Economizar pontos de classe é muito difícil.”

Havia uma diferença de 1.000 pontos entre a Classe A e nós. Uma diferença absurdamente grande.

“Então, anime-se, Ike, porque existe uma maneira de alcançar instantaneamente a Classe A.”

Chabashira-sensei falou da entrada da sala de aula. Ela chegou apenas cinco minutos antes do início da aula.

“Espere. O que você disse, sensei?” Ike quase caiu da cadeira antes de se recompor.

“Eu disse que há uma maneira de alcançar a Classe A sem pontos de classe.”

Horikita levantou os olhos de seu livro, provavelmente tentando avaliar se Chabashira-sensei estava mentindo.

“Para com isso. Não nos provoque, Sae-chan-sensei!” Normalmente, Ike teria cravado os dentes nessa informação. Desta vez, ele riu, como se dissesse que não se deixaria enganar.

“É verdade. Nesta escola, existem certos métodos especiais que você pode usar”, respondeu Chabashira-sensei. A julgar pela resposta dela, ela não parecia estar brincando.

“Eu não acho que ela está dizendo isso apenas para nos confundir.”

Chabashira-sensei às vezes retinha informações, mas ela não mentiu.

As gargalhadas de Ike pararam gradualmente.

“Sensei, quais são esses métodos especiais?” Ike perguntou educadamente, como se não quisesse ofendê-la.

Todos os alunos fixaram os olhos em Chabashira-sensei. Mesmo aqueles que não viam um benefício substancial em alcançar a Classe A pareciam curiosos.

“Eu te disse no dia em que você chegou. Eu disse que não há nada que você não possa comprar com seus pontos nesta escola. Em outras palavras, você pode mudar de classe usando seus pontos privados.”

Chabashira-sensei lançou um rápido olhar para Horikita e para mim. Nós mesmos testamos esse método comprando um ponto de teste da escola. Isso apoiou a verdade de sua afirmação.

Pontos de classe e pontos privados foram vinculados. Se não tivéssemos nenhum ponto de classe, também não teríamos os pontos privados. No entanto, não foi uma correlação perfeita de um para um. Com base no que ouvimos, você não precisava necessariamente perder pontos. Como os alunos podiam transferir pontos, era

teoricamente possível coletar pontos privados mesmo se seus pontos de classe estavam em zero.

“S-sério! Quantos pontos precisamos economizar para fazer isso?!”

“Vinte milhões. Faça o possível para economizar pontos. Faça isso e você poderá entrar na turma que quiser.”

Depois de ouvir aquele número absurdamente alto, Ike caiu da cadeira.

“Você acabou de dizer vinte milhões? Isso é impossível!”

Todos na classe começaram a vaiar. A decepção deles era de se esperar.

“Normalmente sim, seria impossível. No entanto, como é um caminho para a Classe A, é naturalmente caro. Se eu reduzisse o número em um dígito, provavelmente haveria mais de 100 pessoas na classe A após a formatura. Então não haveria sentido para o nosso sistema.”

Mesmo mantendo nossa cota mensal de 100.000 pontos, ainda não seria um número fácil de alcançar.

“Só por curiosidade, alguém já mudou sua classe com sucesso antes?”

Essa era uma pergunta óbvia. A Advanced Nurturing High School estava em operação há cerca de 10 anos. Mil e alguns alunos tiveram que lutar para passar por isso. Se alguém tivesse conseguido alcançar o sucesso por esse método, teria se falado sobre isso.

“Infelizmente não. Ninguém fez isso antes. A razão é clara como o dia. Mesmo que você mantenha perfeitamente seus pontos de classe ao começar a estudar aqui, depois de

três anos você terá apenas 3,6 milhões. A classe A poderia levantar pontos suficientes para chegar a quatro milhões. Normalmente, você simplesmente não seria capaz de fazer isso.”

“Então, isso não significa apenas que é impossível?”

“É quase impossível. No entanto, isso não significa que seja realmente impossível. Há uma grande diferença, Ike.”

No entanto, cerca de metade da turma já havia perdido o interesse pelo que ela dizia. Para os alunos da Classe D, que sonhavam com apenas 100 ou 200 pontos privados, chegar a 20 milhões era um sonho distante. Foi além do escopo de nossa imaginação.

“Posso fazer uma pergunta, por favor?”

A vigilante Horikita levantou a mão. Ela parecia bastante determinada, considerando que este era um caminho potencial para a Classe A.

“Qual é o maior número de pontos que um aluno economizou desde a abertura desta escola? Só estou perguntando para fins de referência.”

“Uma pergunta muito boa, Horikita. Cerca de três anos atrás, um aluno da Classe B economizou quase 12 milhões de pontos antes de se formar.”

“D-doze milhões?! Um aluno da Classe B?!”

“Ele foi expulso antes da formatura, no entanto, não conseguiu salvar aqueles 20 milhões de pontos no final. Ele estava envolvido em uma operação fraudulenta em larga escala para economizar pontos”.

“Fraudulenta?”

“Ele se aproveitou dos alunos do primeiro ano recém-admitidos que ainda não entendiam o sistema. Ele foi até eles um por um e roubou pontos deles, para que pudesse alcançar os 20 milhões de pontos necessários para passar para a Classe A. Não havia como a escola ignorar tais ações imprudentes, no entanto. Não acho que o objetivo dele tenha sido particularmente ruim, mas as pessoas que quebram as regras devem ser punidas”.

Isso foi mais do que uma mera anedota. Essa história fez a possibilidade de sucesso parecer impossível.

“Então, você está dizendo que, mesmo que usássemos métodos criminosos, 12 milhões de pontos é o limite?” Horikita murmurou.

“Desista desse método. Esforce-se para economizar seus pontos com responsabilidade.”

Horikita voltou a ler, provavelmente se sentindo idiota por se incomodar em levantar a mão. Neste mundo, as histórias que pareciam boas demais para ser verdade eram apenas isso.

“Ah, isso me lembra. Nenhum de vocês ganhou pontos ainda pelas atividades do clube, não é?” comentou Chabashira-sensei, com ar de quem se lembrou de repente.

“O que você quer dizer?”

“Existem casos em que os indivíduos podem ganhar pontos com base em seu esforço nas atividades do clube ou em seu grau de participação. Por exemplo, se alguém em um clube de caligrafia ganhasse um concurso, poderia receber os pontos correspondentes a esse prêmio.”

Esta nova informação surpreendeu a todos.

“Você quer dizer que podemos ganhar pontos por participar de clubes?!”

“Sim. As outras classes já deveriam estar bem-informadas disso.”

“O-que diabos? Isso é tão malvado! Por que você não nos contou antes?!”

“Eu simplesmente esqueci, desculpe. No entanto, as atividades extracurriculares não existem apenas como uma forma de ganhar pontos. Portanto, não deve fazer nenhuma diferença quando você aprender esta informação”, disse Chabashira-sensei sem um pingo de timidez.

“Não, não, não! Isso definitivamente não é verdade! Se você tivesse me contado antes, eu...”

“Você está dizendo que teria participado de atividades extracurriculares? Você realmente acha que seria capaz de ver algum resultado depois de ingressar em um clube, resultados como ganhar prêmios ou participar de jogos, com sentimentos tão superficiais?”

“Bem... você pode estar certa sobre isso, mas... era possível!”

Eu entendi os pontos de vista de Chabashira-sensei e Ike. Se alguém entrasse em um clube simplesmente para ganhar pontos, provavelmente não veria grandes resultados. No mínimo, ingressar em um clube por um motivo tão preguiçoso e indiferente provavelmente o tornaria um incômodo para os alunos que o levavam a sério. Por outro lado, alguém que ingressou no clube por causa dos pontos pode descobrir que possui talento para isso.

De qualquer forma, deduzi que nossa professora de sala de aula estava sendo extremamente e deliberadamente mesquinha.

“Sabe, se você pensar nisso agora, era óbvio desde o início.”

“O que você quer dizer, Hirata-kun?”

“Pense bem. Lembra do que nosso professor de Educação Física Higashiyama-sensei disse quando fomos para a piscina? Ele disse que o aluno que obtivesse o melhor tempo durante nossa primeira aula ganharia 5.000 pontos. Isso foi um trampolim para nos preparar para outras oportunidades. Parece plausível, certo?”

Ike coçou a cabeça e desistiu. “Não me lembro”, disse ele.

“Se eu ganhasse pontos por isso, provavelmente teria entrado para um clube de caligrafia ou algum outro tipo de clube de arte.”

Parecia que Ike só conseguia ver o lado positivo das coisas. Eu pensei que naturalmente deveria haver uma desvantagem.

Pode haver casos em que, se alguém não participasse seriamente de seu clube, ele ou ela seria penalizado. O caminho mais fácil provavelmente o destruiria. No entanto, saber que nossos pontos refletiriam os esforços que fizemos nas atividades do clube foi encorajador.

“Horikita. Isso não significa que há algum valor em salvar Sudou?” Perguntei.

“Devemos salvá-lo porque ele está em um clube?”

“Sudou nos disse que ele pode ser escolhido como regular no time mesmo sendo um primeiro ano, certo?” Horikita deu um pequeno aceno de cabeça.

“Se ele estivesse falando a verdade...”

Ela parecia um tanto duvidosa.

“É melhor ter muitos pontos privados, né? Ele pode complementar sua própria nota se for reprovado e pode salvar outros.”

“Eu tenho dificuldade em imaginar que ele usaria seus pontos de forma altruísta, no entanto.”

“Estou dizendo que é melhor ter pontos guardados, só para garantir. Certo?”

Sejam pontos de classe ou pontos privados, era melhor ter muitos deles. Não houve absolutamente nenhum negativo nisso. Além disso, sabíamos muito pouco sobre como ganhar pontos nesta fase. Se nossas chances melhoraram com Sudou na classe, isso foi motivo suficiente para fazer um esforço. Horikita ficou em silêncio. Mesmo ela não tinha a capacidade de criar nenhum ponto para nós agora.

“Não vou dizer que vou ajudar, mas acho que devo reconhecer a existência de Sudou, pelo menos um pouco.”

As palavras de Horikita eram duras, mas ela reconheceu a conexão com seus próprios interesses. Achei desnecessário falar mais, então parei de falar. Horikita ponderou a questão em silêncio.

## 4.1

Nossa classe ficou temporariamente animada com aquele conto de fadas, mas logo fomos puxados de volta à realidade. Depois da escola, retomamos a busca por uma testemunha. Fiquei atrás de Kushida, Ike e os outros, seguindo-os como um fantasma. Fiquei impressionado, surpreso e maravilhado com suas habilidades naturais de conversação. Ficou claro como o dia que eu, alguém que não conseguia nem conversar com meus colegas de classe, não era adequado para essa tarefa. Como eles poderiam conversar com pessoas que nunca conheceram antes e se comportar como velhos amigos? Monstros.

Nesta investigação, buscamos não apenas nomes, mas também informações de contato. Talvez eles tenham se sentidos compelidos a dar a Kushida suas informações por causa de sua personalidade. Que talento maravilhoso...

Embora Kushida e os outros passassem um bom tempo indo para as salas de aula do segundo ano e conversando com os veteranos, eles não encontraram nenhuma boa pista. Com o passar do tempo, o número de alunos que permaneciam depois da aula foi diminuindo. Com a falta de novos alunos para conversar, decidimos interromper nossa investigação naquele dia.

“Parece que também não tivemos sorte hoje.”

Todos voltaram para o meu quarto para reavaliar nossa estratégia. Sudou veio logo depois e se juntou à nossa discussão.

“O que aconteceu hoje? Vocês fizeram algum progresso?” ele perguntou.

“Nenhum mesmo. Sudou, você tem certeza de que houve uma testemunha?”

Eu entendi as dúvidas de Ike. Mesmo que a escola tenha dito que foi isso que aconteceu, não havia nenhuma informação nova.

“Eh? Eu nunca disse que havia alguém lá. Eu disse que parecia que alguém estava lá.”

“Eh. É isso mesmo?”

“Certamente é verdade que Sudou-kun não disse que viu ninguém. Ele disse que tinha a sensação de que alguém estava lá.”

“Talvez Sudou estivesse alucinando? Ele deve estar tomando algumas drogas muito potentes ou algo assim.”

Cara, isso foi um pouco longe demais. Sudou colocou Ike em uma chave de braço.

“Gyahh! Eu desisto, eu desisto!” Ike gritou.

Enquanto os dois brincavam, Kushida e Yamauchi estavam quebrando a cabeça. Depois de discutir o assunto por cerca de 10 minutos, Kushida falou.

“Podemos querer mudar um pouco nossos métodos. Por exemplo, vamos procurar alguém que possa ter encontrado uma testemunha”.

“Procurar por alguém que encontrou uma testemunha? Não entendo o que você quer dizer.”

“Você vai procurar as pessoas que foram ao prédio especial no dia do incidente?”

“Sim. O que você acha?”

Não foi uma má ideia. Poucos alunos foram ao prédio especial, mas a entrada estava bem ao alcance da vista. Em outras palavras, se alguém testemunhou ter visto outra pessoa entrar no prédio especial, estariámos muito mais perto de encontrar a testemunha.

“Isso parece ótimo! Vamos começar a perguntar imediatamente.”

Percebi então que a pessoa de interesse, Sudou, estava completamente absorto em algum tipo de jogo de basquete digital em seu telefone. Estava esgotando completamente sua bateria. Acho que o jogo se chamava “Generation of Miracles” ou algo assim, mas ainda não entendi direito. Depois de vencer a partida, ele fez uma pose de vitória.

Mesmo que Sudou não pudesse realmente ajudar, Ike e Yamauchi ainda pareciam descontentes ao vê-lo. No entanto, eles esconderam sua insatisfação, provavelmente porque estavam com medo do contra-ataque de Sudou. Ambos escolheram ignorá-lo.

Amanhã era sexta-feira. Descobrir informações não seria mais fácil quando chegasse o sábado. Isso significava que, na verdade, tínhamos menos tempo do que pensávamos. Nesse momento, minha campainha tocou e um visitante apareceu. O pequeno grupo de visitantes normais já foi contabilizado. Enquanto eu considerava quem poderia ser esse novo visitante, ela espiou pela porta.

“Você fez algum progresso em encontrar a testemunha?” perguntou Horikita, parecendo já saber a resposta.

“Não. Ainda não.”

“Só estou contando isso porque é você, mas posso ter descoberto algo...”

Enquanto ela falava, Horikita notou que havia vários pares de sapatos alinhados na minha porta. Ela parou e fez uma curva fechada, aparentemente pronta para correr. Kushida olhou para a entrada, provavelmente preocupada que Horikita não voltasse.

“Ah, Horikita-san!” Kushida disse.

Kushida sorriu e acenou para Horikita. Horikita, ao notar Kushida, naturalmente soltou um suspiro.

“Parece que sua única escolha é entrar, hein?”

“Parece que sim”, Horikita resmungou.

Parecendo exasperada, ela entrou no meu quarto.

“Oh, Horikita!”

Claro, Sudou ficou mais feliz em vê-la. Ele pausou o jogo e se levantou.

“Você decidiu ajudar? Estou superfeliz por você estar aqui.”

“Eu particularmente não planejei ajudar. Vocês não parecem ter encontrado a testemunha ainda, certo?”

Kushida assentiu com desânimo.

“Se você não veio aqui para ajudar, então por que você veio?” ela perguntou.

“Eu estava me perguntando que tipo de plano você teria.”

“Bem, fico feliz se você quiser apenas nos ouvir conversar. Eu esperava que você pudesse me dar alguns conselhos.”

Kushida então transmitiu seu plano para Horikita, cuja expressão permaneceu neutra do começo ao fim.

“Eu não diria que é um plano ruim. Desde que você tenha tempo suficiente, seu trabalho pode realmente dar frutos.”

O tempo era de fato o problema aqui. Considerando que tínhamos apenas alguns dias restantes, era duvidoso que veríamos algum resultado.

“Bem. Agora que estou a par da situação atual, vou embora.”

No final, Horikita ia embora sem nem ter se sentado. Ela não era demorada.

“Você percebeu alguma coisa? Como informações sobre a testemunha?” ela disse. “É difícil ver o que está bem na sua frente. Se alguém realmente testemunhou o incidente de Sudou, então essa pessoa está por perto.”

A informação de Horikita era muito mais significativa do que eu imaginava.

Ela falou como se já tivesse encontrado a testemunha hipotética.

“O que você quer dizer, Horikita? Você está insinuando seriamente que encontrou essa pessoa?”

Sudou parecia mais chocado e duvidoso do que alegre. Isso era compreensível. Ninguém, inclusive eu, realmente acreditou nela... até ouvirmos suas próximas palavras.

“Sakura-san.”

Horikita falou um nome inesperado.

“Sakura-san? Da nossa classe?”

Yamauchi e Sudou trocaram olhares. Eles não pareciam saber quem era Sakura. Isso provavelmente era de se esperar, no entanto. Para ser sincero, tive que vasculhar minha própria memória por um momento.

“Ela é a testemunha. Ela viu o incidente.”

“Por que você diz isso?”

“Quando Kushida-san disse que estava procurando uma testemunha na aula, Sakura olhou para baixo. Muitos alunos estavam olhando para Kushida-san. Sakura era a única que não parecia interessada. Ela não teria agido dessa forma sem alguma conexão com o incidente.”

Eu não tinha notado isso. Fiquei genuinamente impressionado com a capacidade de observação de Horikita. Ela notou o gesto muito insignificante de uma colega de classe.

“Desde que você era uma das pessoas que também olha para Kushida-san, não é surpreendente que você não tenha notado”, Horikita disse para mim, seu tom fortemente sarcástico.

“Então você está dizendo que há uma probabilidade de que essa Sakura, ou Kokura, ou quem quer que seja a testemunha?”, perguntou Sudou. Uma observação aguda, algo que um tolo dificilmente diria.

“Não, Sakura-san é, sem dúvida, a testemunha. Suas ações confirmaram isso. Embora ela possa não admitir, ela é definitivamente a pessoa certa.”

Enquanto estávamos paralisados pela incerteza, Horikita intensificou e assumiu o controle. O fato de

Horikita ter feito isso pelo bem de nossa classe foi particularmente comovente.

“Afinal, você realmente fez isso por mim?!” Sudou parecia especialmente emocionado.

“Não entenda mal. Eu só não queria perder mais tempo procurando a testemunha e deixando que outras classes nos vissem sob uma luz tão vergonhosa. Isso é tudo.”

“Umm. Mas ainda assim, o ponto é que você nos salvou, certo?”

“Você é livre para interpretar as coisas como quiser, mas estou lhe dizendo que você está errado.”

“Vamos, não minta! Você é uma tsundere, Horikita!”

Ike foi bater nos ombros de Horikita de brincadeira, como se estivesse provocando-a.

Horikita agarrou seu braço e o jogou no chão.

“Ah!” ele gritou.

“Não me toque. Este é o seu único aviso. Da próxima vez que tentar, vou fazer da sua vida um inferno até a formatura.”

“E-eu não vou tocar em você. Nem mesmo se eu quisesse... ow, owww!”

Ela o colocou em uma chave de braço. Foi lamentável para Ike, mas você colhe o que planta. De qualquer forma, esses não eram os movimentos defensivos de uma garota normal.

Como eu sabia que seu irmão mais velho praticava karatê e aikido, ela poderia ter aprendido alguma coisa também?

“Ai. Meu braço!”

“Ike-kun”, disse Horikita enquanto Ike se contorcia no chão em agonia.

Achei que ela estava levando as coisas longe demais.

“Devo corrigir minha declaração anterior e dizer: ‘Vou continuar a fazer sua vida um inferno mesmo muito depois de nossa formatura’?”

“Ah! Tão mau!”

Depois de proferir o que pareciam ser suas últimas palavras sobre o assunto, a energia de Ike se esgotou.

Sakura, no entanto. De todas as pessoas, a testemunha era da classe D. Era difícil saber se isso era uma boa notícia ou não.

“Isso não é ótimo, Sudou? Se a aluna for da classe D, podemos fazer dela uma testemunha!”

“Sim. Estou feliz que haja uma testemunha, mas quem é Sakura? Você a conhece?”

Sudou não parecia ter nenhuma ideia. Yamauchi pareceu bastante surpreso.

“Você está falando sério? Ela senta atrás de você, Sudou!”

“Não, não é isso. Ela está sentada na diagonal à sua frente e à esquerda, não é?”

“Não, vocês dois estão errados. Ela se senta diagonalmente à frente de Sudou-kun à direita.” Kushida os corrigiu, com um olhar ligeiramente amuado no rosto.

“Na diagonal para a direita? Não consigo me lembrar de jeito nenhum. Tenho certeza de que há alguém lá, no entanto.”

Isso era óbvio. Um assento permanentemente vazio teria sido bizarro. Sakura certamente não se destacou muito. O fato de não a conhecer realmente era um problema.

“Eu provavelmente a conheço. Sinto como se já tivesse ouvido o nome dela em algum lugar antes”, eu disse.

Eu senti como se eu quase tivesse alguma coisa, mas não tinha certeza.

“Você pode nos contar sobre ela?”

“Bem, suponho que haja uma coisa. Ajudaria se eu dissesse que ela tem os maiores seios da classe? Os seios dela são absurdamente enormes.” Ike, tendo retornado à terra dos vivos, discutiu uma das principais características físicas de Sakura. Pessoalmente, não consegui identificá-la com base apenas nessa informação.

“Oh, ela é aquela garota comum de óculos, certo?”

Como você chegou a isso? Eu estava um pouco atordoado.

“Não é bom lembrar de pessoas com base em algo assim, Ike-kun! Isso é patético”, Kushida falou.

“N-não, não, não é assim, Kushida-chan. É só, você sabe. Eu não estava tentando dizer nada indecente nem nada. Você sabe, é como você pode se lembrar de um cara alto por causa de sua altura, certo? É a mesma coisa, mas só estou lembrando dela com base em outra característica física!”

Kushida estava perdendo a fé rapidamente enquanto Ike tentava freneticamente acalmar as coisas. Parecia que era tarde demais.

“Caramba! Não, não é assim, não é! Eu absolutamente não gosto de garotas simples como ela! Não tenha a ideia errada!”

Eu duvidava que alguém tivesse uma ideia errada. Enquanto Ike começou a se desesperar, o resto de nós começou a falar sobre Sakura.

“Então devemos ver o quanto Sakura-san sabe. Alguma ideia?”

“Nenhuma. Nós apenas temos que confirmar com ela diretamente.”

“Não podemos simplesmente ir para o quarto de Sakura agora? Não temos muito tempo.”

Achei que a proposta de Yamauchi parecia ineficaz, mas tudo se resumia à personalidade e comportamento de Sakura. Sakura era uma garota extraordinariamente tímida. Não era difícil imaginar que, se pessoas desconhecidas aparecessem de repente, ela ficaria perplexa.

“Ok, então devemos tentar ligar para ela?”

Lembrei que Kushida já sabia as informações de todos, inclusive de Horikita. Ela ouviu o telefone tocar por cerca de 20 segundos, mas então balançou a cabeça e desligou.

“Sem sorte. A chamada não foi completada. Posso tentar novamente mais tarde, mas isso pode ser um assunto delicado.”

“O que você quer dizer com delicado?”

“Ela me deu suas informações de contato, mas ela não me conhece muito bem. Ela pode ficar confusa se eu tentar ligar para ela. Além disso, ela pode nem estar lá para atender ao telefone.”

Sakura pode estar apenas fingindo estar fora também.  
“Então ela é como Horikita?” Ike disse.

Por que você diria algo assim quando a pessoa de quem você está falando estava bem na sua frente, Ike? Horikita provavelmente não se importava, no entanto. Realmente, ela parecia bastante desinteressada no que Ike disse.

“Adeus.”

“Ah, Horikita-san!”

Horikita se levantou rapidamente e se dirigiu para a porta. Quando consegui me levantar, a porta se fechou.

“Que tsundere.”

Sudou deu um sorriso feliz, rindo e coçando o nariz com o dedo. Ela não era tsun e não era dere. Ela não era nada, pensei.

Ela era uma não-tsun, não-dere. Como não podíamos impedir que Horikita saísse, retomamos nossa conversa.

“Tenho a sensação de que Sakura-san é apenas uma pessoa tímida. Essa foi a minha primeira impressão dela. Era estranho falar sobre alguém com quem você nunca conversou.”

“Ela é simples, é isso. É um desperdício, cara. Como pérolas aos porcos.” Enquanto Yamauchi falava, ele gesticulava com as mãos perto do peito, para representar os seios de Sakura.

“Sim, com certeza. Seus seios são enormes, no entanto. É muito fofa!”

Ike parecia já ter esquecido a vergonha de seus comentários anteriores e agora estava animado novamente.

Kushida deu a ele outro sorriso amargo. Depois de perceber a expressão de Kushida, o arrependimento de Ike voltou. Ele era o tipo de criatura infeliz que cometia o mesmo erro repetidamente.

Mesmo não tendo dito nada, senti que estava sendo colocado na mesma categoria que Ike e Yamauchi. O sorriso amargo de Kushida parecia dizer: Você também tem fixação por peitos, não é? Seu pervertido nojento.

Certo, esse era o meu complexo de perseguição falando.

“Mas e o rosto de Sakura? Não adianta, só não consigo me lembrar de nada.”

Eu mal conseguia combinar o nome de Sakura com um rosto. Lembrei-me de tê-la visto quando estávamos fazendo apostas. A aposta tinha sido sobre peitos, no entanto. Acho que éramos pássaros da mesma pena, afinal.

Minha imagem de Sakura era dela sentada silenciosamente sozinha, curvada sobre sua mesa.

“Eu não sei se Sakura fala com alguém. Yamauchi? Espere, espere... Yamauchi, você disse que confessou seus sentimentos a ela antes, certo? Se sim, então você pode falar com ela facilmente, certo?”

Ah, Ike estava certo. Yamauchi havia dito isso. Eles mencionaram isso antes.

“Uh, ah... bem, eu posso ou não ter dito algo assim.” Yamauchi fingiu ignorância.

“Então você estava mentindo?”

“N-não, eu não estava. Eu não estava mentindo. Foi apenas um mal-entendido. Não era Sakura; era uma garota

da classe ao lado. Não é sombria e feia como Sakura. Err... Espera. Desculpe, recebi uma mensagem.”

Yamauchi se esquivou da pergunta pegando seu telefone. Certamente é verdade que Sakura era sem graça, mas não era feia. Eu nunca tinha dado uma boa olhada em seu rosto antes, mas ela parecia ter feições muito boas.

Mesmo assim, eu não poderia dizer isso com total confiança, provavelmente porque Sakura tinha tão pouca presença.

“Bem, vou tentar falar com ela pessoalmente amanhã. Acho que ela pode ficar em guarda se muitas pessoas se aproximarem dela”, disse Kushida.

“Isso soa bem.”

Se Kushida não conseguisse, então eu duvidava que qualquer outra pessoa fosse capaz de falar com Sakura.

## 4.2

### “Está quente”

Nossa escola não mudava de uniforme com as estações, então tínhamos que usar blazers o ano todo. A razão era simples: todos os edifícios vinham equipados com sistemas de aquecimento e refrigeração. O calor era apenas um problema na ida e na volta da escola. O trajeto matinal. O suor começou a escorrer pelas minhas costas nos poucos minutos que levei para ir dos dormitórios para a escola.

Refugiei-me do calor lá dentro, onde o ar fresco e agradável me saudou. Deve ter sido um inferno para os alunos com o treino matinal. Aqueles meninos e meninas se reuniram em torno da fonte de ar fresco da sala de aula.

Do ponto de vista de quem está de fora, era como insetos voando em volta de uma lâmpada. Talvez esse tenha sido um mau exemplo.

“Bom dia, Ayanokouji-kun.”

Hirata me chamou, sua expressão tão fresca e amigável como sempre. A fragrância doce e sutil das flores sempre emanava dele. Se eu fosse uma garota, eu provavelmente gritaria involuntariamente: “Segure-me!”

“Kushida-san me contou sobre isso ontem. Ela disse que você encontrou a testemunha. Sakura-san.”

Hirata olhou para o assento de Sakura. Ela ainda não tinha chegado.

“Você vai falar com a Sakura?” Perguntei.

“Eu? Não. Vou cumprimentá-la, só isso. Eu queria falar com ela desde que ela está sempre sozinha, mas como

um cara, eu não quero parecer assustador nem nada. Além disso, se eu pedisse a Karuizawa-san para falar com ela, isso poderia causar alguns problemas.”

Uma conversa entre a super assertiva Karuizawa e Sakura-san era difícil de imaginar.

“Acho que, por enquanto, vamos apenas esperar por mais informações de Kushida-san.”

“Parece ótimo, mas por que você está falando comigo? Falar com Ike ou Yamauchi seria melhor”, eu disse.

Não havia nenhuma razão real para ele me dizer nada disso. Eu realmente não fazia parte da equipe.

“Não por nenhum motivo específico. Acho que é porque você tem uma conexão com Horikita-san. Ela não fala com ninguém, exceto com você, então pensei que você poderia passar adiante.”

“Eu entendo.”

Essa era minha única área de especialização? Hirata sorriu, agradavelmente. Se eu fosse uma menina, teria ido de 0 a 100 ali mesmo, e meu coração estaria batendo forte no peito.

“Ah, isso me lembra. Se você quiser, devemos sair em breve. O que você acha?”

Ei, ei, não me diga que você não está mais satisfeita com as garotas e quer fazer meu coração palpitar. Se eu, um conhecido recluso, aceitasse o convite do herói sem a devida consideração, isso seria um grande problema.

“Claro. Tudo bem, eu acho.”

Ahh, eu disse exatamente o oposto do que eu estava pensando. Drogas... Amaldiçoou minha boca terrível. Eu

definitivamente não estava esperando que Hirata me convidasse para sair ou algo assim. Sim, está certo. Isso é o que há de errado com o povo japonês: somos incapazes de dizer ‘não’, então temos que responder de maneira indireta quando convidados a sair.

“Desculpe. Você realmente não quer?” Hirata sentiu minha inquietação.

“Não, não, eu vou. Eu definitivamente quero”, eu respondi, me sentindo um pouco enojado comigo mesmo. Tentei agir como um cara orgulhoso, mas não pude deixar de querer ir.

“Você está bem com a minha namorada vindo também?”

“Hã? Ah, Karuizawa-san? Tudo bem.”

Minha resposta foi surpreendentemente rápida. Bem, havia uma grande variedade de “tipos” de casais. Como ainda se chamavam pelos sobrenomes, provavelmente ainda não eram tão próximos. Eu relutantemente me separei de Hirata e mexi no meu celular enquanto esperava a aula começar. Então, notei que Sakura estava em seu lugar.

Ela não estava fazendo nada. Ela apenas parecia estar sentada em sua mesa, matando o tempo. Eu me perguntei que tipo de estudante Sakura era. Nos três meses que estive nesta escola, não sabia nada sobre ela além de seu sobrenome. Provavelmente não era só eu também. O resto da classe provavelmente não tinha ideia.

Kushida e Hirata foram proativos e capazes de se abrir para praticamente qualquer pessoa. Horikita não sentiu a agonia da solidão. Então, e a Sakura?

Ela gostava de ficar sozinha, como Horikita? Ou ela estava sofrendo porque não sabia como se conectar com as pessoas, como eu? Esses eram os mistérios que Kushida supostamente iria desvendar para nós.

## 4.3

A aula acabou. Kushida levantou-se assim que a aula terminou e caminhou até Sakura, que se preparava silenciosamente para sair. Kushida parecia estranhamente nervosa. Ike, Yamauchi e até Sudou pareciam interessados no que estava acontecendo e direcionaram sua atenção para as garotas.

“Sakura-san?”

“O-o quê?”

A garota de óculos com as costas curvadas olhou para cima com uma expressão tímida. Aparentemente, ela não esperava que alguém falasse com ela e estava nervosa.

“Eu queria te perguntar uma coisa, Sakura-san. Você tem um momento? É sobre o caso de Sudou.”

“D-desculpe. Eu... eu tenho planos, então...”

Sakura estava obviamente desconfortável. Ela desviou os olhos. Ela provavelmente não era boa em conversar com os outros. Ou melhor, ela dava a impressão de que não gostava de falar com eles.



“Você pode, por favor, arranjar algum tempo? Isso é importante, então eu gostaria de falar com você. Quando Sudou-kun estava envolvido no incidente, talvez você estivesse em algum lugar próximo?”

“E-eu não sei. Eu já disse a Horikita-san. Eu realmente não sei de nada...”

Suas palavras foram fracas, mas ela negou veementemente. Kushida podia ver claramente o quanto desagradável Sakura achava isso, então ela provavelmente não queria pressioná-la muito mais. Embora Kushida parecesse um pouco perplexa no início, sua expressão preocupada rapidamente se transformou em um sorriso agradável. Mesmo assim, ela não poderia se retirar assim, porque Sakura poderia ter uma tremenda influência sobre o destino de Sudou.

“Então... está tudo bem? Se eu voltar...” Sakura sussurrou.

Algo parecia estranho, no entanto. Ela não era simplesmente ruim em falar com as pessoas. Parecia que ela estava escondendo alguma coisa. Você podia ver isso pelo comportamento dela. Sakura escondeu sua mão dominante enquanto evitava o contato visual. Mesmo que ela não se sentisse confortável olhando nos olhos de alguém, as pessoas geralmente olhavam na direção daqueles com quem estavam falando. Sakura não olhou para o rosto de Kushida.

Se Ike ou eu estivéssemos conversando com ela, eu poderia ter entendido essa reação.

Embora fosse principalmente por obrigação formal, Sakura havia trocado números com Kushida. O

comportamento de Kushida em uma conversa individual era diferente, no entanto. Não acho que Horikita estava errada em sentir algum desconforto ao falar com Kushida. Eu mesmo encontrei algo um pouco desconcertante sobre isso.

“Você não pode, por favor, poupar apenas alguns minutos agora?” Kushida perguntou.

“P-por que disso? E-eu não sei de nada...”

Se Kushida falhasse, não ganharíamos nada com a conversa delas. Claro, quanto mais esse constrangimento se arrastasse, mais atenção elas atrairiam. Isso parecia um erro de cálculo completo da parte de Kushida. Como elas já se conheciam e haviam trocado informações de contato, Kushida provavelmente esperava que essa conversa fosse mais tranquila e entrou nessa situação pensando que não seria rejeitada. Isso explicava por que isso estava desmoronando.

Horikita monitorou cuidadosamente a situação. Ela olhou para mim com uma expressão um tanto presunçosa. Era como se ela estivesse dizendo “eu sei que seus poderes de observação são incríveis.”

“Eu sou muito ruim em socializar. Me desculpe...”  
Sakura murmurou.

Ela falou de uma maneira não natural e tensa e não parecia querer que Kushida se aproximasse. Ao discutir Sakura anteriormente, Kushida a descreveu como uma garota tímida, mas comum. A julgar por seu comportamento atual, porém, ela claramente não era normal. Kushida deve ter sentido o mesmo, porque não

conseguia esconder sua confusão. Kushida normalmente era muito boa em fazer os outros se abrirem com ela, mas aqui ela estava falhando. Horikita também entendeu o que estava acontecendo. Enquanto observava a conversa, ela chegou a uma conclusão.

“Nossa, que infelicidade. Kushida não conseguiu persuadi-la.”

Horikita estava correta. Se Kushida não pudesse fazer isso, então eu não achava que qualquer outra pessoa em nossa classe seria capaz. Kushida era boa em criar uma atmosfera informal, em que pessoas socialmente desajeitadas pudessem conversar naturalmente. No entanto, todos têm o que consideram seu próprio espaço pessoal. Uma área fora dos limites, em outras palavras.

O antropólogo cultural “Edward Hall” dividiu ainda mais a ideia de espaço pessoal em quatro partes. Uma dessas zonas é o chamado “espaço íntimo”. Nesse espaço específico, você estaria perto o suficiente para abraçar alguém. Se um estranho tenta entrar nesse espaço, as pessoas naturalmente exibem fortes sinais de rejeição. No entanto, se essa pessoa for um amante ou um melhor amigo, ela não se sentirá desconfortável. Mesmo que alguém fosse apenas um conhecido casual, Kushida provavelmente não se importaria de deixar essa pessoa entrar em seu “espaço íntimo”. Ou seja, ela não parecia dar muito valor à ideia de espaço pessoal.

No entanto, Sakura claramente rejeitou Kushida. Não... ao contrário, parecia que ela estava fugindo. Quando perguntaram a Sakura pela primeira vez, ela disse que

“tinha planos”. Se ela realmente tivesse planos, ela teria repetido isso quando perguntada novamente. Sakura pegou sua bolsa e se levantou, aparentemente colocando distância entre ela e Kushida.

“A-Adeus.”

Sakura aparentemente decidiu correr porque não conseguiu encontrar uma maneira hábil de encerrar a conversa. Ela pegou uma câmera digital de sua mesa e começou a se afastar. Só então, ela correu e colidiu com Hondou.

Concentrado em enviar mensagens de texto para um amigo, ele não estava prestando atenção para onde estava indo.

“Ah!”

A câmera digital de Sakura caiu no chão com um estalo alto.

Hondou simplesmente continuou andando, a atenção ainda focada em seu telefone. Ele se desculpou ao sair. “Foi mal”, ele falou.

Sakura, afobada, correu para pegar sua câmera.

“Não pode ser. Não há nada na tela...”

Sakura colocou a mão na boca em choque total. A câmera parecia ter quebrado com o impacto. Ela apertou o botão liga/desliga várias vezes, tentou tirar as pilhas e colocá-las de volta, mas o indicador de energia não acendia.

“Desculpe. É porque eu vim e falei com você tão de repente, que...” Kushida começou.

“Não, não é isso. Só fui descuidada, só isso... De qualquer forma, adeus.”

Kushida, incapaz de parar a desanimada Sakura, só pôde vê-la partir com pesar.

“Por que uma garota sombria como ela é minha testemunha? Isso é péssimo. Ela não quer me ajudar em nada.”

Sudou cruzou as pernas e encostou-se a cadeira, suspirando exasperado.

“Tenho certeza de que há algo a aprender lá. Além disso, não perguntamos diretamente a Sakura-san o que ela viu. Talvez ela simplesmente não consiga dizer isso sozinha?”

“Eu sei. Se ela estivesse planejando dizer algo, ela teria. Ela se conteve, porque é adulta”.

“Pode ser melhor assim, Sudou-kun. É melhor que ela seja a testemunha.”

“O que você quer dizer?”

“Ela não vai testemunhar em seu nome. Eles determinarão que você causou o incidente. No final, a Classe D será afetada por suas ações, mas ficaremos bem. Temos testemunho de que eles mentiram sobre a violência. É difícil imaginar que a escola nos penalize em mais de 100 ou 200 pontos por estarmos envolvidos neste incidente. Dessa forma, perderemos apenas 87 pontos e você não enfrentará expulsão. No entanto, assumiremos mais culpa do que a Classe C.” Horikita falou implacavelmente seus pensamentos em voz alta, como se ela os estivesse escondendo profundamente dentro dela todo esse tempo.

“Não faça piadas. Eu sou inocente. Inocente! Eu bati neles, mas foi em legítima defesa.”

“Não acho que legítima defesa seja muito útil neste caso.”

Ah, eu accidentalmente disse isso em voz alta.

“Ei, Ayanokouji-kun.”

Tentei agir indiferente quando me virei, mas descobri que o rosto de Kushida estava muito próximo do meu. Cara, Kushida parecia muito fofa de perto. Em vez de me sentir desconfortável com essa invasão do meu espaço pessoal, queria que ela chegasse ainda mais perto.

“Ayanokouji-kun, você é aliado de Sudou-kun, não é?” ela perguntou.

“Bem... Sim, eu sou. Mas por que você está me perguntando isso de novo?”

“Bem, é que as coisas parecem um pouco tensas. O desejo de todos de salvar Sudou está desaparecendo.”

Eu olhei ao redor da sala de aula.

“Parece que sim. Eles provavelmente pensam que o que quer que aconteça, acontece. Que não há nada a ser feito.”

Se até mesmo Sakura, a testemunha-chave, negou a ajuda de Sudou, então não fizemos nenhum progresso.

“Não consigo imaginar que encontraremos uma saída perfeita para Sudou. Vamos desistir dele”, murmurou Ike, sem entusiasmo.

“Que diabos, pessoal? Vocês não disseram que me ajudariam?” Sudou gritou.

“Bem, é só... você sabe?”

Sudou apelou para nossos colegas restantes, procurando por aprovação.

“Mesmo seus amigos não desejam ajudá-lo. Que infelicidade”, Horikita murmurou.

Os outros alunos não tentaram negar o que Ike e Horikita haviam dito.

“Por que eu tenho que sofrer assim? Seu bando de idiotas inúteis!”

“Que coisa interessante de se dizer, Sudou-kun. Você não percebeu que todo mundo está se voltando contra você?”

“O que você quer dizer com isso?”

Nossa classe costumava ficar muito tensa, mas hoje foi pior do que o normal.

No entanto, desde que Sudou estava conversando com Horikita, ele parecia estar tentando o seu melhor para se conter. No entanto, o ataque veio de uma direção inesperada.

“Você não acha que teria sido melhor se você tivesse sido expulso? Sua existência está longe de ser bonita. Não, na verdade, eu poderia dizer que sua vida é feia, Ruivo-kun.”

A voz veio de um menino verificando seu reflexo em um espelho de mão para arrumar o cabelo. Era Kouenji Rokusuke, um cara especialmente estranho mesmo entre as pessoas extraordinariamente estranhas de nossa classe.

“Que diabos? Diga isso mais uma vez, eu te desafio!”

“Seria ineficiente para mim dizer a você, não importa quantas vezes eu fizesse. Se eu sei que você é estúpido, então não importa quantas vezes eu tente repreendê-lo, não é?”

Kouenji nem olhou para Sudou enquanto falava. Era como se fosse um solilóquio. De repente, houve um enorme som de estrondo. Uma mesa voou através do ar e se estilhaçou no chão após ser chutada. Todos congelaram.

Sudou, silencioso e intenso, caminhou até Kouenji.

“Tudo bem, isso é o suficiente. Acalmem-se, vocês dois”, disse Hirata. Ele era o único menino capaz de se mover nessa situação terrível. Meu coração batia forte no meu peito. “Sudou-kun. Você certamente faz parte do problema aqui. Mas Kouenji-kun, você também está errado.”

“Puh. Acho que nunca experimentei estar errado desde que nasci. Você deve estar enganado.”

“Pode vir. Eu vou esmagar seu rosto e derrubar você”, Sudou estalou.

“Pare com isso.”

Hirata agarrou o braço de Sudou, tentando severamente detê-lo, mas Sudou não mostrou sinais de ser influenciado. Parecia que ele queria desabafar todas as suas frustrações - incluindo o que Horikita havia dito - batendo em Kouenji.

“Pare com isso. Eu não quero ver meus amigos lutarem...”

“É como Kushida diz. Não sei sobre Kouenji-kun, mas sou seu aliado, Sudou-kun.”

Hirata era muito legal. Teria sido apropriado se ele mudasse seu nome para “Herói”. Isso teria sido incrível.

“Eu vou parar com isso. Sudou-kun, você deveria agir de forma mais madura. Se você causar outro grande

distúrbio, a avaliação da escola sobre você só irá piorar. Certo?”

“Tch.”

Sudou olhou para Kouenji e saiu da sala, batendo a porta ao sair. Depois, uma voz alta pôde ser ouvida no corredor.

“Kouenji-kun. Não pretendo obrigá-lo a ajudar. Mas você errou ao culpá-lo.”

“Infelizmente, nunca experimentei estar errado. Nem uma vez em toda a minha vida. Oh, parece que está na hora do meu encontro. Bem, se você me der licença.”

Observando sua interação bizarra se desenrolar, percebi que nossa classe carecia de unidade.

“Sudou-kun realmente não cresceu, não é?”

“Você não poderia ter sido um pouco mais gentil, Horikita-san?”

“Não tenho misericórdia de pessoas que não tentam melhorar a si mesmas. Ele não nos causou nada além de danos e não tem características redentoras.”

Bem, você não mostra exatamente nenhuma misericórdia, mesmo para as pessoas que tentam tais coisas.

“O que foi?”

“Ooh!”

Enquanto eu me encolia, uma faca afiada (bem, um olhar afiado) foi enviada para mim. Fiz uma pequena refutação.

“Existe uma expressão popular neste mundo: grandes talentos amadurecem tarde. Sudou provavelmente poderia se tornar um jogador profissional da NBA, certo? Acho que

existe a possibilidade de ele dar uma grande contribuição para a sociedade. O poder da juventude é infinito.” Pronunciei uma frase de efeito que sou tão original quanto um comercial de televisão.

“Não pretendo negar que isso pode acontecer daqui a 10 anos, mas estou buscando coisas que me ajudem a chegar na Classe A agora. Se ele não pode nos ajudar agora, então ele é inútil para mim.”

“Eu acho que sim.”

Bem, a opinião de Horikita foi consistente, o que foi legal. Eu estava mais preocupado com Ike e os outros. Seus humores mudavam com frequência, então eu realmente não conseguia relaxar.

“Você se dá bem com Sudou, não é? Você come junto com ele.”

“Eu não acho que estamos em condições ruins, mas eu meio que sinto que ele é um fardo. Sudou mata aula mais do que qualquer outra pessoa. Ele também é um brigão. Eu tenho que traçar a linha lá.”

Eu podia ver o que ele queria dizer. Ike parecia ter seus próprios pensamentos.

“Vou tentar persuadir Sakura-san. Assim que eu fizer isso, as coisas devem mudar.”

“Eu só me pergunto sobre isso. Considerando as circunstâncias, mesmo que tenhamos o testemunho de Sakura-san, acredito que terá um impacto mínimo. A escola provavelmente terá dúvidas sobre uma testemunha que apareceu repentinamente da Classe D.”

“Dúvidas? Você quer dizer que eles pensariam que estávamos mentindo sobre a testemunha?”

“Claro. Eles vão considerar o depoimento da testemunha junto com suas possíveis intenções. Eles não vão aceitar a palavra dela como prova absoluta.”

“Sem chance. Você quer dizer que mesmo essa evidência não seria perfeitamente sólida?”

“Ayanokouji-kun, você quer voltar para os dormitórios comigo?” Horikita perguntou.

“.....”

Depois de ouvir esse convite, reflexivamente coloquei minha mão em sua testa. Era agradável e fresco, mas notei a maciez de sua pele.

“Sabe que não estou com febre? Eu só queria falar com você sobre uma coisa”, ela brincou.

“Ah ok. Isso é bom.”

Era raro Horikita me convidar para qualquer lugar. Com o mundo tão confuso, eu me perguntei se choveria amanhã.

“Vocês dois realmente se aproximaram, hein? Quer dizer, parecia que você ia me matar depois que toquei seu ombro ontem, e agora...”

Ike olhou para minha mão na testa de Horikita com aparente descontentamento.

Horikita, tendo notado isso, não mudou sua expressão enquanto falava comigo.

“Você se importa? Sua mão.”

“Ah, desculpe, desculpe.”

Embora eu estivesse aliviado por Horikita não ter oferecido nenhum contra-ataque, retirei minha mão. Eu estava no piloto automático enquanto nós dois estávamos no corredor. Eu poderia adivinhar o que Horikita queria, mas não sabia exatamente o que ela iria dizer.

“Isto me lembra. Quero fazer uma parada antes de voltarmos para os dormitórios. Tudo bem?”

“Não me importo, desde que não demore muito.”

“Claro. Deve levar apenas cerca de 10 minutos.”

## 4.4

Estava quente e úmido depois da aula. Atravessei o prédio especial, onde ocorreu o incidente. Não era como um caso de assassinato em que a área precisava ser isolada para evitar que as pessoas contaminassem a cena do crime. Realmente não parecia diferente do normal. Não vi nenhuma indicação de que as instalações deste prédio eram usadas com frequência, como as salas de aula especiais, a sala de economia doméstica, a sala de Áudio e Vídeo, etc. Este seria o local ideal para chamar Sudou.

“Está tão quente...”

Este calor era anormal. Provavelmente era assim que o verão na escola deveria ser, mas eu pelo menos imaginei que dentro do prédio seria um pouco confortável, o ar frio equilibrando o calor. Acho que me acostumei demais com prédios com ar-condicionado. Eu me senti ainda mais quente por causa dessa lacuna na expectativa. O ar-condicionado provavelmente estava ligado durante o horário de aula no prédio especial, mas certamente não estava agora.

“Desculpe por trazer você aqui.”

Horikita, que estava ao meu lado, simplesmente olhou ao redor do corredor. Ela não parecia estar suando.

“Você realmente mudou, não é? É estranho que você tenha arriscado o pescoço neste caso. A testemunha já foi encontrada e confirmamos que não há mais nada a ser feito. O que você está tentando fazer?” ela perguntou.

“Sudou foi o primeiro amigo que fiz aqui. Eu quero ajudá-lo.”

“Você acha que há uma maneira de provar a inocência dele?”

“Eu não tenho tanta certeza. Eu realmente não posso dizer ainda. Decidi tomar alguma iniciativa sozinho, já que não sou muito bom em interagir com Hirata, Kushida ou grandes grupos de pessoas. Ser social definitivamente não é o meu forte. Achei que todos iriam me fazer correr pela escola ou pela sala de aula hoje, então decidi fugir. Eu gosto de evitar problemas, lembra?”

“Isso é certamente verdade. Mas então, você está tão contraditório como sempre, já que está ajudando um amigo.”

“Bem, os seres humanos são, para o bem ou para o mal, criaturas de conveniência.”

Eu já havia tocado nesse assunto antes com Horikita, mas ela parecia relativamente aberta às minhas ideias. Ela geralmente agia sozinha, então, desde que algo não a prejudicasse, ela tendia a não se importar. Ela não era do tipo que simpatizava com a dor de outra pessoa, no entanto.

“Bem, sua maneira de pensar não é relevante para mim, Ayanokouji-kun, então você é livre para pensar o que quiser. Além disso, eu aprecio que você diga que esses dois são difíceis de lidar.”

“Bem, isso é só porque você os odeia, não é?”

“Ter um inimigo comum tende a levar à cooperação.”

“Não. Só porque sou ruim em lidar com eles não significa que os odeio. Por favor, não pense que sou como você.”

Eu realmente queria me aproximar de Kushida e Hirata. Mas a interpretação de Horikita sobre minha posição era bastante ampla e ela parecia pensar que tínhamos pensamentos semelhantes sobre o assunto. Resmungando, caminhei até o final do corredor e examinei os cantos, certificando-me de não perder nenhum canto ou recanto. Horikita pareceu notar algo e começou a olhar em volta.

Ela começou a ponderar.

“Parece que não tem nenhuma aqui. Muito ruim.”

“Eh? O que foi?” Perguntei.

“Câmeras, como as das salas de aula. Se houvesse câmeras aqui, teríamos evidências sólidas. Não consigo encontrar nenhuma.”

“Ah sim. As câmeras de segurança. Você certamente está certa sobre isso. Se elas estivessem aqui, este assunto estaria resolvido.”

Havia tomadas elétricas no teto, mas nenhum sinal de que estavam sendo usadas. Não havia nada no corredor para obstruir a visão de uma câmera, portanto, se uma fosse instalada, todo o incidente teria sido gravado do início ao fim.

“Bem, a escola tinha câmeras no corredor em primeiro lugar?”

Provavelmente não era apenas o edifício especial. Os corredores dos prédios principais da escola provavelmente também não tinham câmeras.

“Se eu tivesse que pensar em lugares onde elas não seriam instaladas, provavelmente diria banheiros e vestiários. Certo?”

“Sim. Provavelmente.”

“Se houvesse câmeras de segurança aqui, a escola teria verificado primeiro e não teríamos problemas com este caso.”

Eu balancei minha cabeça, envergonhado por ter criado minhas esperanças por um momento sequer. Por um curto período, ficamos vagando por aí, perdendo tempo e não conseguindo realmente nada.

“Então, você criou um plano para salvar Sudou-kun?”  
Horikita perguntou.

“Claro que não. É seu trabalho fazer planos, Horikita. Não vou pedir para você salvar Sudou, mas seria bom para você apontar a classe D na direção certa.”

Horikita deu de ombros exasperada. Ela provavelmente estava pensando em uma resposta. No entanto, foi ela quem encontrou Sakura, então não era como se ela não quisesse ajudar.

“Você está pedindo minha ajuda? Para me usar? Eu?  
Aqui e agora?”

“Ter Sakura como nossa testemunha nos machuca mais do que ajuda. Acho que seria melhor se procurássemos outra coisa.”

Horikita provavelmente entendeu. No entanto, ela estava agindo indiferença, isolada do mundo, como se fosse incrível demais para se importar com qualquer coisa.

“Sudou tem muitas qualidades que não consigo engolir. No entanto, quero diminuir a culpa que estão colocando sobre ele. O melhor resultado possível é que ainda teremos alguns pontos, mesmo que a imagem da Classe D piore.”

Ela parecia honesta. Normalmente, ela não era tão sincera. Isso não foi uma coisa especialmente ruim. No entanto, a maioria das pessoas não é adequada para a solidão. Portanto, às vezes eles se comportam de maneira hipócrita, como salvar alguém por altruísmo fingido para fazer com que outras pessoas os adorem.

Isso não parecia ser o estilo de Horikita, no entanto. Além disso, ao contrário de Kushida e dos outros, ela desistiu completamente de provar a inocência de Sudou.

“Como eu disse, a menos que uma testemunha perfeita apareça, provar a inocência de Sudou-kun será impossível. Se aqueles alunos da Classe C admitissem que mentiram, suponho que as coisas poderiam acabar bem. Você acha que isso é provável?”

“Sem chance. Eles nunca admitiriam isso.”

A mentira permaneceria, especialmente porque a outra classe também carecia de qualquer prova. Isso foi o que eu pensei, de qualquer maneira. Nossa única prova era a palavra de Sudou. Estávamos completamente no escuro.

“Não tem ninguém aqui depois da aula.”

“Bem, isso é óbvio. Eles só usam o prédio especial para atividades do clube.”

Uma das partes, Sudou ou os alunos da Classe C, convocou a outra para o prédio especial. Depois disso, como que por destino, os dois inimigos começaram a brigar. No final, Sudou feriu os outros e eles reclamaram disso. Esse foi o caso.

Eu definitivamente não iria a um lugar quente como este a menos que alguém me trouxesse. A umidade era sufocante. Eu senti como se eu ficasse mais alguns minutos, minha cabeça iria explodir.

“Você não está com calor, Horikita?”

Enquanto o forte calor me destruía, Horikita olhou em volta com uma expressão fria.

“Sou bastante resistente quando se trata de temperatura. Ayanokouji-kun, você... não parece bem.”

O calor estava me deixando tonto. Aproximei-me da janela, esperando um pouco de ar fresco. Abri a janela... e imediatamente a fechei.

“Isso foi perigoso.”

Abrir a janela só deixou mais ar quente entrar. Deixá-la entreaberta resultaria em tragédia, eu tinha certeza. Quando pensei em como continuaria ficando mais quente durante todo o mês de agosto, fiquei deprimido. No entanto, vir aqui hoje nos deu resultados. As coisas não eram impossíveis...

“No que você está pensando agora?” Horikita perguntou.

“Oh, nada realmente. Só que está quente. Cheguei ao meu limite.”

Parecia que tínhamos feito tudo o que podíamos, então começamos a voltar.

“Ah.”

“Opa!”

Virando a esquina do corredor, esbarrei em outro aluno.

“Desculpe, você está bem?” Perguntei.

O impacto da nossa colisão não foi muito difícil. No mínimo, nenhum de nós caiu.

“Sim. Desculpe. Fui descuidada”, disse ela.

“Oh não, me desculpe. Espere... Sakura?”

No meio do pedido de desculpas, percebi quem eu havia encontrado.

“Ah, hmm?”

A julgar por sua resposta perturbada, ela não sabia quem eu era.

Depois de olhar por um momento, ela pareceu me reconhecer como um de seus colegas de classe. É meio inútil se você só consegue reconhecer alguém depois de um olhar intenso.

“Ah, ah. Bem, você vê... Meu hobby é tirar fotos, então...”

Ela me mostrou a tela de seu telefone. Eu realmente não tinha planejado pedir detalhes. Além disso, não era particularmente antinatural usar seu telefone.

Sakura provavelmente pensou que estávamos voltando para os dormitórios, e agora ela estava sem dúvida se perguntando por que estávamos aqui.

“Você disse que é seu hobby? Qual tipo de imagens?” Perguntei.

“Coisas como o corredor... e a vista pela janela. Coisas assim, eu acho.”

Assim que Sakura terminou sua breve explicação, ela notou Horikita e baixou o olhar.

“Ah, hmm...”

“Tenho algo que gostaria de perguntar a você, Sakura-san”, disse Horikita.

Sakura parecia desconfortável, mas Horikita, que nunca perdia uma oportunidade, aproximou-se dela. Sakura recuou, aparentemente assustada. Eu tentei conter Horikita gentilmente, gesticulando para ela parar de perseguir Sakura.

“A-Adeus.”

“Sakura.” Eu chamei enquanto ela tentava se apressar.  
“Você não precisa se forçar.”

Eu falei sem pensar. Sakura parou, mas não se virou.

“Você não deveria se sentir obrigada a aparecer como testemunha, Sakura. Seria inútil forçá-la a fazer um testemunho. Mas se alguém assustador estiver tentando intimidá-la ou algo assim, fale conosco. Não tenho ideia do quanto posso ajudar, mas vou tentar.”

“Você está falando de mim?” Horikita sussurrou.

Ignorando a existência de um monstro tão assustador, decidi deixar Sakura ir.

“Não vi nada. Você pegou a pessoa errada...”

Ela continuou insistindo que não era a testemunha. Até agora, estávamos operando com base puramente no dogmatismo e preconceitos de Horikita. Era bem possível que Sakura não fosse a testemunha, como ela disse.

“Então tudo bem. No entanto, se alguém tentar persegui-la sobre isso, por favor, me diga.”

Sakura desceu as escadas mansamente.

“Essa foi provavelmente a nossa grande chance, sabe? Ela provavelmente veio aqui porque ainda estava pensando no incidente.”

“Como ela negou, não podemos forçá-la a fazer nada. Além disso, você entende, Horikita? Uma testemunha da Classe D não ajudaria muito no nosso caso.”

“Sim, eu suponho.”

Ela agiria de acordo com sua lógica. No entanto, eu não sabia o que diabos ela estava pensando. Por isso nossa investigação estava parada.

“Ei, vocês dois. O que você está fazendo?”

Nós nos viramos em resposta à voz inesperada. Uma linda garota com cabelo loiro-avermelhado estava atrás de nós. Eu a reconheci, embora nunca tivesse falado com ela antes. Ela era uma estudante da Classe B, Ichinose. Dizia-se que ela era uma excelente aluna.

“Desculpe interrompê-los assim. Vocês tem um momento? Ah, se por acaso vocês estiverem no meio de um encontro ou algo assim, gostaria que terminasse imediatamente.”

“Não é nada disso.”

Horikita negou imediatamente. Ela só foi rápida em responder a sugestões como essa.

“Ha ha, entendo. Este lugar é um pouco quente demais para ser um local para encontros.”

Eu não tinha nenhuma ligação com a Ichinose. Eu não tinha certeza, mas ela provavelmente nem sabia meu nome. Eu era apenas um dos muitos alunos para ela. Talvez ela fosse uma conhecida de Horikita? Ou uma amiga? Não. Não havia como. Se de repente elas dissessem algo como: “Nossa, já faz muito tempo! Como você está?~ e “Estou bem, estou bem!” e se abraçassem, provavelmente começaria a espumar pela boca e depois desmaiaria.

“Você tem algum assunto conosco?” Horikita perguntou.

Horikita estava em guarda após a aparição repentina de Ichinose. Ela provavelmente não pensou que era uma coincidência que Ichinose estava tentando falar conosco.

“Assunto, né? Bem, é mais como ‘O que você está fazendo aqui?’”

“Nada. Estamos vagando sem motivo.”

Eu gostaria de responder honestamente, mas a pressão do olhar de Horikita me fez mentir.

“Sem motivo, né? Você é da classe D, não é?”

“Você nos conhece?”

“Eu já te encontrei duas vezes antes. Nós não conversamos diretamente, no entanto. Lembro-me de ter visto você na biblioteca uma vez também.”

Parecia que ela de alguma forma se lembrava de mim. Talvez eu fosse legal.

“Eu tenho uma memória muito boa, você sabe.”

Ela quis dizer que se sua memória não fosse boa, eu não teria uma boa impressão? Eu estava um pouco feliz, mas minha leviandade morreu com o comentário indireto.

“Eu pensei que certamente haveria algo aqui relacionado à briga. Eu não estava aqui ontem quando a Classe B ouviu sobre a testemunha. Mais tarde, ouvi dizer que a Classe D estava procurando evidências da inocência de Sudou.”

“Se por acaso estamos aqui por causa de uma investigação, qual é a sua conexão?”

“Hmm, conexão? Bem, eu não estou conectada. Quando soube do ocorrido, fiquei com algumas dúvidas. Então pensei em vir aqui pessoalmente para dar uma olhada. Você se importaria de me informar?”

Ela estava realmente simplesmente interessada? Após um breve período de silêncio, Ichinose falou timidamente.

“Acho que não, né? Bem, se as outras turmas estivessem interessadas...”

“Não, não estamos dizendo não, mas...”

“Não posso deixar de pensar que há um motivo oculto”, disparou Horikita.

Eu tentei lidar com essa situação pacificamente, mas Horikita prontamente destruiu esse plano. Ichinose, sentindo claramente a hostilidade por trás das palavras de Horikita, inclinou o pescoço e sorriu.

“Motivo oculto? Você acha que estamos trabalhando nas sombras para minar tanto a classe C quanto a D?”

Ichinose tinha uma expressão perplexa.

“Você precisa estar tão alerta? Estou apenas curiosa, só isso.”

“Não quero falar com alguém que é ‘apenas curiosa’. Faça o que quiser.”

Horikita tentou colocar alguma distância entre elas. Ela olhou pela janela.

“Por favor, me diga uma coisa. Tudo o que minha professora e meus amigos dizem é que houve algum tipo de briga.”

Hesitei brevemente, mas como não havia muita informação a ser obtida de qualquer maneira, talvez não valesse a pena ficar quieto. Então expliquei a situação. Eu disse a ela que três pessoas da Classe C haviam chamado Sudou e houve uma briga. No entanto, Sudou virou o jogo contra seus supostos atacantes e os espancou. Eu também disse a ela que depois da briga, os alunos da Classe C fizeram uma denúncia falsa na escola. Ichinose ouviu a história atentamente.

“Então foi isso que aconteceu. Esta história ainda não chegou à Classe B. Ei, isso não é um grande problema? Realmente não importa quem mentiu, já que é uma questão de violência, certo? Você não deveria estar correndo para descobrir a verdade?”

“É por isso que viemos aqui para procurar. Mas não encontramos muita coisa.”

Isso não era nada como um caso de assassinato, então eu duvidava que houvesse muitas dicas claras para encontrarmos. No entanto, ao contrário do que esperávamos, obtivemos alguns resultados.

“Então você acredita em Sudou-kun porque ele é seu colega de classe. E seu amigo, claro, isso é óbvio. Então a Classe D está em alvoroço porque Sudou está sendo falsamente acusado, certo?”

Seria difícil convencer um terceiro como Ichinose de que não estávamos fazendo isso por amizade ou lealdade de classe. Eu não ia tentar explicar isso.

“O que você faria se Sudou-kun fosse o mentiroso? Suponha que surjam evidências que comprovem sua culpa. E então?”

“Eu relataria isso honestamente. Afinal, encobrir uma mentira só voltaria para nos assombrar mais tarde.”

“Sim, ok. Eu também acho.”

Mesmo assim, não era como se nossas lutas realmente tivessem algum impacto em Ichinose.

“Você já terminou? Você ouviu o que queria.” Horikita falou bruscamente e com um suspiro, tentando afastar Ichinose.

“Hmm. Sim, que tal eu te ajudar? Para procurar a testemunha, ou o que quer que seja. Você deve ir mais longe com mais pessoas, certo?”

Obviamente, mais pessoas teriam sido melhor. Isso era verdade.

No entanto, não era como se tivéssemos subido e dito a ela: “Por favor, ajude-nos, estamos com problemas!”

“Por que um aluno da Classe B se ofereceria para ajudar?”

“As classes D e B não têm nenhuma relação entre si? Não sabemos quando esses casos surgirão ou a quem eles

envolverão. Como as classes estão em constante competição, sempre há a chance de isso acontecer. Este foi apenas o primeiro caso. Se a parte que mentiu vencer, isso abrirá um mal precedente. Além disso, eu pessoalmente não posso me afastar agora que sei o que aconteceu.”

Eu não sabia se Ichinose estava falando sério ou brincando.

“Se a Classe B trabalhar com você, isso não melhoraria drasticamente sua credibilidade? Embora eu suponha que o oposto também possa ser verdade. A classe D pode sofrer maiores consequências se a verdade for descoberta...”

Em outras palavras, se Sudou mentiu, isso provaria a afirmação da Classe C. Nesse caso, Sudou seria inquestionavelmente suspenso e a Classe D poderia sofrer danos fatais.

“O que você acha? Não acredito que seja uma má sugestão.”

Olhei para ver o que Horikita pensava. No entanto, ela ainda estava de costas para mim. Ela ainda estava olhando pela janela, imóvel. Eu me perguntei o que ela pensava sobre a oferta de Ichinose. Claro, estávamos preocupados com o efeito que isso teria. Se a Classe D tentasse provar a inocência de Sudou por conta própria, nossa credibilidade seria baixa, a menos que conseguíssemos encontrar evidências de que 100% confirmassem a inocência de Sudou.

Se um aluno da Classe B se envolvesse, poderia haver implicações tremendas.

Decidi pesar os pontos positivos e negativos da oferta, mesmo que fosse rude. Obviamente, eu não podia confiar em Ichinose ainda. Ela era uma aluna da Classe B e não ganhava nada se envolvendo. Se ajudar os outros por pura boa vontade refletisse nos pontos particulares ou de classe, então eu poderia entender sua motivação. Não seria fácil perguntar, mas ela poderia ter informações importantes. A única maneira de ter certeza era perguntar.

“Vamos aceitar a ajuda dela, Ayanokouji-kun.”

Horikita havia tomado uma decisão, provavelmente determinando que os benefícios superem os riscos. Fiquei grato por ela ter chegado a uma decisão tão rapidamente. Em primeiro lugar, eu realmente não tinha o poder de decidir; esse era o trabalho de Horikita. Ichinose sorriu, mostrando seus dentes brancos.

“Então está decidido! Umm...”

“Horikita.”

Horikita deu seu nome abertamente, como se isso aprovasse nosso relacionamento cooperativo.

“Prazer em conhecê-la, Horikita-san. E você também, Ayanokouji-kun.”

Nós inesperadamente conhecemos Ichinose da Classe B e a aceitamos como aliada. Ainda havia o risco de que isso pudesse levar a coisas ruins. Não importa o que, as coisas iriam mudar.

“Já encontramos uma testemunha. Infelizmente, é uma aluna da Classe D.”

Ichinose soltou um suspiro exasperado.

“Bem, isso significa que não há outra testemunha. Quero dizer, acho que alguém de outra classe pode ter testemunhado, mas não é provável.”

As chances eram certamente pequenas. Mas ainda havia uma chance.

“De qualquer forma, sobre seu amigo. Ele está no primeiro ano, mas pode se tornar um jogador titular do time de basquete, certo? Isso é incrível. Mesmo que ele esteja segurando vocês agora, ele pode se tornar um grande trunfo mais tarde. Quer dizer, a escola avalia atividades de clube e filantrópicas, certo? Então, se ele entrar em um torneio e se sair bem, Sudou-kun pode ganhar pontos. Eles também estarão vinculados aos seus pontos de classe. Espere... Vocês não sabiam disso? Sua professora não te contou?”

Só ouvimos dizer que isso influenciaria nossos pontos privados.

“Esta é a primeira vez que ouço sobre isso afetando nossos pontos de classe. Vou ter que reclamar com Chabashira-sensei mais tarde”, murmurou Horikita, um pouco descontente.

Este foi mais um descuido, outro caso em que Chabashira-sensei falhou em revelar algo importante. Gostaria de saber se a Classe B tinha ouvido falar sobre isso de sua professora...

Como de costume, nossa professora nem fingiu nos dar tratamento igual. Eu me senti discriminado.

“Sua professora responsável é meio estranha”, disse Ichinose.

“Ela não parece motivada a nos contar nada. Ela é completamente apática. Alguns professores são assim.”

Não achei que fosse particularmente preocupante, mas Ichinose recuou.

“Você sabia que a escola avalia os professores responsáveis quando a turma se forma?”

“Esta é a primeira vez que ouço falar disso. Tem certeza?”

Eu não estava interessado tanto quanto não tinha escolha a não ser estar interessado. Essa foi uma distinção crucial.

“Nossa professora responsável, Hoshinomiya-sensei, diz isso como se fosse seu lema. Ela diz que quer fazer o melhor porque o professor da classe A ganha um bônus especial. Parece que é bem diferente para vocês.”

“Tenho inveja de seu relacionamento com sua professora responsável. E seu ambiente na classe.”

Nossa professora parecia não ter ambição, ou mesmo interesse em dinheiro.

Parecia que, mesmo que desmoronássemos no fracasso, ela apenas diria que era ótimo.

“Acho que provavelmente seria bom para nós nos encontrarmos e discutirmos as coisas.”

“Nunca pensei que receberia ajuda do inimigo.”

“Este parece ser um problema que precisamos resolver antes de podermos lutar. Não estamos realmente em pé de igualdade, estamos?”

Outras classes tinham pena de nós. Na verdade, isso mostrava o pouco interesse que Chabashira-sensei sentia por seus próprios alunos.

“Quero trocar as professoras responsáveis pela Classe B.”

“Bem, acho que seria difícil de administrar.”

Eu pensei no meu primeiro encontro com Hoshinomiya-sensei. Ela parecia vir com suas próprias dificuldades inerentes como professora.

“Ah, está tão quente aqui!”

Ichinose pegou um lindo lenço coberto com ilustrações de pandas e o usou para enxugar suavemente o suor de sua testa. Nossos uniformes grossos realmente prendiam o calor.

“Uma escola que constantemente usa ar-condicionado em prédios vazios e é cruel com o meio ambiente seria a pior”, disse Horikita.

“Ha ha ha, isso provavelmente é verdade. Você é bem interessante.” Ichinose riu, mesmo que não fosse realmente uma piada.

“Eu não acho que tenha nada de engraçado no que acabei de dizer...”

“Que tal trocarmos informações de contato, para que as coisas possam progredir sem problemas?”

Horikita me lançou um olhar que parecia dizer: “Eu não quero fazer isso. Dê a ela o seu.”

“Se você concorda em ter minhas informações, aqui está”, eu disse.

“Claro, entendi.”

Depois que trocamos informações, de repente percebi que tinha um número inesperado de contatos de garotas. Embora fosse apenas o começo de Julho, eu já tinha sete nomes e números de telefone na minha agenda, três deles de meninas. Talvez... eu tivesse mergulhado profundamente nas alegrias da juventude sem nem perceber. Além disso, descobri que o primeiro nome de Ichinose era Honami - uma informação desnecessária.

## 4.5

Ichinose parecia séria sobre criar estratégias e ser uma aliada confiável. Toda vez que ela queria permissão para tentar algo, ela entrava em contato conosco, embora já tivesse dito para deixar as coisas para ela. Não achei que ela precisasse se limitar tão severamente. Ao voltar para os dormitórios, pensei que seguiríamos caminhos separados, mas Horikita me seguiu até o meu quarto. Ela parecia ainda querer conversar.

“Desculpe pela intrusão”, disse Horikita ao entrar na sala, embora não houvesse mais ninguém lá.

Eu me perguntei por que me senti um pouco nervoso por estar sozinho com Horikita atrás de portas fechadas.

“Ah, só para conferir, você também tem? Uma chave reserva?” Perguntei.

“Para o seu quarto? Ike-kun perguntou antes se eu queria uma. Eu recusei.”

Assim como eu esperaria dela. Parecia que ela era a única com bom senso.

“Afinal, é raro eu visitar seu quarto, Ayanokouji-kun. Além disso, vir aqui é um ato vergonhoso em si. Uma desgraça. Entende?”

Presumi que ela responderia assim. Eu não estava nem um pouco ferido. Eu definitivamente não estava pensando em nada como “Uau, isso foi inesperadamente duro.”

“Por que você está traçando letras na parede com o dedo?”

“Para esconder meu coração acelerado. Ou alguma coisa.”

A parte mais assustadora era que ela realmente não tinha más intenções.

Tenho certeza de que, se perguntada, ela provavelmente diria algo como: “Mas eu só falei a verdade”.

“Ayanokouji-kun, quero ouvir seus pensamentos sobre o caso de Sudou-kun mais uma vez. Além disso, acho as ações de Kushida-san um pouco preocupantes.”

“Se você está preocupada agora, não teria sido melhor participar mais cedo do processo?”

“Impossível. A própria pessoa em questão não reconheceu o que estava acontecendo. Só agora estou relutantemente oferecendo ajuda para o bem de nossa classe. Francamente, ainda acho que teria sido melhor abandoná-lo.”

“Mesmo que você tenha contribuído para ajudar Sudou durante o meio do semestre?”

“Isso foi diferente. Mesmo que consigamos provar milagrosamente sua inocência, você acha que ele amadurecerá? Salvá-lo pode ter o efeito oposto.”

Seu olhar desafiador parecia dizer: “Você entende meu ponto?”

“Então você está desistindo de provar a inocência de Sudou e deixá-lo enfrentar a punição por sua própria causa?”

Horikita usava uma expressão ligeiramente descontente, mas então parecia que a realização atingiu.

“Conhecendo a personalidade falha de Sudou, você percebeu desde o início o quão difícil seria provar sua inocência, não é? Dessa forma, é mais fácil pensar que ele estaria melhor aceitando sua punição. Especialmente melhor para aqueles que o odeiam.”

Horikita parecia querer acrescentar: “Você pensou a mesma coisa, certo?”

Eu senti como se tivesse sido encostado contra uma parede, incapaz de correr. Se eu tentasse negar com força, ela apenas cavaría mais fundo.

“Bem, não ficaria claro para qualquer um que parasse apenas um momento para pensar?”

“Provavelmente. Kushida-san e Ike-kun e os outros não notaram nada, ao que parece. Eles simplesmente acreditam em Sudou-kun e querem salvá-lo da mentira por causa dele e de nossa classe. Eles não entendem a urgência da situação.”

Seus comentários para seus colegas de classe, aqueles que já haviam compartilhado alegria e tristeza juntos, pareciam completamente impiedosos.

“Kushida parece entender pelo menos um pouco, e apesar disso está trabalhando para salvar Sudou,” eu disse.

“Um pouco? Então ela percebeu sozinha, então?”

“Eh? Bem, não, é...”

“Você disse a ela, não é?”

Ela me encurralou com suas palavras. Era como ser interrogado. Um pouco assustador.

“Você teve a ideia de pegar as velhas questões do teste e comprar os pontos do exame. Não posso dizer que estou

surpresa. Você parece bastante astuto às vezes, mas... estou insatisfeita.”

Aqueles que desejam um dia viver honestamente, às vezes também devem ser astutos.

“Não continue me superestimando”, respondi.

Embora não fosse minha intenção, Horikita riu. No entanto, seu sorriso desapareceu imediatamente.

“Honestamente, há tanto sobre você que eu não entendo. Você é um mistério. Você é a pessoa mais difícil de prever em nossa classe. Você é versátil, mas costuma passar o tempo ocioso. Você nunca parece ficar parado. É como se você não pudesse ser categorizado.”

“Todas essas são maneiras realmente questionáveis de descrever alguém. Essas palavras não são o tipo de coisa que você diria como elogio...”

Havia maneiras mais legais de expressar tudo isso. Horikita olhou para mim com desconfiança.

“Acho que o que devo dizer é que você está apenas se misturando e escondendo seus verdadeiros talentos. Você está se escondendo à vista de todos. Você me enoja mais do que qualquer outra pessoa.”

Entendo. Eu me perguntei se ser chamado assim era normal. Parecia que eu mordi a isca e fui pego na armadilha de Horikita. Uma pequena falha da minha parte.

“Vamos, dizer que eu te enojo mais do que qualquer outra pessoa é ir longe demais. Kouenji também tem seu quinhão de mistérios.”

Esse foi, sem dúvida, o meu trunfo. Se eu enojasse Horikita mais do que ele, isso realmente machucaria.

“Ele é surpreendentemente fácil de entender. Ele estuda bem, é atlético e tira notas excelentes. Sua personalidade é o problema. No final, posso facilmente categorizar e resumir seus problemas de comportamento em apenas algumas palavras: ele é egocêntrico.”

Honestamente, essa explicação foi fácil de entender. Kouenji era simples, afinal.

“Você provavelmente seria uma boa professora”, eu disse. Nesse ritmo, quando ela chegasse à idade adulta, provavelmente se tornaria uma professora como Chabashira-sensei.

## 4.6

Havia quatro prédios de dormitórios no campus. Três eram para estudantes, que permaneciam nos vários dormitórios aos quais foram designados do primeiro ao terceiro ano. Em outras palavras, nosso prédio de dormitórios este ano era o mesmo onde os alunos do terceiro ano do ano passado moravam. O quarto prédio abrigava os instrutores e funcionários da escola.

O que estou dizendo é que, como todos os alunos do primeiro ano moravam no mesmo prédio, inevitavelmente encontraríamos alunos das outras turmas.

Alguém entrou no meu campo de visão. Nossos olhares se encontraram naturalmente.

“Muito obrigada. Foi um prazer.” A garota disse essas palavras de gratidão ao gerente do dormitório e depois chamou por mim.

“Ei, Ayanokouji-kun! Bom dia. Você chegou cedo.”

Ela tinha lindos cabelos longos e ondulados e olhos grandes. O segundo botão de seu blazer estava esticado sobre seu grande peito. Sua postura ereta combinava com sua personalidade digna. Eu me senti mais atraído por seu temperamento radiante do que pelo quanto fofa ela era. Ichinose Honami, aquela aluna do primeiro ano da Classe B, me encontrou novamente.

“Acordei um pouco mais cedo hoje. Sobre o que você estava conversando com o gerente?” Perguntei.

“Algumas pessoas da minha turma queriam fazer pedidos sobre seus dormitórios. Reuni os pensamentos de

todos sobre o assunto e contei ao gerente do dormitório. Coisas como uso de água, barulho e assim por diante.”

“Você fez tudo isso, Ichinose?”

Normalmente, os indivíduos lidavam com seus próprios problemas de quarto. Eu me perguntei por que Ichinose se deu ao trabalho de reunir as reclamações de todos.

“Bom dia, representante de classe, Ichinose!”

Duas garotas que estavam saindo do elevador chamaram Ichinose. Ela disse olá de volta.

“Representante de classe? Por que representante de classe?” Perguntei.

Eu nunca tinha ouvido falar de nenhuma posição de “representante de classe” antes. Talvez a chamassem assim porque ela parecia estudar demais.

“Eu sou o representante da minha turma. Parece que sim, de qualquer maneira.”

“A representante da sua turma? Todas as classes, exceto a D, também têm alguém assim?”

Essa foi a primeira vez que ouvi sobre isso. Normalmente eu teria ficado surpreso, mas considerando quem era nossa professora, ela provavelmente decidiu deixar essa parte de fora.

“Não, isso é apenas algo que a Classe B montou por conta própria. Eu acho que é bom ter alguns papéis atribuídos, certo?”

Eu entendi o ponto dela, mas certamente não íamos designar nosso próprio representante de classe.

“Existem outros cargos além de representante de turma?”

“Sim. Se eles servem ou não a uma função é uma questão diferente, mas temos outras funções por uma questão de formalidade. Coisas como vice representante de classe e secretária. Eles podem ser mais úteis quando temos uma feira cultural, ou festival esportivo, ou algo assim. Poderíamos tentar decidir as coisas na hora, mas isso poderia causar problemas.”

Lembro-me de ter visto Ichinose na biblioteca antes, estudando com um pequeno grupo de meninos e meninas. Mesmo naquela época, ela provavelmente já cumpria seus deveres de representante de classe. A maioria das pessoas não gostaria de ser representante de classe. Eles seriam forçados a fazer coisas chatas e seria necessário participar de discussões cara a cara sobre assuntos escolares.

No entanto, com Ichinose tomando a iniciativa para a Classe B, ela provavelmente não impingiu coisas aos outros. Aposto que ela lidou com seus deveres sem problemas.

“Parece que você assumiu a liderança. Da classe B, quero dizer.”

Sem querer, parecia que eu havia expressado meus sentimentos honestos.

“Você acha estranho? É tudo puramente informal. Além disso, existem alguns encrenqueiros. Temos que lidar com muitas coisas.”

Como ela disse, “Temos que lidar com muitas coisas”, Ichinose riu.

Nós dois começamos a caminhar juntos para a escola.

“Você não costuma se atrasar um pouco? Isso me lembra que eu nunca vi você por aqui.”

A pergunta de Ichinose parecia inofensiva, como se ela estivesse seguindo algum tipo de modelo. Depois de ouvir essas palavras, me senti um pouco aliviado e realizado. Afinal, parecia que eu poderia ter conversas normais de construção de relacionamento.

“Não preciso sair tão cedo. Eu costumo ficar no meu quarto por cerca de 20 minutos.”

“Então, acho que você chegou bem na hora.”

À medida que Ichinose e eu nos aproximávamos da escola, o número de alunos ao nosso redor se multiplicava. Estranhamente, algumas das meninas se viraram uma após a outra e olharam para nós com inveja. Foi esta a chamada fase de popularidade que me disseram que ocorreria três vezes na minha vida? Eu ainda não tinha experimentado; já era hora de entrar na minha primeira fase.

“Bom dia, Ichinose!”

“Bom dia, Ichinose-san!”

Ichinose, que estava andando ao meu lado, monopolizou toda a atenção das meninas.

“Você com certeza é popular”, eu disse.

“Só me destaco porque sou o representante da turma. Isso é tudo.”

Não parecia que ela estava tentando agir modestamente. Aparentemente, isso é o que ela realmente pensava. Ela tinha essa força carismática sobre ela que puxava o foco de todos.

“Ah, isso me lembra. Você ouviu sobre as férias de verão, Ayanokouji-kun?”

“Férias de verão? Não. Quero dizer, não são apenas as férias de verão?”

“Ouvi rumores de que poderíamos tirar férias em uma ilha tropical.”

Isso provocou uma lembrança. Eu tinha esquecido isso, mas Chabashira-sensei mencionou férias.

“Eu não posso acreditar, no entanto. Poderíamos mesmo sair de férias?”

Provavelmente não foi uma excursão escolar normal. Quer dizer, basta olhar em volta. Não era exagero dizer que esta escola era chique. Ir a uma ilha tropical no verão e visitar uma fonte termal no inverno...

Era tudo incrivelmente suspeito. Eu realmente não achava que nossa escola seria tão boa para ser verdade. Eles tinham que estar escondendo algo de nós. Eu me perguntei o que Ichinose pensava. Mas vi em seu sorriso amargo que ela também tinha dúvidas.

“É suspeito, afinal. Acho que vai ser um ponto de viragem.”

“Em outras palavras, você acha que nossos pontos de classe podem flutuar muito durante as férias de verão?”

“Sim, sim. Acho que pode haver uma tarefa oculta, que tem um impacto maior em nós do que as provas ou exames finais. Caso contrário, a diferença entre a Classe A e nós não fecharia muito. Poderíamos diminuir a diferença pouco a pouco.”

Isso certamente era verdade. Um grande evento de abalar a terra pode muito bem ocorrer em breve...

“Qual é a diferença entre você e A?” Perguntei.

“Temos cerca de 600 pontos, então nossas turmas têm cerca de 350 pontos de diferença.”

Era natural que seus pontos caíssem desde o início do ano, mas foi incrível quantos pontos eles mantiveram.

“Até agora, o meio-termo é tudo o que nos deu a chance de aumentar nossos pontos de classe, então perder pelo menos alguns pontos era inevitável para nós. Quero dizer, até a Classe A perdeu pontos.”

No entanto, como resultado do meio-termo, conseguimos recuperar pontos.

“Você não parece estar em pânico.”

“Estou preocupado, mas acho que há uma chance de voltarmos. Pretendo concentrar toda a minha energia emocional nesses preparativos.”

Achei que a primeira parte do que ela disse estava definitivamente correta.

No entanto, sua coesão como classe tornou essas coisas possíveis. A classe D havia conseguido apenas 87 pontos neste mês. Não estávamos nem perto de poder competir com os outros.

“Eu me pergunto o quanto esse evento vai mudar as coisas?”

Provavelmente valeria mais do que 10 ou 20 pontos. No entanto, era difícil imaginar que mudaria as coisas em 500 ou mesmo 1.000 pontos.

“Nós mesmos estamos em uma situação difícil. Se a diferença aumentar ainda mais, não seremos capazes de alcançá-lo.”

“Eu acho que nós dois temos que fazer o nosso melhor, então.”

Na verdade, aqueles que tiveram que trabalhar muito foram Horikita, Hirata e Kushida.

“De qualquer forma, não parece que isso vai piorar.” Eu não queria reclamar, mas senti que algo irritante estava por vir.

“Mas se realmente passássemos as férias em uma ilha tropical, seria incrível!”

“Eu me pergunto sobre isso...” eu disse.

“Eh? Essa ideia não te deixa feliz?”

Somente as pessoas que têm amizades significativas podem aproveitar as férias ao máximo. Não há nada tão desconfortável quanto viajar sem amigos próximos, especialmente quando você está viajando com um grupo. Só de imaginar me deu vontade de vomitar.

“Você odeia viajar?” Ichinose perguntou.

“Eu não odeio isso. Acho que não, de qualquer maneira...”

Enquanto conversávamos, eu tentava imaginar como seria. Eu nunca tinha viajado com um amigo antes. Eu tinha ido para Nova York com meus pais há muito, muito tempo. Nem um único milissegundo disso foi divertido. Só de lembrar aquele tempo amargo me cansava.

“Qual é o problema?”

“Acabei de me lembrar de algo um pouco traumático.”

Minha risada seca ecoou pelo corredor quente. Não, isso não era bom.

Se eu deixasse minha aura negativa se espalhar, Ichinose ficaria perturbada. No entanto, parecia que minhas ansiedades eram infundadas. Ichinose continuou falando, aparentemente imperturbável com minhas palavras.

“Ei, ainda tenho algumas coisas em mente. Posso fazer-lhe algumas perguntas?”

Ichinose tinha uma presença radiante, embora fosse diferente da de Kushida. Eu poderia dizer que ela agiu sem segundas intenções. Mesmo ao conversar com uma pessoa como eu, ela deu o melhor de si.

“Fomos separados em quatro classes desde o início, certo? Você realmente acha que eles nos separaram por habilidade?”

“Eu entendo que não estava totalmente ligado aos nossos resultados de exames. Há pessoas em nossa classe que, com base nas notas, deveriam ter chegado aos primeiros lugares.”

Horikita, Kouenji e Yukimura foram, sem dúvida, três pessoas que mereciam estar no topo com base apenas em seus acadêmicos.

“Então, você acha que é algo como habilidade geral?”

Eu dei uma resposta evasiva. Eu pensei sobre isso muitas vezes, mas não consegui encontrar uma explicação completa.

“Tenho pensado nisso desde que começamos aqui. Alguém pode ser bom em estudar, mas ruim em atividade física. Outro pode ser bom em atividades físicas, mas ruim

em estudar. Mas se os alunos são classificados pela capacidade geral, isso não significa que as classes mais baixas estão em desvantagem esmagadora?”

“Não é assim que funciona a competição social? Não acho que haja nada de particularmente estranho nisso” — eu disse.

Ichinose cruzou os braços e murmurou para si mesma, como se não estivesse convencida.

“Se estivéssemos competindo individualmente, com certeza. Mas isso é uma competição entre classes, certo? Se você simplesmente colocar todos os alunos superiores na Classe A, isso não significa que o resto de nós praticamente não tem chance de sucesso?”

Isso praticamente explicava o estado miserável atual de nossos pontos de classe. No entanto, Ichinose parecia pensar de forma diferente.

“Há definitivamente uma grande diferença entre as classes A a D agora. No entanto, acho que eles estão tentando esconder algo, mas fazendo isso de uma maneira estranha. Você não concorda?”

“Ok, eu tenho que perguntar. Qual é o seu raciocínio?”

“Ha, sem razão, realmente. É apenas algo que surgiu na minha cabeça. Se não fosse verdade, seria justo dizer que toda a situação é cruel. Acho que bons alunos e bons atletas foram colocados na Classe D por uma razão, como uma contramedida.”

Isso não era diferente do sistema usual? Se as turmas fossem divididas apenas de acordo com a capacidade acadêmica, não haveria como vencer as demais. Em um

sistema como esse, era importante ser um especialista em muitos campos diferentes.

“Não seria mais sensato não falar com alguém de outra classe sobre isso?” Eu perguntei a Ichinose, sentindo-me um pouco preocupado.

“Hmm? Sobre o quê?”

“Sobre o que você disse agora. Horikita já mencionou isso, mas você está ajudando o inimigo.”

Afinal, era possível que ela pudesse ter me dado uma dica valiosa e eu faria algo com ela.

“Eu não acho. Há muito a ganhar com uma troca de ideias. Além disso, como estamos cooperando agora, não deve haver nenhum problema.”

Ela não era complacente por estar na Classe B. Essa era apenas a personalidade natural de Ichinose. Eu podia entender sua disposição e modo de pensar. De qualquer forma, ela era uma boa pessoa sem nenhum lado oculto.

“Não sou inteligente o suficiente para me envolver em uma troca de ideias. Tudo o que posso dizer é: ‘Sinto muito’.”

“Não me importo se sou eu quem fala e pensa. Se você acha que é uma informação útil, não há problema em usá-la.”

Ichinose parou, quase como se tivesse acabado de se lembrar de algo. Tentei ler seu rosto, notando que ela estava com uma expressão séria.

“Ei... Há algo que eu quero te perguntar, Ayanokouji-kun. Tudo bem?”

Era como se aquela Ichinose brilhante e alegre de um momento atrás tivesse desaparecido. Meu corpo enrijeceu ligeiramente.

“Se for algo que eu possa responder, eu o farei.”

Além disso, que pergunta eu não poderia responder com meu cérebro incrivelmente impressionante, repleto do conhecimento de cem milhões de livros? (Uma grande mentira, é claro).

“Alguma garota já confessou seus sentimentos para você?”

Isso... não estava em nenhum dos cem milhões de livros que li.

“Sério? Eu pareço um cara que já teve uma garota confessando seus sentimentos para ele?”

Ela ia me chamar de nojento, virgem ou idiota de merda?

Eu choraria? Eu ainda era apenas um aluno do primeiro ano do ensino médio, sabe? Era muito cedo para isso. Certo? Ei. Você também acha, certo? Além disso, eu tinha certeza de que, proporcionalmente, o número de pessoas que confessaram seus sentimentos era baixo em comparação com os que não o fizeram. Era uma teoria sem fundamento, no entanto. Quem sabia o número real de pessoas que morreram na solidão, escondidas nas sombras da prosperidade da humanidade?

“Oh não, me desculpe. Não é nada.”

Não parecia que não era nada. No entanto, parecia que ela não planejava tirar sarro de mim. Em vez disso, ela estava realmente preocupada com alguma coisa.

“Alguém confessou para você?” Perguntei.

“Eh? Oh sim. Mais ou menos.”

Parecia que muitos alunos estavam se esforçando todos os dias para se unir como Hirata e Karuizawa.

“Bem, se você está bem com isso, você pode poupar um pouco de tempo depois da aula? Tenho algumas perguntas sobre confissões. Eu sei muito bem o quanto ocupado você está com o incidente agora, mas...”

“Claro, tudo bem. Eu realmente não tenho muito o que fazer.”

“Não tem muito o que fazer?”

“Não acho que haja muito sentido em procurar evidências ou outra testemunha. Fazer isso seria uma perda de tempo e uma dor de cabeça.”

“Mas você foi à cena do crime outro dia para investigar, certo?”

“Isso foi para outra coisa. De qualquer forma, está tudo bem.”

“Obrigada.”

Eu me perguntei o que toda essa coisa de confissão tinha a ver comigo. Ela tinha inventado uma mentira como “Ayanokouji é meu namorado” para enganar as pessoas? Eu considerei isso por um momento, mas então pensei que seria mais inteligente para ela usar um menino mais confiável e bonito.

“Estarei esperando na entrada da escola depois da aula.”

“O-Ok. Eu entendo.”

Mesmo sabendo que absolutamente nada iria acontecer, eu estava muito animado. Era disso que se tratava ser um homem.

## 4.7

Os alunos transbordaram pelas portas da escola enquanto voltavam para casa. Eu estava um pouco preocupado em encontrar Ichinose, mas minhas ansiedades desapareceram rapidamente. Ela se destacava mesmo nesse mar de alunos. Embora sua fofura pudesse ser um dos motivos, ela também tinha o tipo de presença que dominava onde quer que estivesse.

Para ser honesto, eu realmente não sabia como descrevê-la. Eu só poderia descrevê-la como um poder suave e inebriante. Um poder que foi amplificado por quantos alunos do primeiro ano a reconheceram. Era semelhante a Kushida, mas ainda mais. Ichinose era popular entre meninos e meninas.

Eles a cumprimentaram um após o outro. Por causa disso, perdi cerca de cinco minutos apenas tentando encontrar a hora certa para ir até ela.

“Ah. Ayanokouji-kun. Aqui, aqui!”

Ichinose eventualmente me notou e me chamou. Fingindo que acabei de chegar, levantei minha mão casualmente.

“Então, o que devo fazer a seguir?” Perguntei.

“Pretendo terminar isso o mais rápido possível. Me siga.”

Calcei meus sapatos e segui Ichinose até o outro lado do prédio. Chegamos a um ponto logo atrás do ginásio. Este parecia ser o tipo de lugar onde alguém confessaria seus sentimentos.

“Agora, então...”

Ichinose respirou fundo e me encarou. De jeito nenhum... Ichinose planejava se confessar para mim?!

“Eu acho...”

De jeito nenhum, não havia como isso poderia—

“Eu acho que alguém vai confessar seus sentimentos para mim aqui”, disse ela.

“Eh?”

Com isso, Ichinose pegou uma carta e mostrou para mim. Era uma linda carta de amor adornada com um adesivo de coração. Embora ela quisesse que eu lesse, parecia rude olhar. A caligrafia era bonita, muito parecida com o exterior da carta. A caligrafia era linda, definitivamente não como a de um menino.

Notei algo que me preocupou. A hora e o local da reunião estavam escritos na carta. Estava marcado para sexta-feira à noite, às 16h, atrás do ginásio. Isso foi cerca de 10 minutos a partir de agora.

“Não seria melhor se eu não estivesse aqui?” Perguntei.

“O amor é meio estranho para mim. Não sei como responder sem ferir seus sentimentos. Também não sei se podemos continuar bons amigos depois. Eu quero que você me ajude.”

“Eu realmente não acho que sou a pessoa certa para ajudar nisso. Não tenho nenhuma experiência com confissões românticas. Provavelmente há outras pessoas na Classe B que poderiam ajudar.”

“A pessoa que está confessando seus sentimentos para mim... é da Classe B.”

Ah, era isso mesmo. Agora entendi por que ela me pediu para vir.

“Gostaria que você guardasse esse segredo. Se não, as coisas provavelmente ficarão desagradáveis. Conhecendo você, Ayanokouji-kun, duvido que vá contar para as pessoas.”

“Mas Ichinose, você não está acostumada com as pessoas confessando seus sentimentos para você?”

“Eh?! D-De jeito nenhum. De jeito nenhum! Eu nunca experimentei isso antes.”

Se ela mesma não tivesse me contado, eu absolutamente não teria acreditado.

“Eu realmente não entendo por que isso está acontecendo.”

Não achei essa confissão surpreendente, porque Ichinose era tão fofa. Além disso, julgando como ela interagia com os outros alunos, ela tinha uma grande personalidade.

“Então... você pode, por favor, fingir ser meu namorado?”

Uau! Essa situação havia se tornado seriamente um clichê?

“Pesquisei um pouco e descobri que a pessoa rejeitada dói menos se o objeto de sua afeição já estiver em um relacionamento...”

“Eu entendo que você não quer machucar ninguém, mas não será pior se descobrirem que você mentiu?”

“Eu poderia dizer que você e eu terminamos, ou que você me deixou ou algo assim.”

Achei que não fosse essa a solução...

“Sinceramente, acho que seria muito melhor para você conversar com essa pessoa cara a cara. Sinceramente.”

“Mas... Ah!”

Ichinose parecia ter notado algo e levantou a mão desajeitadamente. Aparentemente, a pessoa em questão havia chegado antes do esperado. Que tipo de *estilo “fashion”* era essa pessoa? O recém-chegado tinha um rosto andrógino de menino. Ele estava até de saia.

Não, não. Deixando de lado as primeiras impressões, ela era uma menina. Eu suspeitava disso depois de ver sua caligrafia. Ao contrário de quando um menino revela sentimentos românticos por outro menino, essa confissão provavelmente seria suave. Eu poderia ter pensado isso porque eu mesmo era um cara, no entanto.

“Hmm, Ichinose-san... Quem é essa pessoa?”

A nova garota parecia um pouco nervosa com a aparição inesperada de um aluno do sexo masculino.

“Esse é Ayanokouji-kun, da Classe D. Sinto muito por trazer alguém que você não conhece, Chihiro-chan.”

“Por acaso ele é... seu namorado, Ichinose-san?”

“Ah bem...”

Ichinose provavelmente quis dizer que sim, sim, eu era. Mas a culpa por ter mentido pareceu atrapalhar sua resposta. As palavras ficaram presas em sua garganta.

“Então, por que essa pessoa, Ayanokouji-kun está aqui?”

Confusa com esta situação inesperada, Chihiro começou a chorar. Lágrimas brotaram em seus olhos.

*Ele é o namorado dela? Por que ele estaria aqui se não fosse?* Chihiro provavelmente estava lutando para entender o que estava acontecendo. Ichinose, vendo as lágrimas de Chihiro, ficou confusa. Sem saber o que fazer, ela começou a entrar em pânico. Eu esperava que Ichinose fosse uma pessoa forte e confiável, mas aparentemente ela tinha um ponto fraco inesperado.

“Hmm, você se importa de ir para outro lugar, por favor? Eu tenho algo importante que preciso conversar com Ichinose-san”, disse Chihiro.

“P-por favor, espere um minuto, Chihiro-san. Isso é, um... Bem, para falar a verdade, Ayanokouji-kun é...”

Ichinose estava tentando dar o primeiro passo e rejeitá-la. Ela provavelmente pensou que seria mais difícil se Chihiro dissesse diretamente, “eu gosto de você”.

“O que é?” Chihiro perguntou.

“Então, Ayanokouji-kun, ele é... bem, ele é meu...”

Não havia nada que eu pudesse fazer nessa situação. Bem, nada exceto...

“Eu sou apenas um amigo.”

Eu cortei Ichinose antes que ela pudesse terminar.

“Ichinose. Eu não acho que isso era algo que eu deveria dizer, considerando que ninguém nunca se confessou para mim antes. Mas acho que foi um erro você me chamar aqui.”

Falei honestamente, pelo bem de ambas.

“É verdade que confessar seus sentimentos não é fácil. Você passa todos os dias em completa angústia, enquanto cria a experiência em sua cabeça repetidamente. E, no entanto, você ainda não pode confessar seus sentimentos. Mesmo quando você acha que chegou a hora de realmente fazer isso, você não pode dizer as palavras ‘eu gosto de você’. Elas ficam presas na sua garganta. Isso é o que eu acho. Você não acha que deveria responder a pessoa quando ela deseja desesperadamente expressar seus sentimentos? Se você tornar a situação pouco clara, vocês duas podem se arrepender mais tarde.”

“Uh..”

Ichinose provavelmente nunca experimentou se apaixonar seriamente por alguém antes. Portanto, ela realmente não sabia o que fazer ou se estava fazendo algo errado. Tentar evitar a dor de alguém era inútil. Se você recusasse alguém, seus sentimentos seriam inevitavelmente feridos.

Bem, se você conseguisse inventar uma desculpa adequada, provavelmente poderia tornar as coisas um pouco mais fáceis. Uma desculpa como “Quero me concentrar nos estudos” ou “Tem outra pessoa de quem gosto”. Ou, como o que Ichinose tentou aqui: “Já estou namorando alguém”. Mas não importa qual resposta você desse, a outra pessoa definitivamente ficaria magoada.

Poderia até acabar ficando ainda mais ferida, se a desculpa fosse construída sobre uma mentira.

Saí sem esperar pela resposta de Ichinose. Voltei, mas não voltei imediatamente para o dormitório. Em vez disso,

parei no caminho arborizado, encostei-me no corrimão e suspirei enquanto olhava para as folhas verdes.

Cerca de cinco minutos depois, uma garota passou correndo por mim. Havia lágrimas em seus olhos. Apesar daquela imagem chocante, eu demorei um pouco mais para matar o tempo. Ao pôr do sol, Ichinose voltou do ginásio e caminhou até mim.

“Ah...”

Ao me ver, ela pareceu um pouco estranha e baixou a cabeça. Mas então ela imediatamente olhou de volta para mim.

“Eu estava errada. Eu não respeitei os sentimentos de Chihiro-chan. Eu só queria evitar machucá-la e fugir. Esse foi o meu erro. O amor é muito difícil, hein?” Ichinose murmurou enquanto se inclinava contra o corrimão ao meu lado. “Perguntei a ela se poderíamos continuar como de costume, mas... não sei se podemos voltar a ser como as coisas eram.”

“Isso depende de vocês duas.”

“Sim... Obrigada por hoje. Por vir comigo para um pedido tão estranho.”

“Tudo bem. Dias como este acontecem, de qualquer maneira.”

“Acho que nossas posições se inverteram, hein? Eu planejava ajudá-lo, mas você acabou me ajudando.”

“Sinto muito por ter agido de forma tão presunçosa lá atrás”, eu disse.

Ichinose piscou algumas vezes, como se eu tivesse dito algo estranho.

“Não há necessidade de você se desculpar, Ayanokouji-kun. Nenhuma mesmo.”

Ela esticou os braços em direção ao céu e deu um pulo, aterrissando suavemente.

“Agora é a minha vez de te ajudar. Se houver algo que eu possa fazer, eu farei.”

Eu me perguntei como Ichinose Honami da Classe B planejava resolver essa situação difícil.

Eu tinha que admitir, eu estava ansioso para ver.

## 4.8

Naquela noite, recebi uma ligação enquanto fazia algumas compras online. Meu telefone estava conectado na parede ao lado da minha cama quando de repente sua tela se iluminou. O identificador de chamadas exibia o nome: Kushida Kikyou. Dei uma olhada dupla para ter certeza do que vi. Sabendo que não teria coragem de ligar de volta, rolei minha cadeira pelo quarto, peguei meu telefone do suporte e me joguei na cama.

“Sinto muito por ligar para você tão tarde. Ainda está acordado?” ela perguntou.

“Hmm? Oh. Eu estava pensando em ir para a cama daqui a pouco. Você precisava de algo?”

“A câmera digital de Sakura-san quebrou, certo? Sinto que sou parcialmente culpada, já que a deixei tão confusa. Então eu queria assumir a responsabilidade por isso...”

“Não acho que você deva se sentir responsável, Kushida. Nem um pouco. Além disso, ela vai consertar, certo? Já que é tão importante para ela, ela não iria consertá-la, não importa o quê?”

No entanto, enquanto falava, percebi que provavelmente não era tão simples. Sakura era extremamente inepta na interação social e provavelmente não tinha autoconfiança para ir a uma loja sozinha. Provavelmente era semelhante à como alguém pode se sentir ao jantar sozinho em um restaurante.

Era um pouco difícil acreditar que ela pudesse ser tão tímida, mas neste mundo havia todos os tipos de pessoas

com personalidades diferentes. Portanto, não seria particularmente surpreendente encontrar uma pessoa que carecia de todas as habilidades de comunicação, certo?

“Então, você se ofereceu para ajudá-la, Kushida?”  
Perguntei.

Ela provavelmente foi proativa em estabelecer um ponto em comum com Sakura.

“Sim. Ela pareceu hesitante no começo, mas depois disse que ficaria bem depois de amanhã. Acho que a câmera digital de Sakura provavelmente é muito importante para ela.”

Kushida fez um trabalho maravilhoso dando os primeiros passos adequados para ganhar a confiança de Sakura.

“Mas por que você está me contando isso? Não vai ser mais tranquilo se forem só vocês duas?

“Se fôssemos apenas consertá-la, suponho. Mas, há outra coisa. Eu gostaria de sua ajuda com isso, Ayanokouji-kun.”

“Você quer que eu pergunte se ela sabe alguma coisa sobre o incidente de Sudou?”

“Horikita-san parece convencida de que Sakura viu tudo. Depois de me aproximar um pouco mais da Sakura-san, também acho que ela sabe de alguma coisa. Mas deve haver algum motivo para ela ficar quieta, já que ela continua negando que testemunhou.”

Embora levar Horikita provavelmente fosse a melhor opção, era ilusório pensar que Horikita e Kushida passariam o dia de folga juntas. Kushida provavelmente me escolheu

através do processo de eliminação, já que eu era o candidato menos prejudicial. Se ela tivesse convidado Ike ou Yamauchi, eles teriam olhos apenas para Kushida.

Além disso, era conveniente. Eu queria visitar a loja de eletrônicos por um tempo agora. Sentei-me e encostei-me à parede. Por alguma razão, parecia meio rude fazer planos deitado.

“Ok, eu entendo. Então vamos.”

Minha voz falhou com um pouco de emoção demais. Felizmente, Kushida não pareceu notar nada de estranho e não me pressionou sobre isso. Conversei um pouco com Kushida sobre isso e aquilo. Não me preocupei muito com a conversa; foi casual, então não havia motivo para ficar nervoso. Era a prova de que ela podia invadir meu espaço pessoal sem causar desconforto. Em minha mente, eu a reconheci firmemente como minha amiga.

“Isto me lembra. Foi realmente assustador quando Kouenji-kun e Sudou-kun pareciam estar prestes a começar a lutar.”

“Sim. Era uma situação crítica. Parecia que seus punhos iriam falar por eles.”

Kouenji sempre parecia descontraído, mas se Sudou começasse a atacá-lo, ele lutaria. Se isso acontecesse, seria um desastre.

“Eu não conseguia nem me mexer. Hirata-kun foi tão incrível, no entanto. Ele é definitivamente uma pessoa admirável.”

“Sim.”

Ouvi-la elogiar Hirata daquele jeito me deixou com um pouco de inveja. Lembrei a mim mesmo que era natural admirar alguém com coragem de enfrentar uma situação como aquela.

“A Classe D conseguiu se unir, graças a você e Hirata. O fato de meninos e meninas estarem separados também desempenha um papel importante”.

Às vezes, apenas uma garota poderia resolver os problemas de outra garota.

“Estou apenas fazendo o que normalmente faço. Não foi nada de especial.”

“Eu acho que Hirata definitivamente diria a mesma coisa.”

Muitas vezes, pessoas especiais não se consideram especiais.

“Falando em especial, você não acha que Horikita-san é muito mais especial do que alguém como eu? Ela é ótima em estudar e se destaca nos esportes. Isso me faz pensar por que ela está na classe D.”

Horikita não era especial. Ela pertencia a uma classe única de pessoas. Fiquei quieto, porém, com medo de que, se eu falasse mal dela, ela descobrisse.

“Ela não foi designada para a Classe D em parte porque ela não é muito sociável?”

“Mas ela não se comporta normalmente com você, Ayanokouji-kun?”

“Você acha que isso é normal?”

Com base na Horikita que eu conhecia, teria que descrever a maneira como ela tratava os outros como

miseráveis... Tremi um pouco ao lembrar de Ike sofrendo em agonia.

“Quando penso no meu relacionamento com Horikita, é como se houvesse um muro entre nós. Ou talvez eu deva dizer que essa é a extensão do nosso relacionamento, se você entende o que quero dizer.”

“Hmm?”

Ela parecia entretida, mas um pouco duvidosa. Não gostei de ser mal interpretado por Kushida.

“Ah, isso me lembra. Eu queria te perguntar uma coisa. Seu quarto fica no nono andar, certo, Kushida?”

“Eh? Ah, sim, é. Por quê? E o que tem isso?”

“Ah, sem motivo. Apenas fiquei curioso.”

De repente, Kushida ficou em silêncio. Foi um silêncio inesperado, sem aviso. Nossa conversa, que tinha sido tranquila até agora, chegou a um ponto insuportável. Normalmente, Kushida retomava a conversa imediatamente, mas agora ela havia parado. Talvez perguntar o número do andar dela tenha sido de mau gosto?

Comecei a me mexer. Incapaz de me acalmar, comecei a olhar inutilmente para cada canto do meu quarto. Ah, se eu fosse um menino bonito com excelentes habilidades de comunicação. Eu não pude deixar de desejar isso. Estávamos tão quietos que podíamos ouvir a respiração um do outro.

“Está ficando tarde. Devo desligar agora?” Eu perguntei, incapaz de suportar o silêncio.

Era doloroso ficar ao telefone com uma garota e não dizer nada.

“Ei-”

“Hmm?”

Kushida quebrou o silêncio, mas parou de falar novamente. Sua hesitação era incomum. Isso estava muito longe da habitual Kushida, que sempre tentava animar a conversa.

“S-Se... bem... eu... eu...”

Ela parou de falar novamente. Seguiu-se outro período de silêncio. Cinco segundos, depois dez segundos se passaram.

“Não é nada.”

Isso com certeza não *parecia* nada...

No entanto, faltou-me coragem para dizer: “Ei, o que foi? Desembucha!” para ela, então eu deixei passar. *Desculpe Kushida. Se eu estivesse no campo de batalha, seria o franco-atirador, a galinha que ficaria longe da batalha. Me perdoe.*

“Bem, vejo você depois de amanhã, Ayanokouji-kun.”

Com isso, Kushida encerrou a ligação. Eu me perguntei o que ela estava tentando dizer. Eu senti que seria uma noite ruim e não conseguiria dormir.

## 4.9

**N**a tarde de domingo, fui ao shopping para encontrar Kushida e cumprir minha promessa. Para alguém que geralmente passava os sábados relaxando em seu quarto, esse lugar me deixava nervoso. Uma pessoa estava sentada em um banco à frente. Eu me perguntei se aquela pessoa estava esperando por alguém, como eu. Afinal, a maioria dos alunos simplesmente circulava livremente em seus dias de folga.

Enquanto refletia sobre o assunto, sentei-me no outro banco disponível.

Achei que iríamos juntos, já que morávamos no mesmo dormitório, mas Kushida era um pouco exigente quando se tratava dessas coisas. Decidi que seria melhor nos encontrarmos no local combinado.

“Bom dia!”

Na agitação ao redor, Kushida se aproximou, com um largo sorriso no rosto.

“O-Oh, ei. Bom dia.”

Meu coração começou a bater forte. Eu me atrapalhei com minhas palavras e consegui um aceno desajeitado.

“Desculpe. Você estava esperando muito tempo?”

“Ah, não, acabei de chegar.”

Nossas idas e vindas pareciam o modelo para um encontro. Sem querer, olhei para todo o corpo de Kushida. Ela era fofa. Kushida era muito fofa.

Ver Kushida em trajes casuais pela primeira vez foi tão avassalador que não consegui desviar o olhar.

“Esta é a primeira vez que nos encontramos fora dos dias de aula. É revigorante.”

Kushida riu, talvez porque ela se sentisse da mesma maneira. O que diabos era aquele sorriso fofo? Algo tão adorável era contra as regras. Talvez Ike e os outros não tivessem visto isso antes. Isso me deixou mais feliz do que tudo? Eu tive que conter minha excitação na frente dela. Kushida falou, como se tivesse acabado de se lembrar de algo.

“Você não estava muito ocupado durante seu tempo livre na semana passada? Estou feliz que você veio apesar disso, Ayanokouji-kun.”

Semana passada? Muito feliz por ter vindo apesar disso? Do que diabos ela estava falando?

“Estou falando sobre Ike-kun e os outros indo para aquele café, é claro.”

Esta foi a primeira vez que ouvi sobre isso. Não me lembra de nenhum evento oculto anterior.

“Por acaso...” Kushida começou.

“A-Ah. É isso. Agora que você mencionou isso, eu não... eu não ouvi sobre isso.”

Olhei para o céu e lamentei minha inutilidade. Não é como se Ike e os outros fossem ruins por não me convidarem. Eu era o vilão, aquele que não havia sido convidado.

“Eu não quis dizer nada... me desculpe, acho que disse algo errado...”

“Não se preocupe com isso. Realmente, eu não me importo. Foi divertido?”

“Você parece se importar...”

Se eu lidasse mal com isso, em vez de ser o mais feliz que já estive com Kushida, seria o pior. Mesmo que fosse apenas por um momento, passar um tempo sozinho com ela me fazia sentir o cara mais sortudo.

Os alunos que passavam por nós ocasionalmente davam uma olhada em Kushida em suas roupas casuais.

No caso de casais que passavam, a namorada parecia chateada e agarrava o namorado pela bochecha. Mesmo sendo eu quem estava com Kushida, não pude deixar de me sentir enfeitiçado por sua fofura.



Que diabos? Eu estava realmente lisonjeando muito Kushida. O que eu disse era completamente verdade, mas também havia um pouco de timidez.

“Qual é o problema?”

Kushida congelou, o que achei estranho. Cada movimento que ela fazia, ou não, era fofo.

“Acho que tivemos um clima muito bom ultimamente.”

Preocupado que estivéssemos entrando em um território clichê, conduzi a conversa para outra direção. Eu precisava me acalmar. Quantas vezes eu usei a palavra “fofa” hoje? Nesse ritmo, provavelmente acabaria usando 100 ou 200 vezes.

“Ah. Desculpe. Acho que posso parecer um pouco deslocado ao seu lado”, murmurei.

Eu poderia me mover facilmente. Eu parecia simples. Eu não parecia bem ao lado de Kushida por nenhum padrão.

“Não, não, isso não é verdade. Acho que somos ótimos juntos”, respondeu ela.

“Então, você está dizendo que alguém simples como eu é um bom par para você? Eu deveria aceitar um insulto como esse?”

“Sim.”

Senti o rápido golpe de uma faca. Talvez eu tenha cavado minha própria sepultura ao me colocar assim, mas ainda assim foi um choque.

“Você é surpreendentemente delicado, Ayanokouji-kun? Eu realmente não me importo com o que os outros

dizem. Eu não acho que seja um insulto. Eu realmente acho que combinamos um com o outro.”

Eu senti como se ela estivesse me provocando de alguma forma. Normalmente, eu ficaria com raiva, mas como era Kushida falando, parecia injusto. Ela me provocou tão casualmente com apenas algumas palavras.

“Então, e quanto a Sakura-san?”

“Ainda não a vejo.”

Era a hora exata em que combinamos nos encontrar, mas ainda não havia sinal dela.

“Mas ela estava bem com isso? Convidando-me para sair, quero dizer.”

“Ela me pediu para convidar você, Ayanokouji-kun. A Sakura-san não entrou em contato com você?”

“Sakura? Não. Eu realmente não conversei com ela.”

Lembrei-me de me encontrar com Sakura no prédio especial. Essa foi a extensão do nosso contato.

“Talvez tenha sido amor à primeira vista?” Eu disse, rindo e sorrindo.

Um cenário tão dramático seria absolutamente ridículo.

“Agora, que tal sentarmos e esperarmos?”

“Claro. Bem... Ei, uh, não é Sakura-san sentada ao nosso lado?”

Sakura, claramente confusa e de fato sentada no banco ao nosso lado, levantou-se e fez uma reverência encabulada. Sakura realmente estava sentada lá o tempo todo? Incrível que não a tivéssemos notado. Nenhum sinal de sua presença ou aura.

“Sinto muito, não me destaquei muito, suponho... Bom dia”, disse Sakura.

“Não, eu não acho que você se mistura muito. Eu definitivamente senti sua presença”, eu disse.

“Oh, você não precisa dizer isso por minha causa, Ayanokouji-kun.”

Sakura abaixou a cabeça desculpando-se e endireitou-se lentamente. Eu queria que ela me perdoasse por não a notar. Sakura estava usando um chapéu e até uma máscara cirúrgica, o que tornava difícil reconhecê-la de relance. Eu me perguntei se ela pegou um resfriado ou algo assim.

“Você meio que parece suspeita...”

“Em vez de dizer que você parece suspeita, acho que você realmente se destaca mais.”

“Sim, suponho que sim. Acho que me destaco, especialmente aqui”, respondeu Sakura. Timidamente, ela tirou a máscara.

Ela não parecia estar resfriada. Em vez disso, ela parecia o tipo de pessoa que usava a máscara para evitar atenção. Ela deve ter realmente odiado se destacar.

“Então, sobre minha câmera digital. Tudo bem se formos à loja de eletrônicos no shopping?” Sakura perguntou.

“Bem, sim. Nós certamente viemos aqui para consertar a câmera.”

“Sinto muito... por fazer vocês virem comigo.”

Sakura curvou-se desculpando-se, como se implorasse perdão do fundo do coração. Por alguma razão, senti pena de vir aqui.

## 4.10

Havia algumas lojas incrivelmente famosas e conhecidas nacionalmente que faziam negócios com nossa escola. Embora seus clientes fossem apenas estudantes e as próprias lojas não fossem muito grandes, eles vendiam itens de uso diário e eletrodomésticos.

“Vamos ver, tenho certeza de que eles têm um balcão de reparos em algum lugar. Vamos conferir.”

Enquanto Kushida se dirigia para o fundo da loja, imaginei quantas vezes ela tinha vindo aqui. Sakura e eu seguimos logo atrás.

“Eu me pergunto se eles vão consertar isso imediatamente...”

Sakura parecia bastante ansiosa enquanto pegava sua câmera digital e a segurava com força.

“Você realmente ama sua câmera, não é?” Perguntei.

“Sim. É estranho, não é?”

“Não, de jeito nenhum. É um bom passatempo para se ter, não é? Tenho a sensação de que há uma história significativa ligada a essa câmera. Seria ótimo se eles consertassem isso logo.”

“Sim.”

“Aí está! O balcão de reparos.”

A loja estava lotada com um grande número de produtos e era difícil de navegar, mas nos fundos ficava o local onde eles faziam os reparos.

“Ah...”

Por alguma razão, Sakura de repente parou de andar. Quando olhei para ela, notei que ela estava com uma expressão de medo e repulsa. Parecia que algo a havia perturbado um pouco. No entanto, quando segui a linha de visão de Sakura, não vi nada fora do comum.

“Qual é o problema, Sakura-san?” Kushida perguntou.

Ela também deve ter achado estranho o comportamento de Sakura.

“Ah, hmm... Bem...”

Embora parecesse que ela estava prestes a dizer algo, tudo o que Sakura fez foi balançar a cabeça e respirar fundo.

“Não é nada.”

Ela exibiu um sorriso sincero e caminhou até o balcão de reparos.

Kushida e eu trocamos olhares, mas decidimos seguila. Talvez realmente não fosse nada, como ela disse. Kushida conversou com o balconista da loja e pediu que ele consertasse a câmera digital. Enquanto isso, incrivelmente entediado, verifiquei os aparelhos expostos.

A sabedoria mundana de Kushida era certamente impressionante. Mesmo sendo a primeira vez que ela conheceu o balconista da loja, ela logo estava falando com ele como se fossem amigos de longa data. Sakura, a dona da câmera, falava apenas quando precisava dar seu consentimento ou esclarecer alguma coisa. Mesmo assim, o balconista parecia bastante entusiasmado. Ele envolveu Kushida agressivamente em uma conversa, sem nem mesmo parar para respirar. Embora eu mal pudesse ouvir a conversa, parecia que ele estava convidando Kushida para

um encontro. Ele perguntou se ela queria ver o show de uma certa “idol” feminina, que estava sendo exibida no teatro.

Ele parecia um otaku, a julgar por sua paixão por uma ampla gama de assuntos, desde eleições de “idols” até revistas de “idols”.

Como Kushida não mostrou nenhum sinal de não gostar da conversa, ele provavelmente pensou que poderia convidá-la para sair com sucesso. No entanto, eu acreditava que ela tentaria ao máximo evitar o convite.

Ele parecia estar ficando animado em falar com uma garota tão bonita, mas a conversa deles não prosseguiu. Como eu esperava, Kushida começou a se sentir estranha. Para concluir seus negócios, ela pediu a Sakura que entregasse a câmera. Quando o balcônista abriu a câmera para confirmar o conteúdo, viu que parte dela havia sido danificada pela queda. Era por isso que a câmera não ligava corretamente. Felizmente, como Sakura ainda tinha o cartão de garantia, o item poderia ser consertado gratuitamente.

Finalmente, tudo o que Sakura precisava fazer era preencher suas informações de contato e teríamos terminado. Mas a mão de Sakura parou de repente enquanto ela preenchia o formulário.

“Sakura-san?”

Kushida, pensando que algo estranho estava acontecendo, chamou Sakura. Ela parecia estar hesitando por algum motivo. Eu não pretendia dizer nada na hora, mas a atitude dela pareceu pesar em minha mente. E também-

O balcônista, que antes estava absorto em sua conversa com Kushida, agora olhava diretamente para Sakura.

Ambas Sakura e Kushida estavam olhando para o formulário, então elas não perceberam. Mas o balcônista tinha olhos inquietantes. Até os homens achariam isso um pouco assustador.

“Posso ver isso por um segundo?” Perguntei.

“Eh?”

De pé ao lado de Sakura, peguei a caneta que ela estava segurando. Ela não parecia entender por que eu queria, mas ela ansiosamente o entregou.

“Quando os reparos estiverem concluídos, entre em contato comigo.”

“E-ei, espere um minuto. Contatar você? Ela é a dona, não é? Isso seria...”

“A garantia do fabricante mostra explicitamente onde o item foi vendido e a data da compra. Além disso, duvido que haja algum problema legal comigo anotando minhas informações. Deve estar perfeitamente bem se o nome do usuário for diferente do comprador.”

Antes que o recepcionista pudesse dizer “eu entendo”, eu escrevi meu nome e o número do meu dormitório nos campos obrigatórios.

“Ou, há uma razão pela qual ela especificamente precisa inserir suas informações?” Eu acrescentei, ainda sem olhar para cima.

“N-não, de jeito nenhum. Eu entendo. Não há com o que se preocupar”, disse o funcionário.

Pouco depois de preencher o formulário, entreguei-o com a câmera. Sakura gentilmente deu um tapinha gentil no peito e suspirou em aparente alívio, mas quando soube que

levaria duas semanas para consertar a câmera, ela ficou desanimada. Seus ombros caíram.

“Aquele balconista com certeza era estranho. Ele falou com uma paixão tão incrível que fiquei tão chocada”, disse Kushida.

“Você não se sentiu meio enojada?” Sakura perguntou.

“N-não, eu não estava com nojo dele. Você sabe de alguma coisa? Sobre aquele balconista?”

Sakura deu um aceno de cabeça humilde. Imaginei que algo estava errado mesmo quando ela comprou a câmera pela primeira vez. Virando-se para mim, ela perguntou: “O que você acha, Ayanokouji-kun?”

“Bem, ele tinha esse tipo de vibração, como se fosse difícil de abordar. Especialmente para meninas.”

“Isso era mais ou menos o que eu estava tentando fazer antes... Eu estava com medo de ir para o shopping sozinha por causa disso...”

Kushida parecia ter uma epifania. Ela se virou para mim com os olhos arregalados.

“Você sabia disso, Ayanokouji-kun?”

“Bem, ela é uma menina. Achei que ela poderia estar relutante em anotar seu endereço ou número de celular. Sendo um cara, eu não ficaria preocupado se minhas informações fossem divulgadas.”

“O-obrigada... Ayanokouji-kun. Você realmente... me salvou.”

“Nah, eu realmente não fiz nada. Acabei de anotar meu endereço. Quando eles entrarem em contato comigo sobre

os reparos, entrarei em contato com você imediatamente, Sakura.”

Sakura assentiu, parecendo feliz. Se isso é tudo o que preciso para agradá-la, então realmente sinto muito por você.

“Você realmente cuidou de Sakura-san”, disse Kushida.

“Bem, você está fazendo isso parecer maior do que era. Honestamente, eu estava apenas cuidando daquele balconista bastante estranho. Acho que ele deu a impressão de que realmente amava as garotas.”

“Ha ha... Isso certamente é verdade.”

Até Kushida parecia perplexa. Para alguém como Sakura, porém, que não estava acostumada a bajular a atenção masculina, achei que era a resposta certa.

“Já que você estava comigo hoje, Kushida-san, completamos nossa tarefa sem que eu tivesse que falar nada. Obrigada.”

Se Sakura tivesse enfrentado aquele balconista cara a cara, ela provavelmente teria fugido.

“Ah, não precisa me agradecer. Se você concordar com a minha ajuda, ficarei feliz em ajudar a qualquer momento. Sakura-san, você realmente gosta da sua câmera. Não é?”

“Sim... eu gosto de câmeras desde pequena. Meu pai comprou uma para mim antes de eu entrar no ensino fundamental, e eu simplesmente me apaixonei por ela. Ou suponho que você poderia dizer que simplesmente adoro

tirar fotos... Não estou muito bem-informada quando se trata dessas coisas, no entanto.”

“Acho que ter conhecimento e gostar das coisas são coisas separadas. É maravilhoso ser tão apaixonada por alguma coisa.”

“Sakura, você costuma tirar fotos de paisagens, certo? Você costuma tirar fotos de pessoas?”

“Eh?!”

Sakura deu um passo para trás, parecendo bastante perturbada. Ela achou aquela pergunta desagradável? Parecia uma pergunta extremamente natural de se fazer.

“Tipo, ela apenas tirava fotos de paisagens ou eram sua especialidade?

Sakura calou a boca e seu corpo enrijeceu.

“I-Isso é um segredo.”

Bem então. Parecia que ela não queria entrar em detalhes comigo.

“B-bem, é só... é embarracoso”, respondeu Sakura, com as bochechas vermelhas. Ela olhou para baixo enquanto falava.

Embora minha imaginação corresse solta, não podia deixar isso transparecer em meu rosto.

Eu tinha que permanecer neutro.

“Oh, ei, isso me lembra. Desculpe perguntar, mas já que estamos aqui, posso dar uma olhada na loja?”

“Havia algo que você queria?”

“Não era tanto que eu queria algo, mas havia algo em minha mente.

“Vocês duas podem passear, se quiserem.”

“Acho que vamos entrar também. Certo?” Kushida disse.

“C-Claro. Afinal, eu me sinto mal por vocês dois terem vindo comigo... Além disso, eu tenho tempo.”

Eu não as queria exatamente lá, mas aparentemente elas decidiram vir junto. Kushida e Sakura. Quando observei as duas caminhando lado a lado, percebi que elas conseguiram se aproximar em apenas um dia.

Kushida, gostaria que você compartilhasse um pouco de suas habilidades pessoais comigo.

Como elas pareciam estar conversando com garotas, decidi deixá-las sozinhas e fui procurar o que queria. Entrei nos contatos do meu telefone.

Na época em que Ike me envolveu no jogo todo, troquei informações de contato com algumas pessoas. Embora eu ainda tivesse apenas alguns nomes em minha agenda, estava claro que meu número de amigos estava aumentando. Selecionei o nome “Sotomura (Professor)” e liguei para ele.

“Ei, Professor, você tem um minuto?”

“Hum? É raro receber uma ligação sua, Ayanokouji. O que você precisa?”

O apelido de Sotomura era Professor, o que sem dúvida fazia parecer que ele era bastante inteligente. Na realidade, ele era apenas um grande otaku. Ele coletava informações diariamente, abrangendo uma ampla variedade de tópicos, desde “simuladores de namoro” até anime e mangá.

“Professor, você comprou seu laptop na escola, com seus pontos?”

“Sim, eu comprei. Custou 80.000 pontos. Mas e daí?”

“Estou procurando algo.”

Eu expliquei a essência do que eu queria. Embora muitos produtos semelhantes estivessem nas vitrines à minha frente, eu não sabia qual escolher. Provavelmente teria sido mais rápido apenas perguntar ao balcônista, mas eu não queria por vários motivos.

“Ayanokouji. Embora eu seja consideravelmente versado nesse campo eletrônico em particular...”

“Tudo bem se você não souber.”

“Por favor, espere”, disse o professor quando eu estava prestes a encerrar a ligação. “Eu sei. Na verdade, tenho dois deles na casa dos meus pais.”

“Sem chance! Você os tem desde o colegial? Isso não é ruim?”

“Não me entenda mal. Eles eram apenas para experimentação, para o bem dos meus estudos de idiomas.”

“Bem, posso incomodá-lo para me ajudar a configurá-lo?”

“Puh, deixa isso comigo. Tenho certeza de que algum dia terei um favor para lhe pedir em troca.”

Claramente, ele era o homem para o trabalho. Ao entrar em um assunto que não entendia, era importante procurar um especialista.

“Desculpe por fazer vocês esperarem”, eu disse para as meninas.

“Você já terminou?”

“Hoje foi apenas uma inspeção preliminar. Não tenho pontos suficientes para comprar nada.”

De repente, Kushida congelou enquanto olhava para o perfil de Sakura.

“Sakura-san, já nos encontramos em algum lugar antes?” Kushida murmurou.

“Eh? N-não. Acho que não, mas...”

“Desculpe. É que quando olho para você, tenho a sensação de que já nos conhecemos, Sakura-san. Ei, pergunta estranha, mas você poderia tentar tirar seus óculos?”

“Eh?! M-mas isso é... Minha visão é tão ruim que eu não conseguiria ver nada...”

Sakura levantou a mão e acenou, sinalizando para Kushida que não queria.

“Devíamos sair juntas de novo, Sakura-san. Não apenas comigo, mas com meus outros amigos também.”

“Isso...”

Sakura parecia querer dizer algo, mas não conseguia encontrar o caminho para o fim do pensamento. Ela não disse nada. Kushida parecia sentir que causaria problemas se ela pressionasse o assunto, então ela ficou quieta. Ou melhor, ela não perguntou mais nada. No final, voltamos para onde havíamos começado.

“Umm... Obrigada por tudo hoje. Vocês realmente me ajudaram”, Sakura disse.

“Está tudo bem, está tudo bem. Não há necessidade de nos agradecer. Na verdade, Sakura-san, você pode falar com a gente normalmente, sabe? Se estiver tudo bem com

você. Estamos na mesma série. Parece um pouco estranho quando você fala tão formalmente conosco.”

Certamente era verdade que os padrões de fala de Sakura não eram exatamente o que você esperaria de um colega. Mas mudar isso pode ser mais fácil falar do que fazer para ela; ela estava visivelmente perplexa.

“Eu não queria soar assim. Eu não sabia disso... eu pareço estranha?”

“Não é realmente uma coisa ruim! Quero dizer, eu ficaria feliz se você não falasse tão formalmente comigo, no entanto.”

“Ah... O-ok... Eu... eu entendi. Farei o meu melhor.”

Achei que Sakura teria rejeitado a ideia, mas ela conseguiu soltar algumas palavras de concordância. Parecia que ela queria aceitar a proposta de Kushida. Talvez fosse assim que as pessoas se tornavam amigas, aos poucos. Mesmo Sakura, que parecia nunca ter interagido com outra pessoa, estava se aproximando cada vez mais de Kushida.

“Está tudo bem, no entanto. Você não precisa se forçar.”

“E-está tudo bem. Eu vou.”

Sakura manteve os olhos baixos enquanto falava. No meio da frase, ela começou a gaguejar e suas palavras sumiram tanto que não conseguimos ouvi-las. No entanto, não parecia que ela se sentia desconfortável. Kushida sorriu satisfeita, mas não tentou coagir mais nada de Sakura. Essa distância específica parecia exatamente certa para onde elas estavam no momento. Se você tentasse forçar as pessoas que não eram boas em socializar, o tiro poderia sair pela

culatra. Em vez de agradecer, eles provavelmente achariam isso desanimador. Em vez de aproximá-los, ser arrogante provavelmente acabaria afastando-os ainda mais.

“Bem, então, nos vemos na escola. Certo?”

Com isso, Kushida pensou que a conversa havia terminado. No entanto, inesperadamente, Sakura não se mexeu.

“Bem!”

Sakura falou em voz baixa, mas olhou diretamente para nós. Quando nossos olhares se encontraram, no entanto, ela imediatamente desviou os olhos.

“Sobre Sudou-kun... Como minha forma de agradecer por hoje, eu... Bem, isso pode ser um pouco enganador, mas se você quiser...”

Ela fez uma pausa e recomeçou com mais clareza.

“E-Eu posso ajudá-los com o caso de Sudou-kun.”

Em suas próprias palavras, Sakura nos disse que ela era a testemunha. Kushida e eu trocamos olhares.

“Então, isso significa que você viu Sudou-kun lutar com aqueles outros alunos?”

“Sim. Eu vi tudo. Mas foi uma coincidência total... Tenho certeza de que vocês não acreditam em mim.”

“Não, nós acreditamos. Mas por que você decidiu nos contar agora? Quero dizer, estou feliz que você contou, mas não quero que você se force. Você não precisa fazer isso só porque é grata, sabe?”

Sakura não conseguia pronunciar as palavras. Ela balançou levemente a cabeça. O fato de Sakura ter esperado até agora para falar provou que ela estava mais preocupada

com o caso de Sudou do que qualquer outra coisa. Eu me perguntei se conseguir uma base de amizade a fez querer cooperar.

“Isso é mesmo verdade? Você não está se forçando?” Kushida perguntou. Ela deve ter pensado a mesma coisa que eu.

Sakura assentiu timidamente, como se pudesse sentir que estávamos preocupados com isso.

“Está tudo bem... Acho que se eu ficasse calada, provavelmente me arrependeria. Eu... não quero causar problemas para meus colegas. Mas, se eu falasse como uma testemunha, então... eu definitivamente me destacaria. Odiei pensar nisso... me desculpe.”

Enquanto Sakura se desculpava repetidamente, cheia de remorso, ela também prometeu a Kushida que testemunharia.

“Obrigada, Sakura-san. Tenho certeza de que Sudou-kun ficará muito feliz.”

Kushida pegou a mão de Sakura e Sakura olhou para o rosto soridente de Kushida.

Eu me perguntei se uma nova amizade havia nascido aqui, agora.

De qualquer forma, conseguimos a testemunha de Sudou.

## 4.11

**N**aquela noite, segurei meu telefone com força. Minha mão estava suando tanto que você pensaria que o ar-condicionado do meu quarto não estava funcionando.

“Nos aproximamos de Sakura, mas... está tudo bem eu dizer isso?”

“Ontem eu teria dito não, mas nossas chances são melhores hoje. Ahh... Acho que ainda temos um longo caminho a percorrer. Isso está se tornando muito exausto.”

Eu imaginei que Sakura provavelmente se aproximarria de Kushida, especificamente. Mas tive a sensação de que Sakura havia erguido um muro bastante alto entre ela e as outras pessoas. A menos que conseguíssemos fazê-la escalar aquele muro, chamar Sakura como testemunha seria difícil.

“Isso me lembra, por que você tentou fazer Sakura tirar os óculos?” perguntei a Kushida.

“Bem, quero dizer... Achei que dizer isso poderia ser meio cruel, mas... sinto que os óculos dela realmente não combinam com ela, por algum motivo. É como se ela realmente não precisasse deles, ou algo assim. Eu mesma não entendo. Também pensei que já tínhamos nos encontrado em algum lugar antes, mas provavelmente foi apenas um mal-entendido.”

“Bem, talvez tenha sido apenas sua imaginação, Kushida? Quero dizer, Sakura está bem longe de ser estilosa, certo? Quer dizer, eu também, mas ela até escolhe

roupas com cores sem graça para se destacar o mínimo possível.”

“Sim, tem isso. Não acho que ela se preocupe com moda nem nada. Mas eu me pergunto por quê?”

Quando sua câmera caiu e Sakura se abaixou para pegá-la, eu vi seus óculos de lado. Algo sobre eles me pareceu estar fora do lugar.

“Eu senti que havia algo um pouco estranho, como se ela estivesse usando óculos falsos.”

“Eh? Sakura-san usa óculos falsos? Mas ela disse que sua visão era muito ruim...”

“Embora os óculos reais e os falsos pareçam semelhantes à primeira vista, há definitivamente uma diferença entre eles. Óculos reais mostram alguma distorção nas lentes. Não havia nenhuma distorção nos óculos de Sakura. No começo, pensei que definitivamente havia alguma ligação entre aqueles óculos falsos e o senso de moda de Sakura, mas depois me vi intrigado com algo que ela disse hoje.”

“Aparecer na moda com óculos? Hmm, isso não parece normal.”

Se ela queria animar sua aparência com itens decorativos, deveria ter comprado outras roupas ou maquiagem.

“Ou talvez seja para encobrir algum tipo de complexo? Tipo, como alguém acha que vai parecer inteligente colocando óculos?”

“Existe isso. Usar óculos faz você parecer inteligente.”

“No caso de Sakura, porém, ela provavelmente os usa porque não quer que os outros vejam seu verdadeiro eu. Ela está sempre curvada e não olha as pessoas nos olhos. Duvido que seja simplesmente porque ela não gosta de outras pessoas.”

Eu senti que havia alguma maneira oculta de passar por cima daquele muro. Alguma coisa.

“Eu sabia que era certo trazer você, Ayanokouji-kun. Eu sinto que você é muito observador das pessoas.”

Eu estava um pouco envergonhado. A melhor parte da interação com Kushida foi como conseguimos nos conectar e conversar naturalmente. As pessoas que não sabiam como se aproximar de outra pessoa se atrapalhavam e faziam concessões até chegarem a um ponto em que simplesmente desistiam.

“Então-”

Quando eu estava prestes a continuar a conversa com Kushida, meu telefone tocou. Eu verifiquei o identificador de chamadas sem que Kushida soubesse. Se fosse Ike ou Yamauchi, eu ligaria para eles mais tarde. Mas se fosse Horikita... eu teria que pensar sobre isso. Era para isso que eu estava preparado, mas... O nome na tela dizia “Sakura”.

“Sinto muito, Kushida. Posso te ligar daqui a pouco?”

“Ah com certeza. Desculpe por falar tanto.”

Embora houvesse um grande arrependimento naquelas palavras de despedida, não tive tempo de abordá-la. Eu atendi a ligação de Sakura antes de desligar. Depois de apertar o botão de chamada, esperei alguns segundos, mas a linha permaneceu silenciosa.

“Hum... Olá. Essa é a Sakura...”

“Este é Ayanokouji.”

Embora tivéssemos trocado informações de contato, achei um pouco estranho ela ter me ligado. Mesmo quando troquei informações de contato formalmente com alguém, nove em cada dez vezes não recebia uma ligação.

“Obrigada por ter vindo comigo hoje”, disse Sakura.

“Oh nenhum problema. Não era grande coisa. Não se preocupe com isso. Você não deveria se preocupar tanto e continuar me agradecendo.”

“Tá bom...”

O silêncio se seguiu, mas não foi culpa de Sakura. Eu realmente não sabia como responder a ela. Pensei em como Kushida assumiu a liderança em nossa conversa. Ainda assim, eu tinha que fazer o meu melhor nesta ligação.

“Qual é o problema?”

“Umm...”

Mais silêncio. O que devo fazer? Por favor Hirata. Ensine-me.

“No que você estava... pensando?”

Sakura me fez uma pergunta um tanto ambígua. O que eu estava pensando? Ela provavelmente não queria saber meus pensamentos sobre como Kushida ficava fofa em roupas casuais, ou como eu achava a própria Sakura excepcionalmente interessante. Eu não tinha ideia do que Sakura estava esperando.

“Aconteceu alguma coisa?” Perguntei.

Algo sobre a emoção por trás de suas palavras me deixou desconfortável, então lancei uma linha verbal para

ver se conseguia entender mais alguma coisa. No entanto, a linha esticou e quebrou assim que tocou na água.

“Sinto muito, não é nada. Boa noite.”

Sakura encerrou a ligação sem nem me dar a chance de responder. Nada de “por favor, espere” ou “espere”. Pensei em ligar de volta, mas não conseguia entender por que havia falhado em nossa conversa. Pensei nisso com cuidado enquanto lavava o rosto. Passei cerca de 10 minutos conversando com Kushida, mas durante esse tempo, não havia nenhum sinal de que Sakura havia tentado ligar ou deixado mensagens.

Talvez Sakura tivesse planejado ligar para Kushida depois de falar comigo? Eu tive dificuldade em imaginar isso. Normalmente, quando você tinha que ligar para duas pessoas, a primeira pessoa para quem ligaria seria aquela que você conhecesse melhor. Nesse caso, eu era a única pessoa para quem ela podia ligar e ver, então era a escolha razoável.

Só para ter certeza, fui em frente e enviei uma mensagem de texto para Kushida e perguntei se ela tinha notícias de Sakura.

Alguns minutos depois, Kushida confirmou que não tinha ouvido falar de Sakura. Assim como eu pensei.

*“Me pediram para convidar você também, Ayanokouji-kun. Você falou com a Sakura-san?”*

Quando me encontrei com Kushida naquela manhã, ela disse algo assim.

Porque Sakura ficava muito nervosa quando estava sozinha com Kushida, pensei que ela tinha acabado de

convidar outra pessoa adequada para a tarefa, mas... não foi assim? Além de um sonho maluco como se fosse amor à primeira vista, havia algum motivo para eu ter sido escolhido para ir? Lembrei-me de algo que senti enquanto conversava com Sakura hoje.

Sakura e Kushida iniciaram a maior parte das conversas, mas eu havia abordado um tópico. Ou seja, o balconista da loja que ajudou com o pedido de conserto. Eu não tinha mencionado mais nada. E se fosse isso que ela quis dizer quando perguntou: "No que você estava pensando?"

Todas as peças do quebra-cabeça que coletei eram muito pequenas e muito poucas. Conseguí inventar vários cenários e especulações, mas todos careciam de credibilidade. Eu não tinha informações suficientes para chegar a uma decisão definitiva.

Normalmente eu teria pensado que perguntar na escola seria bom, mas no caso de Sakura, as coisas não seriam tão simples. Se eu apenas fosse adiante e começasse a falar com Sakura, que normalmente não fala com ninguém, isso a faria se destacar. Ela não gostaria disso. Rezei para que a ansiedade que desenvolvi por causa do telefonema fosse infundada e decidi me preparar para dormir.

NOME:	Sakura Airi
CLASSE:	Primeiro ano, Classe D
ID DO ALUNO:	S01T004738
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Nenhuma
DATA DE NASCIMENTO:	15 de Outubro
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	C+
INTELIGÊNCIA:	C
TOMADA DE DECISÃO:	D
HABILIDADE FÍSICA:	D
COOPERATIVIDADE:	D-



## COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Sua capacidade de se comunicar com outras pessoas (por exemplo, ser capaz de olhar as pessoas nos olhos ou formar frases) está muito abaixo da de um estudante padrão do ensino médio. Suas habilidades acadêmicas e físicas também são visivelmente deficientes. Como esta escola existe especificamente para educar nossos alunos e transformá-los em pessoas respeitáveis que contribuirão para o avanço da sociedade, nós a aceitaremos. Esperamos que seu desenvolvimento funcione como uma ferramenta de ensino para os muitos alunos problemáticos da Classe D.

## NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Não a vi fazer nenhum progresso na formação de relacionamentos. Até agora, não há alunos que ela possa chamar de "amigos".

## Capítulo 5: Toda e Qualquer Previsão

Faltava apenas um dia para o encontro entre Sudou e a Classe C.

Com a cooperação de Horikita e o testemunho de Sakura, bem como as ações de Kushida e Hirata, toda a nossa classe se sentiu animada e corajosa. Pode-se dizer que estávamos unidos. No entanto, era óbvio que não tínhamos provas firmes e irrefutáveis, e ainda seria difícil provar a inocência de Sudou. Nossa deliberação decidiria o resultado.

“Cara, realmente está quente hoje...”

Nunca pensei tanto no aquecimento global quanto quando saí de um prédio com o ar-condicionado funcionando. Considerando que provavelmente sofreria todos os dias até agosto, meu ânimo permaneceu baixo. No momento em que saí do saguão do meu dormitório, o ar quente e úmido me atacou. Enquanto suportava a dor de minha pele queimando, percorri o caminho para a escola ladeado por árvores frondosas e verdes.

Algo estava diferente hoje, no entanto. Havia algo no quadro de avisos no patamar da escada, um pouco na frente dos cubículos de sapatos.

Um papel no quadro dizia que eles estavam procurando por alunos com informações relacionadas a Sudou e à Classe C.

“Isso é-”

Claramente, alguém estava tentando ajudar. Foi sinceramente apreciado, porque nem sequer tínhamos pensado em tomar tais medidas nós mesmos. Essa pessoa misteriosa era orientada para a ação. Além disso, embora o sinal em si possa parecer um esforço fraco, o autor também escreveu que estaria disposto a dar pontos a informantes úteis. Nesse caso, até alunos apáticos prestariam atenção.

Ao ler a mensagem, fiquei bastante impressionado...

“Bom dia, Ayanokouji-kun!” Ichinose falou atrás de mim.

Ela deve ter acabado de chegar.

“Eu vi o papel no quadro de avisos. Você que fez, Ichinose?”

Ichinose se juntou a mim olhando para o papel. Ela parecia profundamente interessada.

“Hmm. Entendo, entendo. Portanto, existe esse método também.”

“Eh? Não foi você?”

Eu pensei que certamente essa era a estratégia dela.

“Isso provavelmente foi— Ah, ele está aqui! Bom dia, Kanzaki-kun.”

Ichinose levantou a mão e sinalizou para um aluno solitário. O menino notou Ichinose e se aproximou de nós com passos silenciosos.

“Você colocou isso, Kanzaki-kun?”

“Sim. Fiz e coloquei na sexta. Há algo de errado?”

“Oh não. De jeito nenhum. Meu amigo aqui só queria saber quem fez isso. Ah, vou apresentar vocês dois.

Kanzaki-kun da Classe B, este é Ayanokouji-kun da Classe D.”

“Prazer em conhecê-lo, Kanzaki.”

Seu comportamento era rígido, mas ele parecia ser um estudante sério. Ele era alto e magro. Um menino bonito, mas de uma forma diferente de Hirata. Peguei sua mão estendida.

“Como vai, Kanzaki-kun? Você conseguiu algo confiável?”

“Infelizmente, não recebi nenhuma informação útil.”

“Entendo. Bem, que tal darmos uma olhada no quadro de avisos.”

“No quadro de avisos? Você colocou outro pôster?”

Ichinose deu um sorriso fino, indicando que era outra coisa.

“Você já deu uma olhada na página inicial da escola? Há um quadro de mensagens. Solicitei que as pessoas apresentassem informações lá. Eu disse que se alguém testemunhasse um incidente violento em nossa escola, eu gostaria de ouvir sobre isso.”

Depois que ela disse isso, Ichinose nos mostrou a tela de seu telefone. Mostrava uma mensagem em busca de testemunhas, bem como uma contagem do número de pessoas que a tinham visto. O número exibido ainda era apenas dezenas, mas era muito mais eficiente do que perguntar diretamente às pessoas. Além disso, a mensagem postada na página inicial ofereceu compensação a testemunhas e pessoas com informações úteis.

“Ah, em relação à questão dos pontos, não se preocupe. Nós apenas decidimos fazer isso por conta própria. Além disso, provavelmente será difícil para nós obter novas informações agora. Ah!”

“Qual é o problema?”

“Parece que acabei de receber duas mensagens sobre o post. Pode haver um pouco de informação.”

Ichinose verificou seu telefone para confirmação. Depois de ler as mensagens, um leve sorriso surgiu em seu rosto.



“Bem assim.”

Ela me mostrou seu telefone para que eu pudesse ler a mensagem por mim mesmo.

“Parece que um dos meninos da classe C, Ishizaki-kun, era um delinquente no ensino fundamental. Ele era bom em luta e aterrorizou os habitantes locais. Um garoto de sua cidade natal provavelmente vazou isso.”

“Interessante”, Kanzaki murmurou, também lendo a mensagem.

Assim como Kanzaki, achei as informações bastante interessantes. Todos presumiram que os três alunos que Sudou lutou eram crianças normais. No entanto, se eles também fossem encrenqueiros, a história seria outra. Quanto aos outros dois, ser jogadores de basquete significava que eles provavelmente tinham boas habilidades motoras. No entanto, Sudou virou o jogo e venceu todos eles sem ser atingido uma vez. Não pude deixar de sentir que havia algo antinatural nisso.

“Kanzaki-kun, o que você acha?”

“Talvez eles tenham deixado Sudou bater neles de propósito. Se os três quisessem armar uma armadilha para Sudou, a história faria todo o sentido. A conexão parece natural.”

“Sim, eu também acho. Eu sabia que você descobriria, Kanzaki-kun. Ótimo trabalho. Se pudermos verificar essas informações, poderemos estar um passo mais perto de provar a inocência de Sudou-kun. Mas o que temos ainda é muito fraco, não é?”

“Sim. Mesmo que conseguíssemos convencer as pessoas com essa nova evidência, ainda estaríamos apenas na metade do caminho. O fato de ter sido uma luta tão unilateral definitivamente coloca muita pressão sobre nós.”

Sudou provavelmente não gostaria de assumir parte da culpa ao lado dos outros. Nenhuma das partes queria ser responsabilizada por esta situação. Se obtivermos o testemunho da Classe D, porém, nossas chances provavelmente seriam de 6 a 4, ou talvez 7 a 3.

“Não, ainda não podemos dizer nada.” Ocultei o nome de Sakura, pois ainda estávamos negociando.

“Eu entendo. Existe algum motivo?”

Como toda a situação da Sakura era bastante delicada, evitei explicar em detalhes. Afinal, ela pode decidir desistir, mesmo no dia da decisão. Eu queria ter uma rota de fuga.

“Não houve relatos de outra testemunha, assim como eu pensei. Teria sido interessante se alguém tivesse dado um passo à frente, mas acho que foi difícil. Estamos sem tempo. Nossa única escolha agora é esperar por mais informações da internet ou do quadro de avisos, certo?”

“Tudo bem esperar tanto tempo? Quero dizer, aqueles caras da Classe C podem se concentrar em nós.”

“Ficará tudo bem. Além disso, tanto a Classe C quanto a Classe A originalmente nos visavam, de qualquer maneira.”

“Ichinose está certa. Além disso, mesmo que você queira seguir as regras, todo mundo está agindo fora dos limites. Acho que não há problema em pedir perdão desta vez.”

Ichinose e Kanzaki deixaram bem claro que queriam ser justos e honestos ao competir contra a escola e os outros alunos.

“De qualquer forma, teremos que transferir os pontos para quem nos der informações. Ah, mas e se alguém o fizer anonimamente? Nesse caso, como faríamos a transferência dos pontos?”

“Posso contar, se você quiser. Você quer que eu faça isso?” Eu disse.

“Você sabe de algo, Ayanokouji-kun?”

“Acabei de me lembrar de algo quando estava mexendo no meu telefone. Você sabe o número da pessoa?”

“É um número gratuito, mas eu me lembro dele.”

Ichinose se aproximou e apontou para o telefone. Estar tão perto de alguém geralmente fazia as pessoas se sentirem indefesas. Eu pensei que uma garota não gostaria que um homem estivesse em seu espaço íntimo... e eu não sabia exatamente o que era, mas Ichinose tinha um perfume agradável nela.

“Aqui, abra a tela de remessa de pontos. Você deve ver seu número de identificação no canto superior esquerdo.”

Como eu a instruí, minha frequência cardíaca começou a disparar.

“Umm...”

Os dedos de Ichinose eram ágeis. Ela apertou o botão para abrir sua própria página de pontos. Depois que a página foi carregada, ela foi exibida na tela.

“Sim, sim. Aí está. Então, o que devo fazer agora que posso ver o número de identificação?”

“A partir do seu número de identificação, você pode emitir uma chave de token temporária. Se você abrir e enviar a chave, deverá receber uma solicitação de pagamento.”

“Eu entendo. Obrigada!”

“Ok. Vamos, Ayanokouji-kun.”

“Claro.”

Ichinose começou a andar.

“.....”

Só então, por uma fração de segundo, eu vi algo no telefone de Ichinose. O fragmento de tela que eu notei queimou em minha mente e não iria embora. O que devo fazer? O que eu tinha visto era mesmo possível?

Ichinose pode ser um grande obstáculo para Horikita em sua busca para alcançar a Classe A.

## 5.1

“Bom dia! Ayanokouji-kun!”

“O-oh, oi. Bom dia.”

Kushida me cumprimentou parecendo incrivelmente brilhante e cheia de energia. Fiquei surpreso com seu brilho.

“Obrigada por ontem. Você realmente me salvou.”

Bem, suponho que seu rosto deslumbrante me deixou feliz, mas algo mais me incomodava que eu não conseguia lembrar. Eu tinha saído pela primeira vez, e tinha sido com garotas como Kushida e Sakura. Ah, foi quase demais. Bem, acho que por enquanto as coisas estavam ótimas... até Ike e Yamauchi irem para a escola. Se eles ouvissem sobre isso, eles definitivamente guardariam um sério rancor por isso.

“Vamos sair de novo algum dia, ok?” Kushida disse.

“C-claro.”

Mesmo que ela tivesse dito isso apenas para ser educada, meu coração bateu um pouco mais rápido.

Bem, isso não era uma coisa ruim.

“Você saiu com Kushida-san ontem?” uma voz gelada perguntou.

“Sim, eu saí”, eu respondi calmamente. “Kushida queria a cooperação de Sakura, então ela pediu minha ajuda. Eu não tive muita escolha.”

“Eu entendo.”

“Havia algo de errado com... isso?”

Olhei para minha vizinha e vi uma expressão no rosto de Horikita que eu nunca tinha vislumbrado antes.

“Qual é o problema?” Perguntei.

“O que você quer dizer?”

“Bem, você só tinha esse olhar estranho em seu rosto.”

“Estranho? Eu não pretendia fazer nenhum tipo de cara. Eu deveria ter a mesma aparência de sempre. No entanto, direi que admiro a liberdade com que você se move. Quando peço ajuda, muitas vezes você reluta, mas quando Kushida-san pede, você aceita prontamente. Eu estava calma e discretamente analisando a diferença entre nós.”

Ela não parecia remotamente calma e discreta.



Nesse momento, alguém tocou levemente no meu ombro e me disse para ir ver Kushida. Horikita tinha uma expressão tremendamente confusa enquanto eu ia para o corredor, onde Kushida espiou brevemente a sala de aula.

“Tenho a sensação de que acabei de ver algo realmente incrível!” ela disse.

Kushida entendeu o significado por trás da expressão de Horikita? Ela parecia encantada e surpresa.

“Algo incrível? Isso é assustador... Acho que Horikita estava um pouco zangada.”

“Não é isso. Acho que ela se sente alienada e solitária por não ter sido convidada.”

“Horikita? Sem chance!”

“Ela provavelmente não sabe como se sente... Tenho certeza de que ela provavelmente percebeu como é divertido passar o tempo com os amigos e conversar com eles. Isso é uma coisa boa.”

Que pensamento bizarro. Horikita não tinha uma boa opinião sobre Kushida. Mesmo assim, foi estranho para Kushida dizer que Horikita se sentiu alienada por não ter sido convidada.

“Talvez você esteja percebendo algo fundamental, Ayanokouji-kun. Horikita-san está chateada porque você não a convidou para vir junto.”

Não, não, não pode ser isso... Quero dizer, Horikita era uma garota que amava a solidão, afinal. Ela não deveria gostar de sair, certamente não com um cara como eu. Naquele momento, cheguei a uma conclusão bastante desconcertante.

## 5.2

Depois que a aula terminou, pedimos a Chabashira-sensei para nos ver na sala dos professores. Fizemos isso em consideração a Sakura.

Como não consegui discutir isso com ela por telefone ontem, esperei no fundo da sala por um momento oportuno.

Kushida provavelmente seria capaz de contar a Chabashira-sensei tudo o que havia acontecido.

“Uma testemunha? Para o caso de Sudou?”

“Sim. Sakura-san viu tudo do começo ao fim.”

Kushida chamou Sakura, que ficou quieta atrás dela. Ela deu um passo à frente, parecendo um pouco nervosa.

“Então, de acordo com Kushida, você viu a luta entre Sudou e os outros.”

“Sim. Eu vi.”

Não é que nossa professora não acreditasse em nós, mas eu me senti pouco à vontade diante de seu olhar cético. Sakura, fiel à sua palavra, lentamente nos deu a verdade. Esta foi a primeira vez que ouvimos a história completa. Nenhum de nós, nem mesmo a professora, disse uma única palavra ou se moveu até o final.

“Eu entendo o que você disse. No entanto, não posso simplesmente aceitar o que você está me dizendo”, disse Chabashira-sensei.

Eu teria pensado que, como professora responsável pela Classe D, ela ficaria encantada em descobrir uma testemunha da Classe D. Kushida, traída por essa reviravolta nos acontecimentos, estava confusa.

“O-O que você quer dizer, sensei?” ela perguntou.

“Sakura, por que você está testemunhando agora? Quando relatei o problema durante a sala de aula, você não deu um passo à frente. Não é como se você estivesse ausente naquele dia, certo?”

“Bem... isso é... eu simplesmente não sou boa em conversar com outras pessoas...”

“Você não é boa em conversar com outras pessoas, mas decidiu testemunhar *agora*? Não é estranho?”

Chabashira-sensei começou a perseguir Sakura, como era típico. Se Sakura tivesse dado um passo para trás quando ela chamou testemunhas pela primeira vez, eu me perguntei se Chabashira-sensei honestamente teria gostado disso.

“Sensei, Sakura-san é...”

“Estou falando com Sakura agora.” Chabashira-sensei cortou Kushida bruscamente.

“Umm... Bem, é porque nossa... classe está com problemas agora, e... eu pensei que se... se eu testemunhar, posso ajudar...”

Sakura se curvou e se encolheu, como um sapo encurrulado por uma cobra. Como nossa professora, Chabashira-sensei deveria ter entendido que tipo de garota Sakura era. Ela deveria ter percebido que apenas por falar, Sakura fez um grande progresso.

“Entendo. Então, você reuniu coragem para se apresentar?”

“Sim...”

“Eu entendo. Bem, se você é uma testemunha, como diz, naturalmente sou obrigada a transmitir essa informação à escola. No entanto, enquanto a escola vai ouvir toda a história, Sudou não pode ser declarado inocente.”

“O-o que você quer dizer?”

“Você é mesmo a testemunha, Sakura? É nisso que quero chegar. Acho que pode ser uma mentira inventada pela Classe D porque os alunos têm medo de receber uma avaliação negativa.”

“Chabashira-sensei, isso é uma coisa horrível de se dizer!”

“Horrível? Se você realmente testemunhou um evento, deveria ter se apresentado no primeiro dia. É natural sentir-se desconfiado quando alguém se aproxima bem na hora. Considerando que a testemunha é da classe D, é duplamente suspeito. Qualquer pessoa razoável teria dúvidas. Você não acha? Convenientemente, um aluno da mesma turma estava em um prédio raramente visitado e testemunhou todo o evento?”

Chabashira-sensei tinha muitos pontos lógicos. O fato de Sakura ter testemunhado o incidente era muito conveniente. As pessoas obviamente teriam suas dúvidas. Se eu fosse um terceiro, provavelmente pensaria que a Classe D inventou essa história. Julgado imparcialmente, era natural considerar fraco esse testemunho ocular.

“No entanto, uma testemunha é uma testemunha. Não posso determinar se ela está mentindo, então, por enquanto, aceitarei seu testemunho. Então, Sakura, vou pedir para você se juntar a nós no dia da deliberação. Eu entendo que

você não gosta de se associar com outras pessoas, mas você pode fazer isso?”

As palavras de Chabashira-sensei abalaram Sakura, como se ela estivesse testando a garota. Com certeza, Sakura, ao imaginar isso, ficou pálida e angustiada.

“Se você não gostar, tem a opção de desistir. Além disso, diremos a Sudou que ele participará da deliberação.”

“Você está bem? Sakura-san?”

“S-sim...”

A resposta de Sakura faltou confiança.

Além de ter que dar seu testemunho na frente de outras pessoas, ela também teria que se sentar sozinha com Sudou. Parecia um pouco cruel forçá-la...

“Você se importa se participarmos também, sensei?”

Claro, foi Kushida quem falou, provavelmente para apoiar Sakura.

“Se o próprio Sudou consentir, eu aprovariei. No entanto, não podemos permitir muitas pessoas. Apenas um máximo de dois podem participar da deliberação. Por favor, pensem nisso com cuidado.”

Saímos da sala dos professores, embora parecesse mais que estávamos sendo expulsos. Depois voltamos para a sala de aula e explicamos tudo para Horikita.

“Bem, naturalmente esse foi o resultado. É de se esperar.”

“A situação pode ser diferente agora, mas não é uma diferença tão grande, certo? Quero dizer, o fato de que nossa testemunha veio da Classe D meio que significa que estamos sem sorte, no entanto.”

Eu não sabia se isso confortaria Horikita, mas disse para defender Sakura. Se não tivéssemos convencido nossa testemunha ocular a se apresentar, provavelmente teria sido impossível provar a inocência de Sudou.

“Agora então, Kushida-san. Seria melhor para Ayanokouji-kun e eu participarmos da deliberação. Eu entendo perfeitamente que você está apoiando a Sakura-san. No entanto, quando se trata de um debate, então é uma história diferente.”

“Isso é... Sim, você está certa. Não acho que eu seria particularmente útil em um debate.”

Eu considerei dizer algo sobre como seria perfeito se Kushida e Horikita trabalhassem juntas, mas pensei melhor. Foi precisamente porque elas podem não formar o melhor time que eu fui indicado como substituto, suponho.

“Sakura-san, você se importa?”

“N-não, tudo bem.”

Ela não parecia gostar nada disso, mas também não tinha muita escolha agora.

## 5.3

Com isso resolvido, nos reunimos na sala de aula durante o almoço para discutir a estratégia. Horikita estava relutante em participar, mas graças as lágrimas persuasivas de Kushida, ela concordou em se juntar. Quanto à própria pessoa de interesse, mesmo que Sudou dissesse que não se importava e se comprometesse, ele poderia facilmente se tornar obstinado em situações críticas. Enquanto pensava em como ele poderia se tornar difícil a qualquer momento, fiquei em silêncio.

“Podemos realmente provar a inocência de Sudou amanhã?” Kushida perguntou.

“Claro que vamos. É óbvio que fui enganado. Eu sou definitivamente inocente. Certo?” Sudou disse.

Eles simultaneamente olharam para Horikita em busca de sua opinião. Horikita simplesmente comeu seu pão em silêncio, ou porque não conseguia responder ou porque achava a discussão irritante.

“Ei, Horikita. O que você acha?” Sudou, claramente incapaz de ler o clima, aproximou-se de Horikita.

“Não traga seu rosto sujo tão perto de mim.”

“N-Não está sujo.” Sudou estava tremendo. Talvez ele tenha sido ferido por aquele golpe inesperado?

“Não posso deixar de ficar perplexa com sua crença de que sua inocência pode ser facilmente provada. Embora você tenha obtido evidências que funcionam a seu favor, você ainda está em uma situação muito desvantajosa.”

“Mas temos uma testemunha que sabe que sou inocente, e os outros caras eram uns idiotas no passado. Isso deve ser o suficiente, certo? Esses caras são más notícias.” Sudou, completamente cego para suas próprias deficiências, arrogantemente cruzou as pernas e acenou com a cabeça em concordância consigo mesmo.

“Ah, ei, espere um segundo! Eu ainda estou lendo isso! Devolva!”

“Está bem, não está? Eu paguei pela metade, de qualquer maneira. Eu devolvo depois.”

Ike e Yamauchi folhearam uma revista semanal de mangá. Acho que eles estavam lendo mangá em silêncio enquanto tínhamos nossa reunião importante.

Considerando suas lágrimas amargas por não terem absolutamente nenhum ponto, achei incrível que eles ainda conseguissem comprar uma revista toda semana.

“Eh?” Kushida, sentada ao meu lado enquanto o espetáculo Ike/Yamauchi se desenrolava, parecia imersa em pensamentos. “Talvez...” ela murmurou.

“O que houve?” Perguntei.

“Ah, nada. Não é nada. Havia apenas algo em minha mente.”

Não entendi o que ela queria dizer, mas Kushida pegou o telefone e começou a procurar algo.

## 5.4

Depois de voltar para o meu dormitório, deitei na cama e assisti TV distraidamente. Minha mente estava meio vazia, enquanto eu me permitia relaxar. Então, recebi um e-mail de Sakura.

“Se eu faltasse à escola amanhã, o que você acha que aconteceria?”

“O que você quer dizer?”

Mesmo que minha resposta tenha sido curta, esperei um pouco por sua resposta.

“O que você está fazendo agora?”

Essa foi a resposta dela. Respondi que estava sozinho no meu quarto.

“Se estiver tudo bem para você, podemos nos encontrar agora? Estou no quarto 1106.”

“Se você pudesse manter isso em segredo de todos... Isso realmente me ajudaria.”

Recebi duas mensagens dela em rápida sucessão. Era mais uma mensagem de texto do que um e-mail. O que exatamente ela queria dizer, eu me perguntei? Pensei em perguntar por que, mas parei de digitar. Se eu estragasse isso, ela poderia continuar me enviando mensagens, mas provavelmente ficaria mais difícil fazer uma visita a ela. Tive a sensação de que seria melhor nos encontrarmos diretamente, então comecei a reescrever minha resposta.

“Eu vou para lá em cerca de cinco minutos.”

Depois de enviar minha resposta, peguei meu casaco, mas parei. Já que estávamos no mesmo dormitório, sair com

apenas uma camisa provavelmente estava bem. Fui em direção ao quarto de Sakura. O nível superior... em outras palavras, onde as meninas viviam. Esta foi a primeira vez que coloquei os pés lá. A escola não necessariamente proibia a entrada de meninos. Mesmo que alguém me visse indo para lá, não seria um problema. Na verdade, os caras populares costumavam ir até lá para sair e se divertir.

Embora tivéssemos um relativo grau de liberdade, a entrada era proibida depois das 20h. Naturalmente, era proibido ir ao andar feminino no meio da noite.

Apertei o botão de chamada do elevador. Quando as portas se abriram, Horikita estava parada ali. Que momento horrível.

“.....”

Por alguma razão, eu estava completamente incapaz de me mover. Eu apenas fiquei lá.

Isso foi sorte ou azar? No caso de esbarrar em uma conhecida, tive que me perguntar.

“O quê? Você não está bem?” ela perguntou.

Enquanto ela olhava para mim, ela tentou fechar as portas.

“Ah sim. Eu estou indo...”

Embora eu sentisse que isso provavelmente era uma má ideia, entrei e apertei o botão para o décimo primeiro andar. Vi que o botão do décimo terceiro andar também estava aceso. Esse deve ter sido o andar de Horikita. Por alguma razão, tive a estranha sensação de que ela estava me observando por trás.

“Você está... indo para casa tarde esta noite, hein?”

Eu perguntei, sem olhar para ela. O silêncio era insuportável.

“Eu estava fazendo compras. Você não viu?”

Ouvi o farfalhar de sacolas de vinil.

“Isto me lembra. Você cozinha para si mesma, não é?”

Parecia que o elevador estava indo mais devagar do que o normal. Ainda estávamos apenas no sexto andar. Ser furtivamente convidado por uma garota era uma situação estressante. Minha inquietação significava que eu tinha que dizer alguma coisa.

“Este não é o décimo andar. Tudo bem?”

Por que diabos ela estava me perguntando sobre o décimo andar? Qual era a intenção dela?

“Para alguém que não gosta de problemas, você foi extremamente proativo em se envolver com este caso. Ou talvez você tenha segundas intenções?”

Horikita estava claramente sondando.

“Se você tem algo a dizer, por que não vai e diz?”

“Você vai se encontrar com Sakura-san, não é?” ela perguntou.

“Não, eu não vou.” Eu neguei imediatamente, mas me perguntei se Horikita poderia ver a verdade.

“Bem. Suponho que aonde você vai não é da minha conta.”

Nesse caso, não me pergunte sobre isso! Bem, era isso que eu queria dizer, mas falei as palavras apenas na minha cabeça.

Depois de muito tempo, finalmente chegamos ao décimo primeiro andar em completo silêncio. Saí do elevador, tentando manter a calma. Eu não olhei para trás.

“Perdoe-me por me intrometer...” eu disse na porta de Sakura.

“Entre.” Ela me cumprimentou vestindo roupas casuais.

“Então. O que você precisa de mim?”

“Umm... Ayanokouji-kun, você se lembra do que disse antes? Você disse que eu não era obrigada a me apresentar, embora eu fosse a testemunha. Você também disse que não fazia sentido me forçar a dar um testemunho.”

Isso foi quando eu conheci Sakura por acidente. Eu dei um leve aceno de cabeça.

“Eu... simplesmente não tenho nenhuma autoconfiança, afinal.”

“Isso é sobre falar na frente de outras pessoas?”

“Tenho sido péssima nisso por tanto tempo... não sou boa em falar na frente dos outros. Se me pedirem para testemunhar diante dos professores amanhã, acho que não terei confiança para responder adequadamente. Então...”

“Então você está pensando em tirar o dia de folga da escola?”

Sakura deu um leve aceno de cabeça antes de desmoronar e colocar a testa na mesa.

“Ahhhh. Caramba, por que sou tão completamente inútil?!“ Ela se encolheu, claramente envergonhada. Foi a primeira vez que a vi assim.

“Sakura, você é surpreendentemente sensível, hein?”

Senti a lacuna entre a pessoa que via agora e seu comportamento habitual e fiquei um pouco surpreso. Ou melhor, fiquei chocado.

“Eh?!”

Sakura, percebendo que ela me deixaria ver esse lado dela, corou e balançou a cabeça.

“N-não! Eu não sou assim de forma alguma.”

Então ela poderia ser animada. Eu não tinha ideia, considerando seu olhar geralmente deprimido.

“Ei, posso te perguntar só uma coisa? Por que você me chamou? Kushida ou outra pessoa teria sido mais amigável, mais fácil de conversar.”

“Isso é porque eu não tenho medo dos seus olhos, Ayanokouji-kun...”

Eh? O que isso significa? Eu certamente não tinha olhos assustadores nem nada, mas...

“Se você está procurando alguém para conversar, Kushida é uma pessoa muito mais calorosa e extrovertida. Ela também tem muitos amigos.”

“Ah não. Não me refiro aos olhos com os quais você me viu. Quero dizer as pupilas, lá atrás nos olhos... Se você olhar bem fundo nos olhos de alguém, vai entender. Sinto muito, não consigo explicar bem.”

Então, foi como uma visão do verdadeiro eu de uma pessoa? Quando alguém olhasse para mim, eles veriam que eu era imaterial e sem ambição? Isso foi meio complicado.

“Bem, é só... Quando vejo um homem... mesmo que ele pareça gentil... de repente fico com medo.”

Talvez isso tenha vindo do ponto de vista de uma mulher. Pode ter sido natural para ela se sentir desconfortável com os homens, mas Sakura tinha uma expressão anormalmente apavorada. Falando nisso, lembrei-me do dia em que fomos consertar a câmera digital dela...

Certamente era verdade que homens e mulheres geralmente diferiam em força física e resistência. No entanto, algumas meninas estavam excessivamente conscientes desse fato e viviam em graus anormais de medo. Eu me perguntei se algo aconteceu no passado de Sakura para causar seu intenso medo dos homens.

Por que diabos eu a estava analisando arbitrariamente? Senti um pouco de nojo de mim mesmo, como sempre.

“Eu sei que seria bom simplesmente dizer o que eu vi. Mas não importa o que eu faça, não consigo imaginar... Como posso falar isso de forma assertiva?”

Ela estava tão preocupada que pediu ajuda a um aluno como eu. Ela provavelmente estava agonizando com isso nos últimos dias. Mesmo com a minha ajuda, ela parecia estar sofrendo.

“Se você quiser desistir, gostaria que eu falasse?”

“Você não vai ficar bravo?”

“Eu te disse antes, não disse? Se a forçarmos a testemunhar, não teria sentido.”

Sakura foi uma testemunha inestimável, mas sua evidência não era automaticamente confiável. Ela pode não ter qualquer influência no resultado.

No entanto, se ela estivesse ausente, Sudou poderia ficar com raiva. Eu provavelmente deveria tentar convencê-la a participar, mas não tinha ideia de como fazer isso.

“Umm... O que você acha que seria melhor fazer, Ayanokouji-kun?”

“Acho que você deve fazer o que quiser, Sakura.”

Ela provavelmente queria uma orientação mais concreta, mas infelizmente isso foi o melhor que pude fazer. Eu não era uma pessoa excepcional e certamente não estava qualificado para orientar ninguém. Eu não era adequado para esse trabalho.

“Entendo. Bem, suponho que provavelmente seja incômodo pedir ajuda a você assim ... Eu simplesmente não sou boa. Provavelmente é por isso que não consigo nem fazer um único amigo.”

Sakura deu de ombros e sorriu amargamente. Ela parecia enojada consigo mesma.

“Sakura, acho que você vai conseguir fazer amizade com alguém rapidinho.”

“Desculpe. Não sei como expressar melhor o que sinto... Você parece se dar muito bem com muitas pessoas, Ayanokouji-kun. Estou com um pouco de inveja.”

“Não, eu não.”

Aparentemente Sakura acreditava que eu tinha muitos amigos e muita diversão.

“Pode ser presunçoso da minha parte dizer isso, mas acho que somos como amigos. Eu acho”, eu disse.

Sakura e eu nos encaramos.

“Nós somos amigos? Realmente?” ela sussurrou.

“Se você acha que não, Sakura, então é diferente.”

“Não... me deixa feliz... ouvir você dizer isso”, respondeu Sakura, ainda parecendo um tanto perplexa.

Comecei a perceber que, se as pessoas não conversassem cara a cara, não teriam uma ideia de como a outra pessoa realmente é. Fiquei surpreso com a descoberta do lado inesperado de Sakura. Se ela deixasse essa parte dela sair mais, provavelmente faria amigos imediatamente. Honestamente, mesmo um pequeno ajuste faria maravilhas. Mas para ela, acho que fazer até mesmo um pequeno ajuste seria difícil. O que pode parecer trivial para uma pessoa pode ser bastante difícil para outra, dependendo de seus problemas.

“Obrigada por vir me ver hoje”, disse Sakura.

“Não é grande coisa. Você pode me ligar a qualquer hora.”

Se eu pudesse aliviar o fardo de Sakura um pouco, então valeria a pena. Eu deixaria para a própria Sakura decidir se ela viria ou não para a escola amanhã. Pensando que nossa conversa havia acabado, eu me levantei e comecei a sair, mas Sakura parecia que ainda não estava se sentindo bem.

“Você tem algum plano para hoje à noite? Para agora?” Perguntei.

“Agora mesmo? Não, não tenho nada planejado. Ou melhor, não fiz planos.”

Hum. Até eu me senti um pouco triste quando ouvi alguém dizer isso.

“Bem, por que não sai comigo por um tempo? Se não for um incômodo, é claro.”

Resolvi ousar e convidar a Sakura. Ela enrijeceu, quase como se tivesse esquecido o tempo e percebeu que tinha que estar em algum lugar importante.

Parecia que ela não conseguia entender o que eu quis dizer. Então, sem qualquer hesitação, ela se levantou de seu assento.

“Eh?!”

Ao pular, ela bateu os joelhos contra a mesa e dobrou-se em agonia. Seus óculos voaram de seu rosto.

“Parecia que realmente doeu. Você está bem?” Perguntei.

“Eu... eu estou perfeitamente bem!”

Ela não foi muito convincente; a dor era tão intensa que ela estava à beira das lágrimas. Peguei seus óculos. Assim como eu pensei, não havia lentes. Devolvi os óculos dela. Suas mãos tremiam quando ela o pegou e ela me agradeceu. Sakura lutou com sua dor por cerca de um minuto antes de finalmente se acalmar e se aquietar.

“O-onde você quer ir?” ela perguntou.

Ela estava em guarda, mas eu não entendia por quê. Talvez ela acreditasse que eu era algum tipo de mulherengo tentando convencê-la. Se sim, era ruim.

“Eu realmente não decidi. Apenas senti vontade de passear por aí, sabe? Ah, mas eu odeio estar em lugares quentes...”

Sakura respondeu com cautela, como se estivesse preocupada com o que dizer.

“Se você não se importa... há um lugar que eu gostaria de ir. Tudo bem?”

“Eh? Sim, claro, não me importo. Por favor, mostre o caminho.”

Eu realmente não me importava com a localização; Eu só queria mudar de ares e conversar. Se Sakura tivesse um lugar de sua preferência, então tudo estaria indo conforme o planejado.

## 5.5

Sakura me levou ao lugar que ela queria visitar. Devo admitir, não esperava a localização. Fomos para uma parte do prédio usada especificamente para atividades do clube, localizada longe da escola. Ela me guiou por um prédio que tinha um toque japonês pronunciado, que abrigava coisas como o clube de arco e flecha e o clube da cerimônia do chá. De uma curta distância, podíamos ouvir o som de flechas sendo disparadas.

“Você não está fazendo nenhuma atividade do clube, certo?”

“Não estou, mas já quis vir aqui pelo menos uma vez. Eu me destacaria se viesse sozinha, então...”

Se você ficasse por aqui sozinho, as pessoas pensariam que você está interessado em se juntar ao clube deles. No entanto, se um casal se reunisse, as pessoas simplesmente presumiriam que eles estavam em um encontro.

“Por que você me pediu para sair, afinal?” ela perguntou.

“Em? Por quê? É meio difícil responder quando você me pergunta assim.”

Eu estava preocupado sobre como tudo iria amanhã. Mas mesmo se eu dissesse alguma coisa, ainda me sentiria desconfortável.

“Perguntei a você por que achei que seria bom mudar de cenário, suponho. Quero dizer, sou meio solitário, então geralmente fico no meu quarto. Tenho a tendência de ficar para trás o tempo todo.”

Sakura pareceu um pouco não convencida pela minha resposta indireta.

“Ayanokouji-kun, você não tem muitos amigos?”

“Eu tenho? Como quem?”

“Horikita-san, Kushida-san, Ike-kun, Sudou-kun, Yamauchi-kun...”

Ela listou seus nomes enquanto os contava nos dedos.

“Bem, eles são apenas para mostrar. Não, você está certa, um amigo é um amigo. Acho que o que quero dizer é que sinto que isso é tudo o que somos. Eu sinto que ainda estou do lado de fora do grupo e olhando para dentro. Você acha que nos damos bem, Sakura?”

Sakura assentiu sem hesitar. Se ela disse isso, talvez fosse verdade. Acho que não me entendi.

“Não sei fazer amigos de jeito nenhum. Eu sou invejosa. Você foi a primeira pessoa a me chamar de amiga.”

“E Kushida? Ela não foi a primeira pessoa que te convidou para sair?”

Envergonhada, Sakura deu um sorriso autodepreciativo.

“Sim. Eu deveria me desculpar com Kushida-san algum dia. Ela foi a primeira a ligar e me convidar para sair, porque eu não tive coragem... Na verdade, eu queria sair com ela. Eu simplesmente não conseguia responder a ela, não importa o que eu fizesse. Eu sou tão patética.”

Se você fosse bom em conversar com outras pessoas, seria mais fácil para você. Fiquei mais uma vez impressionado com a capacidade de Horikita de tirar sarro

de Ike e Yamauchi, ao mesmo tempo em que lida naturalmente com completos estranhos. Era um talento esplêndido.

“Posso te dar um conselho para amanhã?”

Eu não pretendia dar a ela um encorajamento vazio como “Faça o seu melhor”.

Sakura deveria enfrentar amanhã inteiramente como ela mesma.

“Para Sudou. Para Kushida. Para seus colegas de classe. Jogue fora todos esses pensamentos.”

“Eh? Joga-los... todos fora?”

“Quando você testemunhar amanhã, fale por si mesma. Como alguém que conta a verdade do que viu, como testemunha”.

Era bom para uma pessoa autossuficiente tentar fazer algo por outras pessoas. No entanto, Sakura ainda não conseguia cuidar de si mesma. Ela tinha a tendência de se envolver e suportar a dor, a tristeza e o sofrimento sozinha. Se você não fosse feliz, também não poderia fazer os outros felizes.

“Diga a verdade para o seu próprio bem. Faça isso e Sudou será salvo. É o bastante.”

Eu não sabia o quão eficaz meu conselho seria. Provavelmente foi uma tagarelice sem sentido, na verdade. Mas talvez fosse certo encorajar Sakura a falar por si mesma. Talvez eu tenha feito isso porque entendi como é ser desejado. Porque eu precisava de alguém que soubesse que eu entendia a dor e a angústia de lutar contra a solidão.

“Obrigada, Ayanokouji-kun.”

Esperançosamente, minhas palavras encontraram força em algum lugar no coração de Sakura.

## 5.6

Naquela noite, sob as ordens de Kushida, todos, exceto Sudou, se reuniram em meu quarto. Aparentemente Kushida até convidou Horikita, mas parecia que ela não queria se juntar a nós.

“Então. Houve algum progresso, Kushida-chan?”

“Houve progresso, sim, mas também notei algo incrível. Ayanokouji-kun pode me emprestar seu computador por um minuto?”

“Claro”, eu respondi com um aceno de cabeça. Kushida foi até meu computador de mesa, inicializou-o e abriu o navegador da Internet.

“OK. Vejam isso!”

Kushida acessou o que parecia ser o blog de alguém. Foi bastante elaborado, também. Ao contrário do site de uma pessoa normal, ele tinha o brilho e o polimento de um negócio completo.

“Espere, isso é uma foto de Shizuku?”

“Shizuku?”

“Ela é uma ‘gravure idol’. Ela acabou de aparecer em uma revista para rapazes adolescentes.”

Havia muitas fotos dela. Eu certamente não poderia reclamar de sua aparência ou proporções.

“Você a reconhece?” Kushida perguntou.

“Devo reconhecê-la?”

“Olhe de perto.”

Kushida clicou em uma foto do rosto de Shizuku. Imediatamente deu uma longa olhada nela, e então...

“Ela é bonita.”

“Não isso não! Esta é a Sakura-san, não é?”

“Kushida-chan, de quem você está falando?”

“Sakura-san, da nossa classe.”

“Eh? De jeito nenhum. Sakura-san? Não, não, não, de jeito nenhum isso é verdade.”

Ike riu, mas a expressão de Yamauchi endureceu.

“Ei, Ike... sabe, quando eu realmente dou uma boa olhada nela, eu... acho que ela provavelmente se parece um pouco com a Sakura.”

“Mas ela não está usando óculos, certo? E o cabelo dela é diferente.”

“Essas são maneiras simplistas de identificar alguém...”

Embora eu não tivesse feito a conexão a princípio, percebi que definitivamente era Sakura. Parecia que Ike ainda não conseguia acreditar. Ele ainda estava confuso enquanto olhava para a tela.

“Então Sakura é Shizuku? Isso é mentira, certo? Quero dizer, claro, há uma leve semelhança, mas são pessoas diferentes. Quero dizer, veja como Shizuku é loucamente brilhante e feliz. Certo? Vamos, Ayanokouji.”

Todas as fotos que ela carregou eram fofas, então ela parecia acostumada a tirar selfies. No entanto, vislumbrei uma evidência incontestável que provou que Sakura e a “idol” Shizuku eram a mesma coisa.

“Não, Kushida está definitivamente certa. Essa é a Sakura. Aqui.” Apontei para uma das fotos.

“Você mal consegue ver, mas a porta do dormitório dela está nesta foto.”

“Parece igual às portas do nosso dormitório.”

Em outras palavras, era provável que ela tivesse tirado aquela foto na escola.

“Ok, então Sakura é Shizuku afinal... Eu ainda não entendo o ponto.”

“Bom trabalho notando isso, Kushida.” eu quis dizer isso. Mesmo que houvesse uma clara semelhança, eu não teria notado sem Kushida chamar nossa atenção para isso.

“Quando vi Ike-kun lendo aquela revista semanal, lembrei de algo. Tive a sensação de já ter visto Sakura em algum lugar antes”, disse Kushida.

“Oh meu Deus, há uma ‘gravure idol’ em nossa classe! Estou tão empolgado!”

Ike exclamou com entusiasmo, incapaz de esconder sua excitação. Depois de uma reação tão indigna, imaginei que Kushida iria querer se afastar dele. Embora ela fosse gentil em um grau quase imprudente, eu não conseguia sentir esse tipo de aceitação dela agora.

“Mas quando Shizuku começou a se tornar realmente popular, ela desapareceu de repente.”

Ela viveu uma vida dupla como “idol” e aluna quieta e discreta em nossa escola. Por que ela quis criar outra vida? Era como uma moeda com dois lados muito diferentes.



À medida que se aproximavam as 21:00, era quase hora de nosso grupo se separar para passar a noite. Eu vi todos eles na minha porta.

“Kushida, ainda tenho algo que quero falar com você. Você pode ficar por aqui um pouco?”

“Em? Algo para falar? Claro.”

“Ei, Ayanokouji! O que você precisa falar com ela, hein?! Não me diga que é...”

Descartei os temores de Ike com um aceno de mão. Mas mesmo depois que eu disse que só íamos falar sobre Sakura, Ike chegou bem perto e sussurrou no meu ouvido que não acreditava em mim.

“Se você confessar seus sentimentos a ela, não vou te perdoar. Você sabe disso, certo?”

Não precisa ser tão paranoico...

Como diabos eu ia fazer isso. Além disso, mesmo que o fizesse, seria destruído em um segundo.

“Seriamente. Se você está tão preocupado com isso, espere no corredor. Terminaremos em um minuto.”

Ike imediatamente concordou em esperar. Ele fez uma pose e se esticou em toda a sua altura, estacionando-se no corredor do lado de fora da minha porta. Depois que os caras foram embora, comecei a contar a Kushida sobre a conversa que tive com Sakura naquele dia.

“Oh sim. Então, sobre Sakura-san?”

“Fiquei surpreso quando descobri que ela era uma ‘idol’, mas também meio que entendi. Eu me pergunto se essa é a verdadeira personalidade dela?”

Embora eu tenha evitado apenas expor essa ideia abertamente, também pensei que Sakura tinha um lado oculto, assim como Kushida. No entanto, Kushida, que tinha uma compreensão diferente dos fatos, chegou a uma conclusão totalmente diferente.

“Eu acho que... muito provavelmente, Sakura-san diria que ser ‘idol’ é na verdade sua face falsa. Bem, acho que dizer que é falsa também não é certo. Acho que ela está criando outra personalidade com a maquiagem.”

“Maquiagem... Então, em outras palavras, é uma persona?”

“Sim. Eu acho que com os pretextos certos, Sakura-san poderia até mesmo sorrir na frente das pessoas.”

Kushida parecia bastante persuasiva. Havia algo verdadeiro em suas palavras. Mas naquele momento, comecei a pensar no que Kushida tinha tentado me dizer durante nosso último telefonema.

“Ei. Quando estávamos falando ao telefone, o que você queria me dizer?”

Os ombros de Kushida se contraíram levemente em resposta. Era como se ela não tivesse se lembrado disso até agora.

“Eu teuento depois. Neste momento, a nossa prioridade é resolver este caso. Além disso, é um pedido pessoal.”

“Um pedido pessoal?”

Achei as palavras dela atraentes, mas parecia que Kushida precisava de ajuda com alguma coisa. Eu realmente não me destaquei de forma alguma. Eu não

poderia fornecer algo que faltasse a Kushida. Ela podia estudar e tinha ambição.

“Desculpa. Se eu te contasse agora, seria apenas um aborrecimento.”

Ela sorriu amargamente e juntou as mãos em sinal de desculpas.

“Bem, se as coisas com Sudou ficarem bem, você poderia me dizer então?”

“Sim, isso seria bom.”

Ela se virou e agarrou a maçaneta da porta. No entanto, ela parou de repente e permaneceu perfeitamente imóvel por um curto período de tempo. Olhando para suas costas, eu não tinha ideia de que tipo de expressão ela usava.

“Kushida?”

Algo parecia um pouco errado. Depois que eu disse o nome dela, Kushida se virou e diminuiu a distância entre nós. Ela ficou na ponta dos pés, levantando os calcanhares do chão enquanto colocava a mão no meu peito e aproximava a boca da minha orelha.

“Se você ouvir meu pedido, Ayanokouji-kun... eu lhe darei meu bem mais precioso.”

Era como os sussurros de uma bruxa. Como se uma fragrância doce, mas potencialmente mortal, tivesse tomado conta do meu coração. Eu não sabia se o sorriso de Kushida era genuíno ou amargo enquanto ela sussurrava em meu ouvido. A única coisa que eu sabia com certeza era que Kushida não era um anjo. No que dizia respeito a ela, eu não sabia como me sentir. A maioria das pessoas tinha lados diferentes para eles, mas no caso dela era mais pronunciado,

como se outra pessoa vivesse dentro dela. Esta Kushida era meio assustadora.

Eu não sabia dizer qual era o jogo dela, o que ela estava pensando ou o que ela queria fazer. Eu não conseguia nem dizer para onde a garota chamada Kushida Kikyou tinha ido. A mudança foi tão forte que até me perguntei se ela tinha uma personalidade dividida. A lacuna era tão grande.

Quando ela se afastou novamente, vi que Kushida havia voltado a ser a garota do sorriso gentil. Quando ela abriu a porta, ela chamou Ike, que estava esperando impacientemente do lado de fora. Nem mesmo o mais leve vestígio daquela Kushida assustadora permaneceu.

## 5.7

Depois que todos saíram, sentei na frente do meu computador e olhei o blog de Sakura Airi – quer dizer, a “gravure idol” Shizuku. Ao ler as entradas anteriores, vi que ela começou a blogar há cerca de dois anos.

Precisamente na época em que Sakura começou a trabalhar como “gravure idol”. Suas esperanças e aspirações para o futuro foram explicitadas por escrito. Não vi nada que se destacasse especialmente, nenhuma bandeira vermelha. Eu verifiquei outros blogs de “idols” apenas para referência, mas eles pareciam semelhantes.

Eu tive que me perguntar, como teria sido para um aluno do segundo ano estrear no mundo do entretenimento? Durante um ano, ela atualizou o blog quase todos os dias. Ela escreveu sobre o que aconteceu naquele dia e seus pensamentos. Ela também respondeu a quase todos os comentários de seus fãs. Mas, como eu esperava, ela parou de responder depois de ser aceita nesta escola.

Ela aderiu estritamente à regra de entrar em contato com qualquer pessoa fora da escola. Embora ela não fosse realmente o centro direto das atenções, Sakura parecia mais popular do que eu imaginava. Ela tinha mais de 5.000 seguidores no Twitter. Muitos deles eram fãs que queriam que ela voltasse a fazer fotos para as revistas muito em breve, ou perguntavam se ela tinha planos de aparecer na televisão.

Entre tantos comentários, um post de três meses atrás chamou minha atenção.

“Você acredita em destino? Eu sim. Acredito que ficaremos juntos para sempre.”

Se essa fosse a única mensagem, teria sido a fantasia delirante de um fã. Mas havia mais a cada dia e aumentava rapidamente.

“Eu sempre posso sentir você perto de mim.”

“Você estava ainda mais bonita hoje, hein?”

“Você notou quando nossos olhos se encontraram? Eu percebi.”

Se Sakura visse isso, essas palavras provavelmente a assustariam. Era quase como se o pôster quisesse estar fisicamente perto de Shizuku para poder sussurrar essas palavras em seu ouvido. Seriam apenas delírios? Dentro desta escola fortemente restrita, apenas um número muito limitado de pessoas poderia encontrar Sakura.

Alunos, professores... ou qualquer pessoa que fizesse negócios com a escola. Lembrei-me do homem que trabalhava na loja de eletrônicos do campus. Então, um post do último domingo me deixou de cabelo em pé. Eu tive uma percepção esmagadora.

“Olha, Deus é real, afinal.”

Sakura comprou uma câmera digital depois que se matriculou na escola. Claro, ela provavelmente se disfarçou naquele dia, como qualquer celebridade faria. Mas enquanto um disfarce como esse faria sentido para ela usar com os fãs, aquele balconista reconheceu quem era Sakura. Claro, havia apenas algumas maneiras pelas quais eles poderiam ter contato naquele momento.

No entanto, depois que a câmera de Sakura quebrou, ele a viu. Já que ela amava tanto, ela teve que consertá-la. Dadas as nossas circunstâncias, era quase impossível para alguém da classe D comprar uma nova. No entanto, como ela a levou para consertar, havia a possibilidade de encontrar o balconista da loja.

Ela estava hesitante em ir consertar sua câmera por causa do balconista. O balconista, por outro lado, estava incrivelmente animado. Afinal, ali estava sua chance de obter o nome real e o número de telefone de sua “idol” favorita no formulário que ela tinha que preencher. Também pode explicar por que ela me ligou naquela noite e fez algumas perguntas bastante importantes.

Quando pensei sobre isso, a resposta parecia óbvia. Eu vasculhei os comentários, procurando por mais que ele pudesse ter escrito.

“É tão mau você me ignorar! Ou talvez você simplesmente não tenha me notado?”

“O que você está fazendo agora? Quero te conhecer, quero te conhecer, quero te conhecer!”

Comentários assustadores foram postados um após o outro. Claro, outros fãs simplesmente ficaram enojados com esses comentários, mas era diferente para Sakura. Eu me perguntei se saber que ele estava tão perto a levava ao ponto de um terror quase inimaginável? Mas Sakura havia escondido isso de nós, e agora ela estava tentando desesperadamente lutar contra a Classe C por nós como testemunha. Ela provavelmente estava hesitante em deixar

seu dormitório, considerando o quanto a existência desse homem a aterrorizava.

Se eles estivessem no mesmo campus, seu medo não era surpreendente.

No entanto, não havia quase nada que pudéssemos fazer, nenhum plano que pudéssemos implementar para resolver o problema desse perseguidor até amanhã. No final, a única opção foi esperar um SOS da garota em questão.

NOME:	Sudou Ken
CLASSE:	Primeiro ano, Classe D
ID DO ALUNO:	S01T004672
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Basquetebol
DATA DE NASCIMENTO:	5 de Outubro
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	E
INTELIGÊNCIA:	E
TOMADA DE DECISÃO:	D+
HABILIDADE FÍSICA:	A
COOPERATIVIDADE:	D



## COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Existem muitos, muitos problemas com suas habilidades acadêmicas e atitude. Além disso, seus resultados no exame de admissão foram os mais baixos já registrados neste ano letivo. Na verdade, ele teve os piores resultados já vistos desde a fundação desta escola. Sem dúvida, ele só pode ser designado para a Classe D. No entanto, suas habilidades atléticas, especialmente o basquete, foram tão bem avaliadas quando ele estava no ensino fundamental que ele foi considerado tão bom quanto os alunos excepcionalmente qualificados do ensino médio. Mesmo com o nível de jogo competitivo que temos nas quadras este ano, esperamos grandes coisas dele no futuro. Esperamos especialmente que ele se desenvolva mentalmente.

## NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Recebi inúmeros relatos de problemas que ele teve com outros alunos, então pretendo observá-lo cuidadosamente.

## Capítulo 6: Verdades e Mentiras

O dia em que nosso destino seria decidido estava aqui. Antes de mais nada, queria confirmar que Sakura viria para a escola. Quando entrei na sala de aula, vi a mesma coisa de sempre. Sakura sentou-se silenciosamente sozinha, para não se envolver nas conversas dos outros alunos. Sua expressão parecia ainda mais sombria do que o normal. Mas, de qualquer forma, ela ainda vinha para a escola.

“Você está bem?” Perguntei.

“Ah sim. Estou bem.”

Eu me perguntei se ela estava nervosa. Ela parecia composta, se não completamente calma.

“Eu pensei que as coisas seriam difíceis se eu estivesse ausente hoje, então...”

Ela entendeu que toda a classe ficaria chateada se ela faltasse, então ela tomou a dolorosa decisão de vir para a escola. Imaginei que seria impossível dizer a ela para não pensar em Sudou e nos outros.

“Não se esqueça do que eu disse ontem. Testemunhe para o seu próprio bem, mais do que para o de qualquer outra pessoa.”

“Sim. Eu ficarei bem.”

Ike e Yamauchi olharam para Sakura com grande curiosidade. Claro, isso porque agora eles sabiam de sua identidade de “idol”. Sakura provavelmente era sensível o suficiente para perceber isso. Ela parecia ter adivinhado que

Ike e Yamauchi haviam descoberto sua identidade. Oh não...

Mas Sakura apenas deu um sorriso fino e sussurrou baixinho as palavras: “Está tudo bem.” Ela sabia que sabíamos de sua vida dupla. Talvez trabalhar como “idol” a tenha tornado sensível a mudanças sutis em uma sala.

## 6.1

Quando o sinal do fim da aula tocou, Horikita e eu nos levantamos.

“Você se preparou para isso, Sudou-kun?”

“Sim... estou bem. Eu nasci pronto.”

Como se estivesse se preparando mentalmente para o que estava por vir, Sudou fechou os olhos e cruzou os braços. Mas então ele lentamente abriu os olhos novamente.

“Você pode me chamar de idiota completo e tirar sarro de mim, mas eu sou eu. Se você tem algo que quer dizer, diga agora.”

“Não faça nada egoísta. Na verdade, ouvir agora seria a coisa inteligente a fazer, certo?”

“Ugh, você sempre age tão alta e poderosa, senhora.”

Quando você os via assim, parecia que eles brigavam como cães e gatos. Mas, pelo menos, Sudou não odiava Horikita. Se a odiasse, teria recusado absolutamente sua ajuda, não importa o quão vantajosa fosse sua oferta.

“Faça o seu melhor, Horikita-san. Sudou-kun.”

Horikita não respondeu nada, mas Sudou ergueu o punho para mostrar determinação. Virei-me para verificar Sakura que ainda estava sentada, seu corpo rígido. Ela se levantou, seus lábios tremendo ligeiramente.

“Sim... estou bem. Obrigada...”

Sakura estava muito mais tensa do que eu esperava. Se ela estivesse nesse estado psicológico antes mesmo de a reunião começar, ela poderia não ser capaz de falar satisfatoriamente.

“Vamos. Vamos causar uma má impressão se nos atrasarmos.”

A discussão estava marcada para começar às 16h. Já eram 15h50. Não podíamos nos dar ao luxo de ir devagar. Quando nós quatro chegamos à sala dos professores, uma professora acenou para que entrássemos.

“Yahoo! Olá, alunos da Classe D!”

A professora da Classe B, Hoshinomiya-sensei, nos deu esta saudação desocupada.

“Parece que algo incrível aconteceu, hmm?”

Seus olhos brilhavam, como se ela gostasse de meter o nariz na vida dos outros. (Bom, ela gosta).

“O que você está fazendo desta vez?” Chabashira-sensei murmurou.

“Oh não. Eu já fui descoberta, hein?”

Chabashira-sensei olhou para Hoshinomiya-sensei quando ela saiu da sala dos professores.

“Sempre que você foge, é nessa hora que começo a suspeitar.”

Hoshinomiya deu uma piscadela fofa, como se dissesse “Teehee, você me pegou!”

“Então, acho que não posso participar, hein?”

“Claro que não pode. Você sabe que pessoas de fora não podem participar.”

“Ah, isso é muito ruim. Bem, tudo bem. Os resultados devem sair em uma hora, eu acho.”

Chabashira-sensei empurrou Hoshinomiya-sensei com força de volta para a sala dos professores.

“Bem, então, vamos indo?” ela nos perguntou.

“Não vamos fazer isso na sala dos professores, vamos?”

“Claro que não. Esta escola tem regras um tanto complicadas, mas em casos como esse, um acordo é feito entre o professor responsável da classe em questão, as partes envolvidas e o conselho estudantil.”

Horikita congelou no momento em que ouviu as palavras “conselho estudantil”. Chabashira-sensei se virou e olhou bruscamente para o rosto de Horikita.

“Se você quer parar, agora é a hora, Horikita.”

Sudou, que não entendia por que Horikita reagiria dessa forma, parecia confuso. Era quase como se um ponto de interrogação gigante flutuasse acima de sua cabeça. Nossa professora como sempre, havia revelado um detalhe importante logo no último minuto.

“Eu irei. Estou bem.”

Horikita rapidamente olhou para mim. Seu olhar provavelmente significava algo como: “Não se preocupe comigo”.

Saímos da sala dos professores no primeiro andar e subimos três andares até o quarto. Um cartaz que dizia “Sala do Conselho Estudantil” foi afixado na parede perto da porta. Chabashira-sensei bateu e entramos.

Mesmo que Horikita tivesse estremecida, ela imediatamente nos seguiu.

No interior, longas mesas foram dispostas em formação retangular. Os três alunos da Classe C já haviam chegado e estavam sentados. Ao lado deles estava sentado um professor de óculos na casa dos 30 anos.

“Desculpe, estamos atrasados”, disse nossa sensei.

“É antes do horário de início programado. Não há necessidade de desculpas.”

“Vocês já o conheciam?”

Sudou, Horikita e eu não conhecíamos o professor.

“Este é Sakagami-sensei, o professor da Classe C. Agora então, vamos lá.”

Um aluno solitário sentado no fundo da sala atraiu a atenção de todos.

“Este é o presidente do conselho estudantil.”

O irmão mais velho de Horikita, sem sequer olhar para a irmã, examinou os documentos em sua mesa. Horikita dirigiu seu olhar para o irmão por um curto período de tempo, mas quando percebeu que não era o foco dele, baixou os olhos e sentou-se na frente dos alunos da Classe C.

“Bem, agora gostaria de discutir o incidente violento que ocorreu na última terça-feira com os membros do conselho estudantil, as partes envolvidas e seus professores responsáveis. Você pode começar os procedimentos, secretária do conselho estudantil, Tachibana.”

A secretária Tachibana, uma mulher de cabelo curto, fez uma leve reverência.

“Claro, considerando a magnitude dessa disputa, há momentos em que o presidente do conselho estudantil assume. Há várias coisas incomuns sobre esse incidente. Fora isso, a maior parte do processo será tratada exclusivamente por Tachibana, como sempre.”

“Como estou bastante ocupado, há certos tópicos da agenda sobre os quais vou adiar. Como regra geral, porém, prefiro atender a essas questões, pois fui incumbido de liderar este conselho estudantil.”

“Então, isso é tudo por acaso?” Chabashira-sensei sorriu ao dizer isso, mas o irmão mais velho de Horikita nunca vacilou. Pelo contrário, porém, Horikita - Horikita, a irmã mais nova, quero dizer - não conseguia esconder seu tremor.

Considerando que eles eram irmão e irmã, as chances não estavam a nosso favor. Na verdade, não pude deixar de pensar que esta situação era extremamente desvantajosa, já que Horikita não poderia demonstrar sua destreza habitual aqui.

Nossas expectativas foram completamente destruídas.

Se o presidente do conselho estudantil agisse, não haveria nada que pudéssemos fazer, mesmo que não gostássemos. Ele foi matriculado na Classe A e imediatamente assumiu o cargo de secretário do conselho estudantil. Em dezembro de seu primeiro ano, ele se tornou o presidente do conselho estudantil depois de receber uma quantidade esmagadora de apoio nas eleições. Embora alguns alunos do último ano tenham expressado naturalmente seu descontentamento, nossa situação atual e desesperadora falou sobre suas incríveis habilidades.

A secretária Tachibana resumiu a situação de ambos os lados de uma maneira fácil de entender. Não havia necessidade de maiores explicações.

“Com base nos fatos mencionados, gostaríamos que você identificasse qual versão dos eventos é verdadeira.” Depois de completar sua explicação e o prefácio dos procedimentos, a secretária Tachibana voltou os olhos para nós na Classe D.

“Komiya-kun e dois outros membros do clube de basquete foram para o prédio especial depois que Sudou-kun os chamou. Lá, eles afirmam ter sido espancados em uma briga unilateral. Isso é verdade?”

“O que aqueles caras disseram é mentira. Fui eu quem foi chamado para o prédio especial”, disse Sudou. “Naquele dia, depois do treino, Komiya e Kondou me pediram para ir ao prédio especial. Honestamente, achei meio chato, mas também pensei que poderia ser porque eles sempre foram hostis comigo. Então, fui com eles.”

Sudou não era de medir palavras. Normalmente, Horikita teria ficado enojada com sua maneira casual de falar, mas julgando por seu tremor, ela não o ouviu. Sakagami-sensei, professor responsável pela Classe C, olhou com os olhos arregalados de espanto.

“Isso é uma mentira. Sudou-kun nos chamou para o prédio especial.”

“Não brinque comigo, Komiya! Foi você quem me chamou, seu idiota!”

“Você não parece se lembrar de sua posição aqui.”

Sudou, irritado, impulsivamente bateu em sua mesa. Seguiu-se um silêncio imediato.

“Por favor, acalme-se, Sudou-kun. No momento, estamos apenas ouvindo o que ambas as partes têm a dizer.

Komiya-kun, pedimos que você também mostre alguma moderação e não interrompa.”

“Pff, tudo bem...”

“Ambas as partes insistem que a outra as chamou, então as versões entram em conflito. No entanto, as histórias compartilham alguns pontos em comum. Houve uma disputa entre Sudou-kun, Komiya-kun e Kondou-kun, correto?”

“Eu não chamaria isso de disputa. Sudou-kun está sempre arrumando brigas conosco.”

“Arrumando brigas?”

“Sudou é melhor no basquete do que nós, então ele está sempre se gabando disso. Praticamos com tudo o que temos, mas não parece exatamente bom quando ele nos faz de tolos. Então, muitas vezes batemos de frente.”

Eu realmente não sabia os detalhes das atividades do clube de Sudou, mas quando vi as veias saltando em sua testa, era bastante óbvio que eles estavam mentindo. Em seguida, a secretária Tachibana falou com Sudou.

“Nem um pouco do que Komiya disse era verdade. Esses caras estão com inveja do meu talento. Quando eu pratico, eles sempre ficam no meu caminho. Essa é a verdade.”

Naturalmente, ambos os lados alegaram que a outra parte estava errada.

“Ambos os lados apresentaram suas queixas, mas agora temos que chegar a um julgamento com as evidências coletadas.”

“Sudou-kun nos bateu sem sentido. Foi uma luta unilateral.”

A Classe C parecia empenhada em focar a discussão em seus ferimentos.

Os três alunos pareciam ter rostos pretos e azuis. Isso era inegável.

“Isso é uma mentira. Eles atacaram primeiro. Foi legítima defesa.”

“Ei, Horikita”, sussurrei para Horikita, que permaneceu muda e manteve a cabeça baixa.

Claramente, esta situação era muito ruim. Se quiséssemos impedir que Sudou se empolgasse, teríamos que agir o quanto antes. No entanto, ela não demonstrou nenhuma reação. Era como se sua mente tivesse desaparecido. A mera presença de seu irmão realmente teve tanto efeito?

Lembrei-me daqueles dois conversando atrás do dormitório. Eu realmente não entendi a profundidade da situação, mas suspeitei que Horikita perseguiu seu irmão extremamente talentoso, matriculando-se na mesma escola para fazê-lo reconhecer suas habilidades. Mas, independentemente de suas esperanças e talentos, a irmã mais nova da Classe D ainda estava muito longe de seu irmão, o presidente do conselho estudantil da Classe A. Para provar a si mesma, ela teria que subir na mesma “arena” que ele.

“Se a Classe D não tiver mais provas a oferecer, você se importaria se continuássemos o processo?”

Se o conselho estudantil e os professores continuassem sentados em completo silêncio, seu julgamento quase certamente seria impiedoso. Para evitar isso, precisávamos que Horikita entrasse em ação. No entanto, o membro mais importante de nossa equipe murchou e encolheu diante de seu irmão mais velho.

“Parece que não há objeção, dados os argumentos que ouvimos até agora.”

O presidente do conselho estudantil finalmente falou. O irmão mais velho de Horikita parecia querer tirar uma conclusão o mais rápido possível.

“Independentemente de qual parte chamou a outra, o fato é que foi uma luta unilateral entre Sudou e os outros alunos. Podemos ver isso claramente pelos ferimentos que sofreram. Não temos escolha a não ser chegar a uma conclusão com base nisso.”

“E-Espera! Eu não posso aceitar isso! É só porque esses caras eram um bando de fracos!”

No momento em que Sudou pronunciou essas palavras, vi o sorriso de Sakagami-sensei.

“Então pode realmente ser considerado autodefesa ao lutar contra oponentes de força tão desigual?”

“M-mas, ei. Eu estava lutando contra três pessoas! Três pessoas!”

“Mas apenas os alunos da Classe C ficaram feridos.”

Isso estava piorando. Eu me resignei ao fato de que poderia ser morto mais tarde por fazer isso, mas me levantei lentamente da minha cadeira dobrável e fiquei atrás de

Horikita. Estiquei meus braços e agarrei seus lados o mais forte que pude.

“Hia?!”

Horikita gritou com uma voz anormalmente feminina. No entanto, este não era o momento ou o lugar para eu me concentrar nisso. Como ela ainda não havia recuperado a sanidade, agarrei-a com mais força e fiz cócegas nela.

“E-espere. P-pare, pare!”

Não importa o quão chateada ou atordoada uma pessoa esteja, se você estimular o corpo o suficiente, ela voltará aos seus sentidos. Mesmo que ela não goste.

Os professores pareciam um tanto surpresos com minhas ações, mas naquele momento eu não me importava. Quando acreditei que a tinha excitado o suficiente, deixei ela em paz. Horikita, parecendo prestes a chorar, olhou para mim com uma intensidade surpreendente. Eu tive que forçá-la, mas sabia que era essencial fazer Horikita voltar ao seu estado normal.

“Controle-se, Horikita. Vamos perder neste ritmo. Você tem que lutar!”

“Tch...”

Horikita olhou para a Classe C, depois para a professora e depois para o irmão, como se finalmente entendesse nossa situação. Parece que ela percebeu o quão desesperadora era nossa situação.

“Com licença. Posso fazer uma pergunta?” ela disse.

“Você se importa, presidente?”

“Eu vou permitir isso. No entanto, responda mais rapidamente da próxima vez.”

Horikita levantou-se lentamente de sua cadeira.

“Mais cedo, você disse que Sudou-kun chamou vocês para o prédio especial. Mas quem exatamente Sudou chamou e por quê?”

Komiya e os outros alunos da Classe C se entreolharam, como se dissessem: “Por que ela está fazendo essa pergunta agora?”

“Responda, por favor.” Horikita acrescentou essas duas últimas palavras para reforçar seu estilo agressivo de questionamento. A secretária Tachibana permitiu.

“Kondou e eu não sabemos por que ele nos chamou. Quando acabamos de terminar o dia e estávamos nos trocando, ele disse que queria falar conosco um minuto. A razão não era apenas porque ele não gostava de nós?”

“Então, por que exatamente você estava no prédio especial, Ishizaki-kun? Você não está no time de basquete, então não tem nenhuma conexão com este caso. Eu acho que sua presença lá seria bastante estranha.”

“Isso... eu fui por precaução. Havia rumores de que Sudou era violento. Ele também está em melhor forma do que nós, fisicamente. Eu tinha que ir, não é?”

“Então, em outras palavras, você sentiu que a situação poderia se tornar violenta?”

“Sim.” Eles responderam em uníssono, quase como se esperassem essas perguntas. Parecia que os alunos da Classe C haviam ensaiado exaustivamente para esta conferência.

“Eu entendo. Então você trouxe Ishizaki-kun como seu guarda-costas, já que ele tinha a reputação de ser muito bom em luta. Apenas no caso de haver uma emergência.”

“Foi para nos proteger. Era isso. Além disso, não sabíamos que Ishizaki-kun era conhecido por ser bom em luta. Nós apenas o consideramos um amigo confiável.”

Horikita ouviu silenciosamente suas respostas, como se estivesse executando várias simulações em sua cabeça. Então ela imediatamente fez seu próximo movimento.

“Eu tenho algum conhecimento de artes marciais, mesmo que apenas até certo ponto. Eu entendo que quando você está lutando contra vários inimigos, a vitória se torna exponencialmente mais difícil. Então eu não entendo como vocês foram derrotados com tanta facilidade. Como a luta pode ser tão unilateral, quando vocês tinham um lutador habilidoso como Ishizaki-kun com vocês?”

“Porque não pretendíamos lutar.”

“O principal fator para desencadear uma luta é a colisão da ‘energia’ entre os oponentes. No caso de você não ter nenhuma intenção de lutar, ou de não ser violento, a probabilidade de se machucar deve ser muito baixa. Especialmente quando há três de vocês.”

A opinião de Horikita era muito objetiva, fundamentada em evidências, regras e sua própria lógica. Do outro lado, Komiya lutou com sua própria arma, evidência real.

“Essa maneira de pensar não se aplica a Sudou-kun. Ele é excepcionalmente violento. Mesmo se fôssemos não

violentos, ele ainda seria impiedosamente violento. Foi o que aconteceu.”

Ele tirou a gaze que cobria sua bochecha, expondo os arranhões por baixo. Não importa quantos argumentos razoáveis Horikita fizesse, sua lesão deu uma evidência poderosa.

“Você terminou com suas reivindicações agora, Classe D?” disse o irmão mais velho de Horikita friamente. Depois de ficar em silêncio enquanto Horikita argumentava, suas palavras foram poucas e frias. Seu olhar parecia sugerir que, se isso fosse tudo o que tínhamos a dizer, seria melhor não dizer nada.

“É verdade que Sudou machucou os outros alunos. No entanto, a Classe C começou a luta. Há uma testemunha estudantil que viu todo o incidente e pode atestar isso.”

“Bem, então, Classe D - por favor, a testemunha da Classe D pode entrar?”

Sakura, parecendo preocupada e inquieta, entrou na sala do conselho estudantil. Ela olhou para os pés, como se estivesse com medo do perigo.

“1-D, Sakura Airi-san.”

“Eu pensei ter ouvido alguma coisa sobre uma testemunha, mas você é uma aluna da Classe D?” Sakagami, o instrutor da Classe C, riu enquanto limpava os óculos.

“Algum problema, Sakagami-sensei?”

“Não, não, por favor. Vá em frente.”

Sakagami-sensei e Chabashira-sensei trocaram olhares.

“Você pode começar seu testemunho, se não se importar, Sakura-san.”

“S-sim, ok... Bem... eu...”

Ela parou de falar. Seguiu-se um período de silêncio. Dez segundos.

Vinte segundos. Sakura olhou cada vez mais para baixo, e seu rosto ficou cada vez mais pálido.

“Sakura-san...” Horikita, incapaz de aguentar mais, se dirigiu a Sakura.

Ao contrário de antes, as palavras não pareciam alcançá-la.

“Aparentemente ela não testemunhou nada. Mais disso seria apenas uma perda de tempo.”

“Por que você está com tanta pressa, Sakagami-sensei?”

“Eu quero acelerar isso. Se perdermos tempo, meus alunos vão sofrer. Esses alunos são o coração alegre de sua classe, então não tenho dúvidas de que seus muitos amigos estão preocupados com eles. Além disso, eles estão se esforçando para melhorar suas habilidades no basquete, e estamos privando-os de um valioso tempo de prática. Como professor, não posso ignorar isso.”

“Eu entendo. Você provavelmente está certo sobre isso.”

Você pensaria que Chabashira-sensei se aliaria à Classe D, mas não parecia ser o caso. Em vez disso, ela acenou com a cabeça em aparente acordo com Sakagami-sensei.

“Você certamente está certo de que isso é uma perda de tempo, então suponho que não temos escolha. Já pode sair Sakura.”

Chabashira-sensei ordenou que Sakura fosse embora, quase como se ela tivesse perdido o interesse. Os membros do conselho estudantil não pediram adiamento nem nada.

A escrita estava claramente na parede da sala do conselho estudantil e significava a derrota da Classe D. Sakura fechou os olhos com força, como se não aguentasse mais, como se lamentasse sua própria fraqueza. Mesmo Sudou, Horikita e eu sentimos que isso era impossível para Sakura, e ela se resignou mentalmente.

Então, aconteceu. Uma voz inesperada reverberou por toda a sala.

“Eu definitivamente vi o que aconteceu!”

Certamente era a voz de Sakura, embora demorei alguns segundos para reconhecê-la. O que mais me impressionou foi o volume de sua voz.

“Os alunos da Classe C deram o primeiro soco. Não há erro quanto a isso!”



As palavras de Sakura tinham uma força que desmentia a imagem que ela havia apresentado a princípio. Ela falou tão desesperadamente que você queria acreditar que ela estava dizendo a verdade. Ela certamente me fez acreditar.

No entanto, muito parecido com um feitiço mágico, o efeito durou apenas alguns minutos. Se o público permanecesse calmo, não seria difícil para eles perceberem.

“Com licença, mas posso dizer uma coisa?” perguntou Sakagami-sensei, levantando a mão.

“Normalmente, pede-se aos professores que falem o mínimo possível, mas esta situação é muito lamentável. Presidente do conselho estudantil, você se importa?”

“Eu vou permitir isso.”

“Em relação ao que você disse, Sakura-san, não necessariamente duvido de você. No entanto, tenho uma coisa a perguntar. Você se apresentou para depor como testemunha, mas demorou um pouco para dizer. Posso perguntar por quê? Eu pensaria que se você realmente visse algo, você teria se manifestado muito antes.”

Sakagami-sensei insistiu no mesmo ponto que Chabashira-sensei tinha.

“Isso é... bem, isso é... eu não queria me envolver...”

“Por que você não quis se envolver?”

“Porque eu não sou muito boa em conversar com outras pessoas...”

“Entendo. Eu entendo isso. No entanto, gostaria de dizer outra coisa. Você não é boa em falar com os outros e, no entanto, quando a semana estava quase no fim, você deu

um passo à frente como testemunha. Isso não parece muito estranho? Na minha opinião, parece que a Classe D secretamente montou uma história e está fazendo você agir como uma falsa testemunha para dar um testemunho falso.”

Depois de conferenciar juntos, os alunos da Classe C responderam que também pensavam assim.

“Isso é... eu só estou... dizendo a verdade...”

“Não importa quão fracas sejam suas habilidades de comunicação, posso ver que você não testemunhou com muita confiança. É porque você está atormentada pela culpa, por que sabe que o que está dizendo é na verdade uma mentira?”

“N-não, não é isso...”

“Eu não estou culpando você. Você provavelmente foi forçada a mentir pelo bem de sua classe, para salvar Sudou-kun. Você não foi? Se você se apresentar e confessar honestamente para nós agora, você não será punida.”

Os ataques psicológicos implacáveis do professor continuaram chegando. Claro que Horikita levantou a mão.

“Esse não é o caso. Certamente é verdade que Sakura-san não é boa em falar com os outros. No entanto, é precisamente porque ela testemunhou o incidente que ela está aqui hoje. Caso contrário, ela provavelmente não o faria, mesmo que tivéssemos perguntado a ela. Você não acha que se precisássemos de alguém que pudesse falar com ousadia, teríamos encontrado um substituto?”

“Eu não acho. Existem alunos excelentes na Classe D, alunos como você, Horikita-san. Ao colocar uma pessoa

como Sakura-san como sua testemunha, isso estabeleceria um senso de realismo que você mesma não conseguiria.”

Sakagami-sensei provavelmente não acreditou nisso. No entanto, independentemente da resposta que devolvêssemos, eu estava convencido de que ele faria qualquer coisa para nos bloquear. Assim como eu senti desde o início, uma testemunha da Classe D não carregava peso suficiente. Não importa quantas vezes enfatizássemos a verdade, eles diriam que estávamos mentindo. Se o testemunho viesse de alguém do seu lado, eles não aceitariam.

Ficamos sem opções? Sakagami-sensei deu um sorriso hostil quando começou a se sentar.

“Se você quer uma prova... eu darei a você!”

Sakagami-sensei congelou em resposta às palavras de Sakura.

“Por favor, não vamos forçar essa situação a continuar. Se realmente houvesse provas, você as teria apresentado em um estágio anterior...”

Sakura bateu com força a mão na mesa e jogou nela o que pareciam ser alguns pequenos pedaços retangulares de papel.

“O que é isso?”

Porque ela produziu algo diferente de palavras, a expressão de Sakagami-sensei endureceu pela primeira vez.

“Esta é a prova de que eu estava no prédio especial naquele dia!”

A secretária Tachibana caminhou até Sakura. Embora ela tenha hesitado no início, ela pegou o papel. Não, não eram pedaços de papel como eu pensava. Eram fotos.

“Presidente.”

Depois de olhar as fotos, a secretária Tachibana as entregou ao presidente do conselho estudantil. O irmão mais velho de Horikita, depois de olhar as fotos por algum tempo, colocou-as sobre a mesa para que pudéssemos ver. Vimos Sakura naquelas fotos, mas essa Sakura tinha uma expressão adorável que parecia ao mesmo tempo semelhante e diferente da Sakura que está conosco agora. Era a “*idol*”, Shizuku.

“Eu... eu estava procurando por lugares onde ninguém estivesse por perto para que eu pudesse tirar fotos de mim mesma. As fotos também mostram a data e a hora, o que prova que eu estava lá quando disse.”

A data nas fotos definitivamente mostrava que haviam sido tiradas à noite, uma semana atrás. Isso teria sido na época em que Sudou e os outros terminaram as atividades do clube naquele dia. Horikita e eu sem querer engasgamos em resposta a essa nova evidência. Começamos a ver mudanças nos três alunos da Classe C, que até então faziam o papel de vítimas. Eles estavam visivelmente tremendo.

“O que você usou para tirar essas fotos?” perguntou Sakagami-sensei.

“Uma câmera digital.”

“Você pode alterar a data facilmente com uma câmera digital, no entanto. Se você manipulasse essas fotos em um

computador, poderia defini-las efetivamente na hora e na data do incidente. Essas são evidências inadequadas.”

“Mas Sakagami-sensei, você não acha que esta foto é diferente?”

O irmão mais velho de Horikita tirou uma das fotos que ainda não tínhamos visto e entregou ao professor.

“I-Isso?!”

A foto mostrava a própria luta; claramente não havia necessidade de escolher o tempo. O sol poente banhava o corredor com a luz do crepúsculo. A imagem parecia mostrar o que aconteceu imediatamente depois que Sudou atingiu Ishizaki.

“Eu acho que você vai acreditar que eu estava lá depois de ver... isso.”

“Obrigada, Sakura-san.”

Esta imagem também salvou Horikita. Para resgatar uma situação tão esmagadoramente desvantajosa...

“Eu entendo. Bem, você parece estar dizendo a verdade sobre testemunhar o incidente. Isso eu simplesmente devo aceitar. No entanto, não posso determinar como a situação começou a partir desta foto. Isso não prova que você viu todo o incidente.”

Certamente era verdade que essa foto fazia parecer que a luta já havia terminado. Não poderíamos chamar isso de evidência definitiva.

“Então, o que você acha, Chabashira-sensei? Por que não procurar um meio-termo aqui?” Sakagami-sensei perguntou.

“Meio-termo?”

“Estou convencido de que Sudou-kun mentiu em seu testemunho.”

“Seu otário!” Sudou se levantou, parecendo pronto para voar para fora de sua cadeira, mas finalmente agarrou seus próprios braços e se immobilizou.

“Não importa quanto tempo perdemos, nunca chegaremos a um acordo. Não vamos mudar nosso testemunho, e seu lado não vai desistir ou admitir que você conspirou com a testemunha. Em outras palavras, você não vai parar. Será um ciclo interminável de dizer que o outro lado está mentindo. Além disso, a imagem é muito inconclusiva para ser considerada uma prova definitiva. Portanto, sugiro que façamos um acordo. Eu acho que os alunos da Classe C são responsáveis por parte da culpa aqui. Havia três alunos contra Sudou, e um deles tem um histórico de luta, o que é um problema. Então, que tal duas semanas de suspensão para Sudou-kun e uma semana de suspensão para meus alunos? O que você acha disso? O peso da punição é diferente, claro, mas acho que combina com a diferença em lesões sofridas.”

O irmão mais velho de Horikita ficou em silêncio enquanto ouvia Sakagami-sensei.

Parecia que a Classe C estava disposta a se comprometer apenas no meio do caminho. Se não tivéssemos o testemunho ou evidência de Sakura, Sudou-kun provavelmente teria sido suspenso por mais de um mês. Pedir menos da metade disso tornava isso uma concessão considerável.

“Não brinque! Isso não é uma piada!” Sudou se enfureceu.

“Chabashira-sensei. O que você acha?” Sakagami-sensei nem olhou para Sudou.

“Parece que já chegamos a uma conclusão lógica. Não há razão para recusar a proposta de Sakagami-sensei”, disse Chabashira-sensei.

Sua proposta era certamente um compromisso razoável. Horikita olhou para o teto, como se silenciosamente refletisse sobre tudo o que havia acontecido até agora. Não importa o quanto resistíssemos, Sudou não seria totalmente absolvido sem evidências conclusivas. Horikita sabia disso desde o início.

Ela havia concluído que precisávamos chegar a um acordo. Para uma aluna da Classe D, Horikita era bastante impressionante.

No entanto, se ela pretendia chegar à Classe A, não poderia desistir aqui. Eu não pretendia falar até o final, mas decidi ajudar, talvez por respeito à coragem anterior de Sakura.

“Horikita, estamos realmente sem opções?” Perguntei.

“.....”

Horikita não respondeu. Bem, ela ainda não tinha nada para dizer?

“Não sou muito inteligente, então não consigo encontrar uma solução. No entanto, acho que provavelmente deveríamos aceitar o acordo que você nos ofereceu, Sakagami-sensei”, eu disse.

“Certo”, Sakagami-sensei respondeu com um sorriso, empurrando os óculos de volta para o nariz.

“Não temos nenhuma prova definitiva da inocência de Sudou. Suponho que devo dizer que tal evidência simplesmente não existe. Se esse evento tivesse ocorrido em uma sala de aula ou em uma loja de conveniência, um número maior de alunos estaria por perto para vê-lo e provavelmente haveria evidências sólidas. Não há registro de ninguém assistindo a essa cena se desenrolar. Como esse evento aconteceu no prédio especial, onde não havia ninguém por perto, não há nada que possamos fazer.”

Suspirei profundamente e balancei a cabeça. Olhei diretamente nos olhos de Horikita e ela olhou de volta para mim. Falei como se estivéssemos aceitando a derrota.

“Entendo por que estamos tendo essa discussão. Por mais que apelemos em contrário, a Classe C não admite que mentiu. Sudou também não vai admitir que mentiu. Nós realmente continuaríamos sem sair do lugar. Honestamente, está chegando ao ponto em que eu teria ficado mais feliz por nunca ter tido essa discussão em primeiro lugar. Você não concorda?”

Horikita baixou os olhos. Eu me perguntei o que ela estava pensando. Se ela aceitasse minhas palavras apenas superficialmente, as coisas terminariam aqui.

“Então é isso, né? Bem, representante da Classe D, Horikita-san. Por favor, dê sua opinião sobre o assunto.” Sakagami-sensei interpretou literalmente o que eu disse. Em outras palavras, como uma declaração de derrota. Para a Classe C, a vitória significava não permitir que Sudou

fosse absolvido. A expressão do professor indicava que ele havia vencido esta partida.

“Eu entendo...” Horikita respondeu, lentamente olhando para cima.

“Horikita!” Sudou gritou. Era o rugido de um homem que, mais do que ninguém, não queria admitir a derrota. Ele não podia. No entanto, Horikita não parou por aí. Ela continuou com suas considerações finais.

“Acho que Sudou, que causou o incidente, tem um problema. Ele nunca para considerar suas ações, o que incomoda todos ao seu redor. Ele tem um histórico de entrar em brigas. É do tipo que levanta logo a voz e os punhos sempre que algo o desagrada. No caso de um alvoroço como este, bem, deve ser óbvio quem o causou.”

“E-ei!”

“Você precisa entender, Sudou. Sua atitude causou tudo isso.”

Horikita olhou intensamente para Sudou, quase como se para superar a própria ferocidade de Sudou.

“É por isso que não estava motivada para ajudar Sudou-kun no começo. Eu sabia que, mesmo que me obrigasse a ajudar, ele repetiria os mesmos erros várias vezes.”

“Uma resposta muito honesta. O assunto parece resolvido agora, você não acha?”

“Muito obrigada. Por favor, sente-se agora”, disse a secretária Tachibana a Horikita.

“Você vai se sentar agora?” A secretária Tachibana pediu a Horikita que se sentasse mais uma vez, como se

suspeitasse que Horikita não pudesse ouvi-la. No entanto, Horikita ainda não se sentou. Ela se fixou nos professores, continuando a encará-los.

“Ele deveria refletir sobre suas ações. No entanto, não neste caso específico. Quando digo que ele deve refletir, quero dizer que ele deve olhar para trás em suas ações passadas. Em relação a este incidente em particular, no entanto, não acho que Sudou-kun tenha feito nada de errado. Este não foi um evento infeliz que ocorreu meramente por acaso. Estou convencida de que este foi um movimento deliberado feito pela Classe C. Não tenho absolutamente nenhuma intenção de aceitar a derrota humildemente.”

Horikita quebrou o longo silêncio com essas palavras arrogantes.

“Então... o que você quer dizer?” O irmão mais velho de Horikita olhou para sua irmã mais nova pela primeira vez. Horikita não encolheu sob seu olhar. Ela provavelmente sentiu que não era hora de ter medo, que ela tinha que ser corajosa na frente de Sakura. Ou talvez ela pudesse ver o caminho para uma resolução final?

“Se você não entendeu, vou dizer mais uma vez. Afirmamos que Sudou-kun é completamente inocente. Portanto, não podemos aceitar sua suspensão da escola, nem que seja por um dia.”

“Ha ha... O que posso dizer? Fizemos isso intencionalmente? Que afirmação bizarra. Aparentemente, a irmã mais nova do presidente do conselho estudantil não pode deixar de falar besteiras.”

“Sudou-kun é a vítima, assim como a testemunha testemunhou. Por favor, não cometa nenhum erro em seu julgamento.”

Os alunos da Classe C começaram a gritar insistenteamente.

“Não brinque! Eu sou a vítima aqui!”

Sudou, compelido pelos gritos, levantou sua própria voz novamente. As objeções vieram rápidas e furiosas. Todos entenderam que não encontrariámos uma solução dessa maneira.

“É o bastante. Continuar esta discussão seria apenas uma perda de tempo.” Horikita Manabu olhou para nós como se estivéssemos apenas trocando mentiras em uma gigantesca partida de lama.

Seguiu-se um período de silêncio. Depois disso veio o berro claramente irritado de Sudou. E então, mesmo depois de cinco, dez segundos de espera, Horikita não se sentou novamente.

“O que aprendi hoje é que cada lado tem uma reivindicação exatamente oposta. Nesse caso, um lado está propagando uma falsidade extremamente maliciosa”.

D ou C? Qual classe estava mentindo para a escola? Se esse fato fosse conhecido, as consequências seriam maiores do que a suspensão.

“Eu vou te perguntar, Classe C. Você mentiu para nós hoje?”

“Claro... claro que não!”

“Bem, e quanto a você, Classe D?”

“Eu não menti. Tudo o que dissemos é a verdade.”

“Então nos reagruparemos aqui para um novo julgamento amanhã às 16h. Se até então não tiver sido claramente estabelecido qual parte mentiu, ou no caso de ninguém admitir que foi culpado, julgaremos com base nas evidências que coletamos até agora. Claro, nesse caso, podemos ter que considerar a possibilidade de expulsão desta escola. Isso é tudo.”

Depois de oferecer essa declaração, o irmão mais velho de Horikita encerrou o processo. Se o julgamento estava marcado para reabrir às 4h da tarde, seria uma janela de tempo muito pequena para descobrir novas evidências.

“Seria possível ter um pouco mais de tempo antes de nos reunirmos?”

Horikita perguntou, levantando a mão. Ela não protestou, mas fez uma oferta.

“Se esse assunto exigisse algum tempo extra antes do novo julgamento, então o presidente do conselho estudantil teria oferecido um período de carência suficiente. Em outras palavras, a quantidade de tempo concedido deve ser suficiente para este caso. Extensões são oferecidas apenas em circunstâncias especiais”, respondeu Chabashira-sensei, cruzando os braços. Parecia que ela havia levado em consideração as intenções do conselho estudantil.

Disseram-nos para sair. Todos pareciam insatisfeitos quando saíram do escritório do conselho estudantil. Sakagami-sensei se aproximou de Sakura, que parecia estar à beira das lágrimas. Ele disse algo muito frio para ela.

“Quero que você reflita sobre o fato de que muitos alunos estarão envolvidos nisso devido às suas mentiras.

Além disso, se você acha que pegaremos leve com você se começar a chorar, receio que esteja sendo tola. Você deveria ter vergonha de si mesma.”

Sakagami-sensei e seus alunos saíram, deixando aquelas palavras no ar. Os alunos da Classe C reclamaram repetidamente que as mentiras da testemunha eram demais, quase como se eles quisessem que Sakura os ouvisse. O silêncio envolveu a sala do conselho estudantil imediatamente depois.

Sakura, tentando abafar a voz o melhor que pôde, começou a chorar.

“Eu tentei ao máximo falar durante a discussão, mas ainda temos uma chance? Horikita?”

“Não vou desistir. Vou continuar lutando para apoiar seu testemunho até o fim”, disse Horikita.

“Você entende que não resolveremos esse problema apenas sendo teimosos. Isso não vai apenas machucar mais pessoas no processo?”

“Não tenho intenção de perder. Bem, então devo me desculpar.”

Com isso, Horikita se virou e saiu. Sudou seguiu. Saí da sala do conselho estudantil ao lado de Sakura.

“Sinto muito, Ayanokouji-kun... Se eu tivesse dado um passo à frente no começo, tudo estaria bem, mas... Tudo acabou assim porque eu não tive coragem.”

“Teria terminado da mesma forma, mesmo se você tivesse dado um passo à frente no começo. Eles teriam lutado para desacreditar seu depoimento simplesmente

porque a testemunha veio da Classe D. O resultado seria o mesmo.”

“Mas!”

Se eles suspeitassem que Sakura era uma mentirosa, ela provavelmente não seria capaz de salvar Sudou sozinha. Dominada pela emoção, Sakura começou a chorar, grandes lágrimas rolando por suas bochechas. Se Hirata estivesse aqui, ele provavelmente teria gentilmente oferecido a ela um lenço. Estranhamente, essa cena parecia imitar o momento em que Horikita fraquejou brevemente ao se reunir com seu irmão. Foi um momento de profundo *déjà vu*.

Por que este mundo foi dividido em vencedores e perdedores? Eu já havia presenciado muitas vitórias e derrotas e visto como a alegria e a tristeza pareciam estar ligadas a esses resultados. Eu não podia simplesmente abandonar Sakura, então decidi esperar até que ela pudesse se mover.

“Você ainda está aqui?”

O irmão mais velho de Horikita e a secretária Tachibana saíram da sala do conselho estudantil. A secretária Tachibana começou a trancar a porta com uma chave.

“O que você está planejando fazer?”

“O que você quer dizer?” Perguntei.

“Eu pensei que quando você viesse aqui com Suzune, você revelaria algum tipo de plano mestre.”

“Não sou exatamente “Zhuge Liang” ou “Kuroda Kanbei”. Não tenho planos.”

“Então isso significa que quando Suzune alegou que Sudou era completamente inocente, ela estava apenas se deixando levar?”

“Hipérbole, você quer dizer? Eu não acho.”

“Entendo.”

Estranhamente, embora minhas trocas com o irmão de Horikita até agora tenham sido curtas, nossa conversa continuou. Embora ele tenha deixado uma má impressão em mim durante nosso primeiro encontro, achei fácil conversar com ele agora.

Talvez isso fosse esperado de alguém que subiu na hierarquia para se tornar presidente do conselho estudantil. Ele tinha uma compreensão superior da natureza humana.

“Então tem o que você disse, Sakura.” O irmão de Horikita virou-se para Sakura, que abafou seu choro. “Depoimento de testemunhas oculares e evidências pictóricas certamente carregam peso durante a deliberação. No entanto, lembre-se de que quanto valorizamos a evidência é determinado pelo quanto confiamos em sua credibilidade. Não importa o que você faça, a legitimidade da evidência é reduzida porque você é uma aluna da Classe D. Não importa o quão detalhado seja o seu relato, não podemos aceitá-lo como cem por cento verdadeiro.”

Basicamente, ele estava chamando Sakura de mentirosa.

“E-eu... eu só... disse a verdade...”

“Se você não pode provar, então é pouco mais que um absurdo.”

Sakura abaixou a cabeça em frustração, chorando mais uma vez.

“Eu acredito nela. Eu acredito no testemunho de Sakura”, eu disse.

“Como ela é uma aluna da Classe D, é natural que você queira acreditar nela.”

“Eu não disse que queria acreditar nela. Eu disse que acredito nela. Isso significa coisas diferentes.”

“Então você pode provar isso? Você pode provar que ela não está mentindo?”

“Isso não depende de mim. Sua irmã vai provar isso. Se Sakura não estiver mentindo, ela encontrará uma maneira de convencer a todos.”

O irmão de Horikita riu baixinho, depois sorriu, como se sugerisse que tal coisa não poderia ser feita.

Depois que o irmão de Horikita e Tachibana saíram, eu me aproximei de Sakura, que ainda não conseguia se mexer.

“Vamos. Calma, Sakura. Não adianta chorar para sempre.”

“Mas... é tudo minha culpa... Hic.”

“Você não fez nada de errado. Você acabou de dizer a verdade. Certo?”

“Mas eu...”

“Vou dizer mais uma vez. Você não fez nada de errado.”

Eu me agachei um pouco para poder encontrar os olhos de Sakura. Ela abaixou a cabeça mais uma vez, como se não quisesse que ninguém visse suas lágrimas.

“Eu acredito em você. Estou grato por você ter vindo aqui hoje. Graças a você, agora temos a chance de salvar Sudou e nossos colegas de classe.”

“Mas... eu... eu não era completamente inútil?”

Quão pouca confiança essa garota tinha em si mesma?

“Eu acredito em você porque você é minha amiga.”

Eu coloquei minha mão em seu ombro. Virando-a com certa força, tentei fazê-la me olhar nos olhos.

Repeti com convicção. Eu disse a ela: “Faça isso por você mesma”.

## 6.2

“Eu deixei você ver algo tão embaraçoso...”

Sakura, caminhando ao meu lado, havia parado de chorar. Ela agora usava um sorriso tímido.

“Faz muito tempo desde que chorei na frente de alguém. Eu me sinto um pouco aliviada, na verdade.”

“Estou feliz. Quando eu era criança, costumava chorar na frente das pessoas o tempo todo.”

“Eu não tinha ideia de que você era assim, Ayanokouji-kun. Isso é completamente diferente da imagem que tenho de você.”

“Sim, eu chorei muito. Talvez 10 ou 20 vezes na frente de outras pessoas.”

Eu estava frustrado e envergonhado, mas não conseguia parar de chorar. No entanto, as pessoas que choraram podem ficar mais fortes e seguir em frente.

Sakura parecia ser do tipo que reprimia seus sentimentos. Este incidente pode ter sido um passo importante para ela.

“Fiquei muito feliz... quando você disse que acreditava em mim.”

“Não sou só eu. Horikita, Kushida e Sudou também. Todos os nossos colegas acreditam em você.”

“Sim... Mas você saiu e me disse diretamente, Ayanokouji-kun. Você disse isso.”

Sakura enxugou os olhos mais uma vez, provavelmente porque as lágrimas embaçaram sua visão.

“Você me deu coragem. Fiquei feliz”, disse ela, com um pequeno sorriso.

Quando ouvi isso, me senti aliviado. Mesmo que pudéssemos salvar Sudou apenas forçando Sakura a se apresentar e empurrando-a para uma situação desconfortável, não seria uma solução perfeita. Nós dois caímos em silêncio. Nenhum de nós era muito bom em puxar conversa. No entanto, não parecia estranho ou desagradável.

“U-um, bem... acho que não deveria estar dizendo isso agora, mas...”

Assim que nos aproximamos da entrada, Sakura abriu a boca.

“Na verdade... eu... agora...”

“Yahoo! Vocês estão muito atrasados, hein?”

Ichinose e Kanzaki estavam esperando por nós na entrada. Eles deviam estar ansiosos sobre os resultados do julgamento.

“Vocês estavam esperando por nós?” Perguntei.

“Estábamos nos perguntando o que aconteceu.”

Parei e me virei para Sakura. “Desculpe Sakura. Podemos continuar isso mais tarde?”

Sakura abriu seu armário de sapatos e olhou dentro. Ela virou o rosto para mim. “Ah, não, não é nada. Eu só... queria dizer que daria o meu melhor. Eu serei corajosa.”

Com esta resposta rápida, ela abaixou a cabeça e saiu.

“Sakura?” Tentei impedir-la, mas ela saiu correndo pela porta.

“Desculpe. Foi um momento ruim?” Ichinose perguntou.

“Não, está bem.”

Descrevi os eventos que aconteceram na sala do conselho estudantil.

“Eu entendo. Então, você rejeitou o acordo, hein? A Classe D está insistindo na inocência de Sudou até o fim?”

“Bem, se Sudou tivesse pelo menos um dia de suspensão, a Classe C venceria.”

Em outras palavras, o acordo tinha sido uma armadilha. Uma doce armadilha armada para nos atrair para a nossa derrota. Os dois não pareciam convencidos, no entanto.

Kanzaki, em particular, insistiu que fizemos a escolha errada.

“O fato é que ele bateu nos outros alunos. Seus oponentes fizeram uma concessão por causa da corroboração da testemunha e seu depoimento. Você devia ter aceitado o acordo.”

“Mas como Ayanokouji-kun diz, a suspensão de Sudou seria uma derrota para a Classe D. Se Sudou fosse suspenso devido ao seu mau comportamento, então suas chances de ser um jogador titular provavelmente desapareceriam. Ele estaria de volta à estaca zero.”

“Ele pode não ser apenas enviado de volta à estaca zero. Pode ser pior, na verdade. Se a escola soubesse que ambos os lados compartilhavam a responsabilidade, eles levariam isso em consideração ao atribuir punições. No

entanto, se a parcela de culpa de Sudou aumentar amanhã, será uma má notícia.”

Nenhum deles estava errado. Ou apelamos por sua inocência ou aceitamos o acordo. Uma delas era a resposta correta.

“Eu entendo. Eu também acho.”

“Se você pensa assim, não deveria ter parado?”

“Se você for levado de volta a um novo julgamento, inevitavelmente perderá. Assim como Kanzaki diz, obter um veredito de inocente é praticamente impossível.”

Não importa o nosso testemunho, não importa o quanto apaixonadamente façamos nossas reivindicações, não poderíamos vencer nesse ponto. Não se tratava mais de apenas ganhar ou perder. Chegamos a um impasse no campo de batalha.

“Você ainda vai lutar? Mesmo sem novas evidências ou testemunhos?”

“Nossa líder nos deu sua decisão. Lutaremos até o amargo fim.”

Horikita não era estúpida. Ela já sabia muito bem que essa extensão não era uma vitória. No entanto, ela ainda fez a escolha de seguir em frente, com a intenção de lutar. O fato de a Classe D estar preparada para enfrentar as dificuldades que viriam era uma prova de nossa prontidão.

“Hmm. Bem, acho que não conseguiremos mais pistas, mas vou verificar quais informações posso obter da Internet.”

Embora não fosse estranho para ela lavar as mãos de nós neste momento, Ichinose riu e ainda ofereceu sua cooperação.

“Farei o possível para procurar mais evidências ou outra testemunha.”

Mesmo que Kanzaki tivesse optado pelo acordo, sua cooperação também permaneceu inabalável.

“Vocês ainda estão disposto a nos ajudar?” Perguntei.

“Estamos muito envolvidos agora. Além disso, é como dissemos antes. Não podemos perdoar mentirosos.”

Kanzaki assentiu. Essas eram pessoas realmente boas.

“Agradeço sinceramente a oferta, mas não é necessário.”

Horikita, que eu pensei ter voltado para os dormitórios, de repente ficou ao nosso lado. Ela estava esperando por mim?

“Não é necessário? O que você quer dizer, Horikita-san?”

“Não podemos absolver Sudou. Mesmo que uma nova testemunha viesse da Classe A ou B, seria impossível. No entanto... há algo que eu gostaria que você preparasse para nós. É a única solução possível.”

“Preparando alguma coisa?”

“Isso é-”

Horikita começou a nos explicar o que ela queria. A expressão anteriormente calma de Ichinose agora endureceu.

“Ah... vai ser um pedido muito difícil.”

Se Ichinose estava tão hesitante, talvez fosse realmente irracional.

Kanzaki ficou em silêncio e parecia imerso em pensamentos.

“Entendo que não estou em posição de perguntar isso”, disse Horikita. “O fardo que eu colocaria sobre você é excepcionalmente grande. Mas-”

“Ah não. Bem, isso deve estar dentro do alcance do que podemos fazer, eu acho. Isso porque pretendo descobrir o que está acontecendo com a Classe D. Tem milhares de coisas que quero saber, mas... Bem, talvez seja melhor você não nos dizer por quê?”

“Você certamente está certa sobre isso. Bem, então, se eu puder convencê-la, você cooperará conosco?”

Horikita continuou a explicar os detalhes de sua solução para Ichinose, Kanzaki e para mim. Por que foi necessário? Para que o usariámos? Qual era o seu propósito? Depois que Horikita terminou, Kanzaki e Ichinose ficaram perdidos em pensamentos silenciosos.

“Você deve entender os riscos e a utilidade dessa estratégia”, disse Horikita.

“Quando você pensou nisso?” Ichinose perguntou.

“Pouco antes da deliberação terminar. Só por acaso, no entanto.”

“Isso... um movimento incrível. Fui ao local do crime e nem pensei nisso. Ou, acho que devo dizer, eu estava completamente no escuro sobre isso. Não foi nem perto do que eu poderia imaginar.” Ichinose pareceu entender o

plano e seu efeito pretendido. No entanto, sua expressão ainda estava distante e ela ainda parecia estar pensando.

“Uma ideia inusitada. Você provavelmente também pode antecipar os resultados. Mas isso é possível?” ela perguntou a Kanzaki, que parecia um pouco chocado.

“Pode ser contrário à sua ética e moral, Ichinose.”

“Ha ha, sim. Você pode estar certo. É uma mudança para mim. Mas... é certamente uma maneira de fazer as coisas.”

“Sim. Foi o que pensei também. É algo que nunca deveria ter sido feito.”

Eles iam nos ajudar? Havia mentiras embutidas nessa estratégia. Para alguém como Ichinose, que odiava mentir, era um pedido difícil.

“Bem, já que uma mentira começou todo esse problema, talvez seja necessária outra mentira para fechar a história sobre esse incidente. Isso é o que eu penso, de qualquer maneira.”

“Mmmhmm entendo. Olho por olho, mentira por mentira, certo? Mas isso é possível? Eu me pergunto. Não consigo imaginar que tal coisa seja fácil de obter.”

“Não se preocupe com essa parte. Eu confirmei”, disse Horikita.

Ela saiu da sala do conselho estudantil imediatamente para verificar se era ou não possível coletar a prova de que precisava?

“Se você pedir ao Professor para nos ajudar, deve ser bom. Eu vou falar com ele.”

Horikita deu um leve aceno de cabeça. Ela aparentemente não tinha nenhuma objeção.

“Ei, Kanzaki-kun. Você nos ajudou para que superássemos a Classe C?”

“Sim. Isso mesmo.”

“Mas eu só estava pensando, talvez o que estamos fazendo agora pode acabar voltando para morder sua bunda mais tarde?”

“Isso pode acontecer.”

“Nossa. Eu negligenciei completamente o fato de que a Classe D tem uma garota como você.” Ichinose, após elogiar Horikita, pegou seu celular com um olhar de leve espanto. “Eu vou emprestar isso para você. Por favor, devolva mais tarde.”

Com isso, ela afirmou sua vontade de ajudar.

“Claro. Eu prometo.” Horikita, grata pela ajuda, aceitou sem hesitar. “Bem, então, Ayanokouji-kun. Há algo que eu gostaria que você me ajudasse.”

“Se não for algo realmente incômodo, claro. Eu ajudo.”

“Ajudar os outros é fundamentalmente incômodo e demorado.”

Em outras palavras, eu precisava me preparar. Eu não vi uma saída para isso, então decidi hesitadamente ceder a Horikita.

“Ok, vamos in-?!”

Recebi um golpe chocante ao meu lado. A dor foi repentina e intensa. Eu caí no canto como se soprado por uma brisa forte.

“Eu vou te perdoar por me tocar desta vez. No entanto, da próxima vez, a punição será dobrada.”

“O que... Ah, ah!”

A dor roubou minha voz, como se eu não pudesse discutir. Espere, quando ela disse que me pagaria “dobrada”, ela quis dizer que seus golpes seriam duas vezes mais fortes do que agora? Isso era inimaginável!

Perplexa, Ichinose assistiu a todo o espetáculo. Ela olhou para Horikita como se a garota fosse algo assustador. Lembre-se bem disso, Ichinose. Horikita era uma mulher sem piedade... *Gulp.*

NOME:	Ike Kanji
CLASSE:	Primeiro ano, Classe D
ID DO ALUNO:	S01T004654
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Nenhuma
DATA DE NASCIMENTO:	16 de Junho
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	E
INTELIGÊNCIA:	D-
TOMADA DE DECISÃO:	D+
HABILIDADE FÍSICA:	D-
COOPERATIVIDADE:	C



## COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Não há área em que ele se destaque, e tanto suas habilidades acadêmicas quanto físicas estão abaixo da média. No entanto, ele se saiu muito bem na entrevista, marcando entre os 15% primeiros. Estamos otimistas de que ele será alguém que pode se mover bem na sociedade. Esperamos que ele se torne uma pessoa que também possa contribuir para essa sociedade, portanto, esperamos que sua educação e intelecto sejam cultivados. Por esse motivo, o colocamos na Classe D.

## NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Fez muitos amigos logo após entrar na escola, o que é uma ampla demonstração de seus méritos.

## Capítulo 7: Apenas Uma Solução

O sol de verão pendurado no céu era deslumbrantemente quente. Enquanto eu dava cada passo ao longo do caminho arborizado para a escola, meu corpo gritava em agonia.

O suor escorria pelo meu rosto. Uma estudante alegre correu ao meu lado e me alcançou. Ela certamente parecia animada. Alternativamente, talvez ela fosse louca? Eu provavelmente não correria mesmo se estivesse sendo perseguido pelo apocalipse.

Logo além das árvores, com a luz filtrada por suas folhas, uma aluna solitária estava sentada contra o corrimão. Ela olhou para mim. Como essa linda garota poderia ser tão boa em se posicionar contra o cenário? Ocorreu-me o pensamento de capturar esta cena idílica em uma fotografia. No entanto, não tive coragem de tirar uma foto dela.

“Bom dia, Ayanokouji-kun.”

“Você estava esperando por alguém, Horikita?”

“Sim. Eu estava esperando por você.”

“Acho que se você quiser confessar seus sentimentos, seria melhor apenas colocar as palavras para fora.”

“Você é um idiota?” ela disse. Eu me senti mais quente do que nunca.

“Tudo será decidido hoje”, eu disse.

“Sim.”

“Eu estava pensando... talvez eu tenha cometido um erro. A escolha errada...”

“Você ficaria feliz se tivéssemos feito um acordo?”

Eu não queria pensar nisso, mas Horikita continuou.

“Se Sudou-kun for penalizado por isso, será minha responsabilidade.”

“Então você se preocupa com coisas assim, hein?”

“A verdade é que estamos em uma disputa. Estou um pouco ansiosa com o resultado. Você está bem?”

“Temos a estratégia que você propôs ontem. Ichinose estará lá também. Nós daremos um jeito.”

## 7.1

Percebi uma mudança assim que coloquei os pés dentro da sala de aula. Sakura, que geralmente chegava à escola bem na hora, já estava sentada na mesa dela. Ela veio aqui mais cedo por algum motivo específico?

Horikita também parecia chocada ao ver Sakura. Além disso, a própria linguagem corporal de Sakura... Bem, ela parecia a mesma de sempre, mas eu senti como se ela estivesse sentada ereta, como se estivesse pronta para alguma coisa. Era uma diferença tão sutil que não dava para chamar de mudança. Era tão minúscula que se você me dissesse que eu estava imaginando, eu diria que você estava certo e desistiria.

Quando estávamos prestes a passar pelo assento de Sakura, ela olhou para cima. Em vez de uma saudação adequada, ela humildemente levantou a mão. Para alguém como Sakura, essa parecia uma resposta apropriada.

Isso é o que eu pensei, até—

“Hmm... Bom dia, Ayanokouji-kun. Horikita-san.”

“B-Bom dia...”

Essa foi a primeira vez que Sakura deu uma saudação matinal. Fiquei tão chocado que minha resposta ficou presa na garganta. Nossos olhos não se encontraram, mas ela ainda tentou desesperadamente dizer as palavras.

“O que há com ela?” Horikita murmurou.

“Talvez por causa do que aconteceu ontem, ela deu um passo à frente no caminho para a vida adulta?”

Sakura, que raramente falava na frente dos outros, tinha dado testemunho corajosamente em um ambiente tenso. Ela provavelmente aproveitou a oportunidade para alguma autorreflexão.

“As pessoas não mudam tão facilmente. Tentar mudar a si mesmo é virtualmente impossível.” A declaração breve, mas realista de Horikita quebrou a adorável imagem que eu criei. Como eu não era idealista, pensei que Horikita estava correta. Não havia nenhuma diferença verdadeiramente importante entre a Sakura de hoje e a de ontem.

No entanto, certamente não seria verdade dizer que ela era exatamente a mesma. Para mudar, primeiro ela teve que pensar em mudar a si mesma. Ela tinha que querer mudar. Não havia dúvidas quanto a isso.

“Desde que ela não exagere, acho que vai ficar tudo bem”, disse Horikita.

“Exagerar?”

“Se ela tentar fazer o que ainda não é possível para alguém como ela, ela irá falhar.”

Havia um poder misterioso, mas convincente, nas palavras de Horikita, quase como se ela estivesse falando por experiência própria.

“Bem, como uma solitária que ama sua solidão, você é muito persuasiva nesse assunto.”

“Você quer morrer de vez?”

Talvez ela não tenha vindo da solidão, mas sim do inferno...

Observei Sakura à distância. Ela ainda não estava em um estado em que pudesse cumprimentar facilmente outros

alunos. Exatamente como eu esperava, ela não se tornou sociável espontaneamente. Seria melhor se ela não se forçasse? Certamente. Ela não costumava falar com ninguém, mas nos cumprimentou. O que outro consideraria uma ação trivial era uma tremenda tensão mental e física em Sakura.

Era difícil pensar que isso não teria um efeito sobre ela. Então, novamente, ela poderia se partir pelas costuras se tentasse se forçar a mudar demais. Devemos ter cuidado com a forma como executamos nossa estratégia.

## 7.2

Demorou cerca de 30 minutos para a discussão começar. Levantei-me e comecei a sair da sala de aula, indo encontrar alguém em um determinado ponto de encontro. Antes de sair, decidi dar uma palavrinha com Sakura.

“Sakura. Você está voltando agora?” Eu perguntei enquanto ela se preparava para sair.

“Ayanokouji-kun... Estamos tendo o julgamento hoje.”

“Não estou participando.” Eu disse a ela que tinha que fazer um trabalho trivial nos bastidores.

“Entendo...” ela murmurou.

Sakura baixou os olhos, como se tivesse algo em mente. Ela parecia um pouco estranha, como se estivesse nervosa. Era como se ela não pudesse se acalmar.

“Qual é o problema?”

“Eh?”

“Sakura, você realmente não precisa testemunhar hoje. Não há necessidade de você ficar tão nervosa, certo?”

Sakura parecia estar suando.

“É porque todo mundo está fazendo o seu melhor. Achei que também faria o meu melhor.” Parecia que ela estava dizendo isso para si mesma, e não para mim.

“O que você pensa sobre?” Perguntei.

“Bem, se há algo que eu preciso seguir em frente... eu farei isso.”

Mesmo que eu tenha perguntado o que ela estava pensando, Sakura não deu uma resposta clara. Eu queria

perguntar por que ela parecia inquieta, mas o celular em meu bolso vibrou. Meu alarme me disse a hora. Eu não podia ficar mais.

“Vejo você mais tarde, Ayanokouji-kun.”

As palavras e o sorriso brilhante de Sakura pareciam tão diferentes dela. Eles me deixaram com uma sensação desagradável.

“Oi, Sakura. Você tem algum tempo depois? Eu queria falar com você sobre uma coisa.”

As palavras pareciam estar sendo espremidas para fora de mim. Sakura balançou a cabeça gentilmente.

“Eu tenho planos hoje. Talvez amanhã?”

Se ela me assegurasse que estava bem, eu não poderia exatamente continuar a contradizê-la. Eu realmente tinha que ir. Virei as costas para Sakura e parti.

Já passava das 15h40. Terminadas as aulas do dia, fui para o prédio especial. Este lugar tornou-se cada vez mais quente e úmido à medida que o verão avançava. Se as coisas correrem conforme o planejado, a pessoa que eu esperava deve chegar em breve. Pouco tempo depois, três caras apareceram, todos resmungando sobre como estava insuportavelmente quente. Eles pareciam felizes, porém, com expressões otimistas.

Isso porque os três receberam e-mails da namorada da turma, Kushida. A mensagem continha um convite para um encontro? Ou talvez, ainda mais insano, uma confissão romântica? Eles provavelmente estavam sonhando com essas coisas. Quando eles me viram, suas fantasias foram destruídas.

“O que está acontecendo? Por que você está aqui?”

Aparentemente, eles se lembraram de mim da sala do conselho estudantil. Ishizaki, o Líder do grupo, deu um passo à frente como se quisesse me intimidar. Ele era bastante enérgico quando ninguém estava por perto para ver.

“Kushida não estará aqui. Pedi a ela que enviasse um e-mail para obrigar todos vocês a virem.”

Ishizaki parecia incrivelmente mal-humorado enquanto diminuía a distância entre nós.

“Isso não é engraçado. Por que você fez isso, hein?”

“Se eu não tivesse usado um método dissimulado, você simplesmente teria me ignorado, certo? Eu queria falar com vocês.”

“Falar conosco? Por que iríamos querer fazer isso? O calor mexeu com seu cérebro ou algo assim?”

Ishizaki, que claramente foi afetado pelo calor, agarrou sua camisa e a sacudiu.

“Não importa o que você faça, você não pode esconder a verdade. Sudou nos chamou aqui e nos espancou. Essa é a nossa resposta. Agora ele precisa aceitar silenciosamente sua punição.”

“Não tenho intenção de discutir. Isso seria uma perda de tempo. Entendo perfeitamente que nem a Classe C nem a Classe D retirarão o que alegaram ontem.”

“Então por que fazer isso? Vai nos sequestrar para perdermos o julgamento? Ou você vai ter um monte de gente nos cercando e nos ameaçando com violência? Será como naquela vez com Sudou.”

Oh. Essa era uma ideia bastante interessante, mas funcionaria apenas como uma medida paliativa. Tais ameaças não funcionariam contra essas pessoas. Pelo contrário; eles pareciam que dariam as boas-vindas. Se fossem vítimas de outro ataque, provavelmente dariam um jeito de tornar sua situação ainda mais favorável.

“Apenas desista. Até logo.”

Percebendo que Kushida não viria, os três se viraram e tentaram sair, mas uma outra pessoa se interpôs em seu caminho.

“Acho que vocês podem querer considerar essa ideia, na verdade.”

Ichinose, que estava esperando que todos os jogadores desse drama aparecessem, silenciosamente deu um passo à frente.

“I-Ichinose?! O que você está fazendo aqui?!”

Os meninos da Classe C ficaram chocados. Dada a aparição inesperada de alguém da Classe B, o choque foi razoável.

“O que você quer dizer? E se eu disser que estou aqui porque estou envolvida neste caso?”

“Ichinose, você é uma celebridade.”

“Ha ha. Bem, acho que sou bem conhecida entre os alunos da Classe C.”

Como os alunos da Classe C não esperavam que ela se envolvesse, parecia que a tensão estava aumentando entre eles. Eles estavam claramente começando a perder a compostura.

“Este incidente não teve nada a ver com a Classe B, certo? Então cai fora...”

Mas ao contrário de quando falaram comigo, suas ameaças soaram fracas.

Eles pareciam desesperados para fugir.

“Você certamente está certo de que a Classe B não tem nada a ver com isso. Mas como você se sente envolvendo tantas pessoas em suas mentiras?”

“Nós não mentimos. Nós somos as vítimas. Nós somos. Sudou nos chamou aqui e nos espancou. Essa é a verdade.”

“Uau, os vilões são teimosos até amargo fim. É hora de você pagar o preço!” Ichinose declarou, fazendo um gesto amplo com o braço direito ao fazê-lo. “Você mentiu. Todos nós podemos ver através de você. Você ficou violento no final. Se você não quer que esse fato se torne de conhecimento público, retire sua reivindicação imediatamente.”

Mesmo não tendo explicado todos os detalhes, senti que tudo ficaria bem nas mãos capazes de Ichinose.

“Eh? Retirar? Não me faça rir. Você estava meio adormecida quando surgiu com esse argumento? Você não pode simplesmente reivindicar algo e torná-lo verdade. Sudou começou a luta. Certo?”

Ishizaki olhou para seus dois cúmplices, que imediatamente responderam: “Isso mesmo! Isso mesmo!”

“Você sabia que esta escola é uma das principais instituições sancionadas pelo governo no Japão?”

“Claro que sim. É por isso que tentamos nos matricular aqui.”

“Nesse caso, você deveria tentar usar a cabeça um pouco mais. Seus objetivos eram óbvios desde o início, você não acha?”

Ichinose sorriu e falou com maior animação, como se estivesse saboreando isso. Ela caminhou lentamente em direção aos três enquanto falava, como se fosse uma detetive famosa revelando o verdadeiro culpado em uma investigação.

“Você não achou que a resposta da escola a esse incidente foi um tanto estranha?”

“Eh?”

“Quando você levantou a questão com a escola, por que Sudou não foi punido imediatamente? Por que dar uma oportunidade de escapar concedendo um período de carência de vários dias? Qual você acha que foi o motivo?”

“Porque ele mentiu para a escola e clamou por misericórdia. Se não tivessem dado tempo a ele como formalidade, nós, as vítimas, teríamos vencido”.

“Isso é mesmo verdade? Eu me pergunto se você tinha um objetivo diferente, um propósito diferente.”

As janelas do corredor estavam todas fechadas. O sol, ainda alto no céu, brilhava sobre nós, aumentando o calor e a umidade.

“Não faço ideia do que você está falando. Drogas. Está tão quente!”

A capacidade de pensar, ou seja, de se concentrar, diminui à medida que o calor aumenta. Não se pode exibir

pensamento lógico e criativo suficiente fora de um ambiente confortável. Quanto mais conteúdo você colocar em sua cabeça, mais seu cérebro ficará sobrecarregado.

“Tanto faz, estou indo embora daqui. Vou ferver vivo se ficar.”

“Está tudo bem, no entanto? Se você deixar este lugar, pode se arrepender pelo resto da vida.”

“O que você quer dizer, Ichinose?”

Eles não pareciam entender o que ela queria dizer.

“Você não entende? A escola sabe que você está mentindo, Classe C. Eles sabem desde o começo.”

Esta declaração provavelmente foi uma surpresa para eles. Nenhum deles havia imaginado tal resultado. Ishizaki e os outros se entreolharam por alguns segundos, então bufaram de tanto rir.

“Não me faça rir. Nós mentimos? E a escola sabe disso?”

“Ha ha ha ha. Vocês são tão engraçados”, disse Ichinose. “Você tem dançado a minha música todo esse tempo.”

“É uma boa tentativa, Ichinose. Mas isso é um blefe!”

“Eu tenho evidências reais”, continuou Ichinose, imperturbável com as ameaças de Ishizaki.

“Oh? Bem, vamos ver. Mostre-me quais as evidências que você tem...”

Eles pensaram que não havia nenhuma maneira de termos qualquer evidência, é claro. Mesmo depois do que Ichinose disse, eles não estavam tremendo. No entanto, quando ela começou a falar, a derrota deles foi decidida.

“Você sabia que existem câmeras de segurança instaladas em toda a escola? É uma medida que eles tomaram para monitorar o que fazemos todos os dias.”

“Sim. E daí?”

Eles pareciam já saber sobre as câmeras de segurança. Ishizaki e os outros pareciam desocupados.

“Bem então. Você não viu isso?”

Ichinose olhou para um ponto perto do teto um pouco mais adiante no corredor. Ishizaki e os outros seguiram seu olhar.

“Eh?”

Eles expressaram total descrença. Uma câmera de segurança estava pendurada no corredor e ocasionalmente girava da esquerda para a direita, capturando tudo.

“Isso é muito ruim, não é? Se você quiser armar uma armadilha para alguém, você precisa fazer isso em um lugar sem câmeras.”

“Buh, q-que câmera?! Você está mentindo! Mas não havia câmeras nos outros corredores, havia?! É estranho que haja apenas um instalado aqui! Certo?!”

Ishizaki olhou para seus dois cúmplices, buscando a opinião deles.

Eles assentiram, confirmado que sim, Ishizaki estava certo. Eles enxugaram o suor do rosto enquanto respondiam.

“Você não pode nos enganar assim. Vocês mesmos instalaram essa câmera!”

“Você está certo ao dizer que, em geral, as câmeras não estão instaladas na maioria dos corredores deste prédio.

No entanto, há exceções e vários locais em que câmeras de segurança foram instaladas, como em frente à sala dos professores e ao laboratório de ciências. Obviamente, existem muitos objetos de valor guardados na sala dos professores, sabe? Além disso, o laboratório de ciências possui muitos produtos químicos. Como o laboratório de ciências fica neste nível, é natural que uma câmera seja instalada aqui.”

Pela primeira vez, Ishizaki e o outro pareciam estar sem palavras. Ichinose não deixou de notar como eles vacilaram.

“Você já olhou atrás de você? Há uma lá também, certo?”

Ishizaki e os outros olharam pelo corredor conforme as instruções e viram uma câmera. Claro, aquela câmera estava monitorando a extremidade oposta do corredor.

“Então, se tivéssemos instalado uma câmera, como você disse, teríamos preparado uma desse lado também? Além disso, como exatamente teríamos preparado câmeras de vigilância quando não podemos nem sair do campus em primeiro lugar?”

Estávamos cortando suas rotas de fuga uma a uma.

“I-Isso é impossível... Isso... quero dizer, nós... checamos naquela época... Devíamos ter...”

“Este é o terceiro andar, mas você realmente verificou? Talvez você só tenha olhado para o segundo ou o quarto? Talvez as câmeras tenham sido realmente instaladas aqui como uma armadilha?”

Os três estavam segurando a cabeça e suando muito mais do que o normal.

“Além disso, vocês percebem que acabaram de se destruir, certo? Pessoas normais não pensariam em verificar se havia câmeras de segurança, certo? Isso é basicamente admitir sua culpa.” Ichinose deu o golpe final.

“Então, então... Daquela vez... De jeito nenhum...”

“As câmeras de segurança não conseguiram gravar o som de suas vozes, mas com certeza capturaram o momento decisivo em que você deu o primeiro soco.”

Os punhos de seus uniformes estavam completamente encharcados de suor.

Ichinose passou o bastão para mim. Meu Deus, eles provavelmente teriam se saído melhor apenas conversando comigo, hein?

“A escola está esperando, certo? Vá em frente e diga-nos a verdade. Depois de lhe dar um período de carência, o próprio presidente do conselho estudantil perguntou se você mentiu. Se você pensar bem, você não percebe que o conselho estudantil percebeu tudo?”

Os três provavelmente estavam quebrando a cabeça freneticamente para lembrar o que aconteceu na reunião. Claro, o conselho estudantil não percebeu suas mentiras. No entanto, o conselho estudantil tinha dúvidas sobre quem estava dizendo a verdade. Se os alunos da Classe C interpretaram essa pergunta como sendo voltada diretamente para eles, isso deu certo crédito.

“Isso é... eu não ouvi nada sobre isso! Está tudo acabado!”

Komiya cedeu. Encostado na parede, ele caiu de joelhos.

Kondou segurou a cabeça com as mãos. Todos pareciam reconhecer o que estava acontecendo. Ou assim pensei, mas Ishizaki não acreditou.

“E-espere um minuto. Ainda não estou convencido. Ok, digamos que as câmeras de segurança capturaram algumas imagens. Você deveria ter conseguido provar a inocência de Sudou sem ter que fazer nada, certo? Você não precisava nos chamar aqui para nos dizer isso. Você poderia ter apenas apresentado no julgamento. Mas vocês nos chamaram aqui, certo?”

“Inocência? Isso depende do que você é inocente. Sabemos que ambas as partes sofreram danos durante o incidente. Não importa as circunstâncias, Sudou atingiu vocês três. Isso é inegável. Claro, se a filmagem de segurança puder provar que Sudou não foi quem chamou vocês três aqui, ele provavelmente receberia a punição mais leve possível. No entanto, sua posição como titular ainda estaria ameaçada. Ele pode não ter permissão para participar de torneios.”

O suor escorria pela testa de Ishizaki como uma cachoeira. Nós também estávamos com calor, mas comparativamente muito melhor do que esses três. Suas temperaturas continuaram subindo enquanto os encurrávamos.

“Maldição... Bem, se é como vocês dizem, a filmagem de segurança não deve ser nenhum problema, certo?

Ficaremos bem contanto que possamos suspender Sudou por um dia sequer.”

“Se isso acontecer, você pode ser expulso. Você está bem com isso?”

Claramente eles não pensaram bem nessa parte e não perceberam o dilema que enfrentaram.

“Se alguém verificasse as imagens da câmera de segurança, isso exporia suas mentiras. Se isso acontecesse, as chances são boas de você ser expulso. Qualquer um pode ver isso.”

“O qu-!”

“E-espere, por que expulso? Você não disse que mentimos!” Kondou estava tentando se salvar, sua voz fraca e tensa.

“A escola está nos testando. Eles estão testando para ver se podemos resolver problemas e que tipo de conclusões tiramos. Você não acha que isso é consistente com todo o resto neste caso?”

“Por que... E-eu definitivamente não quero ser expulso!”

“E-ei, Ishizaki. Não é tarde demais para dizer a eles que mentimos! Se fizermos isso, a escola pode nos perdoar!”

“Caramba. Isto é ridículo. Admitir que mentimos? Bem, tudo bem. Enquanto Sudou for punido, vou me preparar para o pior castigo possível, um sacrifício honroso! Tudo vai acabar para Sudou!”

Em outras palavras, Ishizaki não se retiraria. Em vez disso, ele seguiria em frente.

“É muito cedo para tirar uma conclusão. Nós lhe daremos uma última chance. Só há uma maneira de salvar a Classe C e a Classe D.”

“Como diabos nós faríamos isso?”

Se o incidente existisse, seria impossível salvar a todos. Nesse caso, seria melhor se o incidente não existisse.

“Só há uma maneira de resolver esse problema. Diga à escola que você deseja retirar sua reclamação. Se você fizer isso, a escola não apresentará as imagens da câmera de segurança. Se não houver reclamação, ninguém pode ser punido. Além disso, se a filmagem de segurança nunca for exibida, a Classe D também se beneficia. Como já sabemos, se a filmagem de segurança fosse produzida, Sudou ainda enfrentaria algum grau de punição. Em outras palavras, a Classe C e a Classe D podem chegar a um acordo juntas. A escola não pode investigar se não puder assistir ao vídeo e ver que você mentiu, certo?”

“Ahh, ahh... Apenas... deixe-me ligar...”

Ishizaki de aparência quebrada pegou seu telefone celular. No entanto, Ichinose disse severamente que não. Ela não lhe daria tempo para pensar. Tínhamos que terminar isso agora.

“Bem, você não está sendo muito cooperativo. Portanto, não temos escolha a não ser nos preparar. Faremos com que a escola confirme a filmagem de segurança imediatamente e você será expulso.”

Eu balancei a cabeça em concordância. Kondou e Komiya agarraram os braços de Ishizaki.

“Vamos. Vamos apenas aceitar a ideia de Ichinose, Ishizaki!”

“E-espere. Se eu não checar com essa pessoa, vai ser ruim”, ele murmurou.

“Já perdemos! Eu não quero ser expulso! Por favor, Ishizaki!”

“Droga! Certo... Vamos nos retirar. Tudo bem se nos retirarmos!” Ishizaki caiu de joelhos.

“Bem, vamos para a sala do conselho estudantil imediatamente. Iremos juntos.”

Fomos para a sala do conselho estudantil, os três alunos C imprensados entre nós. Se desviássemos os olhos deles por um segundo sequer, eles poderiam entrar em contato com alguém para pedir conselhos. Quando finalmente chegamos à sala do conselho estudantil, empurramos os três para dentro. Horikita juntou tudo muito bem.

## 7.3

“Ufa! Eu me sinto muito melhor! Muito obrigada! Obrigada por me dar um papel tão grande! Eu estava tão feliz!”, disse Ichinose.

“Bem, foi mais como se você fizesse o que quisesse, Ichinose.”

“Ha ha ha, sim. Eu acho que sim. Mas o caso está encerrado, hein?”

Sim, realmente está.

“Eu estava me perguntando o que você estava fazendo quando me pediu para emprestar alguns pontos ontem.”

Voltamos ao prédio especial quente e úmido e montamos uma escada.

“Eu não podia acreditar que você queria instalar câmeras de segurança.”

Sim, está certo. A escola não tinha realmente instalado aquelas câmeras de segurança. Ichinose e Kanzaki as compraram e, junto com o Professor, as instalaram durante nosso intervalo para o almoço. Ishizaki e os outros dois alunos ficaram apavorados com o vazamento de imagens das câmeras, mas essas câmeras eram falsas.

A princípio, fiquei surpreso que a escola vendesse esse tipo de equipamento. Então, novamente, embora você não pense em usá-los para prevenção de crimes, eles podem ser úteis na medição e registro. Em outras palavras, ferramentas de estudo.

Talvez chamá-los de rede em vez de câmeras de segurança facilitaria a compreensão.

O calor havia comprometido a capacidade de raciocínio dos alunos da Classe C.

Eles estavam em crise, sem chance de relaxar. Além disso, eles se sentiram psicologicamente ameaçados durante aquele impasse. Não havia como eles descobrirem que estávamos blefando. Mesmo que duvidassem, não tinham tempo para investigar.

“Quando chegar o dia, vocês provavelmente se tornarão rivais formidáveis para a Classe C, Ayanokoujikun.”

“Se esse dia chegar, eu acho.”

No entanto, Ichinose poderia estar na Classe A até então.

“Se Horikita-san estivesse na Classe B, poderíamos ter chegado à Classe A imediatamente.”

“Provavelmente.”

Tirei a câmera e a entreguei a Ichinose, que firmou a escada.

“Com certeza vou devolver os pontos que peguei emprestado. Apenas me diga quando você os quiser.”

“Claro. Contanto que você me pague até a formatura, tudo bem. Então, o que você vai fazer agora? Esperar na frente da sala do conselho estudantil?”

“Provavelmente...”

De repente, lembrei-me de ter visto Sakura. Ela disse que tinha planos hoje, mas o que diabos ela estava fazendo? Mais cedo, quando ela estava esperando por mim depois da aula, o que ela queria me dizer? Ela parecia ter resolvido

fazer alguma coisa, a julgar por sua expressão. Certo? Ela disse que tinha coragem. Mas para quê?

A sensação me atormentou, como se a parte de trás da minha cabeça estivesse ficando dormente enquanto meus pensamentos giravam.

“Oh, sim, isso me lembra. Há uma coisa que eu queria te dizer, Ayanokouji-kun.”

Antes que Ichinose pudesse dizer qualquer coisa, porém, eu já estava fugindo. O que quer que ela quisesse me dizer, teria que esperar.

“Eh?! E-Espere um minuto!”

Mesmo que ela não pudesse entender o que estava acontecendo, por algum motivo Ichinose me seguiu.

## 7.4

Os dados de rastreamento do meu telefone mostravam a entrada da loja de eletrônicos. Para não desaninar, Ichinose veio correndo atrás de mim e ficou perto. Ao nos aproximarmos de nosso destino, eu estava incrivelmente sem fôlego. Tive que parar e recuperar o fôlego. Apenas por precaução, sinalizei para Ichinose ficar quieta.

“Por favor, não me contate mais!”

“Por que você diria algo assim? Você é meu tesouro... Desde que te vi pela primeira vez em uma revista, te amei. Reencontrá-la aqui, senti como se fosse o destino. Eu te amo... não consigo parar de me sentir assim por você!”

“Pare... Por favor, pare com isso!” Sakura gritou. Ela tirou algo de sua bolsa. Cartas. Pareciam dezenas... não, centenas de cartas. Eu me perguntei quantas esse homem havia enviado.

“Como você sabe o número do meu quarto? Por que você continua enviando isso?”

“Por quê? Claro que saberia o número do seu quarto e lhe enviaria cartas. É porque nossos corações são conectados.”

Sakura provavelmente vinha sofrendo desde que começou a estudar aqui.

Seu fã conhecia sua identidade e ela tinha que lidar com a atenção dele todos os dias.

No entanto, Sakura estava farta e, graças à sua coragem recém-descoberta, iria se separar. Ela decidiu se

libertar dele aqui e agora. Sua determinação fazia sentido agora.

“Por favor, pare com isso. Isso está me incomodando!”

Ela jogou o maço de cartas no chão, rejeitando o amor não correspondido do homem.

“Por que... Por que você faria algo assim? Mesmo depois de ter escrito meus sentimentos para você!”

“N-não se aproxime!”

O homem diminuiu a distância entre ele e Sakura. Ele caminhava com uma intensidade que dava a impressão de que estava prestes a atacar.

Segurando o braço de Sakura, ele a empurrou contra a porta fechada da loja.

“Eu vou te mostrar o quanto eu te amo agora... Se eu fizer isso, então você vai entender, Sakura.”

“Não, deixe-me ir!”

Ichinose puxou minha manga. Aparentemente, não podíamos mais deixar as coisas em paz. Eu queria esperar até que pudéssemos pegá-lo em flagrante com algo definitivo, mas parece que não tive escolha. Tomando o braço de Ichinose, nos pavoneamos como um casal delinquente. Enquanto passávamos, tiramos fotos com nossos telefones, nossas câmeras clicando repetidamente.

“Ah, parece que os pegamos! Aquele velho está fazendo algo asqueroso!”

“Eh?!”

Sakura ficou completamente perplexa depois de me ouvir falar no tom desconhecido de um delinquente. Foi incrivelmente embarracoso, mas eu lidei com isso.

“Ooh, ‘Adulto assedia garota do ensino médio’. Posso ver as manchetes amanhã; será um grande escândalo!”

“N-não! Isto é errado. Vocês estão errados!”

“Hmm, certamente não soa errado. Será? Parece assim, não acha?”

Ichinose tentou igualar minha performance, mas seu tom era cruel. O homem, agora confuso, afastou-se apressadamente de Sakura. Mas estávamos preparados com nossas câmeras.

“Errado? Eu não acho. Uau, olhe para todas aquelas cartas! Nojento. Você é um ‘stalker’?”

Ela beliscou o nariz enquanto pegava as cartas, como se pegasse as meias de outra pessoa. Ela as pegou pelos cantos, usando apenas o indicador e o polegar.

“Você está errado. É só... sim, isso. Ela disse que queria que alguém a ensinasse a usar uma câmera digital, então eu disse que a ensinaria individualmente. Isso é tudo.”

“Hmmm.”

Aproximei-me do homem, pressionando-o contra a persiana.

“Eu e minha namorada vimos tudo. Então tiramos fotos. Se você mostrar seu rosto para aquela garota de novo, ou enviar mais cartas nojentas para ela, vamos desmascará-lo. Entendeu?”

“Ha ha ha ha! O que você está falando? Eu realmente não... sei do que você está falando.”

“Você não sabe do que estou falando? Você não está escapando disso, velho. Se você levantar a mão ou apenas

cobiçar essa “*idol*”, será o seu fim. Eu vou chutar a sua bunda. Entendeu?”

“Eek!”

Depois que ele perdeu completamente a vontade de lutar, eu deliberadamente dei a ele algum tempo para escapar.

“T-tchau! Eu não vou fazer isso nunca mais!”

O balconista correu de volta para dentro da loja para fugir de nós. Sem a fonte de seu terror, Sakura de repente parecia exausta. Ela parecia que ia tombar e entrar em colapso, então eu rapidamente agarrei seus braços e asegurei.

“Você foi muito bem.”

Eu havia pregado muito para ela, mas isso provavelmente era desnecessário agora.

Ela estava tentando vencer o sofrimento que enfrentou sozinha. Eu tinha que considerar seus sentimentos.

“Ayanokouji... kun. Por que você está aqui?”

“Estou muito feliz por ter trocado informações de contato com você.”

Peguei meu telefone, que mostrava a localização de Sakura.

“Acho que não sou boa afinal... não consegui fazer nada sozinha no final.”

“Isso não é verdade. Foi muito legal quando você jogou aquelas cartas no chão.”

Apontei para os papéis multicoloridos espalhados por toda parte.

“Ei ei. Quem é essa pessoa misteriosa que você mencionou? Alguma ‘idol’?”

Ichinose jogou uma das cartas nojentas no chão, inclinando a cabeça em confusão.

“Isso é...”

Embora eu não quisesse esconder nada de Ichinose, hesitei em falar sem a permissão de Sakura.

No entanto, Sakura encontrou meus olhos e me deu um leve aceno de cabeça.

“Sakura aqui era um ‘idol’ quando ela estava no ensino fundamental. O nome dela era Shizuku.”

“Eh?! ‘Idol’?! Isso é incrível! Ela é uma artista! Ooh, aperte minha mão, aperte minha mão!” Ichinose estava cheia de excitação infantil.

“Mas eu nunca apareci na TV nem nada...”

“Mesmo assim, isso é tão incrível! Eu nunca pensei em me tornar uma ‘idol’ ou algo assim.”

Eu não sabia disso. Achei que Ichinose tinha rosto e corpo para isso... Não, ao contrário, pensei que ela tinha as qualidades necessárias.

“Quando você percebeu, Ayanokouji-kun?” Sakura perguntou.

“Há pouco tempo. Desculpe. Várias outras pessoas na classe também perceberam.”

Já que ela descobriria eventualmente, decidi apenas contar a ela.

“Acho que estou realmente feliz com isso, no entanto... Tem sido difícil mentir.”

Se essa situação deu a Sakura a habilidade de finalmente remover sua máscara, então foi uma coisa boa.

“De qualquer forma, você foi muito corajosa. Eu teria que intervir se algo acontecesse.”

“Ha ha... Sim, você provavelmente está certo. Eu estava tão assustada.”

A garota que havia chorado abertamente na minha frente ontem agora estava rindo de uma forma bastante peculiar. Ela riu aparentemente à beira das lágrimas.

“Ayanokouji-kun... Não olhe para mim com olhos tão estranhos.”

“Olhos estranhos?”

“Não importa, não é nada.” Sakura não esclareceu, mas ela estava com um leve sorriso feliz no rosto. “Você acha que todo mundo notaria se eu fosse para a aula sem meus óculos e mudasse meu penteado?”

“Acho que existe a possibilidade de as pessoas na escola entrarem em pânico quando perceberem... mas acho que vai ficar tudo bem.”

De repente, imaginei uma linda garota, com toneladas de espectadores correndo para vê-la. Ela tinha uma disposição gentil e qualidades que fariam os meninos naturalmente se aglomerarem ao seu redor.

“Uau... Você é tão incrivelmente fofa! Você causa uma impressão completamente diferente sem seus óculos!”

Parecia que Ichinose havia procurado Shizuku em seu telefone.

Ela parecia animada com o que encontrou. Mesmo que o incidente com Sudou pudesse ter colocado nossa classe

em perigo e destacado nossa falta de unidade, pelo menos deu a Sakura uma chance de crescer. Talvez tudo tenha valido a pena, no final.

Espere. Eu realmente não era o tipo de pessoa que pensava assim. Ou, talvez, eu devesse dizer que não sabia que tipo de pessoa eu era em primeiro lugar.

Este era o meu verdadeiro eu? Eu me senti um pouco confuso.

“Desculpe. Por ficar quieta por tanto tempo.”

“Não é nada que você tenha que se desculpar. Não precisamos falar sobre isso. No entanto, acho que agora temos o tipo de relacionamento em que podemos conversar sobre as coisas. Se você está sofrendo ou se sente perdida, pode falar comigo. Você deveria consultar Horikita e Kushida também.”

Atrás de mim, Ichinose se jogou propositadamente de maneira exagerada.

“Então, você está dizendo a ela ‘Você pode falar comigo’. Eu me pergunto o que você quer dizer?” Eu não tinha resposta para isso.

“Certo. Eu entendi”, Sakura murmurou.

“Ah, eu também ajudo.” Embora Ichinose não a conhecesse muito bem, ela ainda sorriu para Sakura.

“Eu sou Ichinose, da Classe B. Prazer em conhecê-la, Sakura-san.”

Sakura parecia um pouco hesitante, mas apertou a mão estendida de Ichinose.

“A propósito, você não queria me dizer algo no prédio especial há pouco?” Eu perguntei, pensando na minha conversa com Ichinose.

“Ah sim, isso mesmo. Havia algo importante que eu queria falar com você.”

Ichinose levou um momento para recuperar o fôlego e então adotou um olhar sério.

“Eu provavelmente não deveria estar dizendo isso agora, mas... havia alguém puxando as cordas por trás de todo o incidente de Sudou.”

“Puxando as cordas?”

Como Ichinose parecia tão séria, não pensei que fosse apenas um palpite dela.

“Para falar a verdade, houve uma disputa entre os alunos da Classe B e da Classe C antes. Dessa vez, porém, a escola não se envolveu. Alguém chamado Ryuuuen-kun planejou isso.”

“Ryuuuen? Não reconheço o nome.”

“Isso é porque ele ainda não viu nenhum motivo para se revelar. Não há razão para que você o conheça.”

Ichinose, que sempre parecia tão brilhante, agora parecia sombria e tétrica.

“Sou a mais vigilante de todos os calouros aqui. Acho que ele armou Sudou-kun para parecer um mentiroso e instigou a disputa com a Classe B. Isso foi tudo obra dele. Ele não hesita em machucar outras pessoas por causa de seus próprios interesses. Ele é um adversário formidável.”

“Quando a Classe B teve problemas, você conseguiu uma resolução pacífica?”

“De alguma forma, sim. Porém, se você olhasse como um jogo, não posso dizer se ganhei ou perdi... De qualquer forma, acho que porque o que ele inventou foi mais fácil de ver através desta vez, comecei a entender como esta escola está estruturada. Você deve ter cuidado.”

Eu não sabia quem era esse Ryuuen, mas sem dúvida ele era um oponente muito perigoso. Alguém que desenvolveu estratégias impiedosas que poderiam levar à nossa expulsão se perdesse uma única etapa.

“Então, se alguma coisa acontecer, você pode vir até mim para pedir ajuda. Fale comigo sempre que precisar.”

“Sim. Vou manter isso em mente.”

## 7.5

Sudou-kun e eu chegamos à sala do conselho estudantil 10 minutos antes do início da deliberação. Tachibana-san era a única outra pessoa ali. Não vi sinal de outros alunos ou de meu irmão mais velho.

“Nossa, estou tão nervoso. E você, Horikita?” Sudou perguntou.

“Eu me sinto a mesma de sempre.”

Este caso seria resolvido hoje. Eu sabia que não seria fácil, principalmente para mim. Eu declarei que Sudou era completamente inocente, afinal. Se minha estratégia falhasse, seria em vão. Achei que havia algum valor em insistir, então criei esse plano durante esse período de extensão.

Se essa estratégia falhasse, no entanto, provavelmente se transformaria em uma batalha verbal em que insultávamos um ao outro. No final, o resultado certamente seria pior do que o acordo proposto na audiência anterior. Sudou-kun me odiaria então. Bem, ele estaria latindo para a árvore errada. Ainda assim, eu teria que reconhecer suas reclamações, pois o recurso ao conselho era de minha responsabilidade.

Alternativamente, eu supus que se o próprio Sudou-kun desejasse, havia a possibilidade de encontrá-los no meio do caminho. Eles provavelmente gostariam de encurtar sua suspensão o máximo possível. Se fizermos disso o ponto focal de nossa discussão, poderemos

conseguir que a sentença de Sudou-kun também seja aliviada.

A reconciliação era outro nome para a derrota. Ainda assim, se a pessoa em questão desejasse, não teríamos escolha.

Pouco tempo depois, as portas da sala do conselho estudantil se abriram. Meu coração começou a bater com o dobro da velocidade. Meu irmão mais velho... Minhas palavras entalavam no peito e não saíam.

Mesmo que eu devesse ter entendido, me senti atacada. Fui atormentada por vários sintomas, como tremores, nervosismo e tontura. Mas eu não poderia repetir os erros de ontem.

Desviei os olhos do meu irmão. Havia outros adversários que eu deveria ter enfrentado.

“Oh meu Deus. Vejo que o menino de ontem não está aqui.”

Em seguida veio o professor da Classe C, Sakagami-sensei. Chabashira-sensei estava com ele.

“O que aconteceu com Ayanokouji, Horikita?” ela perguntou.

“Ele não estará participando.”

“Não estará participando?”

Chabashira-sensei virou-se para o assento vago com um olhar perplexo. Ela parecia preocupada com a ausência dele, como se o processo não tivesse sentido sem ele. Não, não exatamente sem sentido, mas... Foi vago, mas tive a sensação de que o que Chabashira-sensei estava vendo era a evidência do envolvimento de Ayanokouji-kun.

“Bem, mesmo que ele não esteja aqui, os resultados serão os mesmos.” Eu não queria admitir, mas fiz isso quase como se quisesse me livrar de sua sombra.

“Bem, tanto faz. Cabe a vocês decidirem.”

Ambos os professores tomaram seus lugares. Começaríamos a deliberação assim que os alunos da Classe C chegassem. Quando chegasse a hora, como seria a batalha? Bem, isso foi simples. Nós nos oporíamos ao que o outro lado tivesse a dizer. Iríamos reiterar que o outro lado estava mentindo e, em seguida, perfurar essas mentiras antes de afirmar que éramos nós que estávamos dizendo a verdade. Era isso.

Seria o mesmo para os dois lados. Pelas mentiras chegaríamos à verdade. Esta foi uma batalha entre a verdade e a mentira. Poderíamos trocar ideias, mas só poderia haver uma solução.

Finalmente, os alunos da Classe C chegaram. Todos suavam, como se estivessem com pressa.

“Você chegou bem na hora”, disse Sakagami-sensei a seus alunos com um leve suspiro de alívio.

“Bem, gostaríamos de retomar as deliberações sobre este caso, de onde paramos ontem. Por favor, sentem-se.”

Tachibana-san pediu aos alunos da Classe C que se sentassem. No entanto, eles não se mexeram. Em vez disso, eles permaneceram na frente de Sakagami-sensei.

“Você pode, por favor, sentar-se?” Tachibana-san repetiu seu pedido, mas os três não se mexeram.

“Umm... Sakagami-sensei.”

“O que é?”

Não era só eu. Todos os outros perceberam que essa situação era estranha.

“Seria possível não realizar este julgamento?”

“O que você está...? O que diabos você quer dizer?” Sakagami-sensei levantou-se em resposta a este pedido inesperado.

“Você queria chegar a um acordo? Ou você já fez algo nesse sentido?” Meu irmão mais velho olhou fixamente para os alunos da Classe C. No entanto, os três meninos balançaram a cabeça em uníssono, sinalizando que não, eles não queriam se comprometer.

“Percebemos que não estávamos realmente dizendo nada que valesse a pena sobre qual lado estava errado. Nossa reclamação foi um erro. Portanto, gostaríamos de retirá-la.”

“Você está retirando sua reclamação?” Chabashira-sensei riu enquanto falava. Ela tinha um sorriso fino, como se achasse algo divertido.

“O que há de tão engraçado, Chabashira?” Sakagami-sensei não parecia gostar de sua atitude, olhando para Chabashira-sensei com irritação.

“Oh, com licença. Só fiquei surpresa porque não tinha previsto isso. Achei que iríamos discutir o dia todo até que um dos lados entrasse em colapso, ou até que pudéssemos propor um acordo aceitável. No entanto, incrivelmente, eles disseram que querem retirar a reclamação”.

“Professores, membros deste conselho estudantil, lamentamos ter tomado seu tempo. No entanto, após uma

consideração cuidadosa, esta é a conclusão a que todos chegamos.”

O apelo ardente dos três sinalizou que sua vontade era forte. Parecia que Ayanokouji-kun e Ichinose-san haviam lidado com as coisas muito bem. Tentei agir com calma e serenidade, sem deixar transparecer meu alívio.

“Certamente você não pode aceitar isso. Você não fez nada errado. Sudou-kun causou tudo isso por meio de intimidação e violência unilateral. Você planeja apenas sentar quieto e aceitar isso?”

Como se percebesse algo, Sakagami-sensei virou os olhos cheios de raiva para Sudou-kun e para mim.

“O que você fez? Ameaçar meus alunos com violência para que retirem o recurso?”

“Eh? Não brinque. Eu não fiz nada”, disse Sudou.

“Não há como meus alunos retirarem a reclamação, a menos que você o faça. Diga-nos a verdade. Se você fizer isso, então podemos fazer algo a respeito.”

“Sakagami-sensei... vamos retirar a reclamação, não importa o que você diga. Nossa decisão não vai mudar.”

Sakagami-sensei, como se incapaz de compreender o que seus alunos estavam dizendo, baixou a cabeça e sentou-se.

“Se você disser que gostaria de retirar sua reclamação, nós aceitaremos. Certamente é raro cancelar as deliberações durante um caso, mas podemos fazê-lo.” Meu irmão mais velho, o presidente do conselho estudantil, tentou manter a calma e a compostura.

“Espera. Eu não entendo. Por que vocês estão retirando sua reclamação assim?”

Agarrei o braço de Sudou-kun para impedir-lo de pronunciar outra palavra.

“Horikita?”

“Cale-se.”

Infelizmente, não tive tempo de explicar, então puxei com força o braço de Sudou-kun e o sentei.

“Se você deseja retirar sua reclamação, não temos intenção de combatê-la. Nós aceitamos.”

Embora eu pudesse entender a insatisfação de Sudou-kun por ter sido levado a julgamento com base em uma mentira, se a queixa fosse retirada, não haveria vencedores ou perdedores. Era para isso que estávamos trabalhando.

“No entanto, de acordo com os regulamentos, exigiremos um certo pagamento de pontos para cobrir despesas diversas incorridas ao longo das deliberações. Há objeções a isso?”

Esta foi a primeira vez que ouvimos falar de tal coisa. Os alunos da classe C pareciam chateados, mas chegaram a uma conclusão na hora.

“Entendemos... Pagaremos.”

“Muito bem, o processo chegou ao fim. Vamos agora chamar esta discussão de encerrada.”

Enquanto esperávamos que as cortinas caíssem sobre esse fim tão abrupto, eu me perguntava quem poderia ter previsto tal desfecho. Enquanto isso, vi Chabashira-sensei dirigir um sorriso bastante ousado para mim.

“Sudou-kun,” eu disse. “Você não enfrentará mais suspensão. A escola não irá considerá-lo uma criança problemática. Você poderá participar das atividades do clube a partir de hoje. Certo?”

Olhei para Chabashira-sensei para confirmação.

“Claro. Isso vale para os alunos da Classe C, naturalmente. O zelo juvenil é uma boa qualidade. No entanto, da próxima vez que pensar em causar problemas, lembre-se desse incidente como exemplo. Não esqueça. Certo?”

Ela enfatizou este ponto fortemente para ambos os lados. Sudou-kun parecia bastante insatisfeito, mas assentiu. Supus que sua alegria por poder jogar basquete superasse sua insatisfação. As ações de Kushida-san e Hirata-kun também seriam recompensadas.

Sakagami-sensei saiu lentamente com seus alunos. No momento em que a porta se fechou, parecia que ele começou a questionar seus alunos em busca de respostas. Mas isso não importava. Não teríamos que lidar com mais apelos idiotas depois disso, muito provavelmente.

“Estou feliz, Sudou”, disse Chabashira-sensei, parecendo grata.

“He he. Bem, claro!”

“Pessoalmente, acho que você deveria ter sido punido”, acrescentou ela, um tanto severamente. Suas palavras condenaram Sudou-kun, que ainda estava feliz com sua vitória.

“A razão pela qual este incidente ocorreu é por causa de seu comportamento. Quem disse a verdade e quem

mentiu é trivial. É importante que você não deixe esse tipo de coisa acontecer novamente. Você entende isso, certo?”

“Sim...”

“No entanto, admitir suas próprias falhas não é ‘legal’. Portanto, mesmo que você reconheça que sua personalidade foi parcialmente culpada, você age com dureza. Você fica mais forte. Isso é bom. No entanto, se você agir assim, não conseguirá fazer amigos de verdade. Eventualmente, Horikita irá abandoná-lo. Ela vai embora.”

“Isso é...” Eu não nos chamaria exatamente de amigos.

“Há força em admitir seus erros, Sudou.”

Chabashira-sensei tentou entrar em contato com um de seus alunos pela primeira vez, como professora de sala de aula. Acho que Sudou-kun entendeu o que ela estava dizendo, mesmo que inconscientemente. Ele abaixou a cabeça e afundou na cadeira.

“Eu entendo... Se eu não tivesse agido daquela forma em primeiro lugar, então eu não teria batido naqueles caras. Não teria sido grande coisa. Eu sabia disso, em algum lugar.”

Quando isso surgiu pela primeira vez, ele afirmou que a Classe C mentiu e continuou a dizer apenas isso.

“Sempre lutei o quanto quis para minha própria satisfação. Mas não é mais assim... Sou um aluno da classe D e minhas ações pessoais afetam toda a classe. Agora eu experimentei isso em primeira mão...”

Sudou-kun pode realmente estar lidando com muita ansiedade e estresse de maneiras que eu não conseguia ver.

“Não vou causar problemas novamente, Sensei. Horikita.”

Essas foram as primeiras palavras penitentes que ouvi da boca de Sudou-kun. Eu me perguntei se Chabashira-sensei estava surpresa. Se sim, ela não deveria estar. Sudou-kun pode ter entendido isso, mas ele ainda era Sudou-kun.

Uma pessoa não pode mudar em apenas um dia.

“Você não deveria fazer promessas tão casualmente. Você vai causar problemas em breve novamente.”

“Tch!”

Nossa professora, que era bastante perspicaz sobre as deficiências de Sudou-kun, rejeitou sua promessa.

“O que você acha, Horikita? Você acha que Sudou se tornará um aluno modelo?”

“Não, eu não.” Eu concordei com a professora sem hesitar. No entanto, isso não era tudo que eu tinha a dizer. “No entanto... Sudou-kun certamente fez algum progresso hoje. Ele admitiu que estava errado. Então, tenho certeza de que ele vai crescer mais amanhã.”

“S-sim...” ele disse.

“Estou feliz em ouvir isso, Sudou. Parece que Horikita ainda não te abandonou.”

“Não, eu já o abandonei. Eu simplesmente não vou permitir que ele corra solto mais.”

“O-o que isso significa!?” Sudou-kun coçou a cabeça e sorriu, como se tivesse acabado de se livrar de algo pesado. “Bem, eu vou indo. Eu tenho atividades do clube. Vejo você mais tarde, Horikita.”

Com essas palavras, Sudou-kun saiu apressadamente da sala e foi para o corredor. Ele não estava arrependido. Ele definitivamente iria causar problemas para nós novamente em breve. Ele era um incômodo.

“Posso sair agora, Chabashira-sensei?”

“Espere só um momento. Há algo que eu quero falar com você, Horikita. Vocês dois saem primeiro, no entanto.”

Chabashira-sensei pediu que meu irmão mais velho e Tachibana-san fossem embora.

Depois que eles se foram, ela parecia profundamente interessada, cruzando os braços diante dela sobre a mesa.

“Então. Que métodos você usou, Horikita?”

“O que você quer dizer?”

“Não tente se esquivar da pergunta. Eles não retirariam a reclamação sem motivo, não é?”

“Vou deixar isso para a sua imaginação.”

Nós inventamos uma mentira porque estávamos encurralados.

“Então é um segredo, hein? Bem, permita-me mudar a pergunta. Quem criou a estratégia que derrotou a Classe C?”

“Por que você se importa com isso?”

“Ayanokouji não está aqui, então estou um pouco curiosa.”

Chabashira-sensei estava bastante preocupada com Ayanokouji-kun desde que começamos a escola. Eu poderia entender um pouco o porquê, agora.

“Eu não quero admitir isso, mas Ayanokouji-kun... pode ter algo excepcional nele.”

Surpreendi-me ao dizer isso, o que poderia ser interpretado como uma admissão de derrota. No entanto, nossa vitória não teria sido tão decisiva sem ele.

“Eu entendo. Então você reconhece isso, hmm?”

“Isso é surpreendente? Você foi quem primeiro me colocou junto com Ayanokouji-kun, Chabashira-sensei. Você fez isso porque não podia ignorar o potencial de Ayanokouji-kun, certo?”

“O potencial dele, hmm?”

“Embora ele tente esconder suas habilidades fingindo ser um idiota, por algum motivo misterioso.”

Sim, ele era verdadeiramente incompreensível. Eu não conseguia encontrar significado em tal comportamento. Era provável que ele estivesse simplesmente sendo ilógico.

“Há várias coisas a considerar. Mas se você quiser alcançar a Classe A, vou lhe dar um conselho.”

“Conselho?”

“Todos os alunos da Classe D têm algum tipo de defeito, mais ou menos. Para usar uma expressão usada por outras pessoas nesta escola, a Classe D é um conjunto de pessoas que poderia ser chamado de ‘produtos defeituosos’. Você já entende isso muito bem, não é?”

“Não pretendo admitir que tenho um defeito. Mas eu entendo.”

“Bem, qual você acha que é o defeito de Ayanokouji?”

O defeito de Ayanokouji-kun... Uma coisa veio imediatamente à mente.

“Já estabelecemos. Ele já sabe qual é o seu próprio defeito.”

“Oh? E qual seria?”

“Ele ‘não gosta de encranca’”, respondi com confiança. No entanto, senti uma estranha sensação de desconforto que não consegui explicar.

“Ele não gosta de problemas, hmm? É isso que você acha quando olha para Ayanokouji?”

“Não... é porque ele mesmo disse isso.”

Chabashira-sensei bufou e riu. Ela falou novamente, seu tom firme.

“Bem, Horikita. Vamos tentar aprender o máximo que pudermos sobre o menino chamado Ayanokouji, sem demora, certo? Caso contrário, será tarde demais. Você já parece ter caído na armadilha de Ayanokouji.”

“O que você quer dizer?” Caído em sua armadilha? Isso foi um absurdo.

“Por que você acha que Ayanokouji propositalmente conseguiu pontuações de 50 pontos no quadro em seu exame de admissão? Por que você acha que Ayanokouji está ajudando você? Por que você acha que Ayanokouji não se apresenta como um aluno superior, apesar de ter uma habilidade superior? Ayanokouji Kiyotaka é realmente alguém que ‘não gosta de problemas’?”

“Isso é...”

Se ele realmente queria priorizar a paz e a tranquilidade, então por que marcar 50 pontos em todas as disciplinas e se permitir chamar tanta atenção? Ele também meteu o nariz deliberadamente nesse incidente? Eu me perguntei se ele deveria ter sido cuidadosamente monitorado, como muitos outros alunos. Como Chabashira-

sensei disse, seu comportamento não se encaixava no padrão de alguém que “não gostava de problemas”. Essa percepção inconsciente deve ter sido a causa do meu desconforto anterior.

“Na minha opinião pessoal, Ayanokouji é o aluno mais defeituoso da Classe D.”

“Ele é o mais defeituoso?”

“Produtos com funcionamento superior são mais difíceis de manusear. Se você não entender como lidar com ele, a classe pode ser completamente destruída em pouco tempo.”

“Chabashira-sensei, você realmente entende o que nele pode ser considerado defeituoso?”

“Conheça a pessoa chamada Ayanokouji. O que ele está pensando? Em que ponto focal ele baseia suas ações? Qual é a falha fatal dele? Definitivamente, há uma resposta lá.”

Por que Chabashira-sensei estava me dizendo isso? Como nossa professora representante, ela geralmente parecia inconsciente e desocupada com sua classe. Mas, se alguém tão desinteressado pensasse assim, então...

Chabashira-sensei não disse mais nada.

## 7.6

Esperei do lado de fora da sala do conselho estudantil até que a reunião terminasse. Os alunos da Classe C e Sakagami-sensei saíram primeiro, com Sudou seguindo um pouco depois. Ele tinha uma expressão brilhante e alegre.

“Parece que correu bem”, eu disse.

“Cara, eu não entendo o que aconteceu, mas Horikita fez algo por mim. Certo?”

Eu acenei com a cabeça.

“Eu sabia. Eu sabia que ela viria por minha causa. he he he he”. Ele parecia incrivelmente feliz. “Bem, eu tenho que ir para o meu clube. Devíamos dar uma festa hoje à noite.”

“Sim.”

As próximas pessoas a sair foram o presidente do conselho estudantil e a secretária Tachibana.

“Excelente trabalho.” Achei que deveríamos apenas trocar uma saudação leve, mas o presidente parou para se dirigir a mim. “Aprovei o pedido da Classe C para retirar a reclamação.”

“É assim mesmo?” Eu disse.

“Bem, acho que milagres acontecem.”

O irmão de Horikita permaneceu imóvel e me olhou nos olhos. Eu não poderia dizer o que ele estava pensando.

“Então isso tudo foi para provar que Sakura não era uma mentirosa, como você disse? Suponho que se a Classe C retirasse a reclamação, a conversa se espalharia

naturalmente. Se Sudou ou Sakura não eram os mentirosos, então a Classe C era.”

“Sua irmã lidou bem com as coisas. Eu não fiz nada.”

“Se essa é a sua resposta, então estou impressionado. Mesmo que seja uma história simples.” A imperturbável secretária Tachibana bateu palmas.

“Tachibana. Ainda temos uma vaga para secretário?”

“Sim. Um aluno da Classe A do primeiro ano se inscreveu outro dia, mas foi rejeitado após a primeira entrevista.”

“Ayanokouji. Se você quisesse, eu o indicaria para o cargo.”

Fiquei surpreso, mas a secretária Tachibana parecia ainda mais chocada do que eu.

“P-Presidente do conselho estudantil... Você realmente quer dizer isso?”

“Você desaprova?”

“N-Não. Se você diz isso, não tenho objeções. Mas...”

“Nah, eu odeio coisas problemáticas. Além disso, estar no conselho estudantil não é brincadeira. Quero levar uma vida normal de estudante nesta escola”, respondi.

A secretária Tachibana ficou ainda mais chocada com minha resposta.

“Eh? Você está recusando um convite do presidente do conselho estudantil!?”

“Bem, eu nunca faria nada que não me interessasse...”

Eu não fiz o que não queria fazer. Além disso, não havia razão para me convidar para o conselho estudantil em primeiro lugar.

“Vamos, Tachibana.”

“S-sim.”

O interesse deles por mim aparentemente acabou com minha recusa, então eles foram embora. Pouco tempo depois, Horikita e Chabashira-sensei apareceram.

Chabashira-sensei apenas me deu um leve olhar, saindo sem dizer nada em particular.

“Ei.” Eu levantei minha mão enquanto cumprimentava Horikita, mas me deparei com um olhar intenso como eu nunca tinha visto dela antes. Ela rapidamente voltou à sua expressão neutra, no entanto.

“Quais foram os resultados?” Perguntei.

“Você já deve saber, certo?” ela respondeu.

“Fico feliz em ouvir isso. Parece que sua estratégia funcionou bem.”

“Ei, Ayanokouji-kun. Eu sou apenas seu fantoche?”

“Meu fantoche? O que você está falando?”

“Ayanokouji-kun, você trouxe a ideia de câmeras de vigilância nas salas de aula. Em seguida, você me levou ao prédio especial e me fez perceber que não havia câmeras. Então, você me guiou para a ideia de inventar evidências falsas, para que pudéssemos separar a verdade das mentiras... Quando olho para trás agora, é tudo em que consigo pensar.”

“Você está pensando demais nisso. É apenas coincidência.”

“Quem é você?”

“O que você quer dizer com quem sou eu? Eu sou apenas um cara que não gosta de problemas, certo?”

Percebi que me envolvi um pouco demais dessa vez. Eu precisaria refletir sobre isso. A sempre afiada Horikita provavelmente adivinhou meus pensamentos, até certo ponto.

Eu tive que recuar um pouco. Eu só queria que minha vida aqui fosse pacífica.

“Alguém que não gosta de problemas. Se isso é-”

Quando Horikita começou a falar, um estudante do sexo masculino caminhou em nossa direção. Esta não era uma conversa que queríamos ouvir, então Horikita e eu ficamos em silêncio. Esperamos que ele passasse, mas o cara parou na nossa frente.

Não foi por acaso. Ele tinha cabelo preto, penteado para que fosse usado longo.

Ele parecia ter a mesma altura que eu, talvez um pouco mais alto. Olhei para seu perfil e notei que ele tinha um sorriso largo. Seu sorriso parecia ameaçador.

“Configurar uma câmera? Você realmente fez algo engraçado, hein?”

O garoto nem mesmo se virou para nós enquanto falava.

“E você é?” Horikita perguntou ao aluno misterioso, aparentemente perturbado.

“Da próxima vez, serei seu oponente. Estou ansioso por isso.”

O menino continuou sem responder à pergunta de Horikita. Nós nunca tivemos uma visão clara dele. Só pudemos observar em silêncio enquanto ele se afastava.

“Bem. Vou voltar agora.” Tive a sensação de que seria melhor não sermos vistos juntos e virei as costas para Horikita.

“Espera. Nós não terminamos de falar, Ayanokouji-kun.”

“Eu terminei de falar.” Continuei sem olhar para trás.

“Você prometeu, certo? Você prometeu que me ajudaria a chegar à Classe A.”

“Você meio que me forçou a isso. Você ajudou Sudou neste caso também. Certo?”

“Isso não foi o que eu quis dizer. Quero saber o que você está pensando.”

“Estou pensando ‘Isso é irritante’ e ‘Não tenho nenhuma motivação para fazer isso’. Coisas assim. Isso é o que eu estou pensando. Mesmo que você retire o que disse agora, Horikita, pretendo viver minha vida em silêncio. Se almejamos a Classe A ou qualquer outra coisa, é isso.”

Eu esperava que essa resposta a satisfizesse, mas Horikita não ouviu.

“Se você realmente odiasse chamar a atenção, não faria todo esse esforço para se envolver. Você diz que é alguém que ‘não gosta de problemas’, afinal. No entanto, você age de maneira evasiva, mesmo enquanto me ajuda. Por quê?”

Presumi que essa mudança no comportamento de Horikita foi obra de Chabashira-sensei. Ela provavelmente estava puxando as cordas aqui. Eu não ficaria surpreso se ela soubesse sobre o meu passado.

“Achei que deveria ajudar os primeiros amigos que fiz. Provavelmente.”

Se eu continuasse falando, poderia dizer algo desnecessário. Eu andei mais rápido.

Até agora, eu tinha chegado a uma conclusão absoluta. Se Horikita estivesse realmente mirando na Classe A, seria impossível em nossas circunstâncias atuais.

Recebemos uma declaração de guerra de um cara aparentemente conhecido como Ryuuen. Isso pode ser apenas o começo de um ataque astuto, audacioso e brutal. Ele provavelmente ficaria no nosso caminho como um inimigo vigilante no futuro.

Depois, havia Ichinose e Kanzaki da Classe B. Eles eram duas pessoas capazes que davam apenas passos pequenos e indiretos. Ichinose provavelmente tinha mais planos alinhados em sua ambição de chegar ao topo do que eu poderia imaginar. Era impossível entender completamente como chegamos a essa situação, ou seus métodos e processos.

Não entendi o que ela queria, mas seus objetivos provavelmente seriam um grande obstáculo para nós. Em outras palavras, era justo dizer que tentar alcançar a Classe A em três anos era inútil. Mesmo se tentássemos enfrentar essa situação de frente, então...

“Ugh!”

Sem querer, deixei escapar um pequeno ruído.

Eu realmente era um idiota.

Por que eu estava me excitando? Eu arbitrariamente comecei a analisar a Classe D e considerar as opções. eu

não queria. Quero dizer, foi *ela* quem escolheu esta escola, certo? Horikita e Ichinose estavam mirando no topo, não eu. Tudo o que eu queria era uma vida normal e tranquila, onde nada acontecesse. De outra forma? Eu não poderia fazer isso.

Eu sabia mais sobre mim do que qualquer outra pessoa. Eu sabia o quão defeituoso, o quão tolo eu era. Eu era um ser humano horrível.



## Pós-escrito

Já se passaram quatro meses desde a última vez que nos encontramos. Este é Syougo Kinugasa.

O calor do verão ainda persiste nesta época do ano, mas vocês estão bem? Ultimamente tenho sofrido todos os dias de uma dor aguda no meu lado direito, dor nas costas e tontura que vem das dores de cabeça que tenho sentido. Vou fazer um exame médico completo o mais rápido possível. Fazer exames físicos é impossível, no entanto. Eu sou um homem velho.

De qualquer forma, este livro se concentra em uma perturbação centrada em Sudou, após as provas intermediárias. É bastante difícil para os enrenqueiros simplesmente mudarem de atitude, certo? Além disso, como a Classe D está cheia de todo tipo de crianças problemáticas, o dia em que elas poderão trabalhar juntas ainda está muito longe...

De qualquer forma, a história vai progredir muito a partir deste ponto. Você poderia dizer que o primeiro ato foi uma batalha feroz travada por pontos de classe, certo? Acho que os colegas também revelaram coisas sobre si mesmas que antes não eram visíveis. De qualquer forma, por favor, espere mais um pouco. Eu farei o meu melhor.

Shunsaku-sama desenhou ilustrações tão lindas para este livro. Quase sufoquei quando vi a arte da capa com Kushida. Apenas tinha a melhor expressão. Foi muito bom, uma realização maravilhosa.

No entanto, Shunsaku-sama, você pode, por favor, parar de estalar a língua para mim sempre que novos personagens masculinos aparecerem na história? Não importa o quanto você não goste, os homens vão aparecer, sabe? De qualquer forma, saímos para yakiniku como eu disse (veja o volume 1). Gostou do sabor da carne? Originalmente, planejei levá-lo a um restaurante à vontade que custava 1.280 ienes, mas depois de incomodar, acabei pagando cerca de 3.980 ienes por um pedido de yakiniku de alta classe. Eu deveria saber. Essa foi a primeira vez que enfrentei tamanha humilhação.

Por favor, trate-me bem da próxima vez. Eu gostaria de comer um pouco de sashimi. Talvez algum maguro, ou algum maguro, ou algum maguro. Minha casa é super perto, então você não pode escapar.

(Vou relatar no próximo volume se consegui ou não fazer com que Shunsaku-sama me pagasse uma refeição).

De qualquer forma, os agradecimentos estão abaixo.

Ao meu editor, muito obrigado por ficar em cima de mim até que eu cumprisse meu prazo. Com certeza retribuirei sua gentileza na próxima vez. “Eu já terminei o manuscrito cedo, não foi?” é o que eu diria. Tenho certeza de que você definitivamente ficaria impressionado. No entanto, se eu mal conseguir entregar antes do prazo, sinto muito. Tee hee! ☆

Por último, para você, todos os meus leitores. Muito obrigado por ler o volume 2 até o fim. Mesmo nos momentos em que minhas mãos não se movem por causa (o que é provável) de minha saúde física precária, o fato de as

pessoas estarem segurando este livro em suas mãos e lendo-o me encoraja a continuar. Serei diligente a partir de agora, então muito obrigado a todos.

## **Autor:**

### **Kinugasa Syougo**

Nascido em novembro. Tipo sanguíneo, AB. Principal responsável pelo cenário e planejamento do jogo para PC. As obras mais importantes são “*Guards of Daybreak*” e “*Reminiscence*”. Seu corpo começou a desmoronar, o que fortaleceu sua decisão de fazer um exame médico. Ele começou a abrir os olhos para a iluminação.

## **Ilustrador:**

### **Tomoseshunsaku**

Nascido em setembro. O animador e ilustrador principal dos jogos Sagitário. Animador principal de “*Guards of Daybreak*”, “*Reminiscence*”, etc. Se ele perder oito quilos até o final do ano, seus amigos vão comprar para ele um PlayStation 4, o que fortaleceu sua determinação de trabalhar duro para perder peso.

– SS –

## Ah, uma página da juventude

A Escola de Ensino medio “Advanced Nurturing High School”. É uma instalação educacional nunca vista até agora, especialmente criada pelo Japão, que estava ficando para trás na comunidade internacional, a fim de restaurar sua antiga glória.

Esta escola, fundada para formar jovens excelentes, tem recebido muito interesse tanto no país como no estrangeiro.

Devido às instalações serem instaladas longe do centro da metrópole, é extremamente inconveniente fazer contato com o interior da escola.

No entanto, em sua imensa fundação eles tanto se orgulham, ocupando uma área imensa, os alunos podem morar na área residencial dentro das instalações e ter uma vida confortável desde o momento em que entram na escola até a formatura. Sem falar na loja de conveniência e no karaokê, cinemas, shopping-centers e similares, todos parecem ter formado uma rua. Como resultado, eles não sentirão nenhum inconveniente.

Um passo adiante, para atender às condições especiais da fundação, eles garantem que, após a formatura, as pessoas possam optar por ingressar em qualquer escola primária e local de trabalho.

Além disso, a escola adotou o sistema de pontos S (S-system). Embora só possam ser usados dentro da escola, os

alunos receberão uma grande quantia todos os meses da escola.

Graças ao fato de a escola receber total apoio do país, as taxas escolares são isentas. De todas as maneiras possíveis.

Como um aluno do primeiro ano da Classe D que frequenta esta escola e recebe cuidados deles - Ayanokouji Kiyotaka.

Esse sou eu. Meu dia começou em frente a este elevador.

Esfreguei meus olhos sonolentos enquanto esperava o elevador.

Embora houvesse dois elevadores, a situação pela manhã era sempre extremamente caótica. Devido ao fato de que as meninas que moravam nos andares superiores iriam subir nele, não era estranho que o elevador já estivesse cheio quando ele chegou aqui.

A cerimônia de encerramento do período escolar em agosto já estava diante de nossos olhos. Este dia chegou especialmente tarde. Embora os meninos que não podiam esperar parecessem ter corrido pelas escadas, eu não queria desperdiçar energia fazendo essas coisas sem sentido.

Eu estava passando tempo com meu telefone enquanto esperava e, finalmente, o elevador certo chegou.

“... Wuaaa...”

Percebi a atmosfera e as 3 garotas horríveis andando juntas dentro do elevador. Diante dessa montagem inesperada, meu corpo enrijeceu inconscientemente.

“Entrando? Ou não?”

Como se as opções de paraíso ou inferno estivessem me pressionando, a garota que estava com o dedo no botão “fechar” do elevador era Horikita Suzune. Se ela não falasse, ela seria uma linda garota com longos cabelos negros, mas sua personalidade é extremamente terrível. E ela é uma pessoa completamente isolada.

Ela não só não faz amizade com ninguém, como também tem uma atitude negativa em relação à comunicação social. Mas ela é bem versada tanto nos estudos quanto nas artes marciais, ela consegue fazer tudo sozinha. Em outras palavras, ela não tem problemas no aspecto de sobrevivência. Ela é esse tipo de garota.

“Não, estou entrando... por favor, deixe-me entrar.”

Peguei o elevador um pouco desajeitado junto com meus colegas que já estavam nele.

“Bom dia, Ayanokouji-kun. Ah, seu cabelo atrás está um pouco arrepiado.”

“Este é o penteado natural que é bastante popular hoje em dia.”

“Ahaha, Ayanokouji-kun, você é tão engraçado.”

Só ela riu, as outras 2 pessoas atrás não reagiram.

Mais do que isso, senti por trás um tipo de olhar frio que parecia dizer “de que coisa chata esse cara está falando?”.

Era como aquela sensação de ir ao refeitório da escola sozinho e ficar excessivamente constrangido pensando que estava recebendo a atenção das pessoas ao redor.

A única que usou um sorriso fofo para me responder agindo de forma estúpida foi Kushida Kikyou. Ela tem

cabelo curto e dizem que é muito popular entre os alunos do primeiro ano. Ela é uma garota que pode tratar todo mundo gentilmente. Seus habilidades físicas e acadêmicas também são muito boas. Ela não tem aspecto para criticar. E seu peito é bem desenvolvido. Maior que o de Horikita. Em um jogo ela seria a existência mais necessária. Só que Kushida também tem um lado negro que ninguém conhece.

Ser alegre e gentil é apenas a aparência externa de Kushida, seu outro lado é muito assustador. Ela era capaz de dizer a Horikita e a mim “eu te odeio” com uma expressão séria, sem se importar com nossos sentimentos. Eu não sei os detalhes específicos.

“B-bom dia, Ayanokouji-kun...”

Havia também outra pessoa. A garota que estava em um canto atrás daquelas 2 pessoas era Sakura Airi. Embora ela geralmente use óculos falsos e seja extremamente tímida com estranhos, no ensino médio ela teve experiência como “idol” de revista. Os meninos que conhecem sua verdadeira identidade a avaliam como uma verdadeira beleza. Mas ela também é extremamente tímida com estranhos quando não está usando óculos.

Quando chegamos na entrada, inevitavelmente se tornou o estado de quatro pessoas indo para a escola juntas.

Alunos do primeiro ano, todos morando no mesmo prédio de dormitórios, independentemente do sexo, e usando a mesma estrada para ir à escola.

“Eu nunca vi essa combinação antes, é realmente um grupo estranho.”

Sem contar Kushida, Horikita e Sakura geralmente agiam sozinhas, mas agora elas estavam indo juntas, então não poderia ser coincidência.

“Eu me envolvi com Kushida-san.”

“S-Se envolvendo, essas palavras doem um pouco...!”

“O que você quer dizer?”

Procurei uma resposta adequada de Sakura, já que não conseguia entender a situação.

“Isso, bem, esta manhã, Kushida-san veio ao meu quarto para me buscar... ela disse que tinha uma coisa importante para discutir...”

Discutir, embora eu estivesse esperando que ela continuasse falando, sua voz se tornou tão baixa que não consegui mais ouvi-la claramente.

“Não vamos viajar muito em breve? É por isso que eu queria convidar todos vocês para irem juntos.”

Parecia que ela respondia para ajudar Sakura. Entendo.

Afinal, ir sozinho durante a viagem seria muito solitário.

Os alunos do primeiro ano estavam programados para participar do luxuoso cruzeiro organizado pela escola.

Acho que Kushida cumprimentava as pessoas ativamente para evitar a aparência de isolamento dentro da classe.

“Mesmo assim, tudo bem esperar na frente da porta de outras pessoas sem permissão?”

“Ontem eu te cumprimentei quando estávamos voltando e você disse que estava ocupada então você

rejeitou... então se for de manhã então você vai ter tempo, certo?"

A rota entre o dormitório e a escola é de apenas alguns minutos. Mesmo assim, nesses poucos minutos eles também podem discutir coisas.

Kushida deve ter percebido isso, então ela agiu dessa maneira.

"Você diz viagem, mas são apenas 2 semanas. Você diz ir juntos, mas não há coisas específicas para fazer."

"Não existe tal coisa. Ouvi dizer que o navio é extremamente grande e ficar sozinho seria solitário. Sakura-san, você também deve ir e vir com o meu grupo, ok?"

"E-eu não sou boa em..."

Claro, ela também sabia que Sakura não era boa em relacionamentos interpessoais.

Por causa disso, Kushida, que conseguia estabelecer um bom relacionamento com qualquer pessoa, tomou a iniciativa e estendeu a mão para Sakura.

Só que, apenas uma pessoa foi incapaz de segurar aquela mão.

"Sakura. Também há muitas pessoas fáceis de lidar no grupo de Kushida. Eu acho que é uma oportunidade difícil de encontrar."

Eu a cobri ligeiramente pedindo a Sakura que participasse.

"Ayanokouji-kun, você também vai com Sudou-kun e os outros, certo?"

"Sim. Já planejamos algumas coisas. Afinal, ir sozinho seria muito solitário."

Eu estava mentindo. No entanto, se fazendo isso eu pudesse deixar o coração de Sakura mais relaxado, então valeria a pena.

“Embora eu acredite que o problema esteja no pensamento de que ficar sozinho seria solitário.”

Eu sabia que seria assim. Horikita interrompeu a conversa sem ler a atmosfera.

“É assim mesmo? Todos não estão indo juntos mais felizes? É só isso, sabe?”

“Se alguém só consegue se manter feliz permanecendo na comunidade, então a existência dessa pessoa é incompleta.”

Embora Horikita nunca se interesse por outras pessoas, ela se preocupa muito com esse ponto.

A situação dessa pessoa não é estar sozinha ou isolada, mas considerar sua arrogância como crença.

“Horikita-san, você quer ir junto com a gente?”

“Não.”

Ela imediatamente rejeitou o convite de Kushida. Kushida também estava acostumada e recuou com um sorriso no rosto, mas falou depois disso.

“Vamos juntos, ok?”

“Não há necessidade...”

Diante do convite vindo dela com um sorriso brilhante, Horikita a rejeitou virando as costas.

“Bom~dia, Kikyou-chan. Horikita-san e Sakura-san também estão aqui!”

Bang – como se estivesse pressionando minhas costas, uma garota animada apareceu em cena. Com longos cabelos

cor-de-rosa flutuando ao vento, ela era a aluna da Classe B, Ichinose Honami.

Como resultado da adição de uma garota animada, Sakura ficou ainda mais murcha e se aproximou um pouco mais de mim. Tendo dificuldades mesmo na interação com pessoas do mesmo sexo, com certeza ela tem dificuldade.

“O que, esta é realmente uma combinação raramente vista. Do que vocês estão falando? Deixe-me participar.”

“Veja, a viagem de 2 semanas não está chegando? Afinal, é difícil de encontrar, então estávamos apenas discutindo sobre para onde ir. Se for possível, Honami-chan também pode vir conosco.”

“Sério? Eu vou, eu vou!”

Mesmo que essas duas pessoas pertençam a classes diferentes, parece que o relacionamento delas é baseado no primeiro nome.

Mas, novamente, essa garota chamada Ichinose é especial. Nesta escola, devido às regras especiais com outras classes, mesmo que esta escola seja onde todos estão ajudando, ainda há uma grande conspiração.

Ou seja, é um sistema onde eles fazem uma classificação aos alunos e os alocam em turmas diferentes de acordo com o seu “ponto forte”.

Os alunos excelentes são colocados na Classe A, os alunos deficientes são encaminhados para a Classe D. Após a formatura, os beneficiados são apenas a Classe A, portanto, na prática, a Classe D é insignificante.

No entanto, o que é complexo aqui é que habilidades acadêmicas ≠ força. Mesmo que o dever do aluno seja

estudar, esta escola não julga os alunos com base no desempenho do exame escrito. A prova disso é que as habilidades acadêmicas de Horikita, Kushida e também de Sakura não são baixas.

Embora cada pessoa tenha suas partes incompletas... eu incluído.

“Também quero conversar um pouco mais com Horikita-san e Sakura-san. Eu estou realmente esperando por isso.”

Parece que Ichinose está realmente pensando em interagir com alunos de outras turmas, seu rosto estava cheio de emoção.

“Eu não estarei junto com todos vocês.”

“Eh, é assim...? Você já tem planos?”

“Não, só não estou interessada.”

Mesmo que a outra pessoa fosse Ichinose, a atitude de Horikita não mudou. Em vez disso, sua rejeição foi ainda mais forte.

“Ahaha, entendo. Realmente parece o estilo de Horikita-san. Então se for possível, se tiver tempo durante a viagem, não deixe de me contatar. Naquela época eu já queria te dar meu endereço de e-mail.”

Ela era diferente de Kushida, Ichinose não se apegou a ela e imediatamente recuou. Ichinose tirou um memorando de sua bolsa, anotou seu endereço de e-mail e o entregou às duas pessoas. Sakura, que normalmente nunca consegue que alguém lhe entregue suas informações de contato, não conseguia tirar os olhos daquele pedaço de papel.

“Você é realmente uma boa pessoa. Não é melhor simplesmente ignorar pessoas como eu?”

“Ignorar? Parece que essa maneira de falar não é adequada para alunos que desejam aproveitar a juventude.”

“Não se preocupe. Não pretendo curtir a juventude. Além disso, em comparação com passar um tempo chato conversando comigo, optar por me ignorar não é uma forma mais eficaz de gerenciamento de tempo?”

“É precisamente isto. Toda vez que Horikita-san me dá o ombro frio, isso faz com que as pessoas não tenham alternativa.”

“Haha. Horikita-san é realmente um pouco arrogante, mas isso não é uma coisa ruim. Embora Horikita-san, você tenha dito que não precisa de juventude, mas acredito que não pode ter certeza disso. Horikita-san pode não querer aproveitar a juventude, mas neste exato momento, isso é juventude.”

Horikita ouviu as palavras de Ichinose em silêncio.

Por outro lado, Sakura, que basicamente não falava, eu não sabia se ela tinha ouvido suas palavras, murmurava baixinho.

“Neste exato momento... isso é juventude...”

Alguém que não tem muitos amigos não tem chance com a juventude. Acho que ela estava pensando nisso.

A garota que acreditava que não precisava e a garota que pensava que não tinha chance com a juventude. Mesmo que ambas tenham motivos diferentes, a conclusão a que chegaram deve ser semelhante. Ichinose agarrou o ombro de Kushida e fechou a distância com Horikita.

“Agora estou aqui, Kikyou-chan está aqui, Sakura-san está aqui também. E Horikita-san também está aqui. Conversar sobre coisas sem sentido enquanto vai para a escola. No futuro, definitivamente pensaremos que isso é juventude.”

“Tentar negar os eventos futuros... isso não vai funcionar. Isso é algo que nem mesmo Deus pode fazer.”

Horikita parou de refutar Ichinose. Ou devo dizer que ela desistiu.

Esteja relacionado ou não às expectativas dela, se a juventude em si é para ser desfrutada, então não pode ser negada.

Mesmo sendo o mesmo que Horikita, ainda não sendo capaz de entender o significado da juventude, mas senti que entendi até certo ponto. A cena diante dos meus olhos neste momento deve ser uma página da juventude.

Como devo colocá-la? Eu estava realmente em uma cena tão incrível.

Olhando para elas, esta era uma cena incrível de um menino colocado entre quatro meninas. Minha existência era ainda mais visível do que o “ranger” vermelho em um esquadrão sentai.

“...Realmente, tão atrasado.”

Pensando que eu não deveria estar lá, fiquei quieto.

Eu senti até certo ponto que essas quatro pessoas em um futuro não tão distante se tornariam boas amigas.

Se for assim, não posso incomodá-los agora.

Mesmo que eu estivesse pensando assim...

Kushida percebeu que eu estava no lugar original. Esta ação foi transmitida para as 3 pessoas restantes, todos pararam seus passos e viraram seus corpos para olhar para mim.

“O que está acontecendo? Ayanokouji-kun. Você esqueceu de trazer alguma coisa?”

“Eh? Ah não...”

“Não temos aula hoje. Não deve haver nada em particular que precisemos usar.”

“Você não está se sentindo bem...?”

“Se eu tivesse que dizer que você está distraído desde o começo, controle-se.”

Cada uma das meninas da classe D usava seu jeito de mostrar suas preocupações e conversar comigo.

Vendo essa situação, Ichinose, parecendo satisfeita, mostrou um sorriso ainda mais brilhante.

“Está doente? Ou você se sente excluído?”

“...”

“Ah, entendi direito? Não se preocupe, Ayanokouji-kun, você também é uma página da nossa juventude.”

Dizendo isso, ela correu em minha direção, agarrou meu pulso e me puxou suavemente.

Eu estava planejando ficar lá e ainda assim fui arrastado por Ichinose facilmente como se me faltasse força.

“Está tudo bem, está tudo bem, se você não se apressar, vamos deixá-lo aqui ~”

Talvez eu inadvertidamente tenha entrado naquela juventude. Mas a distância até o momento em que posso obter a resposta ainda é remota. Um ano? Dois anos?

Ou talvez no momento em que me formar nesta escola? Era difícil dizer agora.

No entanto, o dia em que eu puder sentir claramente que esse tipo de tempo é uma coisa preciosa e insubstituível definitivamente chegará.

Essa premonição estava brotando no fundo do meu coração.

**(Esse conto se passa entre o Vol 2 e o Vol 3.).**

## – SS Ike Kanji – Delírio Comum

Antes das 21h. Levantei-me do computador depois de verificar o tempo para amanhã.

Algo raramente visto aconteceu, Ike me telefonou. Uma situação raramente vista de alguém não me ligava uma vez por mês.

“Ei, Ayanokouji, você está acordado?”

Aqueles que estão dormindo neste momento só podem ser alunos que passaram a noite inteira se preparando para um exame e funcionários ocupados.

“Na verdade, estou preocupado com o que devo comer de sobremesa hoje à noite.”

“Não me chame para essas coisas... você ainda não jantou?”

Lembrei que o refeitório do dormitório fecha às 21h. As opções restantes seriam apenas a loja de conveniência.

“Idiota, não é isso, é a sobremesa que todos os homens desejam. Você me entende?”

A sobremesa que todos os homens desejam? ...

Existe algo que tem um gosto diferente por ser de um gênero diferente?

Infelizmente, nunca ouvi falar.

“Ayanokouji. Você está sendo um homem cada vez mais chato.”

Fiquei magoado porque foi um amigo que disse isso sem consideração.

Embora eu saiba que sou chato, mas sendo dito isso diretamente na cara, ainda vou levar isso ao coração.

“Você acabou de se levantar do computador, certo? Então deixe-me fornecer-lhe uma sobremesa especial.”

Ele me enviou algo pela janela de bate-papo do programa de chamadas telefônicas pela Internet baseado na tecnologia p2p. Dentro ele colou um URL estranhamente grande. Essa é a sobremesa?

“Por que você não abre e dá uma olhada? Afinal, é a melhor sobremesa.”

Ainda com suspeitas, tentei clicar nele e ele mostrou o conteúdo do link.

O que apareceu foi a foto da minha colega Sakura Airi de maiô. Era difícil acreditar que alguém da sua idade possuísse um corpo com peito tão desenvolvido e cintura fina.

Eu acho que não importa que tipo de cavalheiro eles sejam, seus olhares estariam grudados na tela.

“Encontrei a página inicial dela. Esta foto foi tirada durante a nona série do fundamental. Você acredita nisso?”

Inacreditável... até os alunos do ensino médio empalidecem em comparação com isso.

Mas depois de ver isso, finalmente entendi. Então, por sobre mesa, ele estava se referindo a isso...

“Pense nisso com calma, não é superbom? Afinal, temos uma “idol” de revista na turma! Se emparelhado com esta imagem, você terá todos os tipos de delírios.”

Mesmo que você tenha dito isso como se estivesse se gabando, ainda não consigo entender esse tipo de emoção.

Sentir-se feliz por ter uma linda garota na mesma classe e sentir-se mais feliz quando você pode conhecê-la... Ainda não entendo muito bem o estado de espírito adequado de meninos e meninas.

Deixando meus pensamentos de lado, Ike estava olhando sozinho para a foto em alto astral.

O que Sakura pensaria, se soubesse que estava sendo tratada como sobremesa?

Aposto que não seria “já estou acostumada” e encerraria o dia.

Mas vamos esquecer isso... por enquanto vamos guardar essa foto. Salvar esta foto não é fazer coisas ruins.

Tomando cuidado para não deixar Ike descobrir, coloquei a foto dentro de uma pasta.

## – Sakura Airi –

### Esse é o meu próprio lugar.

Chabashira-sensei, professora representante da Classe D, concluiu a reunião de classe e declarou o fim das aulas.

Olhando para os alunos que estavam conversando sobre como passar o tempo depois da escola, eu silenciosamente saí da sala de aula.

Seja na escola ou nos fins de semana, meu trabalho sempre começa às 16 horas.

Agarrando meu parceiro com uma mão – minha câmera digital, me preparei para começar a tirar fotos e depois carregá-las em minha página inicial.

Esta é a minha tarefa diária.

“Como devo tirar as fotos hoje?”

Tenho que evitar repetir as composições enquanto atualizo minhas selfies na página inicial todos os dias, mas não posso sair da escola, então é muito difícil.

Mesmo assim, os ambientes do campus da “Advanced Nurturing High School” são realmente abundantes.

No campus há um centro comercial e um cinema, no ginásio há uma piscina, há instalações suficientes, por isso escolher um local diferente não é difícil.

...Deveria ter sido esse o caso, mas eu poderia ser vista nesses lugares.

Porque para evitar essas situações, eu tenho tirado fotos repetindo os mesmos lugares sem ninguém por perto.

Atrás do bloco de ensino, dentro da academia, ou do shopping após o horário comercial.

Mas não posso dizer que não há problema enquanto não houver pessoas.

Em lugares onde não há pessoas, haveria uma atmosfera solitária bastante única.

Ao tirar uma foto em um shopping deserto, não há como evitar que isso dê uma sensação de silêncio e solidão.

Como é raro eu enviar fotos, eu realmente quero que sejam esses tipos de fotos que podem fazer as pessoas se sentirem felizes depois de vê-las.

Ou aqueles que podem curar suas almas. Mesmo que pareça extraordinário, esses são meus pensamentos.

“Não... talvez eu precise me esforçar mais”

Embora hoje fosse a primeira vez que vinha à periferia da escola, a paisagem era um pouco carente.

Ainda bem que não tinha gente, foi mais chato do que eu previa, faltou charme.

Depois disso, descobri um pequeno prédio como uma casa montada.

Como tinha muito tempo, contornei o prédio seguindo a parede para examinar o local.

Pequeno e confortável, construído de forma muito requintada e agradável aos olhos.

Havia um aviso preso na entrada que dizia “Ainda não é permitido usar”

Tentei espiar pela pequena janela.

Lá dentro tinha aquelas mesas usadas em reuniões, cadeiras dobradas e uma estante, mas eu não sabia para que serviam.

Eles usarão este local para conduzir discussões?

Eu senti como se estivesse fazendo uma coisa ruim espiando dentro sem permissão, então meu coração não pôde deixar de bater mais rápido.

Sussurrei “sinto muito” e dei xe o prédio para trás.

Mesmo que as paisagens fossem um tanto carentes, mas com o passar do tempo, minha avaliação também mudou.

Especialmente devido à atmosfera misteriosa trazida pelo pôr do sol, o mesmo lugar também pode parecer um lugar diferente.

Hm... pode ser difícil fazer isso aqui.

Tirando uma selfie perto de uma casa montada sob a luz do pôr do sol. Só de pensar nisso parece assustador.

Não tive escolha a não ser desistir de tirar fotos, então no caminho para os dormitórios tentei fazer outra busca.

Quando voltei para o meu quarto, eram quase 18h.

Eu tinha tirado algumas fotos, mas nenhuma delas era satisfatória.

Assim que voltei para o meu quarto, tirei meu uniforme escolar e tirei minhas roupas do guarda-roupa.

Como último recurso, quando não consigo tirar uma foto satisfatória.

“Talvez recentemente meu peito tenha ficado maior...”

Olhando para mim mesma vestindo apenas roupas íntimas refletidas no espelho, não pude deixar de me sentir

deprimida e suspirar. Para alguém como eu, que não estava acostumada a chamar a atenção, eu realmente odiava ter peitos grandes.

Não importa o que, eu estava sempre consciente dos olhares lançados para mim pelos meninos. Hoje um cara me olhou com um olhar estranho.

“Ah...”

Eu não posso, não posso. Se eu pensar nessas coisas, isso afetará as fotos.

Eu disse a mim mesma “sorria, sorria”, e revelei um sorriso.

“Sim. Está tudo bem assim.”

Depois de recuperar um pouco de autoconfiança, vesti minhas próprias roupas novamente.

Em seguida, usei o modo de temporizador de atraso para tirar fotos enquanto fazia algumas poses.

Não importava quando, eu sempre tinha uma expressão viva e alegre, apenas a seriedade em meus olhos não desaparecia.

“Mesmo que fosse impossível para mim tirar fotos de mim mesma no passado...”

Naquela época, eu não conseguia nem ver meu próprio sorriso, muito menos tirar uma foto para os outros verem.

Mas agora, é extremamente emocionante estar imersa nesse tipo de coisa.

Eu me sinto muito feliz quando tiro fotos.

Depois de experimentar isso, percebi que os interesses das pessoas realmente diferem muito.

Depois de batalhar por cerca de 30 minutos e tirar a última foto, liguei o computador para confirmá-las. Mesmo que eu não fosse boa em realizar essas tarefas, ainda me esforçava para aprender.

Mas foi apenas para salvar e duplicar e adicionar algumas decorações.

Mesmo assim, a impressão também mudará de repente ao fazer isso.

“Isto é bom.”

Eu decidi a melhor foto e fiz o upload.

Contanto que deixe um fã feliz, ficarei satisfeita. Mesmo que existam 100 críticas, 1 elogio é suficiente para cobrir todas elas.

“O que devo escrever...?”

Embora o upload de uma foto fosse feito muito rápido, a atualização do conteúdo da página inicial era muito demorada.

Não tenho amigos e não tenho ninguém para conversar. Com medo de ter contato visual com os outros enquanto falo com eles, sempre abaixo a cabeça. É por isso que não consegui escrever nada de interessante.

Mas não posso escrever apenas um ensaio sombrio, nem coisas falsas. Tão difícil.

É por isso que eu... vou escrever meu próprio prospecto.

“Espero que amanhã seja um dia feliz e tranquilo para todos. Espero que todos possam passar o dia com um sorriso.”

Eu escrevi este desejo.

## – Horikita Suzune –

# A previsão de Horikita Suzune

**O** som do canto de um pássaro do meu telefone lentamente alcançou meus ouvidos.

Era hora de acordar. Olhei para o relógio pendurado na parede enquanto me levantava da cama. Acordei como sempre. O hábito que o corpo desenvolveu não pode ser esquecido. Este hábito não mudou desde que entrei nesta escola.

Com exceção de algumas circunstâncias especiais que me fizeram dormir tarde, sempre acordei às 6h.

Depois disso, arrumei um pouco minha aparência e comecei a preparar o café da manhã.

Apesar de não ter muito apetite, tenho feito três refeições por dia, como resultado tenho uma alimentação balanceada, a ponto de viver uma vida com uma boa alimentação.

Depois disso, saía do quarto às 8 horas para ir para a escola.

A sequência de ações até este ponto não mudou desde o ensino fundamental.

--Originalmente, deveria ter sido assim.

O antigo eu ia para a escola sozinha, estudava sozinha, almoçava sozinha, voltava para casa sozinha.

Esta sou eu - a vida de Horikita Suzune e, ao mesmo tempo, minha natureza.

Os olhares lamentáveis que vem dos arredores, considerando-me uma pessoa solitária, são apenas intrometidos.

Não, mesmo uma explicação como intrometida está errada.

Eu posso realizar o que eu quiser.

Seja nos estudos ou nos esportes, tenho a confiança de que sou superior aos meus colegas.

E mais importante, é impossível para mim confiar em outras pessoas.

No começo, todos mostravam uma boa atitude para se aproximar de mim, mas logo iam embora. Então, naturalmente, me distanciei das outras pessoas. Como resultado, nunca percebi solidão, nem inconveniência.

É por isso que esta situação inevitavelmente continuará. Mas, recentemente, isso começou a mudar.

Dentro de mim, o ritmo da minha vida começou a mudar silenciosamente.

Sinto que o tempo que passo sozinha tem diminuído.

Eu sei o que está causando isso.

É por causa do meu vizinho na sala de aula.

Lancei um olhar para a cadeira de Ayanokouji Kiyotaka-kun, que ainda não havia chegado à escola.

Não sei por que, mas não importa qual atitude eu adote em relação a ele, sua atitude nunca mudou.

Quando nos encontramos pela primeira vez, não se pode dizer que dei uma boa impressão a ele. Achei que seria rapidamente ignorada.

Quando voltei à realidade, percebi que o tempo em que falo com ele aumentou.

Por qual motivo?

Por quê?

Essas perguntas vêm à minha mente em rápida sucessão, não consigo entender isso.

Eu nunca considerei Ayanokouji-kun como um amigo, nunca.

Apesar de não saber o que ele pensa, só o considero como uma pessoa que se senta ao meu lado na sala de aula por acaso.

No entanto, não há dúvida, meu coração tem outras ideias.

Ele veio para a sala de aula.

Ele parece normal, indo lentamente para o seu lugar sem entusiasmo.

Naquele momento, minha colega Kushida-san conversou com Ayanokouji-kun.

“Obrigada pelo domingo anterior. Você realmente me ajudou.”

Ela estava falando com um grande sorriso no rosto e acenando com as mãos.

São acrobacias que não sou capaz de fazer.

“Vamos sair de novo no futuro.”

“Claro, claro”

Sendo tratado com familiaridade, ele respondeu enquanto olhava como se estivesse pensando que não era ruim.

Em outras palavras, esses dois foram a algum lugar no domingo, não foram?

...Nada a ver comigo.

O que as pessoas fazem no dia de descanso em qualquer lugar não tem impacto na minha vida.

Ayanokouji-kun me cumprimentou de maneira rígida, diferente de como ele tratou Kushida-san.

Eu também usei um tom igualmente rígido para respondê-lo.

E a conversa acabou.

“Você estava junto com Kushida-san durante o dia de descanso?”

Originalmente, pretendia encerrar a conversa, mas inconscientemente deixei essas palavras saírem da minha boca.

Parece que ele tratou essas palavras como uma conversa cotidiana e não olhou para mim.

“Ela pediu minha ajuda por causa da Sakura. Então não tive escolha.”

Ele realmente trata Kushida-san com uma atitude diferente. Isso se deve à diferença no grau de intimidade?

“Entendo.”

Não pude deixar de responder com frieza, como se ele fosse um estranho.

“Há algum problema...”

Ele olhou para mim porque sentiu que minha pergunta era inesperada?

Depois disso, ele parecia estar assustado e se afastou enquanto encolheu seu corpo.

“O-o que aconteceu com você?”

“O que você quer dizer?”

Eu totalmente não entendo por que ele agiria assim.

Não havia outras coisas estranhas por perto.

“Ah, você tem uma expressão estranha”

Uma expressão estranha? Eu coloquei esse tipo de expressão?

Além disso, nada aconteceu antes que pudesse fazer minha expressão mudar.

Mas se eu tenho que dizer isso, não importa o que aconteça, é só que eu estava um pouco insatisfeita com o fato de Ayanokouji-kun tratar as pessoas de maneira diferente. Isso está errado, há algo mais. Ele é alguém que evita coisas problemáticas, ele deveria não gostar dessas coisas.

E, no entanto, ele foi chamado por Kushida-san durante os dias de descanso e até a acompanhou proativamente. Isso realmente deixa as pessoas de mau humor.

Mesmo que não deva haver grandes variações no tempo gasto nas conversas, por que isso acontece?

“Estranha? Eu não planejei fazer isso, é como sempre. Eu estava apenas lamentando que você tenha se tornado alguém que faz o que bem entende. Quando te pedi ajuda, até fiquei com cara de embaraço, mas quando Kushida pede sua ajuda, você facilmente concorda. Estou apenas analisando calmamente onde poderia estar a diferença.”

Por que eu falei tão rápido? Nem mesmo eu pude acreditar em mim.

Essas palavras simplesmente soaram como alguém tentando divulgar que eram sombrias.

Por que eu fiz isso? Parecia um pouco como se eu não pudesse lidar com meu coração insondável.

Kushida-san estava me olhando de longe.

Depois disso, ela se aproximou como se tivesse percebido algo e chamou Ayanokouji-kun para o corredor.

Eu não sabia por que meus olhos seguiram esses dois.

“... Não me diga, estou tratando Ayanokouji-kun como um amigo?”

Eu disse isso em voz baixa, como se para me permitir confirmar isso.

Isso não pode ser, certo?

Não deveria haver nenhum fator para eu tratá-lo como um amigo.

Não estou tentando me gabar, mas nem mesmo entendo claramente o que é um amigo.

Em outras palavras, é impossível que eu possa fazer amigos, pois não consigo compreender esse conceito.

Talvez eu esteja apenas de mau humor por causa dessa atitude dele.

Por estar sempre desmotivado, não é bem o tipo de pessoa que eu gosto.

Tem que ser isso.

Ao distorcer essa única resposta, meu coração pode relaxar um pouco.

Eu não preciso de amigos.

—O eu daquela época realmente pensava assim.

## **Créditos:**

Tradução - xeol\_von\_dehigh

Revisão – hyoukasz\_

Revisão – kiyopon2803

Revisão e edição – deusakei

**Tradução feita a partir do material original  
em inglês**

## **Discord:**

<https://discord.gg/SAcWDr4GZj>